Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.094

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

Um inquerito procedido pelo Departamento de Commercio dos Estados Unidos revela que as exportações japonezas para a America Latina augmentam, á proporção que se reduzem as norte-americanas

Em um discurso de critica á politica externa britannica, o visconde Cecil declarou que, se era justo restringir o armamento do Reich, não menos justo seria que as potencias abandonassem os armamentos prohibidos á Allemanha

Os membros da commissão de inquerito da Sociedade das Nações estão decididos a apontar, no seu relatorio sobre o conflicto no Chaco, os responsaveis pelo fracasso de todas as negociações, principalmente as de Buenos Aires

A POLITICA DO JAPÃO NO EXTREMO ORIENTE

Um communicado do Ministerio da Guerra reaffirma a attitude do governo de Tokio para com a China

Tokio, 1 (Havas) — No que concerne á nota entregue pelo embaixador dos Estados Unidos ao ministro dos Negocios Estrangeiros a 23 de abril findo, o serviço de imprensa do Ministerio da Guerra fez ao representante da Agencia Havas a seguinte declaração:

"O communicado officioso do Ministerio dos Negocios Estrangeiros japonez de 17 de abril definiu claramente a politica do Japão em relação á China. O Ministerio da Guerra affirma que a politica fixada ha muito tempo permanecerá absolutamente invariavel e não poderá ser modificada de modo algum pelas reacções das potencias estrangeiras. Os meios militares ficaram satisfeitos em constatar a attitude de certos orgãos francezes que comprehenderam as verdadeiras intenções do Japão. Acreditamos que as autoridades norte-americanas acabarão egualmente por comprehender essas intenções."

Tokio, 1 (Havas) — As declarações de sir John Simon na Camara dos Communs e o communicado hontem publicado pelo sr. Cordell Hull a respeito da politica do Japão na China são commentadas de modo muito favoravel.

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros informou aos jornaes da conversação do sr. Hirota com o embaixador britannico e da entrevista do ministro dos Negocios Estrangeiros com o representante dos Estados Unidos.

Quanto a este ultimo ponto, os meios officiaes indicam que a declaração em que o sr. Cordell Hull commentou a entrevista constituiu uma exposição da politica norte-americana e não exige resposta.

As unicas notas discordantes dos commentarios geralmente favoraveis suscitados pelas declarações anglo-americanas appareceram em alguns jornaes que desejariam que sir John Simon tivesse feito allusões á responsabilidades especiaes ao Japão no Extremo Oriente.

CRITICANDO A POLITICA EXTERNA DA GRÃ BRETANHA

O visconde Cecil diz que se é justo restringir o armamento do Reich, não o será menos que as potencias façam o mesmo

Londres, 1 (Havas) — Em discurso pronunciado em Burton, no condado de Stafford, o visconde Cecil of Chelwood criticou a politica externa da Grã Bretanha a qual parecia paralysar-se precisamente quando surgia o momento de agir.

Depois de criticar egualmente a autorisação de fabricação particular de armas, lord Cecil disse que se era justo restringir o armamento do Reich não o era menos obrigar as demais potencias a abandonarem os armamentos prohibidos á Allemanha.

O PLANO DA BORRACHA ELABORADO — EM LONDRES —

Parece que os manufactureiros americanos estão dispostos a combatel-o

Nova York, 1 (Havas) — As manufacturas de borracha dos Estados Unidos parecem inclinadas a fazer franca opposição ao plano de reducção da producção elaborado em Londres.

Um dos directores da "United States Rubber Company", empresa que possue as maiores plantações do mundo, declarou que o plano agora adoptado pelos interessados anglo-hollandezes é incapaz de assegurar o equilibrio e a prosperidade dessa materia prima e corre o risco de prejudicar o abastecimento do mercado. A seu ver, o governo dos Estados Unidos deveria pedir aos governos da Inglaterra e da Hollanda que inscrevessem as garantias necessarias sobre esses dois pontos de vista em qualquer accordo que pudessem eventualmente assignar.

E' evidente que as manufacturas de pneumaticos dos Estados Unidos têm interesse em manter preços razoavelmente baixos.

Os stocks da borracha nos Estados Unidos e os carregamentos em viagem para este paiz totalisavam 405.786 toneladas a 31 de março deste anno, quantidade sufficiente para as necessidades de 10 mezes.

CONSEQUENCIAS DO ALTO VALOR DO DOLLAR E DAS DIFFICULDADES DE CREDITO

Os Estados Unidos impressionam-se com a diminuição de seu commercio com a America Latina, onde o Japão está ganhando terreno

Washington, 1 (Havas) — Um inquerito levado a effeito pelo Departamento do Commercio mostra que as exportações japonezas para a America Latina augmentaram enormemente em 1933, quando totalisaram 12 milhões de dollares contra 4.500.000 em 1932. Esse augmento acarretou a reducção, em certos casos, de 50 % das exportações norte-americanas.

O mesmo inquerito revela que os japonezes concentram seus esforços sobretudo no Brasil, na Argentina, em Porto Rico, em Cuba e em Guatemala.

E' em razão dessas constatações que os Estados Unidos desejam apressar a conclusão de accordos commerciaes de reciprocidade com a America do Sul.

O inquerito do Departamento do Commercio reconhece que a qualidade dos productos japonezes melhora rapidamente e que o rythmo da invasão commercial nipponica parece accelerar-se ainda mais no mercado sul-americano.

O governo dos Estados Unidos pediu aos seus representantes diplomaticos e consulares na America Latina que lhe enviem frequentes relatorios sobre a actividade commercial japoneza.

A LUTA NO CHACO

Annuncia-se que o relatorio da commissão de Genebra apontará os responsaveis pelo fracasso das negociações anteriores

Genebra, 1 (Havas) — Embora continue a ser mantido rigoroso segredo em torno das deliberações da commissão de inquerito a respeito da preparação do seu relatorio sobre o conflicto do Chaco, o representante da Agencia Havas tem elementos para affirmar que a maioria dos membros da Commissão está resolvida, observando as mais cortezes formas diplomaticas, a apreciar com severidade os acontecimentos. Não hesitará mesmo em pôr em causa aquelles que considera como responsaveis pelo fracasso das negociações, principalmente da Conferencia de Buenos Aires.

Pode-se concluir daqui que o relatorio da commissão aproveitará todos os elementos que possam estabelecer e determinar responsabilidades quer no que concerne ás proprias partes interessadas, quer no que diga respeito á intervenção dos Estados limitrophes.

UM COMMUNICADO PARAGUAYO

Assumpção, 1 ("Correio da Manhã") Communicado n. 407 — Um forte reconhecimento de tropas bolivianas foi rechassado hontem no sector do Canadá the Strongest, soffrendo o inimigo numerosas perdas, entre as quaes a morte de tres officiaes e de mais de 50 inferiores e soldados. O material tomado ao inimigo, nessa acção, comprehende cinco metralhadoras leves "Schneisser", 60 fuzis e uma quantidade consideravel de elementos diversos. Sem novidades dignas de menção nos demais sectores. — *Ministro da Defesa.*

Foi encontrado em Vaghera um exemplar rarissimo da "Jerusalemme Liberata"

Roma, 1 (Havs) — Um exempir rrissimo da "Jerusalemme Liberata", de Tasso, acaba de ser encontrado na Bibliotheca Civica de Vaghera na provincia de Pavia. Trata-se da primeira edição da celebre obra editada em 1581, por Girolamo Bartoli, em Genova. O volume é ornado de bellas gravuras não existindo mais de cinco exemplares dessa edição na Italia.

A INDEPENDENCIA DAS PHILIPPINAS

Foi approvada pelo Parlamento de Manilha a lei já votada pelo Congresso americano

Manilha, 1 (Havas) — O Parlamento approvou por unanimidade a lei relativa á independencia das Philippinas.

A UTOPIA DO DESARMAMENTO

Foi examinado pelo subcomité da Conferencia um novo plano baseado no texto inglez

Londres, 1 (Havas) — O subcomité do desarmamento estudou, na sua reunião de hoje, um novo plano de desarmamento constituido, segundo se acredita, pelo antigo texto do plano MacDonald, que teria sido revisto.

Explica-se assim o exame hontem soffrido pelo plano italiano, que os membros do sub-comité levaram talvez em conta no novo trabalho agora elaborado.

Não houve desordens politicas na ilha de — Rhodes —

Roma, 1 (Havas) — Os meios bem informados desmentem formalmente a noticia publicada no estrangeiro de que as eleições municipaes na ilha de Rhodes tinham dado causa a conflictos de que resultaram mortos e feridos.

Para avaliar da falsidade da informação basta dizer que não houve eleições municipaes naquella ilha desde novembro passado.

A primeira noticia sobre pretensas desordens de caracter politico appareceu a 17 do corrente e no mesmo dia teve o mais cathegorico desmentido.

Trata-se certamente ainda da mesma informação a que apenas foi dada outra forma.

A esquadra franceza vae fazer as suas grandes manobras

Paris, 1 (Havas) — Por todo este mez serão realizadas no Atlantico e na Mancha manobras da esquadra franceza. O plano dos exercicios comprehende duas forças suppostamente inimigas procedentes, uma do sul e a outra do norte. O plano da defesa consistirá em impedir a juncção e approximação do inimigo das costas Occidentaes da França.

A aviação tomará parte activa nas manobras.

O sr. Higgins vae deixar o commando do Exercito da Salvação

Londres, 1 (UTB) — Annunciando a sua decisão de deixar em breve a direcção suprema do Exercito da Salvação, o sr. Higgins acaba de fazer declarações em que recorda que, ao acceitar aquelle posto, em 1929, promettera desempenhal-o apenas até completar seus setenta annos de edade.

Quando isso se deu, os chefes daquella instituição, em todo o mundo, dirigiram-lhe um appello no sentido de não abandonar o cargo, ao mesmo tempo em que seus medicos o aconselham a deixar a actividade social em virtude de seu precario estado de saude. Para conciliar as duas alternativas, resolveu elle manter-se na direcção do "Exercito" até o fim do presente anno, quando será então substituido por quem o Conselho Supremo eleger para o cargo, em sua reunião de agosto proximo.

O sr. Mac Donald e sua filha offerecem um almoço aos reis do Sião

Londres, 1 (UTB) — O primeiro ministro MacDonald e sua filha, Miss Isabel MacDonald, offereceram hoje um almoço ao rei e á rainha de Sião.

AS REALIZAÇÕES DO ACTUAL GOVERNO BRITANNICO

Uma exposição feita em Cardiff pelo ministro do Commercio, sr. Walter Runciman

Londres, 1 (UTB) — Em discurso que pronunciou em Cardiff, o sr. Walter Runciman, ministro do Commercio, teve occasião de recapitular a actuação do actual governo nacional, mostrando que esse governo tem a seu credito, pelo menos, dezesete realizações de grande interesse nacional.

Esses pontos, todos elles desenvolvidos e explicados pelo orador, foram os seguintes:

1) — O equilibrio dos orçamentos; — 2) — a reducção de 6 pence por unidade, no imposto sobre a renda; — 3) — a restauração do pagamento aos desempregados pelo fundo de segurança respectivo; — 4) — a suppressão dos cortes anteriormente feitos nos auxilios aos desempregados; — 5) — a economia de cerca de quarenta milhões esterlinos nas despesas de juros da divida publica, graças ás operações de conversão realizadas; — 6) — o auxilio ás organizações industriaes e ás autoridades locaes, pelo barateamento do dinheiro; — 7) — o dinheiro tornou-se disponivel, a uma taxa menor do que para as duas ultimas gerações; — 8) — a assignatura de accordos commerciaes, nove ao todo, e mais sete em andamento, pelos quaes as tarifas baixaram em varios paizes estrangeiros; — 9) — augmento de cerca de setecentas mil unidades no numero de desempregados que voltaram a trabalhar, com o augmento de negocios e de movimento em quasi todas as industrias e ramos de commercio; — 10) — melhorias sensiveis no commercio do ferro e do aço; — 11) — ligeiras melhorias no commercio do carvão, principalmente no Norte; — 12) — a approvação do projecto de lei destinado a estimular a producção de combustivel tirado do carvão e de outros productos britannicos; — 13) — a legislação destinada a auxiliar a agricultura, com magnificos resultados na organização racional dos mercados; — 14) — a legislação sobre a remodelação de cidades, a maior jámais registrada na historia; — 15) — as medidas tomadas para resolver o problema da habitação, as quaes foram mais productivas do que as de qualquer governo anterior; — 16) — o inicio da maior cruzada, jámais registrada na historia, contra as mansardas urbanas; — e 17) — o projecto de seguro contra o desemprego, o maior exemplo de uma reforma social constructiva.

Terminou com exito o vôo entre Port Darwin e a Inglaterra

Londres, 1 (UTB) — Aterrissaram hoje nesta capital os aviadores Rubin e Waller, terminando assim, em tempo "record" o vôo entre Port Darwin, na Australia, e a Inglaterra.

A partida de Port Darwin foi a 23 de abril ultimo, tendo elles levantado vôo de Londres para a Australia a 22 de março ultimo.

O fim desse duplo vôo foi o estudo da rota a ser seguida na proxima corrida aerea de outubro, entre esta capital e Melbourne, em commemoração do centenario da incorporação da provincia de Victoria á Confederação Australiana.

Vae ser beatificada a veneravel Elisabeth Pichierdes

Cidade do Vaticano, 1 (Havas) — Foi fixada para 13 de maio a beatificação da veneravel Elisabeth Pichierdes, que foi uma das fundadoras da ordem das "Irmãs da Cruz" tambem chamada de ordem de Santo André.

A congregação dos ritos approvou hoje, em reunião a que esteve presente o Papa, o decreto que será lido quarta-feira proxima.

A QUESTÃO COLOMBO-PERUANA EM TORNO DE LETICIA

Causam immensa satisfação aos sul-americanos de Paris as noticias optimistas sobre as negociações do Rio de Janeiro

Paris, 1 (Havas) — Foi com accentuada satisfação que os meios sul-americanos de Paris tomaram conhecimento das diversas informações recebidas do Rio de Janeiro e que assignalam a feição francamente optimista que assumiram recentemente as negociações colombo-peruanas. Esses meios acreditam que as referidas negociações chegarão dentro em breve a um accordo pacifico e definitivo no concernente ao conflicto de Leticia.

Foi vendida em Londres uma preciosa collecção de sellos

Londres, 1 (UTB) — Foi hoje vendida em leilão a preciosa collecção de sellos que pertenceu ao millionario americano Arthur Hind, antigo magnata da industria de pelles e pellucias, já fallecido.

O leilão teve grande concorrencia e o maior lance alcançado foi o de dois sellos canadenses, pretos, de 12 pence, da emissão de 1851, que foram arrematados por 1.400 libras o par.

A conferencia de protecção á propriedade industrial

Londres, 1 (UTB) — Com a presença de representantes de sessenta nações, realisou-se hoje a primeira sessão preparatoria da conferencia da União Internacional de Protecção á Propriedade Industrial, cuja sessão inaugural, revestida de solennidade, terá logar amanhã, no salão Locarno do "Foreign Office".

E' esta a primeira vez em que essa conferencia se reune nesta capital, tendo sido a anterior realisada em 1925.

A delegação britannica é chefiada por sir Frederick Leith Ross consultor economico do governo.

A REPUBLICA JUDAICA DE ANGOLA

E' completamente ignorado pelo sr. James MacDonald o plano da sua creação

Londres, 1 (Havas) — O sr. James G. MacDonald, alto commissario dos refugiados judeus, publica uma nota em que declara que ignora por completo o projecto da creação de uma republica judaica na possessão portugueza de Angola, como annunciava um jornal matutino de hontem.

O alto commissario affirma que nunca foi consultado a respeito de semelhante projecto nem elle mesmo fizera deste caso a menor menção nem á Sociedade das Nações nem ao governo de Portugal.

A FRANÇA CONSOLIDA A SUA POLITICA EXTERNA

Annuncia-se uma visita do sr. Barthou á Rumania e á Yugoslavia

Paris, 1 (Havas) — Segundo informa o "Excelsior", o sr. Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros, fará brevemente uma visita a Bucarest e no regresso passará um ou dois dias na capital da Yugoslavia.

O jornal accrescenta que nada está ainda resolvido quanto á viagem do sr. Barthou á Roma mas é muito provavel que a visita do ministro áquella capital seja dentro em breve tratada entre os governos dos dois paizes.

O REARMAMENTO DA ALLEMANHA

Revelações do sr. Albert Julien, num artigo publicado pelo "Petit-Parisien"

Paris, 1 (Havas) — Em artigo publicado no "Petit Parisien" o sr. Albert Julien, apoiado em dados precisos fornece as seguintes indicações a respeito do rearmamento do Reich, cujas despesas militares passaram de 871 milhões em 1933 para 1.324 milhões em 1934.

1) — As despesas especiaes com a aviação quintuplicaram desde a nomeação do general Goering para ministro do ar e seria difficil admittir que as referidas verbas sejam destinadas a subvencionar a aviação civil que recebia do Estado 20 milhões de marcos em 1933;

2) — A instrucção dos aviadores está organisada em grande escala com a incorporação obrigatoria de numerosos pilotos desmobilisados, e inscripção de todas as associações aeronauticas na lista geral de recrutamento e que constitue uma especie de força de reserva instruida tendo em vista a guerra aerea, mediante realisação de determinados periodos de instrucção que são de algumas semanas na Reichswehr para os estudantes e de cinco mezes para as secções de ataque;

3) — Desde 1933 as communas do paiz, associações e particulares são convidados a fazer o donativo de apparelhos standarizados o que permittirá á Allemanha dentro em breve, duplicar o numero dos seus apparelhos;

4) — Todas as usinas trabalham activamente na construcção de apparelhos de combate e numerosos aerodromos são installados no paiz;

5) — A usina electrica de Finkenheerd prosegue nas experiencias destinadas a parar os motores dos aviões por meio da emissão de raios electricos especiaes.

Uma viagem em pequeno barco entre Hong-Kong e a Inglaterra

Hamilton, Ilhas Bermudas, 1 (UTB) — Partiram desta cidade para a Inglaterra cinco officiaes de marinha inglezes, que estão realizando em um pequeno barco de 54 pés de comprimento, sob o patrocinio do Almirantado britannico, uma viagem maritima entre Hong-Kong e a Inglaterra.

Partiram elles, em seu pequeno barco, de Hong-Kong, no dia 1 de junho do anno passado e ao largarem deste porto annunciaram sua intenção de seguir directamente para a Inglaterra, desprezando a escala no archipelago dos Açores, o que significa que farão pelo Atlantico quatro mil milhas sem avistarem terra.

MODIFICAÇÕES NO GOVERNO DA AUSTRIA

O vice-chanceller Fey foi substituido pelo principe Starhemberg e nomeado ministro federal

Vienna, 1 (Havas) — O ministro Fey, foi hoje exonerado a pedido das funcções de vice-chanceller. O presidente Kiklas agradeceu ao sr. Fey os serviços prestados no exercicio do referido cargo.

Pelo chefe a nação foi nomeado vice-chanceller o principe Starhemberg, chefe da "Heimwehr".

O sr. Fey foi nomeado minis tro federal com o encargo de dirigir os serviços de segurança publica.

O INIMIGO N.º 1 DOS ESTADOS UNIDOS

Continuam as diligencias infrutiferas do "gangster" John Dillinger

Nova York, 1 (Havas) — Continuam activas as diligencias policiaes para descobrir o paradeiro do famoso "gangster" John Dillinger. Os jornaes noticiam amplamente as buscas em todos os pontos suspeitos e exprimem a repercussão que tem tido o fracasso de esforços para encontrar o "inimigo numero 1 da America".

A imprensa registra a proposito o depoimento de um policial que se apresentou aos seus superiores, em estado precario, e declarou ter sido attingido por uma coronha de espingarda que lhe teria sido vibrada por Dillinger. O policial accrescentou que o conhecido "gangster" conseguira apanhal-o e lhe raspára o bigode. Antes de fugir o bandido tinha disparado dois tiros contra o policial, mas nenhuma bala o attingira.

Foi incendiado o centro de reunião dos nazistas em Augsburg

Berlim, 1 (Havas) — Um incendio de origem mysteriosa destruiu inteiramente em Augsburg a maior sala da cidade, onde eram realisadas todas as manifestações nazistas. Acredita-se que se trata de um attentado. A policia prometteu o premio de 10.000 marcos para a descoberta dos responsaveis pelo incendio.

Os principes japonezes de Kaya visitam a Abbadia de Westminster

Londres, 1 (UTB) — Os principes japonezes de Kaya visitaram hoje a Abbadia de Westminster, as duas Casas do Parlamento, o Jardim Zoologico e outros pontos de interesse da metropole.

CARTAS DE NOVA YORK

Os Estados Unidos marcham para o Capitalismo de Estado

EM 1935, TALVEZ O JAPÃO NÃO POSSA VENCER A RUSSIA

E' desconhecido o paradeiro do embaixador Lima e Silva

(Por GONDIN DA FONSECA)

O "Kim", primeiro navio sovietico que, desde 1917, singra aguas americanas, desfralda a bandeira rubra da Russia no porto de Nova York. Ao lado o capitão August Upmal commandante do "Kim"

Nova York, 7 de abril — O Congresso americano, em sessão a que tive o desejo de assistir, em Washington, derrubou o veto do presidente Roosevelt no projecto de lei que permittia aos veteranos receber milhões de dollars por anno, muito embora setenta e cinco por cento delles nunca tenham ouvido, sequer, deflagrar uma pistola de brinquedo.

E por que? Por que motivo o Congresso não apoiou desta vez o presidente? Porque a maior parte dos veteranos-pensionistas está organizada. Porque elles dispõem de centenas de milhares de votos. Porque vae haver eleições em novembro deste anno para o Senado e para Camara, — e o prestigio de muitos paes da patria anda por aqui de muletas, quando anda... Caça ao voto, meus senhores. Caça ao voto! Politicalha.

Como não ignoram, o presidente da Republica, nos Estados Unidos, póde vetar qualquer projecto do Congresso. Mas o Congresso póde por sua vez annullar o veto do presidente, transformando em lei o "bill" por elle rejeitado. Para que um projecto "vetado" se transforme em "lei" é necessario que dois terços dos representantes da nação o apoiem.

Foi o que succedeu desta vez: dois terços da Camara e dois terços do Senado, affrontando com um supremo desaforo moral as criticas de todos os americanos honestos, voltou as costas á Casa Branca e sangrou o contribuinte a favor da organização eleitoral dos veteranos.

Como falta de pudor, de intelligencia e de amor ao paiz, o espectaculo foi brilhante. Se, todavia, as pedras das ruas de Washington não se levantaram espontaneamente para cumprimentar as cabeças dos congressistas, não houve nos Estados Unidos, de norte a sul e de leste a oeste, um unico jornal de grande reputação e prestigio que não chicoteasse de olhos fechados essa cambada de politiqueiros. Ha um anno apenas, ante o fantasma da derrocada, quando tudo parecia falhar e alguns espiritos exaltados clamavam por uma revolução, o Congresso corria tremulo á Casa Branca e depunha aos pés de Franklin D. Roosevelt todas as suas prerogativas constitucionaes.

— Senhores! não fujam! Suggiram-me alvitres! Dêm-me idéas! Auxiliem-me a elaborar um plano de governo!

— Você é o presidente! Decida como entender que nós estamos de accordo. Sentimos muito ir embora mas não temos tempo para conversas...

Sósinho, Roosevelt chamou a si a ala moça e estudiosa dos Estados Unidos, e essa não fugiu, não recuou como os velhos politicos interesseiros. Alguns homens de gabinete, Ickes, Irving Fisher, George Warren, etc., abandonaram os seus negocios particulares e uniram-se ao lado de Roosevelt.

Wall Street bradou ás armas! O grande commercio e a grande industria tiveram ataques epilepticos, choraram, espernearam, gritaram que Roosevelt era apenas a replica americana de Lenine. As bolsas de titulos e mercadorias assalariaram toda a malandragem artistica e literaria, a soldo no momento, para desprestigiar o presidente. Mas elle e os seus homens desceram tambem á rua. Fizeram meetings, escreveram livros, pronunciaram discursos. E em face dos applausos unanimes do povo, o desespero

O "Kim" iça a bandeira proletaria ao entrar a barra de Nova York

dos argentarios e dos exploradores teve de serenar.

Mezes se passam, e Roosevelt, cada vez mais Roosevelt, domina por completo os banqueiros e industriaes que o combatiam e a quem elle combateu no inicio. Telephonam-lhe de varios pontos do paiz, nas horas de angustia. Hontem, um pobre preto do sul, perguntando-lhe se elle é o presidente dos Estados Unidos e, ante a resposta affirmativa, implorando-lhe que o soccorra pois lhe querem roubar seu pequeno campo. Hoje são os grandes fabricantes de automoveis que appellam para o homem da Casa Branca afim de evitar uma grande greve e solver questões suscitadas pela American Federation of Labour.

Sorrindo e vencendo, Roosevelt, que havia recebido em março de 1933 um navio em naufragio para com elle navegar quatro annos, collocou o paiz no caminho do "reerguimento" em que ora se encontra. Durante doze mezes de trabalho concertou, com os seus homens, toda a velha carcassa do navio sinistro. Na casa das machinas, então, não se limitou a modificar uma ou outra peça

POR COMPLETO, TODAS AS RESPONSABILIDADES...

Ha duas phases a distinguir no desenvolvimento das operações ditas de *cambio negro*.

Para melhor comprehendel-as, é preciso vêr, antes de tudo, o que é o *cambio negro*. E' o cambio que se faz á margem da fiscalização official. E' o cambio negociado fóra do Banco do Brasil, detendo, como detem, esse banco o monopolio das operações cambiaes. Chama-se *negro*, porque é caro. A um outro, obtido por meios menos onerosos, se deu o nome de cambio *cinzento*. Em resumo, é *negro* ou *cinzento* todo cambio clandestino.

Tomar cambio clandestino não era rigorosamente uma infracção: era a evidencia de uma necessidade premente, que se sobrepunha ás regras officiaes da fiscalização. Porque é bem evidente que ninguem o iria negociar, sendo elle tão caro, se essa necessidade não existisse.

A necessidade venceu a fiscalização. Primeira phase do cambio clandestino...

Vencendo-a, o governo precatou-se, para impôr sua politica de restricção cambial. E, precisamente, porque tomar cambio clandestino não era ainda crime, elle expediu um decreto comminando penalidades para esse genero de negocio, que só a politica de restricção havia creado.

Tomar cambio clandestino passou a ser uma operação, além de onerosa, exposta a perigos. Só os afoitos, ainda assim com muitas cautelas, a tentariam. Segunda phase da questão...

Sabe-se, agora, que uma providencia do governo — delle mesmo e não de outro — permittindo que se exportasse em certo Estado um certo producto, com que os exportadores ficassem obrigados a apresentar ao Banco do Brasil, para liquidação, seus titulos de credito no exterior, favoreceu operações de cambio clandestino, com tal segurança que deu a determinado individuo perante seus committentes uma confiança de que elle, primeiro, usou e da qual, depois, abusou. O uso era uma immoralidade; o abuso foi um crime.

E' isto o que a Policia investiga.

Mas, para investigar a Policia, providenciar o governo, e até julgar a Justiça, ha um empecilho, na apparencia paradoxal, mas um empecilho, de facto: é o decreto que tornou passivel de penalidade as operações de cambio clandestino.

A situação é a seguinte: a Policia detem preso um criminoso, o joven especulador que emittiu titulos sem fundos; mas contra elle difficilmente agirá, ou só incompletamente agirá, por deficiencia... de victimas que se declarem. As victimas não o foram senão porque com elle operaram — operaram em cambio clandestino. Sendo, porém, as operações de cambio clandestino sujeitas a penas, e bem pesadas, ellas não poderão apparecer sem, automaticamente, se transmudarem de victimas em réos. Resultado: quem foi enganado — seria melhor dizer furtado — prefere calar a accusar.

Por uma singular inversão do senso das coisas, só possivel na época de legislação a granel em que vivemos, o decreto, que se destinava a castigar os negocios de cambio clandestino, serve para amparar, pelo menos em relação ao vulto dos prejuizos de... o criminoso que o foi duas vezes: por negociar em cambio clandestino e por o fazer, além disto, emittindo titulos sem fundos. Ei-lo amparado, porque suas victimas, na fórma do decreto, praticaram o primeiro dos delictos.

O caso é tanto mais estranho quanto se sabe — não por se ouvir dizer, mas pelo confronto das datas — que o decreto em apreço foi posterior aos factos que levaram á cadeia o criminoso em cujo nome hoje muito se fala: posterior não só aos negocios propriamente de cambio clandestino como á emissão de titulos sem fundos.

Desta maneira, *de fil en aiguille*, na expressão franceza, o tal decreto constitue um embaraço á apuração integral dos factos e, depois, se transforma em arma de suspeição — ainda que de suspeição injusta — contra o proprio governo, pois o menos que delle, decreto, se poderá concluir é que, quanto aos factos em instancia de inquerito, veiu mesmo *na hora*.

Assim, não tendo em motivos presentemente senão para apoiar o governo, dou ao eminente Sr. Getulio Vargas meu primeiro conselho de amigo: revogue o decreto, mas revogue-o como se elle nunca tivesse existido. Verá, então, que o inquerito, na phrase do provecto ministro da Justiça, elucidará, "*por completo, todas as responsabilidades*".

Costa REGO

Pingos & Respingos

— A Baixada fluminense vae ser saneada.

— Ora graças! Mas com que se fará o necessario aterro?

— Homm'essa! Com cedulas do Thesouro; o pedacinho que já está saneado ficou por duzentos e quarenta mil contos! E' o trecho do territorio nacional mais caro que se conhece.

* * *

Um sujeito foi preso na rua Paysandú, por ter furtado uma roda de automovel.

Está naturalmente treinando para ladrão de automoveis inteiros; mas, ao que se vê, ainda é creança de peito: ainda está na "roda".

* * *

Informa o telegrapho que o Parlamento de Manilha approvou unanimemente a lei relativa á independencia das Philippinas.

Vejamos, agora, o que diz o Tio Sam; nesse jogo de Manilha elle é quem tem os trunfos.

* * *

Um dos depoentes no inquerito do "cambio negro", disse que Hermes Cossio, que fez parte da turma Piolomeu, tinha uma brilhante caderneta de reservista.

Póde ser; mas isso não o impediu de fazer tantas transacções "reservadas", sem possuir nos bancos as necessarias reservas.

* * *

Uma agencia telegraphica, a "União", diz ter elementos para informar que o ex-presidente Bernardes, em carta aos seus correligionarios mineiros, se declara francamente favoravel á candidatura Góes Monteiro.

— Este Getulio tem mesmo muita sorte! commenta um membro influente do "Tres de Outubro".

Cyrano & Cia.

Intimado a pagar vultosa quantia o Banco Hypothecario da Bahia

São Salvador, 1 (Havas) — A imprensa publica um officio do secretario da Fazenda, dirigido aos directores do Banco Hypothecario, intimando-os a pagar ao Estado a importancia de 3.200:000$000 correspondente ao capital que o Estado possue naquelle estabelecimento.

O prazo para o pagamento terminará a 25 do mez de maio. Segundo o jornal "A Bahia", se o pagamento não for satisfeito, o Estado penhorará o Banco.

A CARACTERIZAÇÃO, A CADA PASSO, DE UM CONTRABANDO

APPLICAÇÃO INDEVIDA DO PAPEL DE IMPRENSA PELA EMPRESA JORNALISTICA DO INTERVENTOR EM PERNAMBUCO

Está feita de modo exuberante a prova de que a empresa do *Diario da Manhã* e do *Diario da Tarde*, do Recife, applicou, indevida e criminosamente, em fins diversos o papel que importou com favores aduaneiros, e que só deveria servir para a impressão dos dois jornaes.

Essa prova resulta dos seguintes factos:

O ministro da Fazenda autorizou a empresa a imprimir um *Annuario* servindo-se do papel com linha dagua, isto é do papel identificado como de importação favorecida, por se destinar exclusivamente ao uso dos jornaes. Autorizar a impressão de um *Annuario* nesse papel era, por conseguinte, um favor a mais, de que iria beneficiar, como beneficiou, a mesma empresa.

A autorização não foi dada, porém, pura e simples. Ao contrario, subordinou-a o despacho ministerial aos "*precisos termos da informação e parecer*" do director da Receita, o qual, parecer, "*por excepção*" e "*sem embargo dos inconvenientes que poderão surgir de um tal precedente*", dizia:

"*De accordo, DESDE QUE NÃO SE DESTINE A' VENDA*".

Assim, a empresa dos jornaes do interventor em Pernambuco não podia, sem infringir o proprio despacho do ministro, vender o *Annuario*. Entretanto, vendeu-o. Vendeu-o, porque todo mundo sabe que assim o fez. Vendeu-o, porque, explicando sobre o caso na *A Nação* de 28 do mez findo, declara que está prompta "*a devolver a importancia correspondente aos exemplares VENDIDOS*".

Ella bem sabe que lhe é impossivel devolver essa importancia. Devolvel-a, a quem? O comprador de um *Annuario* não se communicava, na hora de adquiril-o, sua ficha dactyloscopica, para a eventualidade da restituição do preço do livro. Mas, quando isso fosse possivel, não seria uma restituição o meio idoneo de encerrar o incidente. As leis fiscaes instituem um processo [illegible] simplista para os crimes de contrabando. Estariamos realmente no paraizo dos defraudadores se estes pudessem, na hora em que são pegados, dar o dito por não feito e fazer de novo...

Como quer que seja, a empresa do *Diario da Manhã* e do *Diario da Tarde* confessa que vendeu o *Annuario*. A concessão constante do despacho ministerial não só não autorizava, mas prohibia, a venda. A prova do contrabando não requer nenhum outro elemento para caracterizal-o.

* * *

Mas o caso é que a empresa não imprimiu só o *Annuario* com o papel destinado exclusivamente á impressão de seus jornaes. Temos sob os olhos, neste momento, um volume de noventa e seis paginas de texto e quatro de capa, estas ultimas em papel *couché*. Tanto as noventa e seis de texto como as quatro de capa foram impressas em papel com linha dagua.

Intitula-se o volume *Tahra Bey, o fakir adivinho*. Traz estas unicas indicações: 1933, *Pernambuco. Preço de cada exemplar, 2$000*. A empresa teve o cuidado de se não declarar impressora do trabalho, o que bem accentúa a consciencia, em que ella estava, do que fazia. E isto é uma aggravante, para o contrabando. Mas o trabalho saiu das officinas do *Diario da Manhã* e do *Diario da Tarde*.

Dizemos que saiu, pelas seguintes razões:

primeira, porque é facilmente reconhecivel o material dessas officinas;

segunda, porque o volume se compõe da reproducção de artigos, noticiarios e gravuras constantes de numeros dos jornaes do interventor em Pernambuco, no periodo em que deu espectaculos no Recife o tal fakir adivinho Tahra Bey, que não adivinhou, entretanto, a maçada que iria dar agora aos que lhe seus amigos se revelaram naquella occasião;

terceira, porque a reproducção dos artigos e noticiarios se faz na mesma medida de columna, e nos mesmos caracteres, em que primitivamente appareceram, o que quer dizer que a propria composição foi aproveitada. Comtudo, estas tres razões fundam-se em tres indicios — indicios, é certo, sufficientemente fortes para constituir prova, mas, em todo caso, indicios. Temos a offerecer ao julgamento do publico e ao exame das autoridades fiscaes coisa mais concreta. E' a carta que passamos a transcrever:

"Recife, 16 de abril de 1934. Illmos. srs. redactores do *O Estado*:

Lendo *O Estado*, de 14 do corrente, deparei com a denuncia de V. V. S. S. ás autoridades fiscaes sobre um contrabando praticado pela empresa do *Diario da Manhã* S. A. Como V. V. S. S. fizessem referencia á impressão do livro de Tahra Bey pela referida empresa, o que constitue tambem uma fraude contra a Fazenda Federal, apresso-me em reforçar a denuncia de V. V. S. S., confirmando-a integralmente. De facto, como antigo impressor do *Diario da Manhã*, posso attestar de sciencia propria que o livro de Tahra Bey foi impresso na machina rotativa Vomag numero 1.548, de propriedade daquella empresa, tendo sido utilizado para a impressão o papel de linha dagua, importado para a tiragem dos dois jornaes editados pela mencionada empresa; juntamente, remetto um original typo jornal conforme saiu da machina, alliás o unico livro impresso em machina rotativa em todo o norte do Brasil. Autorizo V. V. S. S. a fazer da presente carta o uso que lhes convier. Cro. Ado. Obgo. — *Karl Hesse*."

(Firma reconhecida, documento registrado no Registro de Titulos e Documentos da Comarca do Recife).

Vê-se bem, pela exposição e comprovação destes factos, que o *Estado*, do Recife, não irrogou em falso a accusação dos jornaes do interventor em Pernambuco, de applicação indevida e criminosa ao papel de imprensa importado com favores aduaneiros. Em represalia á denuncia que assim fundamentamos, é mandada suspender a publicação do *O Estado*. Embaraçados quanto á defesa, que haveriam de produzir, desse acto, os amigos do interventor attribuiram essa attitude a despeitos de natureza commercial.

Esse despeito, logo se vê, não existe, nem poderia existir, uma vez que o *O Estado* não é concorrente da empresa do *Diario da Manhã* e do *Diario da Tarde* na publicação de livros ou *Annuarios*. Já o mesmo não acontece em relação á industria propriamente jornalistica. Neste ultimo caso, porém, o despeito não será nosso: será da empresa do *Diario da Manhã* e do *Diario da Tarde*, pois, pertencendo a mesma empresa, como pertence, ao interventor, é por ordem do interventor que *O Estado* não póde circular.

Assim, o interventor, usando dos poderes que lhe delega o governo provisorio, não age, em summa, senão contra um concorrente de seus jornaes.

E' a esta desoladora situação que chegou Pernambuco. E' della que os pernambucanos esperam que os tirem as autoridades federaes, unica esperança que lhes resta, no meio de tantas e tão repetidas provocações.

LUIZ AZEVEDO, pela S. A. *O Estado* (57381)

---

enferrujada ou partida; atirou tudo ao mar e installou novos machinismos a bordo.

Depois de tantas lutas e de tanta fadiga, era de esperar que o Congresso se limitasse apenas a receber patrioticamente os vencimentos e continuasse, como até aqui, desinteressado da coisa publica. Seria optimo para todos.

Tal não succedeu, porém. Obediente e inepto nas horas tragicas, desertou o presidente Roosevelt num momento em que deveria prestigial-o cem por cento. Debalde Wagner, Borah e outros congressistas de valor se esforçaram em demonstrar a seus pares que o veto deveria ser mantido. Não houve meio. O estomago falou mais alto do que o cerebro de dois terços dos deputados e senadores americanos.

Uns liam jornaes, no recinto, sem ligar a minima attenção ás advertencias dos partidarios esclarecidos do governo; outros conversavam, contando anecdotas; outros passeavam de mãos nos bolsos. Raros escutavam e batiam palmas.

Em face dos ataques immediatos da imprensa de todo o paiz, senadores e deputados, no dia seguinte ao da derrota do "veto" presidencial, pareciam em estado de panico. Votava-se, então, o projecto de tarifas, — em virtude do qual poderia o presidente da Republica alterar as pautas á sua vontade, dentro do espaço de tres annos. Nunca nenhum Congresso nos Estados Unidos, desde 1766, concedeu semelhantes poderes á Casa Branca. Jámais suppuz que os concedesse em 1934, porque a alteração de tarifas sempre foi aqui privilegio das camaras, a serviço dos grandes industriaes e magnatas das finanças. Pois bem: o projecto passou por unanimidade, sem objecções. Roosevelt vae modificar como entender as pautas aduaneiras, não podendo, apenas, "tornar isento de direitos um artigo que ora o não é, — e vice-versa".

Quer isto dizer, para o Brasil, que durante mais tres annos, pelo menos, o nosso café continuará a entrar nos Estados Unidos isento de direitos.

A questão do trabalho nos Estados Unidos

De accordo com as ultimas estatisticas, que só agora pude compulsar, possuem os Estados Unidos 48.829.920 trabalhadores remunerados. Deduzindo-se os proprietarios de estabelecimentos, gerentes e directores; os que trabalham em profissões liberaes; os que trabalham em casa, e os moços de collarinho (pessoal de bancos, escriptorios, etc.), — obtem-se o numero de 28.269.128. Esta cifra de proletarios propriamente ditos póde ser dividida em tres: trabalhadores habilitados, 6.282.687; semi-habilitados, 7.977.572; e não-habilitados, 14.008.869. Embora a estatistica de que extrahio estes algarismos seja a ultima fiel, cujos dados estão acima de qualquer contestação, devo, para ser verdadeiro, esclarecer que, no momento, não representa a realidade. Para que represente, cada um dos totaes acima referidos necessita de ser augmentado em tres quartos por cento. Quer dizer que, em vez de 28.269.128 proletarios, encontraremos uma cifra approximada de trinta milhões.

Esse augmento de tres quartos por cento não é um palpite meu: é uma suggestão da American Federation of Labour e do Ministerio do Trabalho, que dispõem de elementos seguros para a confecção dos seus calculos.

Ha nos Estados Unidos tres grandes systemas de organização de classe:

a) — American Federation of Labour, que conta com 108 uniões nacionaes e internacionaes; 29.988 uniões locaes; 49 Federações de Trabalho estaduaes; 804 comités centraes em diversas cidades e 673 "trade unions" e "federal labour unions". Possue cerca de quatro milhões de socios. O seu presidente é o sr. William Green e a sua séde é em Washington, onde todos os membros pagam as respectivas quotas. O caracter desta organização é socialista, mas anti-communista.

b) — Uniões independentes, formadas por elementos que divergiram da American Federation of Labour, della se afastando, e bem assim pelo pequeno grupo communista, que não irá muito além de um sexto por cento de todos os trabalhadores. A maior parte destas uniões independentes é formada por associações de ferroviarios. Poder-se-á estimar em um milhão o numero de trabalhadores assim organizados.

c) — *Company-unions*. Não ha no Brasil esta especie de "uniões". Vou explicar em rapidas palavras do que se trata, porque é em torno das "companys unions" que gira toda a actual campanha do trabalho nos Estados Unidos.

As "companys unions" são formadas pelos proprietarios de cada fabrica ou grupo de fabricas, e obedecem a um plano a que vulgarmente aqui se chama "employe-representation-plan". Ha duas especies de "employe-representation-plans":

a) — *Joint-committee-type*. O numero de representantes dos patrões é egual ao numero de representantes dos empregados quando se trata da discussão de qualquer materia. No caso de empate recorre-se a arbitramento, servindo de arbitro qualquer pessoa alheia por completo aos interesses do empregador e dos empregados. A sentença do arbitro é acatada sem discussão por ambas as partes.

b) — *Employe-committee-type*. Os empregados não admittem representantes do empregador em suas reuniões. Discutem os assumptos entre si e, caso tenham qualquer reclamação a fazer, elegem um grupo de representantes seus, que se entenda com o empregador e decide a materia.

E' mais do que evidente que a maioria das *company unions* são, aqui, dominadas pelos capitalistas industriaes. Não ha federação de *company unions*: vivem todas ellas isoladas, independentes, autonomas, cada uma sob o disfarçado controle de um empregador ou grupo de empregadores. Muitos costumavam, antes do National Industrial Recovery Act, não conceder emprego a um individuo antes que esse individuo se compromettesse a pertencer á *sua* (delles) "company union". Afim de acabar com semelhante estado de coisas, verdadeiramente immoral, o National Industrial Recovery Act dispoz, no artigo 7º:

"Todos os codigos de lisa concorrencia accordados, approvados, prescriptos ou decretados em virtude desta lei deverão conter as seguintes clausulas:

"1) — Terão os empregados direito de se organizar e tratar com os patrões collectivamente, por meio de representantes de sua propria escolha, livres de qualquer interferencia, restricção ou coerção por parte dos compradores de trabalho ou seus agentes no que diga respeito á eleição de taes representantes, á sua propria e independente organização ou a outras actividades que julguem necessarias para o fim de estabelecer accordos collectivos, desenvolver mutuo auxilio e tomar medidas de defesa;

"2) — Nenhum empregado e ninguem que procure emprego será compellido pelo empregador a incorporar-se a qualquer "company-union" ou a deixar de fazer parte, fundar ou auxiliar qualquer organização de trabalho de sua livre e espontanea escolha."

Só se eu escrevesse um livro sobre o assumpto (e nem assim) poderia contar as lutas a que deu logar, nos Estados Unidos, o artigo supra transcripto. As maiores industrias do paiz (automoveis, ferro e aço, fundições, manufacturas de machinas, empresas de artefactos electricos, minas de metaes, refinações de petroleo, productos de borracha e fabricas de machinas agricolas) possuiam fortissimas "company unions", dominadas por elementos patronaes. A American Federation of Labour e todas as demais organizações congeneres procuraram destruir essas "company unions" escoradas pelo National Industrial Recovery Act, mas a celeuma foi tão grande que o Federal Labour Board, do Ministerio do Trabalho teve de intervir. Interveiu forçando os patrões a recuar e garantindo aos empregados ampla e completa liberdade de eleições entre si. Não foi possivel, todavia, acabar com a influencia disfarçada, subterranea, das classes empregadoras, nas "company unions". Esta é que é a verdade. Eis o motivo por que o senador Wagner, de Nova York, elaborou um projecto (Wagner Bill) que vae principiar a ser discutido no Congresso dentro de breves dias e que põe "fóra da lei", todas as *company unions* dos Estados Unidos.

"E' preciso, — declarou o legislador — que nem os empregados sejam mais fortes do que os patrões nem os patrões mais fortes do que os empregados, no que concerne á compra e venda de trabalho. Actualmente os empregados levam grande desvantagem nas suas relações com os empregadores, porque estes dominam ou interferem de modo sensivel nas "company unions". Urge acabar com ellas".

Não imaginem que se trata de um movimento communista. Não. Como tenho dito e repetido, os Estados Unidos não demonstram, no momento, a menor tendencia para uma evolução communista. Marcham para um capitalismo de Estado, — isso sim. Roosevelt e o Brain-Trust vêm sendo, nos ultimos tempos, muito atacados como "communistas" e preparadores de uma "revolução de caracter marxista". Bobagem. O certo, porém, é que a propria Russia aprendeu e está aprendendo bastante com Tio Sam, conforme declaração de Litvinoff e outros membros proeminentes que dirigem a dictadura proletaria.

Quanto ao *Wagner-bill*, ignoro se será victorioso, apezar do decidido apoio do governo, porque os grandes industriaes já abriram os cofres e estão dispostos a trocar idéas sobre o assumpto com diversos paes da patria...

A Russia de hoje. Um vapor sovietico em Nova York

Quaes os caracteristicos de uma sociedade communista, enunciou-os Stalin, em palavras rapidas e claras, quando entrevistado em Moscou, em novembro de 1927, pela primeira delegação de trabalhadores americanos que lá foi. "Estamos porém muito longe — esclareceu elle, — de attingir esse ideal". (Vide: — Stalin, — "Leninism", pag. 71 do 2º vol. da edição americana).

Hoje, a disciplina rigida, puritana, que o Kremlin impoz desde as primeiras horas de outubro de 1917, está — não direi afroixando, mas evoluindo. Já ha revistas de modas em Moscou. Dansa-se alegremente nos grill-rooms dos hoteis. E a juventude começa a voltar as suas attenções para toda a arte classica dos antigos e modernos esthetas da literatura, da pintura, da musica, da esculptura, etc. Não ha muito, Stalin, tendo recebido certo livro de um autor communista só preoccupado com a creação de uma sociedade "mecanica", — devolveu-o, aconselhando ao chato pensador que "lesse Shakespeare" (Ver, a proposito, uma referencia no *N. Y. Times*, de 4 deste mez, pag. 20, quarta columna.)

Atravessam agora, os Soviets, um periodo de calma e de intensa construcção. Dentro de seis mezes a estrada de ferro transsyberiana ficará completamente duplicada. E a perspectiva de uma guerra contra o Japão, que se esperava, na certa, para a primavera deste anno, foi provisoriamente posta de parte.

"No anno de 1935 — proclama o correspondente do *N. Y. Times* em Moscou, — o Japão não poderá mais vencer a Russia."

A Russia, comtudo, deseja ardentemente a paz. E conta poder celebrar com o imperio nipponico um tratado de não aggressão, ainda que para isso tenha que vender barato, ou mesmo ceder de graça os seus direitos sobre a Estrada de Ferro Oriental Chineza, da Mandchuria. Diplomaticamente a sua posição é hoje melhor que a do vizinho brigador e epileptico. Litvinoff conquistou nos ultimos tempos a boa vontade de todas as chancellarias mais importantes, emquanto que o Japão, com a sua politica aggressiva no Oriente Remoto, se foi isolando, hora a hora, e cada vez mais.

Francamente, — não sei qual o motivo por que o Brasil ainda não reconheceu a União Sovietica. Ordens do cardeal? Do sr. Tristão de Athayde? Mas o sr. Tristão de Athayde é, sobretudo, um fabricante de tecidos de algodão, dono da Fabrica Cometa, de Petropolis. Não lhe convém, talvez, o escoamento, para o mercado russo, de um producto do norte que póde ser adquirido, agora, abaixo do preço de custo. Elle está no seu papel, — mas o Brasil não.

Ha quatro dias encontra-se no porto de Nova York o primeiro navio de carga da Russia que singra aguas americanas depois de 1917: o "Kim". A bordo, rigida disciplina. Obediencia ás ordens superiores. Se algum marinheiro se porta mal, o capitão escreve-lhe o nome num quadro negro, na sala de jantar, declarando a falta por elle commettida, afim de que se emende. E se algum superior commette abuso de poder, o inferior acaso molestado tem o direito de accusal-o ás autoridades navaes sovieticas. Os officiaes dormem em cabines separadas: cada qual na sua. Fazem tambem as refeições numa sala separada, mas o serviço, a cozinha e as iguarias são eguaes para todos: nenhuma distincção. Depois do jantar, os chefes tomam o samovar, fumam, brincam e conversam com os subalternos, — numa franca intimidade de camaradas, — reunidos em certa dependencia do bordo muito semelhante a um salão de club. Ali se encontra, entre os retratos de Stalin e Kalinin, o busto de Karl Marx. Numa das paredes, o pavilhão russo: todo vermelho, com o maço e a foice cruzados, e quatro letras — C.C.C.P., — correspondentes a U.S.S.R. Por cima da bandeira, em russo, allemão e inglez, as seguintes palavras: "Avante, para a Revolução Mundial". A tripulação, que consta apenas de trinta e sete pessoas, não confraternizou com os communistas americanos. A Russia não faz propaganda do seu credo nos paizes com os quaes mantem relações diplomaticas.

O Brasil criticado pela imprensa americana

Um dos jornaes de maior tiragem em Nova York, — o "New York American", — publicou recentemente uma série de artigos sobre o Brasil assignados pelo sr. Edward Tomlinson, que se attribue a si mesmo grande autoridade em assumptos economicos sul-americanos. Só um delles nos interessa, — o de 29 de março ultimo. Segundo Tomlinson, o Brasil tem-se revelado máo amigo dos Estados Unidos porque, sendo este paiz o seu maior cliente, elle vem favorecendo a Inglaterra (que lhe vende mais do que lhe compra) em successivos accordos commerciaes e financeiros. Não ha muito o "New York Times" e outros jornaes alludiram á nossa terra com uma ponta de desagrado.

— E que fez você ahi, seu Gondin?

— Eu, embora achando que a imprensa americana está cheia de razão contra nós, fiquei naturalmente abalado, como não poderia ter deixado de ficar. A politica da Inglaterra é, na America do Sul, mais favoravel á Argentina do que ao Brasil. Ainda não ha muitos annos o principe de Galles fez uma viagem especial á Argentina, só tocando no Brasil por acaso e de capacete de cortiça.

Ao contrario, o interesse dos Estados Unidos consiste em fortalecer as suas relações commerciaes comnosco, afim de equilibrar o predominio britannico na Argentina. Isto chama-se — falar claro.

Acontece, todavia, que temos, de facto, favorecido a Inglaterra em detrimento dos Estados Unidos, desde longos, longuissimos annos. E apezar de ser o sr. Tomlinson um economista barato, sem autoridade nem competencia para nos dar conselhos, acho que teve razão no que escreveu em 29 de março para o "New York American". Varios elementos officiaes, em Washington, pensam da mesma fórma.

Ora, desejoso de auxiliar a nossa terra, preparei cuidadosamente, em casa, o questionario de uma entrevista, e fui a Washington afim de me encontrar com o embaixador brasileiro e lhe pedir que respondesse ás minhas perguntas dentro do prazo que julgasse razoavel (um dia, uma semana ou um mez) findo o qual voltaria eu a avistal-o, para agradecer pessoalmente sua attenção e colher as suas palavras. Queria que, por intermedio do *Correio da Manhã*, recebesse o Brasil os conselhos do seu maximo delegado nos Estados Unidos e se precavesse contra uma possivel politica de represalia que talvez surja, aqui, no decurso de um ou dois annos.

Por outro lado, é minha convicção que o mercado de cacáo brasileiro, se mudarmos de rumo, póde vir a ser, no futuro, tão grande, nos Estados Unidos, quanto é hoje o mercado de café. Qual, a respeito, a opinião do sr. Lima e Silva?

Poderia ter-lhe escripto apenas uma carta. Não o fiz, todavia. Trata-se de uma questão, a meu ver de tanta relevancia, que preferi ir e falar pessoalmente.

Pois bem, senhores: não pude nem sequer saber, na capital, onde se encontra, de ordinario, o homemzinho da embaixada.

Questões economicas? Interesses reaes do Brasil? Ninharias que não preoccupam os nossos diplomatas.

Parti, pois, de Washington, desapontado. Antes, porém, de partir, peguei humildemente em minha penna e escrevi as seguintes linhas de homenagem ao sr. Rinaldo de Lima e Silva:

"Exmo. sr. embaixador do Brasil. — Representante do *Correio da Manhã* nos Estados Unidos, vim a Washington quasi que especialmente para tentar uma entrevista com v. ex. Era meu intuito communicar ao Brasil, por intermedio do *Correio*, quaes os pontos de vista de v. ex. relativamente aos meios de promover um maior intercambio commercial e intellectual entre este paiz e o nosso.

"Ante-hontem, porém, não pude obter communicação com v. ex. Hontem, correndo para Baltimore passei pela embaixada — onde um continuo me declarou que v. ex. estava absorvido nos preparativos de um menu para certo almoço que ia ali offerecer a varios hospedes. A's nove horas da noite, informaram-me que v. ex. se encontrava não sei onde, jantando. E hoje cedo, quando o telephone particular de v. ex. não respondeu ao chamado do meu hotel, tentei uma ligação para a embaixada e de lá me foi revelado (finalmente!) que a suprema ventura de saber onde v. ex. se encontra só me poderia ser concedida amanhã, ás onze da manhã. Que eu telephonasse a essa hora e talvez, então, me fosse descerrado o mysterio do paradeiro de v. ex.

"E' profundamente lamentavel que as minhas occupações, tão estrictas e tão trabalhosas, me tomem de ordinario o dia inteiro e não me permittam despender um mez de férias em Washington afim de falar com v. ex. Seria sem duvida meu privilegio ouvir alguns conselhos da sua experiencia e transmittil-os ao povo do Brasil, que ignora qual a sabedoria das pessoas a quem tem a gloria de pagar para que representem seu paiz em longes terras. Mas como posso eu, simples cidadão que não possue nem sequer a Ordem do Cruzeiro, falar com o embaixador do Brasil sem grandes delongas? Depois de saber onde pára v. ex., teria eu certamente de esperar semanas, — antes que me fosse dada a honra de ouvil-o. Embora certo de que a importancia da minha frustrada entrevista seria tão grande que valeria a pena perder, não semanas, porém mezes ou annos para a conseguir, — sou forçado a retirar-me sem ella.

"Rogo humildemente a v. ex. a fineza de me desculpar a audacia de lhe ter telephonado e o desafôro de ser apenas brasileiro. Não me esquecerei, na proxima vez em que pretender avistar v. ex., de me munir com uma carta de apresentação do secretario Hull ou do presidente Roosevelt.

"Creia-me, admirador e plebeu compatriota, — *G. F.*"

Devo esclarecer que, em Washington, só encontrei difficuldade em falar com o embaixador do Brasil. Elementos officiaes americanos, da mais alta categoria, receberam-me, como recebem toda a gente, num instante, e prestaram-me (como já varias vezes anteriormente o fizeram) todas as informações que solicitei. Todas.

— Gente inferior, pensará o sr. Lima e Silva. Gente que se interessa em coisas economicas, que lida com estatisticas, numeros, bobagens.

Finalizando, communico ao leitor que Primo Carnera vae perder, em junho proximo, para o americano Max Baer, o titulo de campeão de box do mundo. Ha muito que elle anda evitando essa luta com Baer, mas foi forçado pelas circumstancias a acceital-a agora. Enfrentará, pela primeira vez em sua carreira, um grande boxer de verdade. E perderá.

A regulamentação do commercio de armamento

Washington, 1 (Havas) — A commissão dos negocios estrangeiros do Senado approvou o tratado assignado em Genebra em 1925 pelos Estados Unidos e pelos representantes de quarenta e tres nações, a respeito da regulamentação do commercio internacional de armamentos.

O DIVORCIO NA CONSTITUINTE

(HEITOR LIMA)

O rico industrial dr. Alceu de Amoroso Lima, tambem conhecido por *Tristão de Athayde*, tem andado numa dobadoura pelo palacio Tiradentes, alliciando deputados a favor das emendas religiosas e contra o divorcio. E' preciso repetir sempre que essa Camara Constituinte não passa de um ajuntamento formado á revelia da vontade popular. Quasi todos os interventores interferiram ostensivamente no pleito. A população, á mercê dos poderes discricionarios, comprehendeu que contrariar os delegados do governo central era expôr-se aos maiores riscos, e abdicou de seus direitos; sómente alguns temerarios fizeram do voto a expressão de uma vontade consciente e definida. Resultado: foram eleitos, em maioria, os candidatos dos interventores.

O que se imputava á Republica Velha era este opprobrio: cada governador chefiava um partido sem idéas, o *partido governista*, e mandava perseguir até á eliminação os cidadãos que, num impulso irreprimivel de civismo, combatiam as oligarchias. O *partido governista* vencia sempre, pelo exterminio dos adversarios e pela fraude nas urnas. Agora a situação peorou. Governadores nomeados pela dictadura, munidos de illimitado arbitrio, organizaram *partidos*, apresentaram candidatos e *elegeram* a Assembléa Nacional. Está claro que ella de nacional só tem o nome. Com poucas excepções, tal Congresso não representa senão a vontade de alguns interventores collocados á testa dos governos estaduaes.

A revolução deflagrou para sanar os vicios da Republica Velha; mas, logo nas eleições para a Constituinte, na qual a vontade popular devia estar lidimamente representada, porquanto se tratava de lançar as novas bases politicas da nacionalidade, veiu o desengano. A intervenção de certos elementos officiaes, agindo pelo terror e pelo suborno, inquinou de eivas indeleveis o pleito. Se na escolha de representantes da nação para a legislatura ordinaria essa balda seria grave, imagine-se que confiança poderia inspirar uma assembléa constituinte polluida por tamanhas maculas! Na propria capital da Republica a revolução aparceirou-se com o que havia de peor nos tempos passados, e venceu a troco de favores escandalosos prodigalizados a certos cabos eleitoraes carcomidos.

O pleito para a Constituinte foi uma traição ao povo; a revolução, feita principalmente para acabar com a mentira eleitoral, estreava atolando-se no tremedal de todas as mentiras. Onde as eleições livres promettidas pela *Alliança Liberal*? A magistratura sem garantias, a imprensa amordaçada pela censura, o cidadão sujeito a todas as violencias, a irresponsabilidade do poder — eis o ambiente dentro do qual se feriu a pugna. Della proveiu um Congresso producto da sarabanda de elementos os mais heterogeneos. O que havia de infimo, o rebotalho da Republica Velha, adheriu, e á mesma mesa sentaram-se decaidos e revolucionarios. Eram todos eguaes, entendiam-se perfeitamente, tinham as vistas voltadas para o mesmo alvo, o erario, queriam empregos, negocios e posições. E foi assim que o povo descreu totalmente da revolução, e passou-lhe o attestado de obito moral.

Ora, azado pareceu ao dr. Alceu de Amoroso Lima o momento para agir a serviço dos interesses da Egreja. O meio prestava-se maravilhosamente aos manejos clericaes. No palacio Tiradentes, o dr. Tristão de Athayde é visto diariamente sobraçando papeis velhos, cochichando com uns e outros, reunindo e chefiando elementos para o apoio ás emendas religiosas e o combate ao divorcio vincular.

O dr. Alceu de Amoroso Lima é industrial: possue uma fabrica de meias. Os paes fizeram-no cursar a Faculdade de Direito apenas para que o diploma lhe désse prestigio social. Sabiam-no, porém, avesso á carreira das letras e infenso ás profissões intellectuaes. Desde que o rapaz se formou, foi-lhe confiada a direcção do estabelecimento. O seu pendor para a mercancia accentuou-se de tal modo, que o dr. Alceu, em pouco tempo, recebia, como exclusivo proprietario, o estabelecimento onde a sua vocação se revelára.

As meias manufacturadas na fabrica do dr. Alceu de Amoroso Lima são inquestionavelmente de boa qualidade. O fio é excellente, não foge, não se parte com facilidade. O remate, na orla superior, não tem algodão: ahi o tecido se espessa, adquirindo consistencia, e as ligas de cinta (duas para cada perna) mordem a barra de seda reforçada sem dilaceral-a. Tambem no calcanhar e na extremidade do pé a seda se encorpa, resistindo ao attrito do sapato. Quanto ao feitio, attendeu o dr. Alceu de Amoroso Lima, com admiravel previsão e senso commercial, ás differentes fórmas de pernas, e o que notabiliza os productos da sua industria é a justeza das meias no tornozello. Como se sabe, esse problema do tornozello constitue o desespero da freguezia. Com effeito, não ha perna bonita que resista a uma dobra, a uma simples ruga da meia, sobretudo no tornozello. Quasi sempre as meias que se ajustam no terço superior da perna ficam largas no tornozello, e as que se adaptam bem ao tornozello não vestem convenientemente a barriga da perna. Na fabrica do dr. Alceu encontram-se meias capazes de satisfazer á perna mais exigente. Mas o que assignalou desde o inicio a superioridade dos productos Amoroso Lima relativamente aos seus competidores no mercado foi a côr do tecido. A maravilha das meias fabricadas pelo dr. Alceu de Amoroso Lima está principalmente na fixidez inalteravel, no brilho incorruptivel, na variedade infinita das nuances. O dr. Amoroso Lima é versadissimo em anilinas, e a ultima vez que visitou a Allemanha comprou um segredo que seus competidores desconhecem.

A freguezа mais exigente, quando tiver sob os olhos, no balcão, caixas de meias Amoroso Lima, póde estar certa de que achará o que procura. Desde a *melindrosa* de pelle azeviche até a *vaporosa* rival do jaspe, com escalas pela morena carregada, morena-jambo, morena pallida, morena dos olhos verdes, clara de cabellos negros, e loura dourada de olhos azues, todas as compradoras de meias encontrarão, recorrendo aos productos Amoroso Lima, o matiz exacto com que a belleza se comporá, sabido que as pernas e os dentes são os factores principaes do encanto feminino.

Outra particularidade que distingue as meias Alceu de Amoroso Lima é a *baguette*. Quer se trate de *baguettes* bordadas em alto relevo, quer de *baguettes á jour*, não ha negar a perfeição do trabalho. As proprias *andorinhas* parisienses costumam impingir na clientela, como o que de mais legitimo e authentico se fabrica na França, as meias a que a vocação mercantil do dr. Alceu de Amoroso Lima emprestou tão alto renome. (Em vez de *baguettes á jour*, não seria preferivel dizer *baguetas com abertos* ou *baguetas reticuladas*?)

Tenho assim por muito recommendado aos retalhistas que se suppram de taes artigos na fabrica do dr. Alceu de Amoroso Lima, cuja reputação já não está por fazer. Dirijo-me muito especialmente aos conhecimentos syrios da rua da Alfandega e Avenida Passos, que traficam fortemente com esses productos. Não esquecerei de endereçar egual conselho aos judeus russos e polacos da praça Onze de Junho, vendedores a prestações, cuja clientela se alastra por toda a capital. Quando usa uma vez as meias fabricadas pelo dr. Alceu de Amoroso Lima, nenhuma senhora tolera productos congeneres de outra procedencia.

Quanto a mim, sempre fui tenaz propagandista das meias beneficiadas pelo dr. Alceu; isto, não só porque são realmente optimas, como tambem porque uma velha amizade, nascida nos bancos academicos, me tem unido, sem interrupções ou syncopes, ao operoso industrial.

Retrocedamos um pouco. Tempos depois de haver assumido a direcção da fabrica, o dr. Alceu de Amoroso Lima sentiu pruridos literarios, começou a ler e, sob o pseudonymo de *Tristão de Athayde*, entrou a assignar artigos de critica literaria. O estimulo dos amigos não lhe faltou: Tristão de Athayde escrevia com calor. O estylo era máo, e á proporção que deglutia livros e atravancava o cerebro com erudição em vez de illuminal-o com observação, o dr. Alceu impunha-nos a ardua tarefa de vislumbrar, na selva selvagem dos seus escriptos, uma clareira que decentemente pudessemos exalçar. Num artigo publicado ha annos no *Jornal do Commercio*, filiei-o á estirpe do sagrado Sainte-Beuve, para ver se Tristão comprehendia que a clareza era tudo quanto estavamos desejando nas suas criticas.

O tempo foi complicando cada vez mais a mentalidade do dr. Alceu de Amoroso Lima. Como critico não alcançaria jámais a fama obtida pelo fabricante de meias. Ora, confesso que prefiro um bom mercador de meias a um máo escriptor. De sorte que, quando me falavam nas paginas de critica do dr. Amoroso Lima, eu respondia insensivelmente: — Excellentes! Sobretudo as que trazem *baguettes á jour*! O interlocutor olhava-me, vagamente inquieto, e despedia-se com um sorriso amarello. E' que eu, amigo do dr. Alceu de Amoroso Lima, não me conformava com os factos; doía-me que as meias fossem tão boas, e os escriptos tão ruins. Imaginava retirar das meias do dr. Alceu de Amoroso Lima os attributos que eu queria proclamar nas letras do dr. Tristão de Athayde, e dahi a confusão entre as letras e as meias.

Afinal deixámos todos de ler os artigos do dr. Alceu de Amoroso Lima; e, como compensação, começámos a comprar meias a torto e a direito. Mas quanto melhor negocio fazia Alceu com as meias, peor negocio fazia Tristão com o estylo e as idéas. Com pezar verifiquei a justeza das expressões com que eu elogiava os escriptos do dr. Tristão de Athayde: — Excellentes, sobretudo os que trazem *baguettes á jour*!

Effectivamente, o estylo de Tristão é crivado de furos, é um estylo *á jour*, e as idéas, por pauperrimas e tataranhas, se entretecem e se repetem num verdadeiro cháos. Póde ser que a alma do dr. Alceu de Amoroso Lima vá para o céo; tenho essa esperança. Mas os amigos desesperaram de salval-o como escriptor.

Nesta altura preciso dizer ao meu prezado dr. Alceu de Amoroso Lima (ou, o que vem a dar no mesmo, Tristão de Athayde) que o divorcio, como idéa, já está victorioso no Brasil; só o combatem: a) os homens de boa fé que não meditaram sobre o assumpto e se deixam dominar por preconceitos passadistas; b) os timidos, para os quaes toda reforma social é motivo das mais angustiosas apprehensões; c) os individuos sem moral, interesseiros e cavillosos, empenhados em conservar o ignobil estado de coisas creado pelo casamento indissoluvel.

A civilização masculina é uma formidavel machina de compressão contra a mulher. O que caracteriza a civilização masculina é sobretudo o cynismo. Eu, que sou solteiro, e o dr. Alceu de Amoroso Lima, que é casado, podemos ter as amantes que quizermos; podemos praticar francamente a polygamia; e assim procedendo, o dr. Alceu de Amoroso Lima e eu não decaimos do conceito publico, não prejudicamos a nossa reputação, não perdemos uma parcella sequer do nosso prestigio. Ao contrario: dirão todos, como quem proclama grandes meritos, que o dr. Amoroso Lima e eu somos dois homens galantes, seductores, irresistiveis, com uma rara sorte para mulheres.

Figuremos agora a situação da mulher. Tudo quanto os homens podem abertamente e despudoradamente fazer, a ella fica-lhe mal. Os preconceitos sitiam-na. Está sempre ameaçada de desqualificação social. Apenas uma vez póde tentar a felicidade: se falha no matrimonio, a sua desgraça é irremediavel. Porque o amor fóra do lar não lhe é permittido. Todos os homens, felizes ou infelizes, praticam o amor fóra do lar, porque nenhum se resigna á monogamia, nenhum se contenta com uma só mulher. Mas a mulher, se o marido que lhe coube é infame, não tem o direito de amar outro homem. Está condemnada a uma pena perpetua, pelo crime de não ter acertado na unica experiencia que a civilização masculina lhe permitte.

E em nome de que direito nós homens, que praticamente, no terreno sexual, não obedecemos a nenhum codigo, e jogamos com a mais ampla liberdade, quero dizer, a mais desbragada licença, em nome de que direito impomos ao outro sexo o mais rigido, estupido, antinatural, perverso e covarde codigo de ethica? Donde nos veiu essa delegação, que principio explicará essa diversidade de tratamento, senão o da força bruta, usurpadora, violenta, mutiladora, criminosa,

O meu prezado amigo dr. Alceu de Amoroso Lima é partidario do casamento indissoluvel, e portanto do adulterio chronico. Eu sou partidario do divorcio, de modo que a mulher (porque o homem sempre teve o divorcio) possa amar de novo, á luz do sol, como os passaros, e legalmente unir-se ao homem que lhe prometter a felicidade. Entre a moral do dr. Alceu e a minha ha apenas um abysmo. Porquanto o adulterio é a resposta necessaria dada pela natureza e pelo coração á torpeza do casamento indissoluvel, quando sobrevem o infortunio.

O dr. Tristão chefia actualmente a campanha contra a abolição do uso das meias pela mulher. Está nas suas sete quintas. O ambiente industrial, a actividade mercantil vão bem com as suas tendencias. Limite-se aos assumptos da sua vocação: trate de meias, que muito mais seguro será o seu exito.

BILHETES DE LONDRES

Cada creança ingleza, um pequeno Ulysses

Londres, abril (Correspondencia de Saul de Navarro) — Na Inglaterra, por ser, no verso do nosso oceanico e estupendo Castro Alves, uma ilha que Deus na Mancha ancorou, o culto pelo mar madruga na alma da infancia; navegar significa para todo o inglez o meio de viver em sonho, distendendo a Patria por sobre as ondas, para expandil-a no mundo.

Nação maritima por excellencia, tendo no liquido e salso elemento a sua projecção natural e a linha elastica de suas fronteiras, a Grã Bretanha faz dello o horizonte de seu destino e improvisa em cada filho um argonauta, despertando-lhe o gosto precoce pela arte nautica e pela vida de bordo. E cada creança ingleza é um pequeno Ulysses a brincar com um navio á vela ou com um transatlantico em miniatura. Nos lagos dos grandes e numerosos parques de Londres os louros petizes se entregam ao enlevo de os soltar e pol-os em movimento, singrando as aguas tranquillas, numa rota suave e propicia, como se aquelles navegassem em mar de rosas e estas fossem o espelho dessas almas candidas e o reflexo da bonança dessas vidas placidas, ainda na atmosphera diaphana de um sonho.

No Hyde Park, aos domingos, pela manhã, dirijo-me, de preferencia, ao lago das creanças, para lhes invejar a innocente alegria. Uma alegria loura e de olhos azues... E se assim o faço, é para tornar-me menos triste do que sou, por ter sempre commigo a lembrança do meu paraiso ausente — o Brasil.

Ponho-me a vel-as, contentes e felizes, no alvoroço passarinhal do jubilo franco, acompanhando a viagem ephemera de um naviozinho movido á gazolina, ou uma pequenina caravella bordejando a toda brisa, numa alva apotheose do panno enfunado nas vergas frageis.

Assistindo, embevecido, a essa iniciação de marujos bisonhos por acção volitiva e votivo engodo, futuros navegantes por força impulsiva da raça e suggestão allegorica, o meu pensamento solta as velas e fico navegando num sonho lindo: seguir o Brasil o exemplo da Inglaterra.

O nosso paiz, de littoral vastissimo, banhado pela festa azul do Atlantico, tem o seu futuro no mar e o seu commercio exige uma grande frota mercante, para que leve a todos os portos do mundo, sob o signo tremulante de nosso auri-verde pendão, o excesso da nossa riqueza economica, o superfluo da nossa producção, porque somos o paiz da abundancia.

O mar é o caminho do nosso destino, como foi o rumo da nossa Historia, a protophonia da nacionalidade: as caravellas de Cabral vieram, não por méro acaso, mas por um designio de Deus, que já lançára a sua bençam eterna sobre a nossa terra predestinada, no gesto estellar do Cruzeiro do Sul...

Lembrei-me, então, de um meio symbolicamente bello, de incutir na creança brasileira o amor pelo mar, pelo *nosso* mar, pela nossa marinha, ora em phase auspiciosa de renovação; e habituando-a a preferir o nosso Lloyd, cuja decadencia, se é de máos administradores, tambem resulta da campanha de descredito com que nós, todos, por espirito maligno de menosprezar o que é nosso, temos feito sem noção do mal praticado. E esse meio, que me acudiu á mente, num devaneio de ex-patriado, foi este: serem feitos aqui modelos do navio-escola "Almirante Saldanha", cuja construcção está sendo concluida nos estaleiros de Barrow-in-Furness, para serem postos, aos domingos, ahi, nos lagos dos nossos parque e jardins publicos, numa symbolica offerenda ás nossas creanças, para lhes propinar um enlevo decorativo de brasilidade.

A despesa seria insignificante e os seus effeitos magnificos, porque, além de ser um util e agradavel passatempo, teria o condão de alegrar saudavelmente a nossa infancia pobre, cuja tristeza se explica pela falta de ter com que brincar, que é o modo pelo qual a creança trabalha com a imaginação e se lhe desenvolve a intelligencia. E esses "Saldanhazinhos" glorificariam a memoria de seu egregio patrono, aquelle que foi o mais bello, o mais sabio, o mais bravo, o mais completo, o melhor e o maior dos nossos marujos — Luiz Felippe Saldanha da Gama, galã do mar, heroe e martyr, que viveu e morreu por idealismo.

Levado pelo meu sonho, a todo panno, vellejando á caricia do vento, já estou a ver navegando os pequenos symbolos nas aguas mansas, para o gozo seraphico de brasileirinhos satisfeitos: uma caravella do Descobrimento... uma jangada cearense... um "Minas" miniatural... um naviozinho do Lloyd... um "Ara"... um "Ita"...

Se a suggestão não vingar, pouco importa! Um sonho, uma illusão de amor, um desejo, uma idéa tem, quasi sempre, o breve destino de um barquinho de papel: navega por minutos... e vae ao fundo, num discreto naufragio inoffensivo, desapparecendo, como desapparece a nossa propria vida, sonho de curso mais longo, mas com o mesmo destino. E ficarei a ver navios...

O CORONEL EUCLYDES DE FIGUEIREDO VOLTOU A S. PAULO

Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiu hontem, com destino á São Paulo, o coronel Euclydes de Figueiredo, que teve o embarque na estação d. Pedro II, muito concorrido.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 11 do corrente.

CASA GONTHIER (Filial) — Penhores, no dia 9 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 195.

JOSE' CAHEN & Cia. (filial) — Penhores, no dia 4 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CORREIO AEREO MILITAR

A mala fecha ás 18 horas, no Correio Geral e ás 17, nas agencias. Para Goyaz, ás segundas-feiras; para Matto Grosso, ás terças-feiras; para Curityba, ás quintas-feiras, e para o Norte, ás terças-feiras.

Nota — Porte commum (sem a sobretaxa aerea). A linha do Norte serve ás cidades do valle do S. Francisco e o interior dos Estados do Piauhy e do Ceará.

O FORMIDAVEL ESCANDALO DO CAMBIO NEGRO

PENSA A POLICIA TERMINAR A SUA MISSÃO DENTRO DE POUCOS DIAS

Hermes Cossio submettido a um novo longo interrogatorio pelo 3.º delegado auxiliar

Dissemos já, aliás em primeira mão, que o numero de pessoas que perderam suas pequenas economias era muito grande. Realmente. Essas importancias é que vão muito além do primeiro calculo que registramos. Sobem a mais de tres mil contos.

Existe, por signal, na delegacia do 1º districto, um inquerito em que apparece o nome de Charles Ayres, accusado como o autor do prejuizo soffrido por numerosos de seus clientes.

Esse inquerito parecia esquecido. Agora, com o caso escandaloso de Hermes Cossio, revive e vae ser apressado. O maior numero de queixas recebidas pelo delegado Canavarro Pereira é contra a firma Ayres & Porto Limitada, e muitas de suas victimas não se queixaram á policia por saber que se tratava de "cambio negro", prohibido em lei. Montam a 3.200 contos de réis, approximadamente.

Compunha essa firma Charles Ayres e Adrião Porto. Este ultimo, depondo no caso do "rei" do "cambio negro", disse nunca ter sido socio daquelle.

Eis, em resumo, as queixas apresentadas á policia:

Em outubro de 1933, Manoel Gomes e Manoel Meira, querendo fazer chegar ás suas familias, em Villa de Espozende, Portugal, as quantias de 1.300 e 250 escudos, respectivamente, procuraram a firma Ayres & Porto Lda., encarregando-a das remessas. Fechado o negocio, obtiveram como recibo os avisos de debito e um cartão cujo numero, a lapis, correspondia aos numeros dos mesmos avisos, que é prova evidente de má fé, incorrendo os culpados no paragrapho 2º, artigo 338 da Nova Consolidação das Leis Penaes (art. 7º do decreto 2.591, de 7 de agosto de 1921). O saque foi feito contra a firma Cupertino de Miranda & Cia., no Porto, que não effectuou o pagamento, allegando o sacado não ter fundos a firma sacadora. Por muito tempo, Manoel Gomes e Manoel Meira procuraram rehaver o seu dinheiro, até que, afinal cansados de esperar, apresentaram a queixa.

O operario João Penha das Chagas, trabalhador no armazem numero 6 do Cáes do Porto, resolveu, a 30 de novembro de 1933, remetter 300$ para a sua familia em Rebordões, Portugal. Encarregou-se da transacção a Agencia Vasco da Gama, á rua 1º de Março n. 106, representada por Antonio de Aguiar, preposto de Charles Ayres, estabelecido, já então, á rua São Pedro n. 22, loja.

João Penha recebeu os documentos da remessa. Passados tempos, porém, soube que sua familia não recebera esse dinheiro e após procurar em vão rehavel-o, queixou-se, a 26 de março deste anno, á delegacia do 3º districto.

Salvador José dos Santos, operario, residente á rua do Lavradio n. 85, 1º andar, responsabilizou criminalmente Joaquim Silva, morador á rua Republica do Perú n. 9, ao qual entregou a importancia de 1.600 escudos para ser mandada á sua mulher d. Rosa de Oliveira Leite, em Portugal. Joaquim, que era intermediario da firma Bommich & Cia., estabelecida com casa bancaria á rua Buenos Aires numero 53, 1º andar, entregou a Salvador um cheque dessa firma da importancia remettida.

Mais tarde, entretanto, soube que sua mulher não recebera os 1.600 escudos, pela que a firma que emittira o cheque não tinha ali fundos. Protestou, então, não conseguindo, porém, rehaver seu dinheiro. E apresentou queixa.

O "habeas-corpus" de Cossio

O capitão Felinto Muller recebeu, da Côrte de Appellação, pedido de informações sobre a detenção de Hermes Cossio.

E' que, conforme já noticiámos, foi impetrada áquelle Tribunal, uma ordem de "habeas-corpus" em favor do "rei" do "cambio negro".

O chefe de policia encaminhou o pedido ao dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, para os fins de direito.

Os archivos do "rei" do "cambio negro"

Conforme já noticiamos, estão apprehendidos, pela policia do Rio e pela de Porto Alegre, os archivos que Hermes Cossio possuia nesta capital e na do Rio Grande do Sul.

Sabe-se que, com a apprehensão do archivo desta capital, vão as nossas autoridades habilitadas a esclarecer diversos casos de especulação do "cambio negro" realizada entre Cossio e varias pessoas conhecidas no mercado de cambio.

Affirma-se que, nessas operações fraudulentas, vão surgir varias declarações de importancia, justificando-se, talvez, a expressão de "pivot" do rumoroso inquerito, segundo a qual "ha muita gente boa" mettida no caso...

O delegado Democrito de Almeida esteve, durante o dia de hontem, entregue ao estudo desses documentos.

A autoridade guarda sigillo sobre o que viu e apurou.

Cossio foi ouvido até pela madrugada

Em virtude do confronto que fez de varios depoimentos, o 3º delegado auxiliar julgou necessario, conforme já adeantamos, ouvir de novo Hermes Cossio, principalmente porque as declarações do sr. Arthur de Moraes Castro revelaram detalhes, considerados da maior importancia.

Começou Cossio a depôr pelas 19 horas da noite, prolongando-se até ás 3 horas da madrugada de hontem.

O principal accusado no rumoroso caso falava com grande desembaraço, parecendo até que o isolamento destes ultimos dias lhe permittira recordar-se de detalhes sobre o caso.

As novas declarações de Cossio foram consideradas de maior importancia para elucidação do inquerito.

A's 2 horas da madrugada foram encerradas as mesmas.

O inquerito policial

Já está muito volumoso o inquerito instaurado na 3ª delegacia auxiliar sobre o escandaloso caso do "cambio negro".

Cossio foi, na madrugada de hontem, reinquirido, tendo fornecido revelações importantissimas e sensacionaes, sobre as quaes o delegado Democrito de Almeida guarda sigillo. Teria elle falado toda a verdade? Julga a policia, agora, ter obtido preciosos elementos que virão transformar radicalmente o curso dos acontecimentos.

Hermes Cossio, na Policia Central, em companhia de seu advogado

Espera o dr. Democrito de Almeida encerrar o inquerito dentro em breve, com a completa elucidação de todos os factos que se relacionam com o "cambio negro" e com a acção, neste, de Hermes Cossio.

Falando sobre o depoimento do sr. Arthur de Moraes e Castro, o sr. Armando Borges, chefe da fiscalização bancaria, presente, teve esta phrase significativa:

— Esse depoimento será tambem o nosso.

Depondo desde ante-hontem, Cossio faz detalhada exposição dos factos

Hermes Cossio depõe desde ante-hontem! Seu interrogatorio foi suspenso, como já ficou dito acima, na madrugada de hontem, cerca de 2 horas, para descanso. Recomeçou, hontem, pela manhã, proseguindo até á hora do almoço, quando foi interrompido para a refeição e ligeiro descanso. Reiniciado ás 2 horas da tarde, soffreu nova interrupção para o jantar, para, afinal, ser recomeçado ás 8 horas da noite.

Está o cognominado "rei do cambio negro" fazendo minucioso relato de todas as operações que levou a effeito e contando todo seu passado com as relações que tem tido com o commercio, com estabelecimentos bancarios, com capitalistas, com correctores, com homens de negocio, com politicos, com administradores, etc.

Revezam-se nos interrogatorios os drs. Democrito de Almeida e Anôr Margarido da Silva, respectivamente, 3º delegado auxiliar e escrivão da delegacia.

As declarações do accusado são reduzidas a termo, ora pelo referido escrivão, ora pelo escrevente Moacyr.

A autoridade guarda sigillo absoluto sobre as declarações de Cossio. Sabemos, no entanto, que ellas são de maxima importancia e resultarão o esclarecimento do inquerito, não obstante provoque novos depoimentos, pelas revelações feitas.

O delegado Democrito de Almeida pretendia suspender os trabalhos ás 2 horas da manhã, para repouso dos funccionarios e do accusado.

Vae depôr o ex-secretario de Cossio

Não depoz ainda o sr. Mario Tamborimdeguy. Vae elle ser ouvido pela autoridade que preside ao importante inquerito que julga suas declarações de grave importancia para o esclarecimento de certos factos passados.

E' que o sr. Mario Tamborimdeguy foi apontado como ex-secretario de Hermes Cossio. Actualmente exerce, nesta capital, o logar de fiscal de casa de penhores.

Em entrevista hontem concedida, elle accusa Cossio de chefe de caravanas de contrabandistas e de outras actividades nada recommendaveis. Vê-se, por essas declarações, que o "rei do cambio negro" ha muito não tem uma folha corrida limpa, o que, pois, não justifica a confiança que nelle depositou a parte administradora.

As declarações do sr. Mario Tamborimdeguy deverão ser tomadas provavelmente hoje, no decorrer do dia.

Revisando o inquerito

Nos momentos de folga, hontem, o dr. Democrito de Almeida esteve aproveitando para fazer uma revisão ao já muito volumoso inquerito sobre o maior escandalo destes ultimos tempos.

Isso era feito quando o interrogatorio passava a cargo do escrivão Anôr Margarido ou nos momentos de descanso dos demais funccionarios da 3ª delegacia auxiliar e do accusado.

Com as declarações que vem prestando Cossio, esse inquerito fica com um volume enorme. Espera a autoridade que por ter dentro em breve.

A pericia graphica

O dr. Epitacio Timbaúba da Silva, director do Gabinete de Pesquizas Scientificas da policia lá levou para aquella repartição os documentos em que terão de ser feitas as pericias graphicas.

Trata-se de cartas que se achavam em poder de Hermes Cossio e dirigidas por Maristany áquelle accusado e ao corretor Eric Sauer.

Revelam esses documentos negociações entre os tres referidos personagens.

O resultado da pericia deve ser conhecido da autoridade provavelmente hoje ou amanhã.

As actividades de Cossio eram conhecidas do Itamaraty

Pouco antes do movimento paulista de outubro de 1932, foi o encarregado de negocios do Brasil na Republica Argentina informado das frequentes viagens de Hermes Cossio entre Rio, Porto Alegre e Buenos Aires, quasi sempre de avião, e que por isso o Itamaraty ao corrente do facto.

Aquelle diplomata, ou pelas syndicancias a que mandou proceder ou por outro motivo, teve a convicção de que o viajante se occupava do "cambio negro".

Scientificado desse facto, o chanceller, que era, então, como se sabe, o sr. Mello Franco, o communicou ao encarregado da repressão ao crime, conseguindo que se realizassem algumas diligencias para apurar o que havia.

Continuavam as excursões aviatorias e, como as suspeitas se avolumassem, foram avisados o Ministerio da Justiça e, ao que se diz, tambem o governo gaúcho.

Recebeu então o ministro do Exterior a informação de que Hermes Cossio era "pessoa idonea"!

O sr. Mello Franco informou, hontem, que pedira ao seu successor no Itamaraty a publicação de todos os documentos existentes nos archivos do Ministerio do Exterior referentes ao assumpto.

Os prejuizos do Thesouro riograndense

A policia tem uma rota segura para apurar bem a responsabilidade de todos quantos tiveram participação nesse escandaloso caso, que só agora se investiga com muitas attenções para com certos magnatas nivelados moralmente a Hermes Cossio. Basta dirigir-se cautelosamente aos meios bancarios e aos circulos de correctores e de commerciantes, ligados por interesses honestos, ás praças gaúchas, e recolher corajosamente impressões que não se desfazem com as interpretações simplistas de notas dos ministerios, empenhados no melhoramento de uma opinião em revolta legitima contra a impunidade de uma série de estellionatos cynicos e de actos que compromettem a moralidade administrativa. A praça do Rio de Janeiro conhece bem os factos antecedentes, concomitantes e consequentes á actividade criminosa da quadrilha envolvida na exploração do "cambio negro". E varios informantes conceituados, remontando ao ponto de partida do enxurro, mostram como circumstancias e attitudes, julgadas até agora com extrema benignidade, prepararam o ambiente e facilitaram a acção dos aventureiros que já se acham descobertos e presos e dos comparsas que, desgraçadamente, têm a liberdade garantida.

A divida externa e a banha gaúcha

Não é segredo para ninguem a desvalorização calamitosa dos titulos da divida externa do Rio Grande do Sul. O motivo dessa baixa desastrosa, foi a suspensão do serviço de amortização e juros desde 1931. Um Estado, que gozára antes de merecido credito, se vira assim egualado ás unidades federativas em aperturas constantes ou em moratoria forçada. E os quadros dos valores da Bolsa de Nova York e de outros mercados de dinheiro comprovam que para os titulos da divida externa soára o seu momento algido no começo do anno de 1933. Sabia-se disso aqui perfeitamente. Innumeros portadores desses titulos no estrangeiro escreviam para pessoas e instituições no Brasil, queixando-se de semelhante descalabro e propondo negocios. Está claro que nenhum queria mais conservar papel que não lhe rendia juros e que perdera um pouco mais de oi[illegible] do seu valor. Ninguem se illudia mais com os annunciados saldos do Thesouro, gaúcho, nem desejava prolongar uma situação considerada, ao longe, sem remedio. A maioria dos subscriptores de emprestimos externos é constituida por gente que fez o seu modesto pé de meia, e não vive com largueza. Mostra-se sempre insoffrida deante de uma impontualidade que lhe transtorna os habitos.

Prova bem isso a venda, aqui mesmo na capital, de titulos de mil dollares por menos de tres contos e quinhentos. E é inconcebivel que a Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul desconhecesse o que occorria em relação a compromissos, cujo resgate se propoz fazer a firma E. Maristany Junior & Cia., em março do anno passado. O Rio de Janeiro, Nova York e Londres não se acham situados no planeta Marte.

Um pedido de informações era o sufficiente para esclarecer qualquer duvida sobre preço e salvar o erario estadual de um prejuizo de dez a doze mil contos, segundo os calculos dos financistas com quem falámos sobre as operações realizadas por intermedio de taes agentes.

Máo negocio para o Rio Grande do Sul e magnifico para terceiros...

De accordo com as informações colhidas na praça, o Estado do Rio Grande do Sul perdeu nunca menos de um conto e quatrocentos mil réis em cada titulo adquirido. E bastava mesmo perder um conto de réis para se considerar semelhante transacção profundamente lesiva ao erario estadual. Isso é negocio de pae para filho. Não ha corrector que tenha coragem de cobrar semelhante commissão. Seria razão para se desconfiar de quem se animasse a solicitar semelhante percentagem... O Rio Grande do Sul negociou emprestimos, ao tempo do sr. Borges de Medeiros, por intermedio de bancos e correctores nacionaes, e directamente com os prestamistas estrangeiros. As commissões dos emprestimos negociados por intermediarios eram exiguas.

A allegação de que havia necessidade da mediação de Maristany e outros para a acquisição desses titulos a preço baixo é de uma infantilidade que dispensa commentarios. Qualquer corretor idoneo poderia fazel-o em melhores condições. Até mesmo os bancos do Estado, por intermedio de suas filiaes ou de estabelecimentos congeneres na capital do paiz e no estrangeiro, effectuariam discretamente taes operações, evitando a alta de titulos que eram cotados a preço baixissimo. E tanto isso é verdade que segundo ouvimos, a intervenção de um terceiro comprador no mercado não encareceu o artigo. Tratava-se de um commerciante ou capitalista, que tinha motivo para saber, em virtude do cargo ou de intimidades politicas, da deliberação do Conselho Consultivo, de 12 de abril de 1933, e que comprou titulos por sua conta, ganhando, ao que se dizia então aqui e em Porto Alegre, duzentos contos de réis.

Não ha elementos materiaes para a prova dessas versões.

E' facil, porém, verificar a sua procedencia, desde que haja intenção honesta em se apurar a responsabilidade de todos os comparsas ostensivos ou occultos dessa cópia das actividades dos financistas do Credito Municipal de Bayonna.

Não parece que a operação do Thesouro do Rio Grande do Sul seja mais para se louvar do que para se deplorar. Em vez do secretario da Fazenda daquelle Estado mostrar á reportagem os maços dos titulos comprados devia ter exhibido as cópias de pe-

(Continúa na 6.ª pag.)

O PERIGO DA AUTONOMIA DO DISTRICTO FEDERAL

Uma palestra com o deputado Solano Carneiro da Cunha, autor do substitutivo vencido no projecto da Constituição

O deputado Solano Carneiro da Cunha fez parte com o seu collega Cunha Mello e um outro do sub-comité incumbido de dar parecer sobre as emendas ao projecto constitucional na parte relativa á organização dos Estados e do Districto Federal. Nesse sub-comité, o sr. Solano da Cunha foi voto vencido no caso da eleição directa do prefeito. O deputado pernambucano não acompanhou os seus collegas nesse voto, por ter opinião contraria conhecida á autonomia do Districto.

Ouvimol-o hontem sobre o seu ponto de vista já expresso na bella justificação do substitutivo vencido. E delle ouvimos as razões claras, eloquentes da sua attitude.

— Os defensores da autonomia — disse o sr. Solano — apegaram-se a uma phrase feita que lhes perturba o raciocinio. Empunham uma bandeira falsa e prestam um desserviço á capital da Republica, que, tornada autonoma, só teria desvantagens.

E é como expliquei na justificação de meu substitutivo: póde comprehender-se que um territorio distante, cujas rendas proprias e crescentes nelle não sejam

Deputado Solano da Cunha

applicadas pleteie a sua autonomia, afim de não perder, em beneficio de outro, o que lhe pertence de pleno direito. Mas que o faça o Districto Federal, não, porque o seu prestigio, a sua força e a sua riqueza decorreram da sua condição de territorio neutro. E' um municipio da União e em condições especiaes, como tal. Por ser elle a séde do governo central, aqui se executaram obras de vulto que se impunham para beneficiar a capital do Brasil: o saneamento, a Avenida Rio Branco, a Avenida Beira-Mar, o porto — que é o melhor do paiz — estariam ainda hoje por fazer, se devesse custar aos municipes a sua realização. Até a densidade da população o Rio de Janeiro a deve á sua condição de séde do governo federal, pois São Paulo, apezar de ser um centro de actividade mais importante e um mais importante entreposto commercial do que esta capital, não conseguiu attingir o numero de habitantes daqui.

— Os autonomistas, entretanto, se acastellam no atraso dos suburbios...

— O argumento do atraso dos suburbios — continuou o parlamentar pernambucano — é fruto de um erro de observação. Os suburbios do Rio, entretanto, em materia de progressos, levam uma grande vantagem sobre os da maior parte das capitaes dos Estados. O Meyer, por exemplo, é um centro urbano mais importante dos que todas as capitaes que desfrutam a decantada autonomia, exceptuando-se apenas São Paulo, Bahia, Porto Alegre, Belém, Manáos e Recife.

A renda da Prefeitura em Madureira é superior á de muitas capitaes e da maioria dos demais municipios autonomos. E', pois, improcedente o argumento da differença, entre os suburbios e o centro do Rio de Janeiro, como elemento para convencer da necessidade de tornar autonomo o Districto Federal. E, afinal, qual será a grande cidade do mundo que não apresente uma differença sensivel entre o centro e os suburbios? Londres, Nova York e Paris, são exemplos indiscutiveis dessa desegualdade.

— O desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro é outro argumento dos autonomistas. Acha-o bastante solido?

— Considero mais importante do que o desenvolvimento material da cidade a missão historica que ella tem desempenhado e tem ainda a desempenhar na estructura politica do Brasil. O paiz tinha a unidade perfeita que o imperio e a indole da raça souberam imprimir ao brasileiro, que é o mesmo por toda a parte, apezar das diversidades individuaes, oriundas das multas raças que contribuiram para a nossa formação ethnica. O regimen de 1891, entretanto, transplantou, por uma inspiração infeliz, o typo norte-americano de organização e com elle foi dividido o territorio nacional em compartimentos estanques que isolaram os Estados uns dos outros em sua vida politica e social.

Durante o imperio e nos primeiros tempos da Republica, as grandes metropoles intellectuaes — Recife, São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro — attrairam a mocidade universitaria e operaram o caldeamento da alma brasileira: as elites intellectuaes circulavam, cruzavam-se pelo paiz inteiro e, nessa approximação, mantinham a unidade nacional. As gerações moças não se imbuiam do espirito regionalista e, em continua renovação, levavam, para os Estados de onde provinham, o sentimento egual de brasilidade. Pouco a pouco, porém, aquellas metropoles foram perdendo o seu meio de influencia, pela creação de escolas superiores e as proprias escolas militares, outras tantas metropoles intellectuaes concentradas no Rio de Janeiro, foram-se diversificando e desdobrando pelos Estados. Apagam-se assim, aos poucos, os laços de união entre os brasileiros. Só permanecem como mantenedores dessa união o Exercito, a Marinha e os raros juizes federaes que exercem uma jurisdicção materialmente impossivel nas comarcas-Estados.

— E o remedio, no seu ver?

— O unico ponto do territorio nacional que ainda é Brasil; que não é Pernambuco, nem São Paulo, nem Rio Grande do Sul, nem Minas Geraes; que não é Estado nem região, é o Rio de Janeiro.

Deve, pois, o Rio, alargar os seus limites, dilatar o seu minusculo territorio e, com isto, os brasileiros egressos do ambiente dos Estados, ao menos aqui, respirarão os ares tranquillos e balsamicos da patria, hoje mutilada em fragmentos territoriaes que são ficticios e inoperantes. Ninguem desconhecerá os beneficios que adviriam se o Brasil adoptasse um regimen mais conforme com a sua indole e tradições, fazendo que se apagassem, ainda que lentamente, os preconceitos dos Estados e se preparasse o paiz para o restabelecimento da unidade que, no futuro, o espera. O Districto Federal, autonomo como os Estados, será, ao contrario, mais um fóco desses preconceitos que devem desapparecer.

O sr. Solano da Cunha tinha concluido o seu pensamento, não apenas contrario á autonomia da Capital Federal, mas tambem ás desvantagens que nos trouxe o regimen autonomo creado para os proprios Estados desde o regimen implantado com o advento da Republica. Mas ao despedir-se, elle ainda quiz reforçar o seu ponto de vista que os dois outros membros do sub-comité não quizeram apoiar.

— Creia, portanto, que o Districto perde com a autonomia. A União cobra aqui os impostos que cobra nos Estados, isto é, dentro das mesmas bases. Com a autonomia ella cobra esses impostos e fica com elles. Sem a autonomia com elles faz no Districto os serviços de agua, luz, esgotos, policia civil, policia militar e justiça. Quem quer que o Districto seja autonomo são os politicos que suppõem tirar partido nas eleições. O povo não a póde querer, porque possue o instincto da verdade e do que mais lhe convém. O Districto com autonomia é um "Districto"; sem ella é o Brasil. Os mais altos postos, a honra mais alta de que gozam os brasileiros provém da nomeação do presidente da Republica: os ministros de Estado, os ministros do Supremo, os embaixadores e os ministros diplomaticos. Logo, a nomeação do prefeito do Districto Federal, pelo presidente da Republica, só traz honra ao proprio Districto.

E estendendo-nos a mão, o deputado pernambucano concluiu:

— Não perturbemos com a politica o unico ponto do territorio nacional onde o sentimento de brasilidade é amplo, completo, absoluto!

TRAMA DOLOROSA DO ACASO

Alvejado, erroneamente, como tentando entrada em casa alheia, morre, assassinado, um segundo-tenente da Armada

A casualidade do facto caracterizada pelas circumstancias que o envolvem

A' primeira vista, dolorosa occorrencia hontem verificada á porta da casa residencial de um velho e estimado funccionario da policia e conhecido advogado do nosso fôro, dr. João Bergamini, é de causar certa estranhesa. Tal impressão, porém, desapparecerá, si conhecermos, nos seus detalhes, as circumstancias que envolvem o drama, a começar pelas figuras que intervêm nelle. São, todas, pessoas de educação, residentes a poucos metros umas de outras, membros, emfim, de familias respeitaveis, contra as quaes nada se pode argumentar que denuncie um proposito delictuoso. Essa feição particular do caso corre em linha parallela, com uma outra, não menos expressiva, e é a de que, embora vizinhas, nem sequer se conheciam as duas familias. Nenhuma animosidade, nenhum incidente anterior que justifique suspeitas.

O que se sabe é que gozam, no bairro, do melhor conceito, o bastante, ao menos, para que se receba a exposição feita pelos moradores da casa em que tombou sem vida esse infeliz rapaz, como digna de toda credibilidade.

Se levamos além um natural espirito de curiosidade, ou, mesmo, de investigação, não encontraremos, ouvindo o proprio pae do inditoso joven, senão a confirmação da unica versão subsistente, e essa não contraria a narrativa dos que, logo após ao facto, se apressaram em chamar a policia e a ella entregar o julgamento delle. Tem-se, dessarte, como trama exclusivo do acaso, o epilogo doloroso que todos lamentam. Mas é de justiça accentuar apenas terem agido com certa precipitação os que, com a intenção, exclusiva, de afugentar, fizeram a fuzilaria contra a victima.

Pessoa experimentada no trato com individuos bons e máos, classificados e desclassificados, ao escrivão de policia devia ter occorrido outra medida, menos summaria que a executada.

Essa, talvez, a maior parcella de culpa attribuida ao imprudente atirador. Mas quem foi elle, se os tiros partiram, segundo dizem, até da vizinhança?

UM COMMUNICADO TELEPHONICO

Duas e meia da manhã. O telephone da delegacia bate.

Attende o promptidão, visto que, áquella hora, já repousava o commissario de dia ao 16º districto. Estabelecido o dialogo, percebe-se que, do outro lado do fio, está o dr. João Bergamini, funccionario com exercicio na delegacia do 11º districto, procurando falar ao commissario Carlos Brandon, de serviço no posto policial de Villa Isabel.

A autoridade attende e, pouco se demora ao phone. Porque, logo depois, em companhia do promptidão, sae o commissario Brandon com destino á casa do dr. João Bergamini, pouco distante, aliás, da séde do districto. Vão apressados, ambos, e rapido alcançam o local da tragedia.

UM HOMEM MORTO

O commissario Brandon é recebido, ao portão da casa n. 42 da rua Justiniano da Rocha, em Villa Isabel, pelos proprios residentes nella: o dr. João Bergamini e seu genro, o primeiro tenente aviador Geraldo Guia de Aquino, casado com uma filha do primeiro, d. Edith Bergamini Aquino. E narram, ambos, então, o succedido. Teriam sentido rumores estranhos numa porta, aquella junto á qual a victima caira. Verificando que alguem forçava a referida porta, fizeram fogo. Depois, correndo ao jardim, esbarraram com corpo de um homem, o que ali se via em decubito dorsal. Estava morto.

Fóra, na rua, pelas janellas das casas vizinhas, rostos inquiridores se esticavam. O detonar das armas puzera a vizinhança de pé.

Poucos sabiam, porém, o que, em realidade, se teria dado, e estes eram os moradores da casa n. 42 da rua citada. Não havia empenho em attrair á porta a massa dos curiosos, avida, sempre, em taes momentos. O que urgia fazer estava feito, e era a communicação á policia. Esta, na pessoa do commissario Brandon, entra a apurar, nos detalhes, o caso. E fala, então, a senhora Edith Bergamini Aquino.

RUMORES ESTRANHOS NO QUINTAL

Refere aquella senhora que, despertada a rumores observados no quintal, apura o ouvido e, certificando-se de que algo de anormal se passava, acorda seu marido, o tenente aviador Guia de Aquino.

A casa, que é de dois pavimentos, tem os dormitorios situados no primeiro andar, sendo o pavimento terreo destinado ás demais dependencias. Os rumores notados pela senhora são confirmados, agora, pelo sentido auditivo do marido e partem de uma das portas dos fundos, provavelmente a da cozinha. O tenente Aquino deixa de um pulo, o leito e, passando pelo quarto de seu sogro, o dr. João Bergamini, desperta-o.

2.º tenente Mario Pinto Ribeiro, a victima

Já agora alguem parece forçar uma janella, ao flanco esquerdo do predio. O escrivão toma de um revólver e, seguido do genro, que empunhava a Parabellum, desce ao pavimento terreo. A casa continua escura, para que melhor se apure a procedencia dos escassos rumores. Nisto, o barulho caracteristico de uma chave que força uma fechadura range a poucos passos do escrivão e do aviador. Tentavam, evidentemente, de fóra, abrir a porta que dá accesso á sala de visitas. Genro e sogro recuam, buscando posição para o ataque. E este é feito de outra janella, aos fundos, no sentido do ponto em que se presumia estar o desconhecido.

AFUGENTANDO OS ASSALTANTES

Aqui, é o tenente Aquino que confessa ter sido, elle, o que primeiro atirára, descarregando todas as balas de sua arma, em numero de seis.

E, logo, o sr. Bergamini, depondo, em mãos do commissario Carlos Brandon o seu revolver:

— Dois tres tiros.

E conclue:

— Outras detonações se ouviram e teriam sido, de certo, dos vizinhos, tambem alarmados com o caso.

Faz uma pausa e compõe, em contornos, o final da scena:

— Voltámos, nesse interim, á sala de visitas, que procurámos, debalde, abrir. Um corpo estranho, que depois verificamos ser outra chave, tambem do typo Yale, apposta á fechadura pelo desconhecido, impedia o funccionamento, retendo-nos, dess'arte, presos no interior do aposento. Foi preciso saissemos pela porta da cozinha para que, contornando a casa, attingissemos o outro flanco do predio. Ali deparámos, então, com o corpo de um homem. Estava morto.

O PALETOT DEIXADO SOBRE UM VASO

O commissario Carlos Brandon examina o cadaver e, na busca procedida em suas vestes, encontra, em bolsos do "paletot" — o qual, diga-se de passagem, fôra deixado, pela victima, sobre o vaso em que se plantára uma samambaia, ao lado da casa — uma cautela, n. 87.448, extrahida no dia 19 do mez de abril proximo findo, com o penhor de um par de botões de ouro, pela quantia de 27$500.

A cautella era attribuida ao mutuario Mario P. Ribeiro, residente á rua Justiniano da Rocha n. 22, casa 5.

Ainda nos bolsos foi encontrada a formula de inquerito, assignada por Mario P. Ribeiro, 2º tenente contador da Marinha de Guerra.

Foi possivel, assim, restabelecer-se, de prompto, a identidade da victima.

Os parentes desta, entretanto, só foram sabedores da occorrencia duas horas depois, segundo se infere das declarações do capitão de fragata Antonio Pinto Ribeiro, pae do joven assassinado, que allega ter tido sciencia do caso pelo lixeiro, ás seis horas da manhã. Foi o "gary" quem levou, ao pae afflicto, a noticia da morte tragica do filho.

O commissario do 16º districto prosegue em syndicancias. O morto vestia, sobre a camisa, uma capa de gabardine. A calça era de cor cinzenta e já usada. Calçava sapatos amarellos.

Vêem, depois, outras providencias da autoridade. Deixando o corpo guardado pelo promptidão, o commissario sae a reclamar a presença dos peritos da D. G. I., os quaes — como sempre, só compareceram seis horas mais tarde! E não foi muito, visto que, ha pouco, em crime verificado em Campo Grande, para o qual se reclamára, tambem a presença dos sobreditos peritos, estes só chegaram doze horas mais tarde.

Tiradas as photographias, foi, depois, o corpo removido para o necroterio, onde o autopsiou o dr. Guilherme Luiz, que attestou, como causa-mortis, ferimento produzido por projectil de arma de fogo transfixante do coração e pulmão esquerdo, com hemorrhagia interna. Esse mesmo legista, para conhecer se a victima estava, ou não, sob a acção do alcool, segundo a versão, corrente, extrahiu algumas grammas do sangue, que serão levadas a necessario exame. Tal exame, todavia, não foi feito hontem.

A casa onde occorreu a tragedia

A TRAMA DO ACASO

Exposto o facto, tal como o podiam narrar os que foram, delle, testemunhas, indaga-se:

— Que teria ido fazer, em casa alheia, o morto?

Deixemos o sr. Bergamini; deixemos, ainda, o tenente Aquino e procuremos ouvir o proprio pae da victima, que é, como dissemos, o capitão de fragata Antonio Pinto Ribeiro, em cuja companhia, á casa nº 5 da avenida nº 22 da rua Justiniano da Rocha, residia o 2º tenente contador da Armada, Mario Pinto Ribeiro, o assassinado:

— Meu filho — disse — era rapaz de habitos perfeitamente normaes. Repugna-me, por isso, acceitar qualquer versão para o caso senão essa, que me accode como unica possivel de o justificar: a resultante de alguma exagerada libação a que, contrariando embora o seu feitio, fosse meu filho, por outrem, arrastado.

E explica:

— Vendo-o, talvez, em estado de perturbação, alguem, que seria um dos do grupo a que elle se juntara, o trouxera á casa. Dissera-lhe meu filho a rua sem, todavia, precisar o numero. A's proximidades da residencia, um erro de optica ou um desvio da memoria o fizera penetrar á casa que não era, evidentemente, a que se destinava elle. O paletot, que o amigo — quem sabe? — trouxera, fóra, por este, deixado onde, depois, o encontraram. O resto...

O capitão de fragata Antenor Pinto Ribeiro, faz um esforço, vencendo a forte commoção que o domina, e conclue:

— O resto é um reflexo de seu proprio feitio moral, da elegancia de que sempre deu mostras em suas attitudes, de um pudor todo intimo, cujas raizes se encontram na educação que lhe dei. Teria elle, de certo, procurado occultar, a meus olhos, o flagrante doloroso de suas estroinices. Andara palpando as portas que suppunha da nossa casa e, despertando a attenção dos moradores, determinara o epilogo que eu lamento, e condemno menos pela brutalidade do que pelo irreflectido e precipitado do gesto. Uma fuzilaria, foi o que fizeram!

DEPÕE O SR. JOÃO BERGAMINI

A' tarde, em companhia do sr. Adolpho Gergamini, de quem é irmão, compareceu á delegacia do 16º districto o sr. João Bergamini, afim de prestar o depoimento que as autoridades daquella districto fizeram reduzir a termo, assim como as declarações do tenente Aquino, que tambem passaram por essa formalidade.

O ENTERRO DA VICTIMA

O desditoso Mario Pinto Ribeiro, que tinha 20 annos de edade, cujo corpo, foi, após á necropsia, removido do necroterio do Instituto Medico Legal para a residencia da familia, á rua Justiniano da Rocha, nº 22, casa 5, será sepultado hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da casa citada para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Foram a São Paulo assistir ás manifestações proletarias

São Paulo, 1 (Havas) — Vindos do Rio para assistir ás manifestações que aqui se realizarão hoje, chegaram, esta capital os deputados classistas Vasco de Toledo, João Vitaca e Waldemar Reikdal.

Na estação do Norte esperava os visitantes grande massa de povo que os recebeu entre acclamações. Saudou-os o sr. Carmello Crispino, secretario do Partido Socialista. Agradeceu a manifestação o deputado João Vitaca.

TENTANDO ENFRENTAR A FURIA DO OCEANO

O funccionario da Mala Real pereceu afogado, no Arpoador

Eduardo Norman Backer, chefe de secção de telegrammas da Mala Real Inglêza, de 27 annos de edade, era ardoroso apreciador dos banhos de mar.

Residindo á rua Copacabana, nº 1.093, o sr. Eduardo, todos os dias, tomava seu banho de mar, na praia do Arpoador mesmo quando o mar estava agitado e ameaçador.

Ainda hontem, apezar do oceano estar pouco convidativo para a natação, cerca de meio dia, o sr. Backer dirigiu-se áquella praia. Em breve, afrojadamente, afastava-se, da praia.

Todavia, a correnteza foi mais forte que elle, e puxado por ella, apezar dos inauditos esforços empregados, não conseguiu salvar-se, e seu corpo desappareceu.

Da triste occorrencia foi informada a policia do 30º districto, que tomou as providencias necessarias.

Até á hora em que escrevemos, o corpo não havia ainda apparecido.

O CONSELHEIRO DA LEGAÇÃO JAPONEZA NO CHILE VIAJA NO "LA PLATA MARÚ"

Em viagem para Buenos Aires passou, hontem, pela Guanabara, o "La Plata Marú", procedente de Kobe e escalas pelos portos de costume.

Este paquete japonez conduz muitos immigrantes nipponicos para Santos, de onde seguirão para o interior paulista, afim de empregarem suas actividades na agricultura.

Entre os passageiros que a seu bordo viajam, está o sr. Suetake Hayao, que foi consul geral do Japão no Pará e que vae, agora, exercer as funcções de conselheiro da legação do seu paiz no Chile.

O ministro da Guerra não foi ao seu gabinete

O ministro da Guerra não compareceu hontem ao seu gabinete tendo entretanto, o coronel Francisco José Pinto e outros officiaes ali permanecido até depois das 12 horas.

Prisão de um falsario em Porto Alegre

Porto Alegre, 1 (Havas) — A policia effectuou a prisão de Ludgero da Silva Vasco, que encarregado por uma firma carioca de effectuar o pagamento de algumas duplicatas, fugira com o dinheiro, depois de ter falsificado assignaturas contra os interesses de seus patrões.

Ludgero Vasco, que deu assim prejuizos no valor de cincoenta contos, será remettido sob escolta para o Rio de Janeiro.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $400
Numeros atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres á rua Gonçalves Dias, n. 5.

TELEPHONES

Gerencia: 2-0037
Agencia central, rua Gonçalves Dias, 5: 2-3190
Director proprietario: 2-2446
Director: 2-3689
Secretario: 2-1558
Redactor de plantão: 2-0309
Almoxarifado: 2-0161
Officinas graphicas: 2-0128

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Medeiros, a Central do Brasil e Sul de Minas e Enrico Rosta de Faria, a linha da Leopoldina, Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Giosepp & C., Foreign Adversing, Schilling Hille & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C., Empresa Commercial Brasil Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Casa Americana Publicity Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Agencia Pettinati, Standard, Ltda., & N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

O Brasil e o resto...

No discurso que pronunciou na Assembléa Constituinte, respondendo aos deputados que ali criticaram a obra financeira do governo provisorio, o ministro Oswaldo Aranha lembrou a conveniencia de julgar a situação do nosso paiz como a de um systema universal, e não de uma cellula isolada no organismo mundial. E' digna de registro essa reflexão, que, na sua apparente generalidade, encerra uma verdade, da qual ainda não se capacitaram, nem os homens que fizeram a revolução, nem os que tentam desfazel-a. Infelizmente, em nossa terra, e longe em reconhecer "o todo", o ministro Oswaldo Aranha não participa dessa segurança, não entrou ainda na consciencia geral, e nem mesmo conseguiu impôr-se aos homens que têm por dever a orientação e a solução dos problemas nacionaes, esta incoerencia e expressiva verdade: o mundo vive uma hora de transição, procurando a humanidade novos rumos para a defesa e a organização das collectividades, serão portanto um erro persistir em restaurar o mesmo regimen que vivia no Brasil a 24 de Outubro de 1930, antes da deposição do sr. Washington Luis.

Infelizmente, a revolução que venceu em outubro daquelle anno, não tinha um lato programma politico e economico. Ella foi o epilogo de uma campanha presidencial, terminando pela victoria. Os homens que a fizeram, imbuidos da ideologia democratica, a nada vendo além della, pensavam que no Brasil a unica crise era a das liberdades publicas. Restauradas essas, concedido ao cidadão brasileiro o direito do voto, estaria redimida a patria e tudo entraria em ordem. Foi esse mesmo o motivo que acarretou a revolução foi a provada impossibilidade de vencer, no terreno pacifico das competições eleitoraes, o governo central da Republica, quando tivesse seu candidato áquelle posto. Encarnando a aspiração desse direito, que era menos seu do que do proprio povo brasileiro, e o sr. Getulio Vargas era talvez não tinha sido levado a consequentemente chamado a restaural-o, no dia em que assumisse o poder. Mas, além dessa missão, contingencias se offereceram ao governo provisorio, e que, ao ser inaugurado o regimen, e que deveriam tel-o feito ultrapassar a sua primitiva finalidade. E' que, mais do que um caso politico nacional, traduzindo-se pela annullação da soberania popular, o Brasil estava, áquella hora, integrado na crise universal da democracia. Vindo para restituir ao povo brasileiro o direito do voto, a revolução fazia, como parece que o fará, obra ephemera, por não ter chegado, até os seus orientadores, o rythmo da politica e da economia universal.

Jean Jaurés, escrevendo há muitos annos a sua "Historia Politica da Revolução Franceza", sustentou a these de que aquelle movimento, idealizado para redimir a humanidade em uns tantos privilegios que a estavam degradando, ficára em meio do caminho, desde que substituiu, na posse dos valores terrenos, a nobreza e o clero, pela ordem burgueza. Estaria aos ordens burguezas, obra de emancipação social, consummal-a, dando um passo á frente. Esse passo, escusado será dizel-o, para Jean Jaurés, seria o da socialização integral da riqueza e do communismo. Os factos vieram provar que aquelle historiador tinha razão, quando previa a transitoriedade do regimen democratico, e ainda emergem quando ao antigo, de uma tentativa. dominio economico por seis vezes de communista, como o a uma capaz de substituil-o. Outras formas de governo surgiram na Europa, depois da guerra, como herdeiras da democracia, e que não tinham nada de communismo, constituindo mesmo uma resistencia da sociedade burgueza contra a sua investida. Davidão, porém, já não restam, a quem observa o panorama europeu, de que cada dia da recua, ante as novas necessidades, a antiga ordem democratica, provando assim a transitoriedade de um regimen que o grande Jean Jaurés pintou como uma etapa apenas da regeneração da humanidade.

O fascismo, cujo exito parece superfluo provar, nada mais é do que a encarnação politica da anti-democracia. O seu exemplo já transpoz as fronteiras da Italia. Camisas pretas, ou pardas, ou de outras côres, desfilam hoje em todas as capitaes da Europa: na Inglaterra, na França, na Austria, para não falar na Allemanha onde reivindicaram e obtiveram a primazia do dominio nacional. Em França, as manifestações anti-democraticas são cada vez mais reiteradas. Vou transcrever alguns topicos de um desses boletins de propaganda anti-democratica, que por signal me foi dado ao sair, em Paris, de uma egreja: "Francezes, sabeis que a situação é grave, que nada se faz para remedial-a; tereis verificado, sem duvida, a incapacidade absoluta dos partidos, tanto de direita quanto de esquerda, a incompetencia total dos parlamentares; a impossibilidade politica em que elles se encontram de tomar as providencias que a situação requer; conheceis a inexistencia do Poder Executivo; o seu cuidado em applicar leis contrarias ao interesse geral, e sua indifferença pela idéa favoravel á collectividade franceza; sabeis também que existe um projecto de reforma do Estado, e que esse projecto solucionaria todos os problemas politicos e sociaes do momento". Por ahi afóra, numa condemnação crescente do regimen e dos politicos que o encarnam, para incutir no espirito publico a necessidade de uma reorganização do Estado, sob a qual, sem perturbação da ordem economica, e mediante uma nova concepção do legislativo, tivesse a França um poder independente no jogo dos valores e momento historico que ella atravessa.

Nós, no Brasil, não sentimos hoje o pulsar do organismo mundial. Vivemos, todavia, mais do que outróra. A despeito do radio, das facilidades de communicações, do telephone inter-continental, o nosso paiz conhece hoje menos o mundo do que quando implantou a primeira Constituição Imperial, quando fez a Independencia, a Abolição e a Republica. Todas essas transformações historicas tiveram algo de uma repercussão, no organismo nacional, das grandes metamorphoses politicas, que no momento, representavam as aspirações da civilização. Ella porque, emquanto o mundo se prepara para encerrar o cyclo dos governos democraticos, ha quem pense na restauração da carta politica de 1891, de 88 me falta, para ser bem brasileiro, para exprimir a verdadeira inconsciencia, com que se vae tentando construir um Brasil fóra do mundo, invocar a surrada imagem dos frades de Byzancio, que é ainda a que melhor se adapta aquelles que, longe do mundo, incapazes de experimentar as suas vibrações, como que isolados numa Torre de Marfim, querem, para o cidadão brasileiro, no inves de economia e trabalho, o direito de voto...

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

[illegible]

O orçamento da Despesa

O orçamento da Despesa passou por grandes modificações.

As suas tabellas appareceram hontem. Não fazem parte integrante da lei, mas são approvadas por decreto.

Fixados os gastos em réis 2.354.978:919$000, houve novamente a redução de ministerios. O Ministerio da Justiça, que sempre figurou em primeiro logar, por ser o da organização dos tres poderes, — presidente da Republica, Congresso e Poder Judiciario — passou para o segundo logar. Tomou a deanteira o da Fazenda, não sabemos em obediencia a que criterio. Tambem os outros mudaram de pouso, ficando agora a Agricultura em ultimo logar.

A verba referente ao serviço da divida externa é inteiramente nova, em consequencia do ultimo *funding* e da classificação dos emprestimos por grãos.

Com o serviço da nova divida interna, apolices e obrigações do Thesouro, despenderemos no corrente exercicio a respeitavel somma de 190.240:005$000!!!

Cambio e moedas

Estranhámos que o Banco do Brasil, como se propalava, iniciasse a venda, em especie, de moeda, para as remessas de particulares. E a nossa estranheza era tanto maior, quanto a Carteira Cambial daquelle estabelecimento estava entregue a um homem de comprovada competencia, como é o sr. Marcos de Souza Dantas. Dissemos por isso não acreditar até que delle partisse a lembrança...

O sr. Marcos de Souza Dantas nos respondeu, em carta hontem divulgada. Assume lealmente a paternidade da iniciativa. A Cesar o que é de Cesar... O Banco do Brasil venderá moedas, e o fará ao cambio do dia, tal qual noticiáramos. Num ponto, porém, o nosso missivista rectifica os commentarios do "Correio". Foi quando suggerimos que o Banco se prevalecesse do monopolio cambial, para fixar o preço da compra, e se valesse das cotações do mercado, para a venda. Não será assim, informa-nos o sr. Souza Dantas. Elle comprará no mercado de retorno, pagando a differença aos exportadores, ou então fará acquisições na praça, pelo preço de venda.

Folgamos em registrar essa informação, com toda a franqueza, porque é esse o nosso feitio. Mas, nos termos da sua carta, a operação não beneficiará a ninguem: os tomadores terão que pagar os preços da praça, os donos das letras de retorno, os productores, já tinham, sobre as mesmas, o direito de negociar as vantagens do retorno, constituindo esse negocio o chamado "cambio cinzento"; nada ganharão portanto; finalmente o Banco, que nós pensavamos fizesse um bom negocio, tambem não terá lucro. Para chegar a tal resultado, melhor seria, parece-nos, não adoptar a providencia criticada.

Ha outro ponto na carta do sr. Marcos de Souza Dantas digno de attenção. Elle não occulta sua incontida repugnancia pelos brasileiros que estão no estrangeiro, e que lá precisam de dinheiro para a sua subsistencia. Segundo o director da Carteira Cambial, esses compatriotas não terão apego ao Brasil! Ora, ha evidente exagero nessa maneira de comprehender as coisas. Tudo no interesse da especulação, as exportações e importações de mercadorias, da balança commercial. Ha, é importante. Ha, o estrangeiro. *Haver* e o *Dever* na escripturação de um paiz. Mas não é só a importação de gasolina e da farinha de trigo que póde interferir no progresso e a felicidade do povo brasileiro. E o regimen agora defendido impressa nos primeiros annos da Republica, Oswaldo Cruz não teria adquirido, no Instituto Pasteur de Paris, a competencia que lhe permittiu, mais tarde, expurgar o Rio da febre amarella. Ha, portanto, a necessidade de um commercio espiritual entre os povos, facto á margem das trocas de café e de gazolina.

O sr. Marcos de Souza Dantas fala, com quem sentisse approximar-se o terror da fome, na necessidade de importarmos o trigo, ao invés de permittir a ida de brasileiros ao estrangeiro. Nós tambem queremos, para evitar semelhante flagello, melhor seria combatesse o governo provisorio combatesse o *trust* que monopoliza o trigo e a farinha importada, e que, para garantir os preços da sua mercadoria, não recua nem deante do incendio, como o prova o caso occorrido com o moinho Santa Cruz, denunciado ao governo provisorio. Ue o sr. Souza Dantas de seu alto prestigio para desmascarar esse *trust*, e terá prestado maior serviço ao estomago do seu compatriota do que fornecendo cambio barato ao que se locupletam á sua custa.

Os titulos que deviam sair da banha

E' difficil, ás vezes, entender a palavra official.

A respeito do caso da venda de banha do Rio Grande do Sul, ligado ao que a Policia apura, de operações cambiaes clandestinas a criminosas, o ministro da Fazenda declarou que não havia *cambio negro*. O ministro da Justiça, por sua vez, affirmou que não havia cambio clandestino. Mas o interventor no Rio Grande do Sul expede para o Rio o texto de certas clausulas do contrato do negocio da banha, clausulas entre as quaes figura a de numero cinco, assim concebida:

> "Será egualmente transferida á firma contratante a licença para a exportação da banha, assim como o direito de livre disposição das cambiaes".

Fica, pois, evidenciado que, se não havia cambio *negro*, no dizer do ministro da Fazenda, nem cambio *clandestino*, na expressão do ministro da Justiça, existiam em todo caso *cambiaes*, e dessas cambiaes a firma contratante podia dispôr livremente.

Se isto não é cambio *negro*, nem *clandestino*, é coisa ainda peor: é cambio *privilegiado*. E o privilegio, dado ao governo do Rio Grande do Sul, pertencia, entretanto, de facto, á firma com que elle contratára o negocio da banha. E essa firma podia dispôr, como entendesse, das cambiaes...

O privilegio, deste modo expressamente claro, ainda era augmentado pela circumstancia de que em nenhuma outra clausula do contrato — pelo menos em nenhuma das que se conhecem, e esta, se existisse, não haveria, tal sua importancia, escapado ao communicado do interventor — em nenhuma outra clausula do contrato, diziamos, se estabelece a obrigatoriedade da applicação das cambiaes na compra dos titulos da divida externa do Estado. Se toda a genial concepção do negocio estava precisamente na compra desses titulos, a clausula a que nos referimos seria mais do que necessaria: seria indispensavel.

Mas della ninguem fala. E' que ella provavelmente não figura no contracto.

E não figura, porque, para a compra de titulos não eram precisas todas as cambiaes. Havia dentro do proprio Brasil grande quantidade de titulos, cujos portadores, nada tolos, teriam, como estão tendo, grande gosto de entregal-os ao Estado pelo preço fixado, de cinco contos de réis.

Um deputado do Rio Grande do Sul affirmou na Constituinte que um titulo de seu Estado não valia mais de dois contos e seiscentos mil réis. E que esteja exagerando, — é não está... O facto é que, em dezembro ultimo, os titulos do Rio Grande do Sul valiam, na Bolsa de Nova York 210 dollares. Nesse mez, o dollar valia, no mercado *negro*, 15$000, o que faz com que a cotação em ouro dos taes titulos fosse, em moeda brasileira, de réis 3:150$000.

Ainda hontem, um telegramma de Porto Alegre annunciava que o Estado comprára mais alguns titulos, ao preço de 5:000$000, de um cavalheiro chegado da Suissa. Não admira o caso. Para o Rio Grande do Sul, que está pagando por 5:000$000, ha de chegar, dentro em breve, gente até da China, o juro compensa qualquer façanha.

Os taes crimes mysteriosos...

Ha dias, a proposito de ter voltado aos jornaes o sensacional crime da Candelaria, dos chamados crimes mysteriosos e que impenetravelmente mysterioso ficou até agora, tivemos mais uma opportunidade para renovar ponderações referentes á deficiencia, á quasi precariedade dos nossos apparelhos de pesquisas e investigações policiaes. E a maior lacuna é a que entende com a especialização, technica e tirocinio indispensavel a um dos mais importantes ramos da administração publica. Ou por quererem estimular a argucia das autoridades policiaes, ou por um scepticismo que já se não justifica, exito de escrevemos diversas vezes ao Banco... [o resto:] se o exito de um serviço cujo aperfeiçoamento do alludido serviço, os jornaes applicam logo, a qualquer tragedia cujos protagonistas não sejam pessoas de armas na mão, o qualificativo de *mysterioso*.

Resulta dahi que a policia, talvez pela força da perniciosa suggestão, e á propria em descontinuidade de seus proprios esforços, desconfiança aggravada pela incapacidade do apparelho e do pessoal que o deve movimentar. Estamos certos que no esclarecimento deste assumpto nada é mais possivel que o noticiario dos jornaes divulgue os esclarecimentos completos sobre o caso tragico da rua Justiniano da Rocha. Nem por isso deixamos de ser pertinentes os nossos commentarios, desde que nos fazemos, em taes hypotheses, em beneficio de uma campanha necessaria e urgentissima.

Cuide-se de fundar escolas de policia, que representam mais alguma coisa do que os concursos burocraticos para preenchimento de cargos de policia, de algum modo gerado por essa realização, de Fazenda, tantas vezes insinuadas de commum. Quando assim se fizer, os jornaes tambem se dispensarão de chamar mysteriosos os crimes que qualquer "sherlock" de quinta classe poderá desvendar...

A reforma do Thesouro

São interessantes as informações contidas no relatorio de um dos sub-directores da Despesa do Thesouro Nacional ao respectivo director geral sobre os serviços realizados ao anno passado. E' de ver como uma simples repartição que vale como a melhor affirmação da actividade do funccionalismo da Fazenda, tantas vezes insinuado de sem fim a ser tomado esse valor. Denuncia elle que em sua sub-directoria tiveram andamento nada menos do que 51.328 processos. Sem excluir domingos, feriados e dias de ponto facultativo, a média dos processos estudados diariamente chegou a 130.

Para um grupo de funccionarios reduzido, como é o de uma sub-directoria do Thesouro, essa média é alta, e só foi alcançada pela dedicação do pessoal, que não se atem a horas de expediente.

Esse e outros exemplos semelhantes, communs entre os empregados da Fazenda, levaram-nos a proclamar a necessidade da reforma do Thesouro ha pouco realizada, reforma que, além dos quadros, devia attingir o processo, simplificando-o de maneira a acabar com exigencias descabidas que tomam tempo sem nenhum proveito para o serviço.

Ainda não se póde dizer sobre o que foi feito, pois os resultados da reforma dependem dos decretos complementares.

Mas, tudo faz crer que, attendidas as exigencias do serviço, dentro em pouco cesse o accumulo de trabalho, em grande parte devido aos defeitos de sua organização.

Escola de Sargentos Aviadores

Ainda não ha muito realisaram-se provas para a matricula na Escola de Sargentos Aviadores. Feita a classificação, appareceu a nova de que seriam chamados trinta dos candidatos no curso de navegantes, e cem no de technicos. Acontece, porém, que não se chamou, na verdade, esse numero. Candidatos classificados depois do numero oitenta não lograram matricula. A razão dessa reducção na matricula ninguem conhece. Julgando-se prejudicados por essa nova deliberação, appellaram para o general Góes Monteiro, que terá assim, de decidir em definitivo. Fazendo-o, certamente não deixará de levar em conta que muitos delles prestaram ou prestam serviços ao Exercito e o ingresso na Escola de Sargentos Aviadores vale como merecido premio.

BANHA E CAFÉ

Reina ainda confusão em torno desse caso da banha sul-riograndense, porque não são conhecidos, em suas minucias, os depoimentos e as peças do processo em segredo de justiça. Mas, em face das informações obtidas pela imprensa, alguns commentarios podem ser adeantados. As ultimas declarações do proprio governo nos obrigam a um reparo, dada a nossa attitude nesse e em outros escandalos surgidos em pleno regimen revolucionario.

Queremos nos referir ao monopolio de cambio confiado ao Banco do Brasil, justamente com o objectivo de impedir a especulação nociva á economia do paiz. Em se tratando de resgatar titulos da divida externa, porque disso não foi encarregado o instituto auxiliar do Thesouro que tem a seu cargo o contrôle de todo o mercado cambial? Com que objectivo ficou alheio a uma operação dessa natureza o orgão encarregado de fiscalizar essas transacções?

Esse caso da banha faz lembrar o do Instituto de Café de São Paulo, que tambem tinha compromissos a solver no exterior. As suas solicitações de cambio eram sempre negadas pelo Banco do Brasil. O Banco do Estado de São Paulo, encarregado de transferir para Londres o producto da taxa de viação, assim escreveu ao Instituto de Café, em 28 de abril de 1932:

> "Devido á anormalidade do mercado de cambio e apezar dos nossos esforços, não nos foi possivel, até hoje, fazer a remessa da taxa em atrazo; nesse sentido escrevemos diversas vezes ao Banco do Brasil, tendo até um nosso director ido ao Rio de Janeiro tratar pessoalmente com o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e nada conseguimos."

Coisa singular! Antes dessa declaração formal do Banco do Estado, em 8 de março do mesmo anno, os srs. Murray, Simonsen & Cia. escreviam ao Instituto, avisando ter conseguido do mesmo Banco do Brasil uma operação de £ 150.000 que facilitava a transferencia para Londres da taxa de viação! Era o primeiro dos tres creditos, operação engenhosa da parceria Murray, Simonsen-Lazard Brothers, que chegou a determinar "congratulações" do director da Carteira de Cambio, sr. Carlos de Figueiredo.

Negado ao Banco do Estado de São Paulo o cambio necessario para satisfazer os compromissos do Instituto de Café, surgem Murray, Simonsen & Cia., que tudo obtêm. E surgiram egualmente os famosos "creditos especiaes" (o 1º de £ 150.000; o 2º de £ 400.000; e o 3º de £ 634.695). A Fiscalização Bancaria deu livre embarque ao café exportado pela Companhia Nacional de Commercio de Café (Companhia de propriedade de Murray, Simonsen & Cia.) sob o fundamento de solver os encargos do Instituto. Os resultados da intervenção desses intermediarios, a Commissão de Syndicancia já documentou: só elles, Murray, Simonsen & Cia., e seus associados, ganharam; o Instituto perdeu.

A funcção do Banco do Brasil, como orgão controlador do cambio, não póde admittir intervenção de terceiros, principalmente tratando-se de compromissos officiaes. No caso do Instituto, estaria o Banco do Brasil na obrigação de applicar directamente o cambio produzido pela exportação da Companhia Nacional de Commercio de Café para pagamento dos *coupons* daquelle Instituto. Na hypothese de terem sido realmente abertos pelos banqueiros os taes creditos, só ao Banco do Brasil competia comprar á Companhia Nacional de C. de Café o cambio produzido pela sua exportação e applical-o na cobertura de taes adeantamentos. Assim, porém, não foi possivel agir, porque os creditos nunca existiram, foi uma imaginaria operação, como no caso da banha, estudada e executada por Murray, Simonsen & Cia.

No caso da banha foi suggerida a realização da compra dos titulos no exterior. Para esse fim, a Fiscalização Bancaria liberou tambem a exportação do respectivo producto, com o objectivo de ser applicado o cambio na transacção. Mas o intermediario estava alerta e, como no arranjo do café, aqui está a policia empenhada no grande enigma.

Não foi explicada a razão pela qual a Fiscalização Bancaria novamente abriu mão da sua funcção capital. Se a operação era necessaria e conveniente aos interesses nacionaes, estaria ella no dever de applicar directamente o cambio produzido pela exportação da banha. O Banco do Brasil, que tem a seu cargo o contrôle cambial, não deveria jámais permittir que esses intermediarios usurpassem as suas funcções. O resultado ahi está.

Disse o ministro da Fazenda:

"A transferencia dessa concessão a particulares inescrupulosos, a pessoas inidoneas, sem credenciaes financeiras e, sobretudo, moraes, foi que acarretou resultados tão desastrosos."

Essas palavras do ministro tambem se applicam ao famoso episodio do Instituto de Café. E estamos certos que outro não será o seu severo julgamento. Aquelles que se apresentaram ao Banco do Brasil, como intermediarios para as vultosas operações do Instituto, foram Murray, Simonsen & Cia., já respondendo por outras accusações. Data do governo Epitacio o negocio dos quarteis construidos. A mesma firma foi accusada como participante nos prejuizos soffridos pelo Instituto de Café, em mais de 80.000:000$000, operações examinadas pela primeira Commissão de Syndicancia que funccionou naquelle Instituto logo após a Revolução de Outubro de 1930. O sr. Charles Murray foi accusado pela Commissão de Syndicancia que funccionou no Banco do Brasil, em 1930 e principios de 1931, por ter recebido commissões indevidas. Além disso tudo, Murray, Simonsen & Cia. não eram agentes autorizados a manobrar a taxa de viação do Instituto de Café, depositada no Banco do Estado á ordem dos banqueiros Lazard Brothers & Cia. Como foi possivel, então, a intervenção dessa firma?

O "cambio negro" está reclamando uma providencia energica do governo e um inquerito rigoroso se impõe. O negocio da banha, afinal, deve servir como ponto de partida para uma vasta e corajosa devassa.

O secretario fica...

Desmentiu-se a versão, que corria com insistencia em São Paulo, de haver pedido demissão o secretario do interventor Armando de Salles Oliveira, o promotor publico Marcio Munhoz. Esse desmentido, porém, deve ter o mesmo valor que os consagrados pela Republica velha: é uma confirmação para mais tarde. Quem conhece o que vae pelos bastidores da administração paulista sabe que as coisas caminham para este dilemma: ou o sr. Salles ou o sr. Munhoz.

O chefe da corrente dos promotores — todos ou quasi todos os representantes do ministerio publico da comarca da capital estão commissionados em qualquer coisa — é o interventor *bis*. E' com elle que se entendem os que estão na dependencia de negocios com o Estado. Com o promotor Munhoz confabulam sem cerimonia os secretarios que superintendem os departamentos.

E conta-se que amigos do sr. Armando de Salles já lhe fizeram sentir a necessidade de encurtar os vôos ao sr. Munhoz, dizendo ao interventor que todo São Paulo está farto de saber que o seu secretario é o manda-chuva do governo.

A amnistia e os militares

E' coisa assentada que a amnistia não será votada pela Constituinte, mas concedida por decreto do proprio governo provisorio.

Assim, alcançando ella os militares que foram reformados administrativamente, deve tambem beneficiar aquelles que pediram reforma, premidos pelas circumstancias do momento.

Uma vez concedida a amnistia, não ha como differençar uns dos outros, — os que foram reformados pela Revolução e os que foram constrangidos a pedir reforma; porque, afinal, todos passaram para a reserva contra a vontade. E', portanto, explicavel que os militares nas citadas condições voltem ao serviço activo, tanto mais quanto, com essa volta, elles a ninguem prejudicarão, pois serão incluidos numa classe especial.

Ha, nas referidas condições, varios officiaes da Marinha e do Exercito, com edade e aptidão para prestarem serviços ao paiz, em vez de continuarem pesando nos cofres publicos, como inactivos.

O duque de Connaught completou 84 annos

Londres, 1 (UTB) — O duque de Connaught, tio do rei Jorge V, festejou hoje na intimidade a passagem de seu 84 anniversario natalicio.

A SITUAÇÃO POLITICA

Para restabelecer o cargo de vice-presidente da Republica

O SECRETARIO DO INTERIOR DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL ACHA QUE AS COISAS VÃO BEM

Já vae correndo uma lenda, a proposito da emenda, restabelecendo no projecto de Constituição o cargo de vice-presidente. Entretanto, a iniciativa do relator do capitulo do executivo, sr. Waldemar Falcão, se originou, de uma maneira muito simples, de uma suggestão do relator geral, o sr. Raul Fernandes. Este, no ultimo dia da apresentação dos pareceres, confrontando o ultimo apresentado, que era o do sr. Waldemar Falcão, lamentou que se supprimisse o cargo de vice-presidente, quando nenhuma só emenda alvitrava a suppressão. E argumentava que o posto era de grande conveniencia politica.

E' em face dessa argumentação que o relator toma, então, a iniciativa de redigir uma emenda do comité, suggerindo o restabelecimento do cargo de vice-presidente. E o fazia com o proposito de pedir preferencia, para a mesma na votação.

COMBATENDO A FICHA DE CONSOLAÇÃO

Interessante é que o sr. Mauricio Cardoso, na ultima sessão da Assembléa, em palestra com o sr. Waldemar Falcão, justamente mostrava o absurdo do restabelecimento do posto. E argumentava que, quando se indicavam substitutos legaes do presidente — o presidente da Assembléa, o presidente do Supremo, etc., — o cargo de vice-presidente era uma excrescencia inconcebivel.

A CONSTITUINTE JA' NA ULTIMA ETAPA

E' hoje que devem ser distribuidos os avulsos dos 4 ou 5 primeiros pareceres dos 8 comités da Commissão Constitucional. E dando um regular intervallo, para a leitura dos mesmos, o presidente da Assembléa, sr. Antonio Carlos, sómente para a sessão de sexta-feira designará a materia para a ordem do dia. Nesta phase, não ha mais discussão, a materia constitucional já entra em votação. E os deputados sómente poderão falar encaminhando esta. E como a materia é votada em globo, cada capitulo, ou abrangendo todo a materia do substitutivo de cada parecer, é provavel que os dois primeiros pareceres — organização federal e legislativo — estejam votados até sabbado, concluindo-se a votação do restante da materia por toda a semana.

O DEBATE CONSTITUCIONAL

E' proposito do "leader" paulista, sr. Alcantara Machado, occupar a tribuna da Assembléa no ultimo dia de discussão, portanto quinta-feira. Todavia, conforme se avolumem os oradores, nesse dia, não terá duvida em falar hoje. A palavra do "leader" paulista é aguardada com explicavel interesse. E' que o sr. Alcantara foi um dos collaboradores da tarefa de articulação das bancadas, na apresentação de emendas. E, na phase ultima, de estudo dessas emendas pelos comités, ao lado dos srs. Clemente Mariani e Agamemnon Magalhães, acompanhou attentamente junto a esses comités, a elaboração dos respectivos pareceres. Aliás, sabe-se que, nessa tarefa de articulação, prevaleceu o artigo 14 das disposições transitorias, que approva summariamente os actos do governo.

Por isso mesmo, a palavra do sr. Alcantara Machado tem sua significação, para o momento.

A REDACÇÃO DO PROJECTO

Approvados os substitutivos dos 8 pareceres, serão elles articulados numa primeira redacção, pela propria secretaria da Commissão Constitucional, sob a direcção do presidente, sr. Carlos Maximiliano. E só depois é que será entregue á commissão de redacção, que ainda não foi nomeada, pela Mesa.

TUDO EM PAZ

O sr. João Carlos Machado, secretario do Interior do governo gaucho, ainda hontem nos dizia:

— Sempre que venho ao Rio, é em missão de paz. E isto me conforta.

Aliás, o sr. João Carlos Machado estava bem satisfeito com o rumo dos acontecimentos. Relatava o resultado de sua conferencia com o general Góes Monteiro, ministro da Guerra. Desse entendimento, ficou esclarecido que o general Flores da Cunha não tomou parte numa pretendida conferencia de autoridades militares em Porto Alegre, e de que resultasse qualquer movimentação de forças para a fronteira, na insciencia das autoridades da Guerra. Demais, sempre a attitude do general Flores da Cunha importa em prestigiar o Exercito na tarefa de amparo e garantia do governo provisorio.

E dahi concluir:

— E tanto se desanuviaram os horizontes que, já agora, estou me dedicando aos interesses administrativos, que tambem me trouxeram ao Rio. E pretendo voltar na proxima sexta-feira.

O REGRESSO DO INTERVENTOR NA BAHIA

O interventor bahiano, capitão Juracy Magalhães, regressou hontem a S. Salvador, por via aerea, como aqui chegou.

Conforme já haviamos antecipado, o regresso do interventor effectuou-se pela madrugada.

REUNIU-SE A BANCADA PAULISTA

A bancada paulista da Chapa Unica esteve hontem reunida, no secretariado. Ouviu a exposição que o sr. Alcantara Machado pretende fazer na Assembléa, da tarefa de articulação das emendas constitucionaes.

UM TELEGRAMMA DO CARDEAL-ARCEBISPO AO DEPUTADO MEDRADO

O deputado Clemente Medrado recebeu, hontem, do cardeal Leme o seguinte telegramma:

"Felicito cordialmente vossa excellencia pela brilhante e opportuna defesa dos postulados religiosos no discurso hontem proferido na Assembléa — Cardeal Leme".

O SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

Em resposta ao telegramma que a bancada União Progressista Fluminense dirigiu ao ministro José Americo, felicitando-o pelo novo plano de obras da Baixada Fluminense, os deputados Christovão Barcellos, Gwyer de Azevedo, Nilo de Alvarenga e Prado Kelly, receberam do titular da Viação o seguinte despacho telegraphico:

"Agradecendo o vosso telegramma sobre o novo plano de obras da baixada fluminense, tenho o prazer de manifestar-vos o meu maior empenho para a mais prompta solução desse problema de aproveitamento economico de uma grande area do vosso Estado com vantajosas compensações de ordem geral. Cordiaes cumprimentos — José Americo".

O SR. AUGUSTO DE LIMA JUNIOR AGRADECE

Esteve no gabinete do presidente da Assembléa Constituinte o sr. Augusto de Lima Junior que foi agradecer as manifestações daquella casa em homenagem ao seu pae, deputado Augusto de Lima, fallecido no ultimo domingo.

PELA MANUTENÇÃO DO MINISTRO JOSE' AMERICO

Bahia, 28 (Do correspondente) — Sabemos que as populações nordestinas, vão dirigir um caloroso appello ao sr. Getulio Vargas pedindo a continuação do sr. José Americo na pasta da Viação no futuro governo constitucional, considerando que o sr. José Americo é o grande bemfeitor do nordeste brasileiro."

O SR. ARMANDO DE SALLES IRA' A MINAS?

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Transmitto sob reserva a informação de que se pretende promover, officialmente, a visita á Minas, do sr. Armando de Salles Oliveira, interventor em São Paulo.

A iniciativa teria sido suggerida pelo contacto que ultimamente se estabeleceu entre as figuras de commando da politica dos dois Estados.

A ALLIANÇA DO SR. CAMPOS DO AMARAL AO P. R. M.

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — A noticia da articulação dos elementos do P. R. M. com dissidentes do Partido Progressista na Constituinte, não causou maior impressão sobre tudo porque não constitue surpresa.

De facto, desde a fundação do P. P. que os srs. Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes eram considerados como representantes da corrente perremista e a historia dos prodromos desse partido demonstra que elles se incorporaram ao partido situacionista por injuncções estranhas á vontade do saudoso presidente Olegario Maciel e allegando razões que se verificou não serem sinceras.

O que tem causado admiração é que a elles se allie para formar na corrente perremista o coronel Octavio Campos do Amaral, que precisamente chefiou, com extraordinario ardor, o movimento de impugnação aos nomes dos dois para a commissão executiva, na agitada convenção dos directorios municipaes, em fevereiro do anno passado.

OS BOATOS EM MINAS

Juiz de Fóra, 1 (Do correspondente) — Voltam os boatos sobre scisão na bancada progressista de Minas, boatos repetidos desde novembro.

Os proprios chefes desta dissidencia, srs. Bias Fortes e Virgilio Franco, continuam figurando na bancada e até mesmo na commissão executiva do Partido. Se estes boatos fossem realmente merecedores de credito já era tempo daquelles dois politicos terem o seu pedido de renuncia.

Agora, entretanto, o boato explora um outro motivo: invoca o caso do Instituto Mineiro do Café e arrola entre os nomes de dissidentes elementos que nestes ultimos dias têm telegraphado apoiando a candidatura do sr. Getulio Vargas.

UMA NOTA DO "JORNAL DA MANHÃ" SOBRE O MOMENTO

Porto Alegre, 1 (Havas) — O "Jornal da Manhã" escreve o seguinte:

"O instante que estamos vivendo proporcionou aos profissionaes da intriga e da mentira opportunidade para manejos nefastos. Foram infelizes, porém, desta vez. A attitude energica, assumida pelo governo provisorio e pela Interventoria Rio-Grandense mais uma vez poz abaixo a mascara dos que habituados a viver na sombra do anonymato mal podem respirar o ambiente em que se desdobra a actividade dos verdadeiros patriotas e homens de bom senso".

A PARTIDA DO GENERAL DALTRO

São Paulo, 1 (Havas) — Em carro especial ligado ao 3º nocturno, embarcou hoje para o Rio o general Daltro Filho, que viaja em companhia do coronel Telon de Carvalho e de seu ajudante de ordem tenente Walter Pompeu.

Compareceram ao embarque os commandantes dos corpos subordinados á 2ª região e o capitão João Quadros, representando a interventoria.

Tocaram as bandas do 4º B. C. e do 5º R. I.

Em declarações á reportagem o general Daltro Filho informou que vae tratar de assumptos administrativos.

DECLARAÇÕES DO SR. BORGES DE MEDEIROS, EM PERNAMBUCO

Recife, 1 (Havas) — O dr. Borges de Medeiros declarou á imprensa que não procedia a versão corrente de que pretendia voltar ao Rio Grande do Sul em principios deste mez, apesar das saudades que tinha. E accrescentou: "Não espero voltar á minha terra senão depois da constitucionalisação do paiz.

"No que respeita ás candidaturas em fóco, afastado como me acha de todas as cogitações do momento, nada posso informar".

Interrogado sobre o caso das eleições directas ou indirectas, o dr. Borges de Medeiros, respondeu: "Penso que já fiz uma vez constar a minha opinião em certo livro da minha autoria, aqui editado. Frisava nesse trabalho que eleição directa deve ser exigida do nosso povo porque somente ella será capaz de offerecer resultados satisfatorios".

O GENERAL DALTRO E' ESPERADO HOJE

Em carro reservado, ligado ao N. P. 4, chega hoje, ás 8 da manhã, de São Paulo, o general Daltro Filho, commandante da 2ª região. E' natural que essa viagem se ligue aos ultimos acontecimentos, que autorisam á admittir que o general Daltro não volte mais áquella região.

ASSUMIU O GOVERNO O NOVO INTERVENTOR DE ALAGOAS

Maceió, 1 (Havas) — Assumiu o seu cargo o novo interventor federal, sr. Osman Loureiro. Entrevistado declarou que será suspensa a censura á imprensa e que está decidido a combater o extremismo partidario e a derruir as fronteiras do espirito de facção. Considera as proximas eleições uma opportunidade para essa obra de congraçamento politico, unindo os elementos dignos.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DA VENEZUELA

O ministro de Venezuela, sr. Alberto Urbaneja, pede-nos a publicação do seguinte radiogramma que acaba de receber do ministro das Relações Exteriores de Venezuela, transmittindo-lhe o resumo da Mensagem que o presidente Gomez vem de apresentar ao Congresso Nacional de seu paiz:

"*Caracas*, 30 de abril — A situação geral, apezar das influencias indirectas nas transacções commerciaes, apresenta-se sob os melhores auspicios, iniciando-se nella uma reacção favoravel. Refere-se a seguir á inauguração dos monumentos ao Libertador, em Paris e Roma, offerecidos em nome dos paizes bolivarianos. — Menciona a reanudação das relações com o Mexico sob bases de respeito mutuo e reciproca cordialidade. — Proseguimento dos trabalhos de demarcação de fronteiras com o Brasil e a Colombia. — Celebração com este paiz d um Convenio, levando em conta os interesses e conveniencias das duas Republicas. — Menciona as honras que, sem ter mediado a iniciativa por parte da Venezuela, recebeu o primeiro magistrado na occasião do 25º anniversario da rehabilitação Nacional, das nações, chefes de Estado e representantes dos paizes amigos. — Refere-se ás melhorias realizadas no Exercito venezuelano nas diversas armas. — Resalta o augmento de 200.000 toneladas na exportação do petroleo. — Ampliação das communicações radiotelegraphicas com o exterior, intensificação das communicações rodoviarias, conseguindo-se realizar em dezoito horas a viagem de San Antonio del Táchira e Ciuda Bolivar a Macary; inauguração de importantes obras publicas; marcha ascendente da Instrucção Publica; ampliação da campanha Sanitaria.

Apezar de manter equilibrado o orçamento nacional e gastar em obras publicas trinta e tres milhões de bolivares, as reservas do Thesouro augmentaram em mais de quinze milhões, elevando-se actualmente a 83.619.100 bolivares".

Uma firma ingleza que troca automoveis por aeroplanos

Londres, 1 (UTB) — Uma das mais importantes firmas commerciaes do ramo automobilistico acaba de annunciar que, d'ora em deante, acceita automoveis como pagamento parcial para a compra de aeroplanos, sendo o restante pago em prestações.

As transacções effectuadas segundo esse plano incluem o direito a um curso completo de aviação, com lições theoricas e praticas, inclusive conhecimentos de navegação aerea.

Foi lançado ao mar o submarino "Delfim", da Marinha portugueza

Londres 1 (Havas) — Nos estaleiros de Yarrow-in-Furness, foi lançado hoje ao mar o submarino "Delfim" da Marinha de Guerra Portugueza.

Fez o gesto symbolico do lançamento a sra. Santos do Amaral, esposa do commandante Santos Amaral membro da missão naval portugueza.

Na assistencia que era numerosa, viam-se officiaes da Marinha portugueza, officiaes das esquadras britannica e brasileira e muitas outras personalidades militares e civis. O almirantado britannico estava representado pelo almirante A. Percy, director dos estaleiros.

Depois da cerimonia realizou-se um almoço que foi presidido pelo commandante C. W. Graven, director geral da companhia que construiu o submersivel.

Depois de agradecer á senhora Santos Amaral, o commandante Grawen accrescentou:

"Sem querer insistir na velha amizade que Liga Portugal e a Inglaterra, nunca esqueceremos as memoraveis sessões das duas Camaras Portuguezas de 7 de outubro e 23 de novembro de 1914, em que Portugal proclamou o seu indefectivel devotamento á sua alliada britannica e em que Portugal resolveu dar á Inglaterra o apoio das armas. Tambem nos lembraremos sempre dos serviços que Portugal nos prestou, primeiro na Africa e depois na França, onde o exercito portuguez levou aos alliados um auxilio que foi por todos vivamente apreciado.

E' particularmente opportuno lembrar, em circumstancias como a presente, estes factos para que possamos, mais uma vez exprimir a nossa gratidão. Nós, os inglezes, vemos com infinito prazer o progresso e a prosperidade dos maravilhoso Portugal que, sob muitos aspectos, está servindo de exemplo á Europa. Em cada dia que se passa mais firme e mais prospera se torna a posição economica do paiz, devido á administração habil de Salazar".

Os fascistas hollandezes realizam uma grande concentração

Amsterdam, 1 (UTB) — Realizou-se nesta cidade uma grande concentração dos "camisas negras" hollandezes, provenientes de todas as localidades da Hollanda, e que vieram tomar parte em uma grande manifestação promovida pelo sr. Mussert, chefe do fascismo dos Paizes Baixos.

O sr. Mussert produziu uma eloquente oração em que reaffirmou a necessidade da adopção do regimen fascista na Hollanda.

1º DE MAIO

As commemorações de hontem nesta capital, nos Estados — e no estrangeiro —

A inauguração, em Bemfica e Marechal Hermes, de casas proletarias

Um aspecto tomado durante a inauguração das casas operarias, a que compareceu o chefe do governo provisorio e outras altas autoridades

O "Dia do Trabalho" foi hontem commemorado nesta capital nas organizações operarias, em cujas sédes se realizaram sessões solennes em que foi resaltada a significação da grande data trabalhista pela palavra de varios oradores.

O governo federal, numa demonstração de sympathia pela classe operaria desta capital, resolveu aproveitar a data de hontem para inaugurar varios grupos de casas mandadas construir para operarios e pequenos funccionarios publicos, no bairro de Bemfica e estação Marechal Hermes.

O interventor no Districto Federal assignou tambem um decreto que beneficia os operarios municipaes.

Na egreja de Sant'Anna, o cardeal d. Sebastião Leme ministrou o S. S. Sacramento a cerca de 800 operarios, que com suas familias compareceram ao templo, cuja nave apresentava bellissimo aspecto.

A INAUGURAÇÃO DE CASAS PARA OPERARIOS EM BEMFICA E MARECHAL HERMES

Foi hontem inaugurado, ás 2 horas da tarde, em Bemfica, o primeiro grupo de casas para operarios syndicalizados.

Como já noticiámos, essas casas obedecem a tres typos e podem ser adquiridas pelos seus occupantes mediante prestações mensaes muito modicas e pelo prazo de 15 annos.

O chefe do governo provisorio, acompanhado dos ministros do Trabalho e da Marinha e do interventor no Districto Federal, compareceu á inauguração das primeiras 26 casas construidas em Bemfica, tendo o acto a assistencia de grande numero de operarios, que fizeram hastear o pavilhão da Alliança dos Operarios Nacionaes de Industria e Construcções, em grande mastro fronteiro á rua em que foram construidas as casas operarias.

Falaram varios oradores tendo o chefe do governo provisorio discursado por ultimo, não só agradecendo as referencias feitas ao governo, como realçando a acção do ministro do Trabalho em favor das classes proletarias brasileiras.

O sr. Getulio Vargas, depois de inaugurar o referido grupo de casas, dirigiu-se com sua comitiva para Marechal Hermes, onde o Instituto de Previdencia, de accordo com o programma de construcções do Ministerio do Trabalho, tambem acaba de construir varias casas para pequenos funccionarios, reformando muitas das que se achavam abandonadas, em meio de construcção, desde o governo Hermes da Fonseca.

Ahi falaram varios oradores, entre os quaes os deputados Moraes Paiva e Alberto Sureck.

O DECRETO QUE BENEFICIA O OPERARIADO MUNICIPAL

O interventor no Districto Federal assignou, hontem, um decreto em que fixa no minimo em 800$000 os vencimentos dos operarios municipaes effectivos, titulados ou não titulados e que constem dos quadros approvados em diversas repartições da Prefeitura.

Os operarios cujos vencimentos não tenham sido melhorados e que fazem parte de quadros creados antes de 1931, passam, pelo referido decreto, a perceber mais 10 °|° sobre os mesmos.

Os que tiveram augmento inferior a esses 10 °|° perceberão de agora em deante, em caracter provisorio, uma differença entre a majoração então obtida e os 10 °|° agora concedidos.

A DIVINA EUCHARISTIA E A CLASSE OPERARIA

Realizou-se hontem, ás 8 horas da manhã, na egreja de Sant'Anna, a missa festiva em commemoração do "Dia do Trabalho", constante do programma da Setima Semana Eucharistica da Obra da Adoração Perpetua Brasileira, na qual figura sob a legenda: "A Divina Eucharistia e a classe operaria".

A missa foi celebrada pelo cardeal d. Sebastião Leme, acolytado pelos padres Paschoal Esberard, superior dos Padres Sacramentinos de São Paulo e Jeronymo Billlow, da Congregação do S. S. Sacramento.

O templo, que apresentava aspecto festivo, se achava literalmente tomado por grande assistencia, em que predominava o elemento operario e membros da Congregação de Sant'Anna.

Sobre a vida do operario e o trabalho, falou monsenhor Mello e Souza, secretario do cardeal d. Sebastião Leme, cujo sermão constituiu bella peça oratoria.

Emquanto se realizavam as ceremonias religiosas, os escoteiros catholicos permaneceram, junto ao altar-mór, empunhando a bandeira nacional e a do seu batalhão.

NO PARTIDO SOCIALISTA

Na séde do Partido Socialista realizou-se hontem uma sessão solenne, na qual falaram alguns de seus membros sobre o 1 de maio.

NA UNIÃO DOS TRABALHADORES METALLURGICOS

Tambem esta associação de classe commemorou a data de hontem com uma sessão publica que teve grande assistencia.

Commemorando o seu 17° anniversario, fez a União distribuir um manifesto aos seus associados, no qual faz o historico das reivindicações operarias entre nós.

Desse manifesto, que é longo, extraimos o seguinte trecho:

"A primeira lei foi a de Accidentes em consequencia do movimento de 18 de novembro de 1918; ás 8 horas foram mantidas sem lei até que o movimento revolucionario de outubro o confirmasse pelo decreto n. 21.364, de 4 de maio de 1932. A Lei de Férias anterior, com todos os seus defeitos, foi suspensa e só em 18 de janeiro do anno corrente, modificada, sendo ainda embaraçada a sua execução. São estes os frutos das lutas e sacrificios do proletariado que irá se concretizando pela organização e solidariedade. Não devemos abandonar o nosso syndicato, embora delle não tenhamos necessidade, por que sem elle nada se realiza em nosso favor.

OS COMICIOS EM NICTHEROY

Na vizinha capital fluminense, foram realizados, hontem, varios comicios proletarios, tendo os oradores dissertado sobre a data.

Todos os oradores foram muito applaudidos pela assistencia aos comicios.

A Federação Proletaria do Estado do Rio, que patrocinou os comicios, fez-se representar nos locaes por directores.

Não houve a menor perturbação da ordem, tendo a policia dado ampla liberdade aos operarios para se externarem na praça publica.

A NOVA LEI ALLEMÃ DO TRABALHO

Hontem entrou em vigor na Allemanha a nova lei que regula o trabalho nacional e estabelece os mutuos deveres e direitos de patrões e operarios. O espirito da nova lei que importa numa transformação radical dos velhos principios sociaes, é instituir a autoridade como base de toda a organisação de trabalho, eliminar a rivalidade das classes e firmar a noção de honorabilidade social.

O chefe de uma empreza terá, como orientador e responsavel por toda a vida technica e economica da empresa, o maximo de autoridade sobre todo o pessoal administrativo e operario, pelo fundamento de que na Allemanha não se comprehende uma completa responsabilidade sem uma autoridade completa.

Mas, o subalterno não fica ao arbitrio do chefe. Para garantia da livre personalidade do trabalhador, a nova lei social allemã creou o que ella chama a Justiça da honra social. Essa controlará e fiscalisará a acção dos chefes, evitando que a sua autoridade se transforme em arbitrariedade.

Diz a lei que a honra social do trabalhador é a consciencia perfeita dos seus direitos e dos seus deveres para com o Reich, dentro do espirito do nacional socialismo; é a estima pelo seu officio ou profissão, porque o faz collaborador na obra da reconstrucção da patria.

Não ha profissão humilde, desde que exercida com dignidade, para o bem commum. Um homem vale outro homem, desde que ambos respeitem as leis e dêm todo o esforço de que são capazes — cada um em seu sector de actividade — em beneficio da patria commum.

A consciencia desse valor proprio é a honra social que a nova legislação defende a todo transe.

A' luta das classes do marxismo, oppõe, a nova lei, logo no seu primeiro capitulo, a collaboração harmonica de todas ellas, dentro da mesma empresa.

"Fazemos — diz o ministro da Fazenda do Reich — a approximação da patria com o operario. Os direitos e deveres de todos os que trabalham numa empresa não se basearão, dóravante, em contratos no papel, mas, sim, na viva noção de lealdade reciproca entre chefes e operarios.

Torna-se possivel um perfeito entendimento em consequencia do afastamento de quaesquer intermediarios. Para os casos em que esse contacto intimo não seja facil, como, por exemplo, nas grandes empresas, creou a lei delegados de confiança dos assalariados que assistem o chefe com o seu conselho, constituindo, sob a direcção do mesmo, o Conselho de Confiança.

Diz a lei não representar o Conselho interesses isolados, como nas antigas organisações operarias: desapparecido o antagonismo entre operarios e patrões, o que, de facto, subsiste é um interesse unico: o da empresa que a todos dá trabalho e pão.

O Conselho de Confiança é chamado a collaborar na regulamentação das condições de trabalho, nas medidas de protecção e na solução dos pleitos eventuaes.

E' mantida a instituição dos Fieis Depositarios do Trabalho, que ficou demonstrada em varios mezes de funccionamento. Esses Fieis Depositarios ficarão subordinados ao Ministerio do Trabalho do Reich, recebendo tambem instrucções do Ministerio da Economia. Constituirá, assim, um serviço publico.

Hontem, em toda a Allemanha, os homens de confiança de todas as empresas juraram solennemente, perante os membros das mesas, servir ao bem commum, com espirito de lealdade e perfeita camaradagem.

O pensamento do governo e do partido é que as condições do trabalho não devem estar sujeitas a dissenções e lutas, ameaças e desconfianças; mas assentem na mutua collaboração e no respeito mutuo, dentro da perfeita noção do cumprimento do dever.

E explica o governo do Reich: "Para que um povo consiga realizar os seus altos destinos é preciso que todos os elementos que o compõem estejam firmemente dispostos a cumprir com enthusiasmo a missão que a cada grupo especialmente compete. Cumpre ao Estado a fiscalisação dessa actividade collectiva, evitando possiveis entre-choques e actuando de maneira a que não haja perda e dissipação de forças. Essa fiscalisação está confiada aos Fieis Depositarios do Trabalho".

A nova lei do Trabalho dá providencias sobre aposentadorias, assistencia medica, seguros sobre accidentes de trabalho, habitações para operarios, instrucção dos seus filhos, etc.

O POLICIA DO RECIFE E AS COMMEMORAÇÕES DO 1º DE MAIO

Recife, 1 (Havas) — Foi fornecida á imprensa, hontem á noite, a seguinte nota:

"A secretaria da Segurança torna publico que o governo, attendendo a uma solicitação que lhe fez a Federação dos Trabalhadores, concordou com a realização, hoje, de uma passeata nesta capital, em commemoração da data. Sem embargo, porém, dos propositos pacificos dos promotores dessa manifestação, ha noticia de que elementos exploradores pretendem promover um "meeting", á revelia da policia, com o proposito de agitar idéas subversivas. A policia, solidaria com os bons operarios no seu desejo de solennizarem a data consagrada ao trabalho, não permitte, porém, o "meeting" projectado, nem qualquer outra fórma de desprestigio das instituições e autoridades, estando absolutamente apparelhada para reprimir energicamente qualquer tentativa de perturbação da ordem publica".

AS COMMEMORAÇÕES EM S. PAULO

São Paulo, 1 (Havas) — As commemorações de 1 de maio, realizadas pelas classes trabalhadoras tiveram um transcorrer perfeitamente ordeiro.

Iniciaram-se pela manhã, com a recepção festiva dos deputados trabalhistas Armando Laydner, Waldemar Reikdal, Vasco de Toledo, e João Vitaca. Os deputados foram saudados pelo proletario Paulo Sespi, respondendo em nome dos constituintes o sr. Reikdal. As commemorações culminaram com o grande comicio effectuado numa das salas do palacio das Industrias, cedida pelas autoridades. Ahi falaram varios oradores, accentuando a significação da data de hoje, relembrando as reivindicações das classes trabalhadoras.

Outras entidades trabalhistas realizaram em suas respectivas sédes, sessões publicas commemorativas da data. A policia não teve de intervir em nenhum caso.

Varios vespertinos não circularam.

O dia decorreu assim com commemorações enthusiasticas desenvolvidas sob a maxima ordem. Informa-se mesmo que, por intermedio do director dos Correios e Telegraphos, o ministro José Americo quiz saber o estado de espirito reinante em São Paulo, em virtude das reuniões dos trabalhadores. Na resposta que lhe deram, as autoridades policiaes frizaram que aqui reinava a mais absoluta calma.

São Paulo, 1 (Havas) — Ao comicio de hoje, realizado no palacio das Industrias, compareceram cerca de 2.000 pessoas. O pateo do palacio estava guardado por soldados da policia estadual, que, comtudo, não tiveram nenhuma occasião de intervir.

O DIA DO TRABALHO NO EXTERIOR

Na Allemanha

Berlim, 1 (Havas) — Sob um céo claro e limpido teve inicio pela manhã o desfile das primeiras columnas de manifestantes, escoltados por contingentes das tropas de assalto hitleristas, rumo ao campo de Tempelhof, afim de tomar parte na grande manifestação organizada pelo governo, por motivo da "festa nacional do trabalho".

A' medida que as horas se passavam mais numerosos eram os grupos que atravessavam as ruas da cidade, vindos de todos os pontos. Viam-se homens, mulheres e creanças com braçadeiras trazendo a "cruz swastika" e distinctivos da "festa nacional do trabalho", vendidos para cobrir as despesas com a organização da solennidade. Ao som de tambores e marchas militares e entoando cantos patrioticos caminhavam todos para ouvir a palavra do "Fuehrer". Por volta das 4 horas da tarde, quando devia subir á tribuna o chanceller Adolf Hitler, dois milhões de pessoas se comprimiam em Tempelhof.

Berlim amanheceu embandeirada com as côres nacionaes e hitleristas. Em numerosas ruas, principalmente do centro, viam-se cartazes com inscripções como estas: "Os allemães estão unidos". "Hitler é o primeiro operario allemão". "Sob o commando de Hitler obedeceremos".

O primeiro acto da festa nacional do trabalho realizou-se pela manhã no Lustgarten. No immenso jardim fronteiro ao antigo Palacio Imperial, creanças de uniforme kaki alinharam-se aos milhares e iniciaram em seguida interessantes desfiles, em que estavam representadas todas as provincias do Reich. Por volta de dez horas o cortejo parou deante do Castello de Berlim.

O sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda, saudou a juventude e o chanceller Adolf Hitler dirigiu em seguida, aos manifestantes, curta allocução, no correr da qual accentuou: "Sois o futuro da Allemanha, mas não deveis esquecer a Allemanha do passado".

A seguir o "Fuehrer" iniciou um triplo "heil" ao marechal Hindenburg, como a encarnação da velha Allemanha.

Na França

Paris, 1 (Havas) — Devido á effervescencia que os acontecimentos de fevereiro crearam, e procurando com todo o cuidado tirar partido da decepção causada pelos decretos-leis de certas classes de cidadãos, as organizações da extrema-esquerda julgavam encontrar terreno favoravel para fazer do 1 de maio um dia de luta revolucionaria. Mas, com excepção dos orgãos dos agrupamentos communistas, todos os demais jornaes são unanimes em acreditar que o dia de hoje não será perturbado.

Os jornaes reproduzem aspectos photographicos das revistas militares de hontem que tiveram por fim mostrar á população de Paris que a sua tranquillidade e a liberdade de trabalho não serão em caso algum perturbados.

Parece que a disposição do governo de manter rigorosamente a paz entre os parisienses, já produziu effeito.

O communista "L'Humanité", lança o tradicional appello á greve geral e ás manifestações extremistas mas estes appellos são menos enthusiastas do que nos annos anteriores. Tudo parece indicar que os dirigentes communistas já sentem a inutilidade de seus esforços.

Este 1 de maio pode ser qualificado como um dia de calma.

Paris, 1 (Havas) — Communicam de Nantes que, no incidente que se reproduziu hontem á noite cinco guardas moveis e gendarmes foram feridos a pedradas pelos manifestantes dos quaes, quinze receberam tambem ferimentos, mas de menor gravidade.

O commissario de policia effectuou a prisão de communistas em cujo poder eram encontradas armas. Estes presos serão submettidos a processo.

Muitas casas commerciaes tiveram as vitrinas despedaçadas e ha receio de que o dia continue agitado.

Os communistas, ao que se diz, projectam organizar uma passeata mas tambem se affirma que as autoridades estão na firme disposição de prohibir esse cortejo.

As idas e vindas constantes de elementos extremistas levam a crer que os manifestantes das localidades vizinhas tentarão juntar-se aos de Nantes.

Foi prohibido o estacionamento de pessoas e grupos nas ruas da cidade.

Paris, 1 (Havas) — O 1 de maio em que se commemora a festa do trabalho é tambem de longa data e, certamente mesmo antes das celebrações proletarias, o dia em que todos os parisienses perpetuam a tradição de trazer á lapella ou nas mãos o pequeno ramo de Junquilho, considerado mascotte, e que contrasta com o porte, hoje, muito mais raro, da eglantina vermelha das reuniões de elementos extremistas.

E' interessante observar que, embora os jornaes da esquerda procurem accentuar o significado do 1 de maio como commemoração essencial da solidariedade de todos os trabalhadores, é certo que a data de hoje para a grande maioria dos parisienses conserva o prestigio de festa da primavera por excellencia representada na venda dos delicados lyrios do valle.

Esta impressão é ainda reforçada pela observação de que a capital conserva o seu aspecto normal, com as lojas abertas e com o funccionamento normal das administrações, das agencias dos Correios, dos serviços municipaes e dos transportes em communs. Os trens trafegaram sem interrupção, e os passageiros á saida das estações encontraram taxis á sua disposição.

Como acontece habitualmente as sédes das organizações operarias mantêm-se abertas permanentemente.

Nos suburbios da capital algumas grandes usinas não abriram as portas ao passo que outras funccionam normalmente.

Esta impressão de calma que prevaleceu toda a manhã não foi desmentida á medida que as horas passavam.

A' tarde confirmava-se que proseguia o trabalho em todas as administrações dos Correios e transportes, bem como em grande parte das fabricas da região parisiense.

Sómente os funccionarios da Casa da Moeda, da Imprensa Nacional e da Manufactura de Fumos suspenderam o trabalho.

Os dados fornecidos demonstram que de 30.000 funccionarios dos serviços civis de Paris apenas 400 deixaram de apresentar-se esta manhã.

Da massa operaria de 280.000 trabalhadores foram contadas 74.000 ausencias, das quaes 42.000 em virtude do fechamento voluntario das usinas.

A policia em certos casos foi obrigada a intervir para impedir que os operarios fossem desviados do trabalho o que determinou a prisão de 47 individuos tanto na capital como nos suburbios.

As autoridades foram egualmente obrigadas a intervir em certos pontos para evitar as tentativas de impedir que os alumnos comparecessem ás escolas.

Em Gennevilliers grupos de grévistas tentaram erguer mesmo barricadas que foram immediatamente desfeitas pelas forças da policia.

As noticias da provincia dizem egualmente que o dia passou calmamente, sobretudo em Saint Nazaire, Ruão, Nantes e Bordeus, onde algumas usinas não funccionaram e os operarios estiveram reunidos nas bolsas de trabalho, locaes sem nenhuma perturbação da ordem.

Outras informações precisam que em Toulon os serviços de transportes em commum não funccionaram.

Em Lyão não foi assignalado nenhum incidente embora tivessem sido realizados varios comicios.

Em Decazeville o trabalho cessou completamente, ao passo que na região de Lille o numero dos grevistas ao trabalho póde ser calculado em 50 % da população operaria.

Entre os poucos actos de sabotagem figura a interrupção das linhas telegraphicas do Havre e Dieppe.

Em resumo o dia 1 de maio provocou muito menor ausencia dos operarios nas usinas e salvo casos isolados a ordem não foi perturbada.

Paris, 1 (Havas) — Elementos communistas organizaram á tarde de hoje grande reunião no Bosque de Vincennes com numerosa assistencia. Até ás primeiras horas da tarde não foi assignalado nenhum incidente.

Os syndicatos socialistas, por sua parte, estiveram reunidos na Casa da Mutualidade com a participação de numerosos adherentes, em perfeita ordem.

Noticia-se, de outra parte, que em Alfortville onde numerosos manifestantes se haviam congregado para impedir a circulação dos bondes a policia foi recebida a tiros de revolver e pedradas procedentes de um predio vizinho ao local onde estavam reunidos os manifestantes. Ficaram feridos a pedradas cinco agentes, dois dos quaes tiveram que abandonar o serviço. Foi effectuada uma prisão.

Assignala-se egualmente que em Lille houve um choque entre marxistas e socialistas em consequencia do facto de que os primeiros procuravam juntar-se á demonstração realizada pelos segundos. Depois de repetidos choques entre partidarios dos dois grupos o cortejo socialista foi dissolvido.

Em Nancy um desconhecido logrou içar uma bandeira vermelha na flecha de uma egreja. Depois de inuteis esforços da policia para retirar o emblema, um desenhista joven, vivamente applaudido pela multidão, conseguiu subir ao topo do campanario e trazer a bandeira revolucionaria.

Paris, 1 (Havas) — A manifestação communista do Bosque de Vincennes terminou ás 18 horas.

A separação dos manifestantes provocou á Porta de Paris um ligeiro encontro com a policia que não teve consequencias.

Foram effectuadas algumas prisões de pessoas que se recusavam a circular. Além disso não foi assignalado durante o dia nenhum incidente serio.

Na Hespanha

Madrid, 1 (Havas) — A paralisação do trabalho é completa. Os bondes não trafegaram e as grades do Metropolitano não abriram embora o governo tivesse annunciado que o serviço não seria interrompido.

Todas as casas de commercio, inclusive as de generos alimenticios, cafés, bars e restaurantes, permanecem fechadas. Sómente abriram as portas até ás 11 horas os negocios a varejo, e as tabacarias.

Os edificios publicos estão embandeirados o que dá á cidade um ar festivo.

Poucos automoveis circulam a não ser os da policia e os dos medicos que attendem a chamados.

As ruas, habitualmente mais movimentadas, estão transformadas pelas creanças em campos de football.

Apezar do tempo incerto muitos madrilenhos partiram a pé para o campo onde vão almoçar e passar o dia.

O serviço policial é rigoroso. Grandes forças policiaes, armadas de pistolas e carabinas, foram concentradas nos pontos estrategicos da cidade. Foi prohibido o estacionamento de grupos nos bairros populares e na periferia da capital.

Madrid, 1 (Havas) — Occorreram por volta de 11 horas conflictos entre grupos extremistas e a policia, em Glorieta de Bilbao. Os extremistas estavam reunidos com o fim de organizar uma manifestação de protesto contra os socialistas e a "Festa do Trabalho". A policia enviou uma intimação para que se dispersassem mas os manifestantes não attenderam e começaram a vaiar as autoridades. Verificou-se então uma carga contra o grupo, de que resultou ficarem feridas varias pessoas. Foram effectuadas numerosas prisões. Em poder de um dos presos foi encontrada uma pistola automatica carregada.

Madrid, 1 (Havas) — Os jornaes da manhã não sairam. Apenas foi publicado o orgão do governo, "Gazeta de Madrid". Tambem não apparecerão os vespertinos.

Na porta do gabinete de imprensa da Usina Central Electrica foi afixado um boletim convidando todo o pessoal da repartição, inclusive o das agencias, a abandonar o trabalho até ás 10 horas da noite.

Barcelona, 1 (Havas) — Foi completa a paralysação do trabalho hoje nesta cidade. Todo o commercio, os restaurantes, bars e cafés, as fabricas e officinas, fecharam. Os bondes, os omnibus e os taxis não circulam. As ruas estão desertas. As autoridades tomaram medidas extraordinarias mas não houve necessidade de agir. Até á tarde a calma era completa em Barcelona.

Os communistas promoveram um comicio mas o publico era tão restricto que os oradores desistiram de falar.

Em Cuba

Havana, 1 (Havas) — Noticia-se que o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, esteve em visita ás autoridades cubanas para solicitar que fossem tomadas precauções necessarias para garantir as propriedades norte-americanas por occasião das manifestações projectadas por motivo da commemoração do dia do trabalho.

Havana, 1 (Havas) — Tres civis e um soldado foram feridos a tiro por pessoas escondidas nos telhados das casas quando se effectuava grande manifestação communista. Dois communistas ficaram gravemente feridos. O incidente se produziu no momento em que 3.000 manifestantes cantando a Internacional desfilavam pelas ruas conduzindo bandeiras e cartazes com as seguintes inscripções: "Somos contra os decretos de Caffery-Mendieta-Batista e A.B.C.", "Machado voltou a 18 de janeiro". Sabe-se que foi nessa data que o presidente Mendieta assumiu o poder.

A policia a principio apprehendeu as bandeiras e cartazes, mas depois de viva discussão com os manifestantes, consentiu em devolvel-os. Milhares de soldados reforçaram a policia. Todas as lojas estão fechadas, os automoveis, bondes e omnibus não circulam. Fortes destacamentos guardam as propriedades estrangeiras, principalmente as americanas e allemãs, a pedido dos representantes diplomaticos desses paizes.

No Japão

Tokio, 1 (Havas) — O dia decorreu em completa calma. Dois cortejos de operarios, um dos partidos da direita e outro das organizações da esquerda, desfilaram, cada um por sua vez, pelas ruas da cidade.

O primeiro, composto de cerca de tres mil homens, levava á frente enormes cartazes em que se liam, entre outras a seguinte inscripção: "Augmentos nos nossos salarios até um nivel digno da grande potencia que somos".

No segundo cortejo, em que tomaram parte pouco mais de dois mil manifestantes, figuravam cartazes com dizeres anti-fascistas.

Na Russia

Moscou, 1 (UTB) — O 1º de maio teve nesta capital, como em todo o territorio sovietico, uma commemoração pomposa e brilhantissima, cuja principal attracção foi a grande parada realizada nesta capital.

Desfilaram pelos ares nada menos de 160 aeroplanos de bombardeio e 375 de caça e observação, constituindo a maior força aerea jámais apparecida em céos da Russia.

Cerca de um milhão de civis desfilaram em parada pelas ruas da capital, levando retratos e allegorias sobre Stalin e Lenine, tambem tomando parte no desfile as tropas do exercito regular sovietico. Entre estas destacou-se pelo seu garbo o Corpo Feminino, cujas componentes trajavam impeccavelmente o seu uniforme que consta de gorro azul marinho, saia e blusa kaki.

O enthusiasmo nas ruas foi incalculavel, até alta hora da noite.

No Chile

Santiago do Chile, 1 (Havas) — Os jornaes dedicam longos commentarios ao Dia do Trabalho e protestam em termos severos contra as agitações de caracter extremista.

A "Nacion", diz que os trabalhadores chilenos sabem perfeitamente que nunca conseguiram nada pela violencia e pela desordem e que todas as conquistas que têm obtido até agora são fruto de uma acção tranquilla e perseverante.

Por sua vez o "Diario Illustrado", diz que o trabalho deve honrar-se a si mesmo por meio da paz social e da harmonia entre as classes proletarias e accrescenta que os ociosos, os grévistas e os agitadores profissionaes não têm o direito de celebrar este dia.

No dizer do "Mercurio", a maioria da nação repudia a acção demolidora e desordeira e não acceita programmas politicos extremistas e ideologias perniciosas.

A policia tomou toda a sorte de precauções e providencias para evitar desordens.

Em Portugal

Lisboa, 1 (Havas) — O dia do trabalho transcorreu em calma absoluta em todo o paiz.

Conforme o costume os jornaes da tarde não sairam e tambem não sairão os matutinos de amanhã.

Nos Estados Unidos

Nova York, 1 (Havas) — As manifestações do dia do trabalho têm decorrido em calma.

O cortejo dos marxistas parece ter reunido apenas 15.000 adherentes em vez dos 50.000 annunciados pelos organizadores da demonstração.

Os elementos socialistas em numero de 10.000 manifestantes percorreram as ruas com letreiros onde se lia "Abaixo a N. R. A.".

Na previsão de qualquer perturbação da ordem publica o quartel-general da policia foi transformado em verdadeiro arsenal de metralhadoras e pistolas automaticas.

As sédes das casas bancarias Pierpont Morgan, Rockfeller e de outros financeiros, os edificios publicos, as egrejas, as escolas, o Stock Exchange, as repartições dos Correios e as usinas electricas foram guardadas por importante serviço de ordem.

Os estudantes extremistas da Universidade de Columbia tinham elaborado um plano que não vingou, de attentados e depredações.

Na Argentina

Buenos Aires, 1 (Havas) — O dia do trabalho decorreu em completa calma. Realizaram-se as tradicionaes manifestações operarias mas sem incidentes de maiores consequencias.

Em Montevidéo, segundo noticias recebidas, tambem nada occorreu de anormal.

O GENERAL PESSOA DEIXA, HOJE, O COMMANDO DA ESCOLA MILITAR

Substituil-o-á o general Almerio de Moura

Deixa hoje ás 3 horas da tarde o commando da Escola Militar o general José Pessoa, que tanto dignificou aquelle cargo, durante os tres annos de proficua administração.

Substituirá s. ex. o general Almerio de Moura, a quem será transmittido o commando do instituto de preparação dos nossos officiaes.

Por occasião da passagem do commando, o general José Pessoa fará a leitura do seu boletim de despedida.

O general Mauricio Cardoso vae ter nova commissão de commando

Ao que sabemos, o general Mauricio José Cardoso, vindo ha tempos do Rio Grande do Sul, será no proximo despacho da Guerra nomeado commandante da 3ª brigada de infantaria, em Bello Horizonte.

O general Almerio de Moura passa hoje o commando da 2ª brigada ao seu substituto legal

Por ter de assumir o commando da Escola Militar, para o qual foi nomeado ante-hontem, passará ás 2 horas e 1/2 da tarde, o commando da 2ª brigada ao seu substituto legal, o general Almerio de Moura, commandante da 3ª brigada de infantaria.

Não se achando nesta capital o coronel Amaro Azambuja Villanova, que commanda o 3º B. C. foi este official hontem chamado afim de assumir o commando da 2ª brigada de infantaria, por ser o official a quem compete este commando.

COMO OS ALLEMÃES FESTEJARAM NO RIO O DIA DO TRABALHO

AS SOLENNIDADES DE HONTEM NA PRAÇA DE SPORTS DO CLUB — GYMNASTICO ALLEMÃO —

A missa campal e demonstrações de athletismo

Varios aspectos da grande solennidade, vendo-se em medalhão, ao alto, o pastor Wiese falando e um grupo de assistentes, dentre os quaes o representante do embaixador allemão. Ao centro um grupo de nazistas e a tribuna dos pavilhões. Em baixo, um aspecto geral, vendo-se o dr. Dittner, pronunciando o discurso official

A colonia allemã commemorando hontem o dia do trabalho, reproduziu no Rio de Janeiro a mesma grande grande festa com que o povo allemão commemorou no dia 1º de maio de 1933, essa grande data.

Não podia ser mais empolgante e pena foi que tivesse se realizado em local tão distante e pequeno para aquella formidavel assistencia.

Chama-se mais propriamente a Festa da União. Festa typica com que os allemães, honrando o trabalho, sem distincção absoluta de classe, reunem-se nesse dia no mesmo sentimento de egualdade, dentro da maior ordem e mais sã alegria.

Antes de mais, enthusiasmava a disciplina, o espirito de ordem e organização da festa. A linda e ampla séde do Club Gymnastico allemão localizado num recanto de Lins de Vasconcellos regorgitava. Para mais de duas mil pessoas ali chegaram logo pela manhã avidas por assistirem as primeiras demonstrações.

Eram allemães teutos-brasileiros e brasileiros natos. Pelo vasto pomar centenas de mesas foram distribuidas e logo cedo occupadas.

A TRIBUNA DOS PAVILHÕES

Ao centro do campo de football foi armada a tribuna dos pavilhões e em ordem apreciavel o pavilhão brasileiro, ao centro, tendo á direita a bandeira com a cruz hitleriana e a esquerda a bandeira preta-branca e encarnada. Por sobre as bandeiras, viam-se ornamentações artisticas, com as côres verde e amarella e allemães.

Junto as bandeiras, postaram-se os membros do Partido Hitlerista vestindo camisa parda, Liga dos antigos Combatentes, (Stahlheim), Juventude Hitleriana, moças uniformisadas e senhoras do Partido Nacional Socialista, vestidas a caracter.

Por traz, pavilhões dos clubs do Norte, Sul, de Nictheroy, "Turn und Sport Teverin", "Gesantreverein Lyra", Harmonia, Sport Club Germania, etc.

INICIO DAS SOLENNILALES

A's 10 horas da manhã, foi executada uma marcha pela banda do batalhão de Caçadores, cedida pelo respectivo commandante. Effectuou-se, então o hasteamento das bandeiras, sendo executados os hymnos brasileiro e allemão.

Apresentados os diversos pavilhões foi celebrada a missa campal, officiada pelo Pastor Wiesse. Falou a seguir o representante official do Partido Hitlerista no Brasil.

As Sociedades Lyra e Harmonia cantaram o "Vaterlandslied" discursando logo após o presidente dos clubs allemães.

Nova marcha executada pela banda, seguindo-se o discurso official sobre a grande data, feito pelo sr. Schultz, que foi muito applaudido.

A "Lyra" e "Harmonia" cantaram a "Waffentans" e a banda executou a marcha "Velhos Camaradas".

O sr. Dithner pronunciou o discurso final, concitando os allemães a se congregarem e unirem-se em espirito nacional-social, que tem por lema a collectividade antes da individualidade, saudando por fim o povo allemão, Hindemburgo e Hitler e terminando com o "Sieg-Heil" isto é, "viva a victoria".

Milhares de pessoas cantaram nessa occasião o hymno allemão, "Horts Wessel", que foi acompanhado da saudação hytlerista, sendo a seguir retirados do campo os pavilhões.

A EXHIBIÇÃO SPORTIVA

A segunda parte constou principalmente de exhibição sportiva.

Iniciada foi ella por ligeira demonstração de marcha e gymnastica pela juventude hytleriana.

Em seguida entraram em campo os athletas do Club Gymnastico Allemão (Deutschen Turn-und Sportverein). Perfeitamente uniformizados, em calção e camisa branca, apenas com o emblema do club, em marcha garbosos, entraram, seguidos das moças com uniformes azul de gymnastica.

Palmas eram ouvidas sem parar deante da entrada dos athletas em campo.

Após ligeira parada o director da gymnastica, fez iniciar as exhibições de gymnastica plastica e de conjuncto que offereciam um lindo aspecto.

Terminada essa parte os athletas fizeram exhibições em trampolim, parallelas, saltos etc recebendo prolongadas palmas.

Em seguida todos os clubs presentes formaram em ordem de marcha. A's 6 horas da tarde em ponto já ao cair da noite, com o campo repleto, teve logar o descer das bandeiras que constituiu um espectaculo deslumbrante.

A banda militar executou o Hymno Nacional ouvido com o maior silencio emquanto a bandeira brasileira descia vagarosamente. Logo depois era executado o hymno allemão, descendo as duas bandeiras a allemã e a do partido hitlerista egualmente de vagar.

Os hytleristas acompanhavam o hymno em canto e pela fórma official de saudação.

Findo o hymno allemão a banda executou uma linda marcha desfilando pelo campo os clubs e os membros do Partido Hytlerista.

Homenageando a memoria do almirante Hugo de Roure Mariz

Uma tocante solennidade realizada pela Cruzada Nacional de Educação

Um aspecto da inauguração da placa de bronze, que fixa o nome do saudoso marinheiro á escola n.º 14, fundada em Bangú pela Cruzada Nacional de Educação

Realizou-se ante-hontem a homenagem que a Cruzada Nacional de Educação prestou á memoria do almirante Hugo de Roure Mariz, no novo Casino de Bangú, cujo edificio era tambem inaugurado.

Consistiu a homenagem numa sessão civica e em seguida da inaugurada placa de bronze que fixa o nome do saudoso marinheiro á escola n. 14 da C. N. E., que funcciona numa das salas do casino.

Aberta a sessão pelo dr. Miguel Pedro, presidente do casino, disse da satisfação que lhe causava e ao povo de Bangú pela tocante homenagem que se prestava a um dos nossos mais illustres officiaes da Marinha de Guerra; associava-se áquella homenagem e em nome da directoria reaffirmava os beneficios que a C. N. E. vem prestando ás creanças pobres e por isso antes da solennidade da inauguração official do novo edificio do casino, queria a directoria, distinguir a Cruzada Nacional de Educação, dando a palavra ao dr. Gustavo Armbrust, seu presidente.

O dr. Armbrust, agradecendo a deferencia da directoria do casino, relembra a grande cooperação do saudoso almirante, cuja memoria ali se estava homenageando. A' fé inquebrantavel, ao patriotismo desmedido do illustre marinheiro, deve a C. N. E. a altura em que ella hoje se encontra. Não havia tropeços nem empecilhos que detivessem a sua marcha. Milhões de brasileiros vivem nas trevas da mais negra ignorancia e atados ao servilismo. O almirante Hugo de Roure Mariz era dos que não se intimidam com a indifferença. Era um puro brasileiro. Para falar sobre a personalidade deste brasileiro, dá a palavra ao dr. Porto da Silveira, que num improviso cheio de carinho e saudade salientou as qualidades moraes que ornavam o almirante Hugo de Roure Mariz. Salientou o patriotismo, o caracter do extincto, finalizando com um hymno á obra da C. N. E., que já se está fazendo sentir por todo o Brasil.

A cortina que cobria a placa de bronze foi descerrada pela viuva almirante Roure Mariz, pelo capitão tenente Lauro Menoscal, representante do ministro da Marinha e pelo almirante Americo dos Reis. Nesta occasião, os alumnos da escola n. 14, da C. N. E., cantaram o hymno Nacional, sob a direcção da professora Magide Pedro.

Entre as innumeras pessoas presentes á solennidade destacamos as seguintes: capitão tenente Lauro Menoscal, representando o sr. ministro da Marinha; capitão tenente Sylvio Heck, representando o sr. almirante chefe do estado-maior da Armada; capitão tenente Carlos Luiz Duque Estrada, representando o sr. almirante chefe da esquadra; almirante Americo dos Reis, capitão tenente Carlos Americo dos Reis; muitos officiaes; viuva Roure Mariz, ministro dr. Agenor de Roure, commandante Julio de Araujo Silva, dr. Porto da Silveira e senhora, commandante Manoel Poggy de Araujo, representando o encouraçado "São Paulo", mme. Christina de Roure, mme. Agenor de Roure Filho, mme. Bertha Mariz e mlle. Iza Mariz, dr. Gustavo Armbrust, dr. L. Sobral Pinto e dr. Bertho Condé.

Terminada a homenagem á memoria do almirante Hugo de Roure Mariz, seguiu-se a solennidade da inauguração do novo edificio do Casino de Bangú.

Abrilhantou estas solennidades uma banda do Corpo de Fuzileiros Navaes.

CURSO DE APPLICAÇÃO DAS ARMAS

Vão frequental-o os segundos tenentes commissionados da Guerra

O ministro, abrindo uma excepção ordenou o funccionamento, no corrente anno dos cursos de applicação das armas destinadas ao preparo dos segundos tenentes em commissão.

Esse curso, segundo instrucções daquella autoridade, será iniciado em 1º de julho proximo.

A secção de Divulgação da 1ª C. R. tem novo director

Passou á disposição da 1ª circumscripção de recrutamento, para dirigir a Secção de Divulgação e Propaganda, o 2º tenente commissionado Kleber Augusto de Moraes.

A VIDA SOCIAL

O destino das coisas

Ninguem póde com o seu destino...

O destino vence contra a vontade, mesmo, da gente...

O episodio de Josephine Backer é expressivo. Relembra-o, ainda agora, Jacques Charles no livro interessante que escreveu sobre pessoas e coisas do theatro francez.

André Daven estava atrapalhado com uma companhia de negros que, por um golpe mão, elle havia contratado. A companhia chegára, havia pouco, de Nova York, e, dentro de dois dias, deveria realizar a sua estréa. Mas os elementos não prestavam. Todos os esforços resultavam baldados. O desastre parecia imminente.

Foi, nesse momento, que Jacques Charles, chamado por Daven, attentou em uma das pretinhas do conjunto, que se lhe afigurava mais habilidosa que as outras.

Seu corpo — são expressões suas — tinha "fórmas esculpturaes". Ella dansava com muita graça. Cantava com uma voz cheia de doçura.

Prompto!

O caso estava resolvido. A "colored-girl", a "dulcinéa de chocolate" salvaria a situação.

A' ultima hora, porém, surgiu o "impasse".

Josephine Backer recusava-se a fazer os numeros que se lhe mandava. Chorava. Gritava. Desesperava-se. Queria voltar para a America.

— Está muito bem. Você embarcará... Mas depois da estréa...

Josephine ensaiou chorando. Entrou em scena como se estivesse caminhando para a guilhotina. Depois... foi... o successo formidavel que se sabe e deveria tornal-a, dentro em breve, uma das artistas mais celebres do universo.

Ella quiz forçar o destino, mas não póde.

JOÃO JOSE'

Festa do calouro

A festa do calouro do Instituto Nacional de Musica, que o Directorio Academico do estabelecimento promove, realizar-se-á domingo, das 5 ás 10 horas, nos salões do Club de Regatas Guanabara. As pessoas não conhecidas devem ser apresentadas por alumnos do Instituto.

Exposição e conferencia

Realizar-se-á amanhã ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, a conferencia sobre o thema: "Arte", pelo prof. Barros Fauraner. Será inaugurada, ao mesmo tempo, uma exposição de retratos e pinturas, no terraço daquelle edificio, trabalhos executados pela consagrada pintora, laureada pela Escola de Bellas Artes, d. Dinerah Azevedo de Simas Enéas.

Para o Album de Mlle...

CARTAS DE AMOR

UMA carta que chega!... Anciosamente,
Rasgo o envelope para a devorar.
Que dirás me dizer!... E a mão tremente
A folha emfim, consegue desdobrar.

O teu perfume, voluptuoso e quente,
Envolve-me de manso e paira no ar.
Cartas de amor, por que será que a gente
Ha de a um tempo, pedir e recelar!

Por que se tocs missivas perfumosas,
Vêm repletas de sonhos e poesia,
Promettendo venturas e carinhos!

E' que, a principio, trazem mesmo rosas,
Mas ha sempre o receio de que, um dia,
Venham trazer-nos tão sómente espinhos!

PAULO GUSTAVO

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. João Soares Pereira e de sua esposa d. Carlinda Pereira, com o nascimento, hontem, de uma linda menina que receberá o nome de Hylma.

O lar do sr. Olavo Olsen, escrevente do estado maior do chefe do governo e de sua esposa, senhora Leonor Olsen, foi enriquecido com o nascimento do interessante menino, que tomou o nome de Ronald.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento do sr. Cid Stockler, filho da viuva Armando Stockler, de S. Paulo, com a senhorita Angelina Pereira de Souza, filha do sr. Cezar Pereira de Souza e dona Alzira Jordão Pereira de Souza, ornamento da sociedade carioca e secretaria geral da Pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus. A parte religiosa será effectuada na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 11 horas, onde os noivos receberão os cumprimentos das pessoas de suas relações.

— Realiza-se no dia 5 de maio proximo, o casamento da senhorita Inah Figueiredo, filha do dr. Waldemar Figueiredo e de d. Affonsina Figueiredo, com o 1º tenente aviador Jonas Carvalho.

Serão testemunhas da noiva no civil, o sr. Joaquim Fernandes da Silva e senhora e do noivo o dr. Milton de Carvalho e senhora; no religioso os paes dos nubentes, dr. Waldemar de Figueiredo e senhora, e dr. Leopoldo de Carvalho e senhora.

Tanto o acto civil como o religioso serão realizados, ás 3 e 4 horas da tarde, respectivamente, na residencia do sr. Joaquim Fernandes da Silva, tio da noiva, á rua Affonso Penna n. 66.

Conferencias

Na séde da Sociedade Theosophica no Brasil á rua 11 de Maio 33, 4º andar, realiza-se hoje ás 5,30 horas, uma conferencia publica sobre o thema: "Versos aureos de Pitagoras", pelo dr. Vargas Dantas.

ULTIMA HORA

Graves disturbios em Paris

Erguem-se barricadas na Cité Jeanne d'Arc

PELA MADRUGADA, DOIS MIL POLICIAES PREPARAVAM O ASSALTO AOS MANIFESTANTES

Paris, 1 (Havas) — Registraram-se á noite varios incidentes na rua Nationale, que liga os boulevards Massena á da Estação, no 13º districto, no momento em que numerosos motoristas partiam para o serviço nocturno.

Os manifestantes serviram-se de projectis de toda a sorte, tijolos, parallelepipedos, pedaços de ferro, utensilios, de que resultou sair gravemente ferido um motorista.

Com a chegada dos reforços da policia recrudesceu o nervosismo dos manifestantes que continuaram a lançar projectis coadjuvados por elementos que disparavam tiros das janellas de um predio do local onde se verificava o choque.

Como um brigadeiro da policia houvesse recebido um tiro no ventre o sr. Paul Guichard, director da policia municipal, ordenou que fosse organizado o cerco em torno do predio de onde haviam partido os tiros.

Por volta de meia-noite chegaram reforços policiaes com automoveis munidos de projectores que illuminaram as fachadas das casas da cidade operaria. Ao passo que elementos exaltados continuavam a atirar por detrás de janellas e assim impediam a approximação dos serviços de ordem, outros manifestantes arrancavam o calçamento da Cité Jeanne d'Arc, centro do quarteirão, levantaram uma barrigada para impedir o accesso das forças policiaes, e deitavam fogo a velhos materiaes de construcção.

O movimento tomou maior amplitude á 1 hora de quarta-feira estavam no local da manifestação dois mil policiaes e fortes contingentes da guarda movel.

A' 1 hora e 15 o sr. Guichard para poupar os agentes e evitar choques que poderiam tornar-se sangrentos ordenou que fossem recuadas as barragens estabelecidas pela policia.

A' referida hora os manifestantes cercados agitavam-se sob fachos de luz e entoavam a Internacional.

As ultimas noticias diziam que o sr. Guichard, depois de consultar a Prefeitura de policia e o Ministerio do Interior decidira aguardar as primeiras horas do dia para dar assalto, caso necessario á Cité Jeanne d'Arc, com o auxilio de uma equipe de agentes especializados, munidos de couraças protectoras e equipamento adequado.

A' 1 hora e 30 o sr. Bonnefoy-Sibour, prefeito de policia, compareceu ao local.

A's 3 horas e 30 na ultima barricada da Cité Jeanne d'Arc os braceiros continuavam a ser alimentados com batentes de porta, cadeiras e toda sorte de objectos. Homens e mulheres occupavam-se em arrancar o calçamento para consolidar as barricadas.

A policia permanecia nas suas posições sem agir.

Paris, 1 (Havas) — A's 5 horas e 30 o serviço de ordem contra os elementos abrigados na Cité Jeanne d'Arc iniciou a offensiva com uma brigada de policia judiciaria com guardas encouraçados, munidos de escudos e de pistolas de gazes lacrimogeneos, que avançam lentamente em direcção ao reducto dos perturbadores da ordem.

MANIFESTAÇÃO A' CONSTITUINTE

Para agradecer o voto de congratulações pela canonização de São João Bosco

Conforme fôra annunciado, é amanhã, 3 de maio, que o Collegio Salesiano Santa Rosa de Nitheroy virá a esta capital, para homenagear a Assembléa Nacional Constituinte, que, por occasião da canonização de São João Bosco, votou unanimemente uma moção de applauso ao fundador dos Salesianos. Formando um batalhão escolar, os alumnos do Collegio, precedidos da banda de musica, os collegiaes formarão deante do Edificio Tiradentes.

Após a execução de uma marcha pela banda, um alumno proferirá breves palavras, agradecendo aos constituintes, em nome de seus collegas de todos os Collegios Salesianos no Brasil, um voto unanime de applauso pela canonização de d. Bosco. Serão tambem executados diversos hymnos e cantos pelos alumnos.

O sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Nacional Constituinte, determinou que a manifestação se realizasse ás 3 horas da tarde.

Após os cumprimentos á Assembléa, o batalhão collegial fará um desfile, obedecendo o seguinte itinerario: praça 15 de Novembro, rua 1º de Março, rua Visconde de Inhaúma, avenida Rio Branco, rua do Ouvidor, avenida Passos, rua Republica do Perú e barcas.

CORREIO MUSICAL

O VERDADEIRO "DON JUAN" DE MOZART

Nenhuma opera passou por tão varias e infelizes metamorphoses como o "Don Juan", de Mozart. Basta referir que, até hoje, em milhares de representações,

Adolpho Boschot que reconstituiu o "Don Juan, de Mozart

ainda não foi dado a conhecer o verdadeiro texto deixado pelo autor! Todos se julgaram com direito de transformar, remodelar, fazer accrescimos intempestivos á obra prima mozarteana. Durante todo o XIX seculo "Don Juan" foi desfigurado, saqueado, retalhado. Quantos directores ou adaptadores, para montarem essa obra perfeita, combinaram um novo texto! Os dois actos, construidos, equilibrados, graças ao genio admiravel de Mozart, com tamanha belleza, logica e fino gosto, foram sempre accrescidos ora de um, ora de dois e, ás vezes, mesmo de tres actos...

As árias e as scenas eram deslocadas. Muitas linhas de dialogos (ainda por felicidade tiradas de Molière) eram accrescentadas ao texto primitivo. Mudava-se completamente o caracter da obra original. De uma peça viva, alerta e mesmo buffa — "drama giocoso", havia escripto Mozart — fazia-se uma grande opera, espectaculo grandioso, ao qual se intercalava, para maior irrisão da sorte, sumptuosos ballados fabricados com os minuettos das symphonias e mesmo com a "Marcha Turca"... E tudo terminava por um "dies irae"! tirado da "Missa de Requiem"...

Foi preciso que o sr. Rouché, director da Opera de Paris, se decidisse, com intelligente actividade e respeito pela arte, a restabelecer o texto authentico de Mozart para que, emfim, o publico ficasse conhecendo a obra prima que é o "Don Juan". E isto só se fez agora, ha poucos dias.

O milagre póde ser realizado porque a Bibliotheca do Conservatorio de Paris possuia um manuscripto authentico do "Don Juan", já muitas vezes manuseado pelo sr. Adolpho Boschot que lhe estudou o texto no verdadeiro original.

Muitos eruditos, e mesmo alguns musicos, conheciam semelhante preciosidade. As publicações de Gugler e de Einstein a elle se referiam. Algumas partituras de orchestra existiam, extraidas desse texto original. Mas o publico ignorava completamente o "Don Juan", de Mozart, em dois actos — o verdadeiro.

E quanta novidade, mesmo na parte vocal!

Vê-se por essa restituição milagrosa que Mozart era, ao mesmo tempo, mais homem de theatro e musico genial, com muito mais audacia e maestria do que todos os adaptadores, arranjadores e desarranjadores que julgaram "melhorar" o "Don Juan". — *Jic.*

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Amanhã, ás 3 horas da tarde, inaugura-se a nova Escola da Academia Brasileira de Musica, destinada a divulgar o ensino da musica em todos os seus gráos e todos os seus ramos.

Haverá um programma musical em que tomam parte os respectivos professores e o conjunto de cordas da associação.

CONCERTO DE COMPOSIÇÕES DO MAESTRO ERNANI BRAGA

Realiza-se sabbado proximo, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma interessante audição de composições do maestro Ernani Braga.

O programma é o seguinte:

I — Variações sobre um thema infantil. Tres valsas á moda antiga: a) — Languida; b) — Faceira; c) — Orgulhosa. Minuetto da Princezinha triste. Xangô. Piano, senhorita Honorina Silva.

II — A festa verde, (Olegario Marianno). Noite cheia de estrellas, (Adelmar Tavares). De todo não morrerei, (Flavio da Silveira). De tanto te ouvir, (Luiza Lacerda). A vida é um moinho, (Austro Costa). Moreninha, (Willy Lewin). Engenho Novo, (folklore). Canto, senhorita Luiza Lacerda.

III — Série em estylo classico — Preludio — Aria — Rondó. 9 violinos — Professor Leonidas Autuori, senhorita Mariuccia Iacovino e senhorita Cynira Roubaud. Canto dos peregrinos do Joazeiro. Tirana. Seis variações sobre o "Vem cá Bitú". Violino, professor Leonidas Autuori.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo autor.

O ENSINO DE MUSICA E CANTO ORPHEONICO NO BRASIL

Foi enviado ao chefe do governo provisorio o seguinte appello:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, d. d. chefe do governo provisorio — Confiantes no alto espirito de justiça que caracteriza os actos de v. ex., os abaixo assignados pedem venia para expor, em synthese, o objectivo da audiencia, ora generosamente concedida.

Em cumprimento á incumbencia dada por v. ex. ao maestro Heitor Villa-Lobos, para organização da melhor fórma de expansão do ensino de musica e canto orpheonico em todo o Brasil, baseado no decreto n. 3.940, de 23 de novembro de 1928, confirmado pelo de n. 19.890, de 18 de abril de 1931, da Reforma do Ensino, e de accordo com o exmo. sr. ministro da Educação foi organizado um plano para regulamentação dessa disciplina.

O plano elaborado pelo exmo. sr. ministro da Educação visa a creação de uma superintendencia que administrará, em cada Estado da União, uma secção para fiscalizar e propagar o ensino generalizado a todo Brasil, contando cada uma dessas secções com um quadro de 4 ou 5 professores, de competencia reconhecida e comprovada por concursos de especialização da materia em apreço. Para esse fim estabeleceu o maestro Villa-Lobos o Curso de Preparação e Aperfeiçoamento do Ensino de Musica e Canto Orpheonico, em que os signatarios deste — já diplomados pelo Instituto Nacional de Musica — inscreveram-se, prepararam-se (em dois annos e meio de estudo intensivo) e, depois de bem praticarem, concluiram o referido curso, conforme diplomas de que se acham de posse. Accresce ainda a circumstancia de terem já contribuido, sem remuneração alguma, junto ás escolas do Districto Federal, para todas as demonstrações officiaes, duas das quaes perante v. ex.

O ensino de tal materia visa não sómente concorrer com um meio efficaz, como o da musica, para desenvolver e robustecer a disciplina entre as creanças, em prol da educação civica, moral e social, e lhes despertar o são interesse pelo ensino de demais materias, como tambem incentivar o gosto pela arte musical.

Scientes de que o exmo. sr. ministro da Educação depositará em mãos de v. ex. a fórma da lei para ser sanccionada, os signatarios deste aguardam a decisão.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1934. — Ruth Stamile Gonçalves, Mercedes Malagutti Souza Lemos, José Vieira Brandão, Alda Bevilacqua Barroso Netto, Nair Bevilacqua Baroso Netto, Laura Bevilacqua Barroso Netto, Antenor Guimarães, Odette Mathias Cardador, Alfredo Passidomo, Arminda Neves d'Almeida, Ilára Gomes Grosso, Daurea de Almeida Cruz, Hilda Moura Bastos, Stella C. de Oliveira, Maria D. Gouvêa Souto, Nair de Oliveira, Noemia M. Fernandes, Gilda Prazeres Capanema, Maria C. Souza Pereira, Yara O. Quito, Adalgiza C. Barbosa, Jucyra A. Lima, Maria Poggi Figueiredo, Palmyra C. Braga Passos, Jeanna Costa Aguiar, Myrism Silva, Luiza Souza, Nancy V. Vianna Pinho, Canuto Roque Regis, Maria Augusta Joppert, Hilda D. Nascimento Silva, Maria A. Moreira, Arlindo S. da Ponte, Lys Leite Machado, Marçal Heucade Romero, Zilda de Barros Ramos Maia, Laura Leitão de Carvalho, Lourdes Leite Cerqueira, Gumercindo Jaulino, Cecy Brandão Lisbôa, Stella Mauricio de A. Alcoforado, Constança A. Teixeira Bastos, Regina Moema Gonçalves, Edith Ortiz, Grizelda L. Schleder, Isaltina Dias da Cruz, Hermengarda S. Tavares, Maria J. Guimarães, Marilia Araujo, Maria Lourdes Vianna, Cecy Bastos Alves, Marietta Neumann, Annita Assumpção, Zilah Silveira, Maria Lourdes Quinta Alves, Zuleida Araujo Motta, Dulce Alves Athayde, Brasilina Menezes Costa, Hermengarda Kroft Carvalho, Juracy Faria, Luiza P. Quadros, Amalita Caminha Costa, Adelia Lindenberg Bulcão, Carmen Martins Costa, Aída Brasil Souza, Cacilda Campos Borges, Nadir Leite, Esmeralda da Silva Tavares, Stella dos Reis, Lucia T. Miranda Horta, Ourycurilliades T. Souza, Zelia A. Saldanha, Maria Fausta dos Santos, Ilka Villas Bôas, Arinda Pedrinha Bezerra, Sylveria P. de Castro, Aracy O. Senna, Dinah Gael Buccos, Olga Coruja dos Santos, Maria E. Freitas Lima, Maria L. Souza Martins, Isabel M. Dale Coutinho, Maria Emilia M. Tinoco, Antonio Lyrio da Luz, Leonor Villela Lopes, Maria Mutel Zamith, Iracema C. Rodrigues Velho."

A PREVIDENCIA DOS SARGENTOS DO EXERCITO

Ha pouco mais de um mez foi inaugurada e vem funccionando no Quartel General do Exercito, com grande actividade, a "Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito" creada pelo actual ministro da Guerra, general Góes Monteiro, e entregue á direcção do general Sylvestre Rocha, que organizou o regulamento e com os seus respectivos auxiliares tudo vem fazendo para desafogar essas classes e livrar os seus componentes — sub-tenentes e sargentos — da grande agiotagem. O general Sylvestre, dirigiu hontem ao titular da Guerra, um officio concebido nos seguintes termos:

"Exmo. sr. ministro de Estado dos Negocios da Guerra. — Nas quitações que a Previdencia tem feito nas diversas Associações e na Caixa Economica, por ordem de seus assistidos, tenho verificado uma irregularidade que se torna necessario seja sanada, por prejudicial dos mesmos assistidos.

Descontando, como descontam, os sargentos de seus vencimentos, mensalmente, as quantias que se destinam ao pagamento de seus debitos, a Pagadoria da Guerra não effectua taes pagamentos com a mesma regularidade, disto decorre, não só, que ao fazer-se a quitação, paga o assistido dois ou mais mezes que já pagou, como tem o seu debito augmentado com juros de mora, embóra a quantia descontada em duplicata seja mais tarde restituida isto prejudica ao sargento, não só pela demora na restituição, como pelo augmento do seu debito pelos juros indevidos.

Não tendo, como não tem, o sargento culpa no caso, porque a falta de pagamento ou se dá porque a Sociedade ou a Caixa Economica não venha receber na Pagadoria da Guerra as consignações, ou porque a Pagadoria da Guerra não faça o serviço a tempo, apezar de serem os funccionarios para isto pagos especialmente, peço uma providencia, para que não sejam como estão sendo, os sargentos os prejudicados, etc.."

Lembra ainda o mesmo general a fórma que melhor se lhe afigura para resolver o caso e que consiste na punição dos culpados, quer sejam estes as Associações que descontam, quer sejam os funccionarios da Contabilidade da Guerra.

As manobras da esquadra de patrulheiros do Japão

Tokio, 1 (Havas) — Annuncia-se que a nova esquadra de patrulheiros da base naval de Yokisura effectuará ao largo de Kusiro manobras em que tomarão egualmente parte centenas de unidades, entre as quaes cruzadores de batalha e contra-torpedeiros, bem como trinta aviões.

O CAMBIO NEGRO

(Continuação da 3.ª pag.)

didos de informações aos institutos de credito e corretores honestos sobre a cotação desprezivel nas praças onde estavam encalhados.

A representação do Syndicato da Banha

Tivemos occasião de verificar que a representação nesta capital, do Syndicato da Banha do Rio Grande do Sul deixou de ser confiada, ha annos, aos srs. Hermano Barcellos & Comp., para ser entregue aos srs. Aranha, Goetze & Comp., tambem aqui estabelecidos.

Pela correspondencia que examinamos, o Syndicato substituiu os primeiros pelos segundos dos representantes, sob a declaração escripta de que os primeiros não agiam em harmonia com os interesses do mesmo Syndicato.

A curiosidade na capital gaúcha

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — Continúa a despertar a maior curiosidade e sensação nesta capital o caso do "cambio negro". Os jornaes são lidos avidamente, com as noticias transmittidas dessa capital, assim como os "placards" á porta dos jornaes.

No gabinete do secretario da Fazenda

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — Os representantes da imprensa local e os correspondentes dos jornaes, a convite do sr. Carlos Heitor de Azevedo, secretario da Fazenda, estiveram, hontem, no gabinete desse titular, afim de verificarem os titulos que o governo do Estado comprou com o negocio da venda da banha. Foram mostrados aos jornalistas varios pacotes, contendo cerca de sete mil titulos, no valor de sete milhões de dollares. Figuram entre elles, alguns comprados tambem a particulares, sem a intervenção de Ezequiel Maristany Junior.

Ainda ha poucos dias, pessoa chegada da Suissa offereceu á venda titulos na importancia de mil dollares, que o Estado comprou a cinco contos. Se tivesse de resgatal-os ao par, declarou o secretario da Fazenda, teria que pagar uns doze contos de réis.

Foi mostrado tambem aos jornalistas um livro no qual estão lançados, não só o nome do possuidor dos titulos, como tambem a data da respectiva compra e a importancia despendida.

O socio de Maristany faz ameaça

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — Appareceu nos jornaes uma declaração do sr. Hugo Bina, socio da firma Maristany & Cia., na qual diz que Ezequiel Maristany Junior embarcará para o Rio Grande do Sul no dia 3 e que, aqui chegando, no dia 7, constituirá advogado para processar os que divulgam noticias tendenciosas a seu respeito.

O interventor gaúcho fala sobre o cambio negro

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — Ao falar aos jornalistas, o general Flores da Cunha referiu-se á technica do "cambio negro", mostrando como agem os contrabandistas do mercado cambial. Disse que é desenfreada a sua exploração, sendo quartel-general dos especuladores as cidades de Buenos Aires e Montevidéo. E accrescenta:

— No Brasil, as transacções de "cambio negro" são mais modestas, pois as difficuldades e os riscos são maiores. Entretanto, as modalidades são innumeras. A mais usual e que tem feito a fortuna de muita gente é a dos "atravessadores", quasi incontrolavel. Esses individuos, a troco de polpudas commissões, se encarregam de evitar ou supprimir as difficuldades na acquisição de cambiaes. Tomemos para exemplo — disse — o caso de uma abastada familia portugueza ou allemã, que tem parte dos seus ainda em sua terra de origem, mas reside já ha tempos no Brasil e aqui ganha bem. Em virtude da quasi impossibilidade de conseguir passe de dinheiro para o estrangeiro, ficaria na contingencia de ver entes caros passar até miseria na Europa, emquanto aqui lhe sobra numerario. Que faz, então? Procura taes "atravessadores", que têm sempre recursos em especie nos bancos europeus ou nos paizes estrangeiros, produzindo renda. Uma vez em contacto com os "atravessadores", compram, a bom preço, a entrega das importancias que elles aqui recebem em papel moeda nacional. Uma carta ou um telegramma faz, nesse caso, o effeito de uma cambial, com uma unica differença na commissão pelo negocio, que é sempre extorsiva e, ás vezes, incalculavel.

UM CRIME NO NORDESTE MINEIRO

Foi morto de emboscada o coronel José Antonio de Araujo

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Noticiam de Arassuahy que após a realização de um baile em homenagem ao dr. Mario Campos, director da Saude Publica, foi assassinado a tiros, numa emboscada, o coronel José Antonio de Araujo, um dos homens mais ricos do nordeste de Minas, fazendo parte do Conselho Consultivo daquelle municipio, o qual gozava de larga estima e prestigio, causando o crime profunda revolta e consternação.

Ignora-se o movel do crime e a identidade do criminoso que está foragido.

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Chegam novos pormenores do assassinio do capitalista José Antonio de Araujo, um dos homens mais ricos do Norte de Minas e a maior fortuna do municipio de Arassuahy, de cujo conselho consultivo fazia parte.

O crime deu-se ás 2 horas da madrugada, após um baile em homenagem ao director da Saude Publica de Minas, que se encontra em Arassuahy. O capitalista regressava da festa quando, a caminho de sua casa, foi atingido por certeira carga de tiros. O criminoso, protegido pela escuridão, fugiu, desconhecendo-se a sua identidade.

A policia tomou conhecimento immediato do occorrido e se empenha em descobrir o assassino.

A CONCORDATA ENTRE A SANTA SE' E A AUSTRIA

Cidade do Vaticano, 1 (Havas) — O "Osservatore Romano" publica o texto da concordata entre a Santa Sé e a Austria, assignada no dia 5 de junho do anno passado pelo cardeal Eugenio Pacelli, secretario da Curia, e o chanceller Dollfus e cujos instrumentos de ractificação foram trocados hoje em Vienna.

O documento póde ser assim resumido:

Artigo 1º — A Republica Austriaca garante á egreja catholica o livre exercicio do seu poder espiritual e do culto e reconhece direito de lançar, no terreno da sua competencia, leis e decretos. Os membros do clero teem direito á protecção do Estado quando no exercicio do seu ministerio:

Artigo 2º — A egreja catholica é reconhecida na Austria como sociedade de direito publico. As suas instituições particulares que, segundo o direito canonico, teem personalidade juridica, tem a mesma personalidade perante o Estado:

Artigo 3º — A circumscripção actual das provincias ecclesiasticas ou dioceses é mantida e a administração apostolica de Innsbruck e Feldkerk será transformada em diocese com séde em Innsbruck. A administração apostolica de Barquenland, será eregida em prelatura "Nullius":

Artigo 4º — A escolha de arcebispos, bispos e prelados "Nullius", compete á Santa Sé. Antes de nomear o arcebispo residente, o bispo residente ou coadjuctor a Santa Sé terá de communicar ao governo austriaco o nome da pessoa escolhida para este declarar se tem objecção de caracter politico a formular:

Artigo 5º — A formação scientifica do clero far-se-á nas Faculdades de Theologia catholicas mantidas pelo Estado ou nos Institutos de Theologia dependentes da autoridade ecclesiastica competente:

Artigo 6º — O direito de diffundir o ensino religioso pertence á egreja assim como o das praticas religiosas para os alumnos catholicos de todas as escolas elementares e secundarias. Tanto á egreja como as congregações religiosas assiste o direito de fundar e dirigir escolas, mas em condições que não prejudiquem economicamente os outros estabelecimentos de ensino. As instituições religiosas receberão uma subvenção do Estado para melhorar a sua situação economica.

Estas disposições teem por objectivo favorecer o desenvolvimento das escolas confissionaes catholicas:

Artigo 7º — A Austria reconhece para effeitos civis o casamento religioso:

Artigo 8º — Associações religiosas podem ser estabelecidas no territorio da Republica sem nenhuma restricção por parte do Estado no que respeita a séde numero e qualidade de seus membros:

Artigo 11º — Trata dos beneficios ecclesiasticos:

Artigo 12º — Dispõe sobre a nomeação dos funccionarios das repartições laicas e 3º — Trata das garantias concedidas pelo Estado aos bens moveis e immoveis da egreja o 14º — Da administração das sociedades escolasticas, o 15º — Da dotação pelo Estado do clero actual, de conformidade com a legislação em vigor, os artigos de 16º a 23º — Tratam de questões de detalhes como sejam segredo profissional por parte dos sacerdotes.

OS TERRITORIOS DA AFRICA DO SUL E A UNIÃO SUL-AFRICANA

Uma declaração do sr. J. H. Thomas perante a Camara dos Communs

Londres, 1 (UTB) — O sr. J. H. Thomas, secretario dos Dominios, declarou hontem na Camara dos Communs que o governo ainda não recebera nenhuma communicação sobre as declarações feitas pelo general Hertzog perante o Parlamento da União Sul-Africana, a respeito da projectada ou propalada transferencia dos territorios britannicos na Africa do Sul para a jurisdicção da União.

Entretanto, deante dos repetidos communicados apparecidos na imprensa e procedentes de Capetown, julgava opportuno esclarecer a situação e o assumpto. Era conveniente lembrar que em 1908, quando estava em discussão na Camara dos Communs o projecto de lei que creou a União Sul-Africana, e mais tarde em declarações governamentaes de 1919 e de 1925, ficara perfeitamente garantido que a Camara dos Communs teria sempre a opportunidade de discutir amplamente, e de rejeitar, se o quizesse, qualquer proposta de transferencia daquelles territorios para a União. Além disso, ficara bem claro, em discussão na Camara dos Lords, em 1925, que o governo não tomaria nenhuma decisão nesse sentido sem dar primeiramente ás populações indigenas e brancas de taes territorios ampla opportunidade de expor seu ponto de vista. Quaesquer representações feitas por essas populações serão tomadas no maximo de consideração, antes de qualquer decisão final do governo.

Accrescentou que taes garantias haviam sido reaffirmadas por elle mesmo, na Camara dos Communs, e egualmente na Camara dos Lords, em nome do actual governo, em julho do anno passado, e que dellas haviam sido entregues copias ao general Smuts, por occasião de sua estadia em Londres, o anno passado.

Melhorou consideravelmente o mercado de valores francezes

Paris, 1 (Havas) — São cada dia mais evidentes as provas de confiança do mercado nos valores francezes. De facto, o mercado de titulos de venda, que já na semana passada tivera alta sensivel, está de novo em effervescencia.

A liquidação do fim do mez marcou o apogeu do movimento de reacção dos fundos publicos francezes, que se notava desde começos de abril.

No sabbado os titulos de renda ganharam um novo ponto e na segunda-feira progrediram ainda um ponto e meio.

Essa alta é considerada como um resultado promissor da politica de união nacional.

A situação de desafogo reconquistada pela thesouraria já permitte admittir a proxima reducção da taxa dos bonus do thesouro.

Observa-se, além disso, que o balanço do Banco de França vae assignalar importante movimento do encaixe ouro, o qual é beneficiado pela diminuição do enthesouramento do metal amarello pelos particulares.

Annuncia-se como possivel o resgate antecipado do emprestimo contraido recentemente na Hollanda.

Todas essas razões explicam porque certos valores francezes attingiram hoje a mais alta cotação, notadamente o 3 % perpetuo, que passou de 75,25 para 75,70.

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

FOI HONTEM COMMEMORADO O SEU ANNIVERSARIO NATALICIO, COM UMA FESTA NA QUINTA DA BOA VISTA

Por occasião da festa realizada na Quinta, junto á arvore plantada, em junho de 1895, em homenagem a Floriano

O Gremio Floriano Peixoto solennizou a data de ante-hontem, passagem do anniversario natalicio de seu patrono, com a realização de uma significativa demonstração civica, levada a effeito na Quinta da Bôa Vista, com o comparecimento dos alumnos e professoras do Grupo Escolar Floriano Peixoto, e com a participação do director e dos funccionarios do Museu Nacional.

A primeira parte da solennidade constou de uma exhibição de films naturaes brasileiros, na respectiva sala do Museu Nacional, com as necessarias explicações para os escolares presentes. Foram exhibidos dois films: um relativo ao Norte e outro ao Sul do paiz.

Terminada essa parte educativa, realizou-se a cerimonia civica em torno do exemplar de Páo Ferro existente ao lado do Museu onde alumnos e professoras, bem como os membros do Gremio Floriano Peixoto e demais pessoas presentes, recordaram, atravez de pequenos discursos e allocuções a figura do marechal de ferro. Cumpre lembrar que aquella arvore está intimamente ligada ao nome do consolidador da Republica, pois foi plantada por funccionarios do Museu no momento em que o corpo embalsamado de Floriano Peixoto era trasladado solennemente da praça Argentina — onde hoje se ergue o Grupo Escolar de seu nome — para a Egreja da Cruz dos Militares, em 2 de junho de 1895.

A NOVA CONSTITUIÇÃO DA AUSTRIA

Foi festejada hontem em todo o paiz a sua promulgação

Vienna, 1 (Havas) — O dia da promulgação da nova Constituição foi celebrado como festa nacional em todo o paiz.

A capital amanheceu ricamente engalanada. Enorme multidão esta reunida nos logradouros publicos. Foram celebrados varios serviços religiosos e cantado solenne "Te Deum" na Cathedral.

A tarde realizou-se grande manifestação infantil no stadium do Prater com a presença de 60.000 creanças que desfilaram em costume nacional em homenagem ao chanceller Dollfuss.

O chefe do governo em discurso então pronunciado relembrou que todas as creanças ali reunidas pertenciam a mesma patria.

O chanceller Dollfuss em allocução irradiada em todo o paiz accentuou o espirito christão da nova Constituição e qualificou o dia de hoje de "baptismo na nova Austria" em que cessavam as lutas de classe e em que se consolidava a união de todos os trabalhadores.

A promulgação da lei organica foi egualmente festejada por quatro mil communs do paiz.

A noite deve realizar-se no Ringo, deante da séde da municipalidade, imponente desfile das corporações com os respectivos estandartes.

O duque de Gloucester vae visitar a Australia e a Nova Zelandia

Londres, 1 (UTB) — Está definitivamente resolvido que o duque de Gloucester partirá da Inglaterra, em visita á Australia e á Nova Zelandia, a 31 de agosto proximo, devendo viajar a bordo do cruzador "Sussex".

O itinerario e o programma dessa visita serão quasi os mesmos que já foram combinados para que o principe George, seu irmão mais moço, fará áquelles recantos do Imperio Britannico.

O duque regressará á Inglaterra pelo canal do Panamá, a bordo do cruzador australiano "Australia", devendo a sua ausencia durar cerca de seis mezes.

Ainda este mez o duque de Gloucester fará uma excursão aerea pelo Ulster.

Um syndicato gaúcho que não permitte o descanso dominical

Porto Alegre, 1 (Havas) — O Syndicato dos Retalhistas de Carne Verde deu parecer contrario ao pedido feito pelos empregados dos matadouros relativo ao descanso dominical.

Allega o referido syndicato que a população não pode passar dois dias sem carne.

A DATA NACIONAL DA POLONIA

Como será commemorada

A data nacional da Polonia que transcorrerá amanhã, dará motivo, como de costume, a especiaes commemorações. A colonia poloneza desta capital faz celebrar a missa em acção de graças amanhã, ás 9 horas e 1|2 da manhã na egreja de São José, a cantora polonesa que acaba de chegar ao Rio, sra. Vera Wermienska, cantará durante a celebração da missa.

Das 10 horas e 30 da manhã ás 12 horas e 30 da tarde o ministro da Polonia receberá no palacete da Legação, á praia de Botafogo, a colonia poloneza, polono-israelita e membros das organizações polonezas e polono-brasileira.

A estação "Radio Educadora do Brasil" fará uma irradiação, das 9 ás 10 horas da noite, em commemoração á grande data poloneza. O programma que será aberto com hymnos nacionaes do Brasil e da Polonia constará de uma saudação dirigida em idioma polonez pelo ministro da Polonia dr. Grabowski, á colonia poloneza do Brasil e de uma prelecção sobre a significação da data, pelo dr. Baptista Pereira, que falará em nome da Sociedade "Kosciusko" e de um programma musical em que tomarão parte as duas cantoras polonezas, sras. Vera Werminska e Adelina Kerythe.

Sabbado proximo a colonia poloneza realizará ás 9 horas, uma sessão solenne seguida de baile na séde da Sociedade Italiana de Beneficencia á praça da Republica n. 17.

Transcorrendo amanhã a data nacional da Polonia o ministro Grabowski receberá das 5 horas da tarde ás 7 horas da noite, no palacete da legação os representantes das autoridades officiaes do Corpo Diplomatico e membros da sociedade carioca que desejarem cumprimental-o.

Continuam os preparativos de guerra no Yemen

Cairo, (Havas) — Noticias recebidas nesta capital dizem que o iman do Yemen, a despeito das negociações de paz entaboladas, está em preparativos para contra-atacar as tropas do rei Ibn Saud, na Arabia Saudita.

As informações accrescentam que chegaram a Sana, capital do Yemem grandes quantidades de munições, que varios aviões se dirigem á frente de combate e que foram enviados vasos de guerra de porto de Hodeira cidade de mais de 50.000 habitantes, em direcção aos portos da Arabia.

Para diminuir o custo da vida na França

Paris, 1 (Havas) — O Ministerio do Commercio communica a seguinte nota:

"Afim de diminuir o custo da vida na alimentação o governo interessado na reducção do preço do custo dos productos agricolas obteve das industrias interessadas importante differença no preço dos adubos, cujos productores concordaram em conceder a baixa de 6 °|° applicavel aos super-phosphatos e de 5 °|° applicavel aos adubos de potassa. As referidas vantagens serão consentidas em troca da limitação das importações dos adubos ás quantidades necessarias ao abastecimento do mercado francez".

Cumpre notar, de outra parte, que o governo já obteve a baixa de 6 °|° na venda dos adubos azotados no correr da actual campanha agricola.

A melhor hora para falsificar sellos...

São Paulo, 1 (Havas) — A policia apurou que os fabricantes de sellos falsos do consumo trabalhavam aos sabbados á tarde após a saida dos empregados.

Quasi capturado o bando de "Lampeão"

São Salvador, 1 (Havas) — O *Diario de Noticias* publica correspondencia de Iaripiranga, na fronteira do Estado, na qual se annuncia um combate entre a policia bahiana e o grupo de "Lampeão". O esconderijo do bandido foi descoberto pelo tenente Ladislau Reis, que obteve informações por intermedio de um individuo que acolhera "Lampeão" e fôra posteriormente detido.

No combate morreu um policia e ficaram feridos alguns dos malfeitores, que eram trinta. Nenhum foi porém preso visto terem os feridos sido transportados pelos companheiros.

Com o actual plano de repressão ao banditismo, os cangaceiros têm diminuido. Não se registram ultimamente assaltos ás propriedades particulares e quasi já não se fala nos attentados de "Lampeão" e seu bando.

UMA FABRICA DE PAPEL INCENDIADA

Mas os prejuizos foram parciaes..

São Paulo, 1 (Havas) — Hontem á noite registrou-se um incendio na fabrica de papel de propriedade da firma Klabin Ltd. á rua Voluntarios da Patria. Ao local do sinistro compareceram ás 21 horas os bombeiros de oeste que solicitaram o auxilio das demais guarnições. Já então haviam partido para o local as autoridades de plantão na Policia Central. Assistiu aos trabalhos dos bombeiros enorme massa de gente, ficando o transito interrompido. O fogo se propagava favorecido pelo vento ameaçando as dependencias da frente. Ficaram feridas no sinistro 5 pessoas. Os bombeiros lutaram com a falta dagua e embora em declinio o fogo ainda perdurava esta madrugada.

São Paulo, 1 (Havas) — O incendio que se registrou hontem á noite na firma Klabin Ltd. destruiu parcialmente a fabrica de papel. Ainda não se sabe a quanto montam os prejuizos.

Mais um trecho ferroviario electrificado na Inglaterra

Londres, 1 (UTB) — Inaugurou-se hoje mais um trecho electrificado das estradas de ferro do Sul, com o trafego do primeiro trem electrico entre esta capital e Saint Mary's Gray, no Kent.

Esse trecho está comprehendido no plano geral de electrificação das estradas de ferro do sul, o qual já se achava completo até [illegible] e será levado até Seven O[illegible] custo total de mais [illegible] esterlino.

ULTIMA HORA POLICIAL

DIZIAM-SE INVESTIGADORES

E roubaram e feriram o transeunte

O cozinheiro Secundino Rodrigues Lopes, de 33 annos de edade, morador á rua Maia, 22, quando passava, ás primeiras horas de hoje, pela estação de D. Clara, foi assaltado por tres individuos que se diziam investigadores.

Elles, depois de despojal-o de todo dinheiro que trazia, cerca de 26$000, numa carteira, aggrediram-no á navalha, produzindo-lhe ferimentos no braço e espadua direita.

Commettida a covarde aggressão, os individuos fugiram, e o ferido foi soccorrido pela Assistencia do Meyer.

Lamentavel desastre de automovel

Quatro pessoas feridas

Conduzido por seu motorista, José Bonifacio Pacheco, residente á rua Torres de Oliveira n. 40, corria pela avenida Niemeyer, na manhã de hontem, o auto numero 4.058.

Eram seus passageiros o sr. Arthur Torres, de 45 annos, empregado no commercio, residente á rua Garcia Pires n. 16, em Cascadura; sua esposa, d. Edwiges Torres, e um amigo do casal, o sr. Carlos Marques de Oliveira.

Regressavam elles de um passeio.

Ao chegar o vehiculo nas proximidades do Gymnasio Anglo-Brasileiro, depois de bater violentamente numa pedra, foi sobre a muralha ali existente e, por pouco, não caiu no precipicio.

Em consequencia do desastre sairam feridos todos os passageiros, sendo quem mais soffreu foi d. Edwiges Torres.

A infeliz senhora, que recebeu graves ferimentos no frontal, depois de pensada no posto da Assistencia de Copacabana, foi internada, em estado de *shock*, no Hospital do Prompto Soccorro.

O automovel ficou bastante avariado.

As autoridades policiaes do 21º districto tomaram conhecimento do facto.

NA ZONA DO MANGUE

Era grande a algazarra no cruzamento das ruas Benedicto Hyppolito e Marquez de Sapucahy. Foi solicitada por ella attenção da patrulha do Exercito que ali exerce o patrulhamento. O respectivo commandante manda dois de seus soldados verificar. Chegando ao local, viram os militares que alguns collegas seus é que promoviam o escandalo. Intimaram, por isso, a debandar.

Um dos turbulentos alvejou, então, o collega que procurava manter a ordem, ferindo-o com uma bala na perna esquerda. Foi preso, afinal, e levado para o seu quartel.

O soldado ferido chama-se Edison Baptista dos Santos, é de cor parda, solteiro, de 22 annos de edade, e morador á rua Pernambuco n. 193.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que se recolheu, depois, ao Hospital Central do Exercito.

LIBERDADE DE IMPRENSA EM NICTHEROY

As providencias do chefe de policia

Em resposta ao telegramma que lhe foi transmittido relativamente á aggressão soffrida pelo jornalista Oscar Guanabarino Filho, por parte de um investigador do Corpo de Segurança, ante-hontem, o dr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado do Rio, enviou a Associação Fluminense de Imprensa, o seguinte telegramma:

"Tomando consideração vosso telegramma de hoje, esta Chefia vae providenciar sobre termos do mesmo, offerecendo todas as garantias. Saudações. — *Joubert Evangelista*, chefe de policia."

A primeira escola nocturna operaria da Bahia

São Salvador, 1 (Havas) — Vae ser aqui fundada a primeira escola nocturna operaria com séde no Syndicato dos Carregadores do Cáes e de Armazens do Porto. O custo do mobiliario e os vencimentos de um professor serão pagos pelo Estado.

S. O. S.

A quarta reunião relatorio da campanha

Realizou-se ante-hontem no Palace Hotel, ás cinco horas e meia da tarde, como estava annunciado, a quarta reunião relatorio da campanha Pró Serviços de Obras Sociaes, que foi presidida pela senhorita Edith Fraenkel, superintendente do serviço de Enfermeiras do D. N. S. P.

Reinou durante a reunião grande enthusiasmo por parte dos presentes. Falou em nome da Commissão Executiva o professor dr. Olynto de Oliveira, inspector da Hygiene Infantil do D. N. S. P. que em phrases succintas e cheias de convicção referiu-se ao trabalho das enfermeiras, espiritos verdadeiramente apostolicos, descrevendo as suas visitas nos bairros pobres da cidade, trepando os morros, visitando os casebres mais desamparados, o que arrancou ao publico uma grande salva de palmas.

Foi annunciado que a Radio Mayrink Veiga offerecerá a campanha um serviço especial intensivo, de propaganda feito pelo proprio speaker da Companhia.

Deante de tal gesto, os presentes prorromperam em estrondosa salva de palmas.

O director da Campanha leu o relatorio do dia que demonstrou o progresso continuo, no enthusiasmo do publico que continua a interessar-se pela campanha.

Immediatamente depois foi annunciado que terá logar a quinta reunião relatorio, da quarta-feira, dia 2 de maio ás 5 1|2 da tarde, no Palace Hotel e terá como orador o professor dr. Ferreira da Rosa.

A direcção da Campanha lembra que os membros da Commissão Patrocinadora não precisam de convites especiaes para estar presentes á reunião, sendo que a sua presença será apreciada pela Commissão Executiva e collaboradores.

Ainda lembra que os chefes dos grupos e seus collaboradores prestarão um grande serviço a campanha se estiverem todos presentes.

ESTENDENDO OS BENEFICIOS DA CAIXA DE PENSÕES

O ministro do Trabalho volve as suas vistas para os estivadores

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho acaba de nomear uma commissão composta dos srs. Paulo Camara, actuario chefe do Conselho Nacional do Trabalho, Clodoveu de Oliveira, actuario chefe do Departamento Nacional do Trabalho, Raphael Socrates Munhoz, presidente da Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches de Café e Alfredo Magalhães, presidente da União dos Operarios Estivadores, para estudarem o projecto que deve estender aos operarios syndicalizados das duas associações acima os beneficios da Lei da Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Adoptado o projecto que vae ser formulado sobre a materia, ter-se-á ampliado de mais uma apreciavel parcella o raio de acção das Caixas de Pensões e Aposentadorias, creadas, de inicio, para protecção aos ferroviarios e que, pouco a pouco, no regimen do Governo Provisorio, vão sendo estendidas a outras classes proletarias.

A commissão nomeada deverá, como é desejo do sr. Salgado Filho iniciar promptamente os seus trabalhos afim de que se não retarde a adopção da excellente medida.

CENSO AGRICOLA

Quantos cafeeiros existem no Brasil?

De Ponte Nova, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Saudações. — Em sua edição de 18 do corrente li no "Correio da Manhã" uma interessante reportagem sobre o numero de cafeeiros existentes no Brasil e algumas considerações sobre censo agricola, assumpto da maxima importancia para nós lavradores neste momento.

Dias depois li com surpresa uma nota do Departamento Nacional do Café contradizendo o "Correio". Porém, o que mais me surprehendeu foi a affirmativa do Departamento de que já estava sendo feita a estimativa da proxima safra. Posso vos assegurar que aqui em Minas, principalmente Lavras, Varginha e Ponte Nova onde tenho propriedades agricolas, não appareceu até hoje nenhum funccionario do D. N. C. fazendo censo estatistico.

Assim tambem, ao contrario do que vinha acontecendo todos os annos, o Instituto Mineiro de Café não mandou seus fiscaes para o respectivo censo. Assim, o D. N. C. poderá por calculo, affirmar que a safra futura será de tantos milhões sendo que será uma affirmativa pouco escrupulosa. Ainda mais, o resultado nababesco da quota de sacrificio talvez tenha adocicado a bôca dos directores do D. N. C., e quem sabe se não inventarão outra quota de sacrificio?

Certo de que v. s. com a sua brilhante orientação não deixará de tomar em consideração a affirmativa que ahi vae, subs. att. admr. — *João Nery Guimarães*, lavrador."

(34866)

A perda de peso é um mau signal

Convém estar alerta

Se o seu peso está diminuindo sem motivo apparente, é isto um signal de que V. S. está se enfraquecendo, seja por excesso de trabalho, por preoccupação de espirito, falta de nutrição ou excesso de qualquer natureza. Se está perdendo peso, sentindo-se o seu organismo não offerece a necessaria resistencia ás doenças e, assim, se contraem resfriados, a bronchite e até a tuberculose.

O que, quanto antes, convém fazer é fortificar-se e nada melhor para isso que a Emulsão de Scott, alimento tonico preparado com o mais puro oleo de figado de bacalhau da Noruega, riquissima em vitaminas A e D e outros elementos nutritivos. A Emulsão de Scott é um revitalizante por excellencia, aconselhavel em todas as edades, podendo ser tomada em todas as epocas do anno.

Como fortificante não ha outro que o iguale. Fuja dos tonicos alcoolicos, verdadeiros venenos para os rins, o figado e os nervos.

Ponha toda a sua confiança na marca registrada, famosa ha 60 annos: "o homem com um grande peixe ás costas". (35236)

(35093)

O DIA POLICIAL

ATIROU-SE SOB AS RODAS DE UM BONDE

E' ignorada a identidade do suicida

Hontem, á tarde, na estrada do Monteiro, em Campo Grande, atirou-se á frente de um bonde, dirigido pelo motorneiro João da Silva, um homem, de cor parda, de 35 annos presumiveis, pobremente vestido.

O commissario Abilio, que se achava de serviço na delegacia do 26º districto, scientificado da occurrencia, compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam.

Aquella autoridade, passando uma revista nas vestes do infeliz, nada encontrou que pudesse restabelecer sua identidade.

As pessoas que presenciaram a occorrencia declararam á policia não caber a menor culpa ao motorneiro.

Este, entretanto, foi conduzido á delegacia, onde prestou declarações no inquerito ali instaurado.

O commissario Abilio fez remover o cadaver do tresloucado suicida para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PRESO QUANDO IA AGIR

Uma turma de investigadores do D. G. I., ao passar, hontem, pela avenida Suburbana, na esquina da rua Padre Nobrega, prendeu o individuo José Figueiredo, morador á rua Projectada, nº 5, em Inhauma, quando tentava arrombar a porta de um armazem ali existente.

Em poder do larapio foram encontradas varias ferramentas proprias para roubar.

Figueiredo foi autuado na delegacia do 20º districto.

FERIDO, A FACA, POR UM MARUJO

A prisão do aggressor

Hontem, pela madrugada, appareceu no "Café da Moreninha", situado á rua Julio do Carmo n. 888, o marinheiro nacional Climario Pereira Fagundes, que serve a bordo do couraçado "São Paulo".

Logo que ali chegou, aquelle maritimo, por motivo futil, teve uma discussão com um desconhecido que tambem se encontrava no restrito botequim.

No momento em que elle tentava aggredil-o, entrou na contenda, com intuito de apazigual-os, o vendedor de fructas Manoel Freire de Almeida, residente á rua Rodrigues dos Santos n. 33 A.

O marinheiro virou-se, então, para elle, e sacando de uma faca, feriu-o na axilla esquerda.

Praticado o crime, o aggressor poz-se em fuga, sendo, porém, perseguido e preso pelo investigador Jayme Corrêa, quando já se encontrava na rua General Pedra.

Conduzido á delegacia do 9º districto, foi o criminoso autuado pelo commissario Lopes Pereira, que se achava ali de serviço.

Depois de prestar declarações no inquerito instaurado, foi elle removido por uma escolta para o Arsenal de Marinha.

A victima recebeu os necessarios curativos no posto central de Assistencia.

OS NEGOCIOS ERAM RENDOSOS...

Queixa da victima á Policia Central

O sr. Saturnino Salles, representante para a America do Sul da Sociedade Anonyma de Productos Gevaert, queixou-se á Policia Central de que, entregando a succursal desta capital a Kal Kerp, este, a 7 de dezembro ultimo, alliara-se a Mario de Sá, effectuando então uma serie de transacções illicitas, entre as quaes figurou um contracto de seis annos. Por elle, seria largamente beneficiado o segundo, no caso de rescisão do mesmo.

Teriam sido effectuados outros negocios nas mesmas condições damnosas.

O 1º delegado auxiliar, encarregado do respectivo inquerito, tudo apurou.

Funcciona o estabelecimento lesado á rua dos Andradas numero 119.

DUAS AGGRESSÕES EM NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicados, hontem, em consequencia de aggressões:

Manoel Bandeira, morador em Paciencia, apresentando contusões por ter sido aggredido por um desconhecido, e Eduardo Ricardo do Nascimento, morador no Viradouro, apresentando ferimento no dorso da mão esquerda, por ter sido aggredido á navalha.

A policia não teve sciencia dos dois casos.

O accidente de bonde verificado hontem em Nictheroy

OS PASSAGEIROS FERIDOS E MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

O reboque tombado.

Na rua José Bonifacio esquina do largo de São Domingos, em Nictheroy, ao fazer a curva ali existente, tombou o carro reboque n. 133 do motor n. 510, linha do Canto do Rio, que havia deixado a praça Martim Affonso, com destino ao ponto final, ás 16 horas e 35 minutos de hontem.

O reboque, só não caiu sobre o passeio, por ter sido amparado por uma arvore.

Do accidente sairam feridos varios passageiros, sendo levados ao posto do Prompto Soccorro, onde foram medicados os seguintes, apresentando escoriações generalisadas:

Guilherme da Silva Cunha, pardo, de 17 annos, solteiro e morador na rua José Bonifacio n. 16; Antonio Carlos da Costa Ferreira, pardo, de 16 annos, morador na rua Miguel de Frias, n. 51; ambos em Nictheroy e Raul Vianna de Mattos, branco, de 34 annos, casado e morador na rua Luiz Ramos, n. 19, nesta capital.

Tambem foi medicada no posto, a menor Alfredina, filha de Alfredo da Costa Reis, moradora na rua José Bonifacio n. 36, apresentando ferimento contuso no couro cabelludo, em descollamento.

Alfredina foi attingida por um poste do bonde quando transitava pelo passeio, em direcção a sua casa.

As causas do accidente ainda não estão determinadas.

Os passageiros que estiveram no Prompto Soccorro, são unanimes em affirmar ter sido o motorneiro culpado, por haver feito a curva em velocidade.

O motorneiro Paulo Rosa, regulamento n. 100, que dirigia o motor fugira logo que foi verificado o accidente.

A Inspectoria do Transito, assim que teve sciencia do caso, mandou ao local um fiscal de vehiculos que providenciou para a desobstrucção da linha.

A delegacia da capital instaurou o necessario inquerito.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Tendo alugado uma bicycleta á rua Carolina Machado, em Madureira, o individuo Chrispim Alfredo do Carmo, residente á rua Domingos Lopes, 61, não mais a restituiu, razão pela qual foi preso pelo investigador Cabôclo que o levou á delegacia do 23º districto, onde foi autuado.

— Octavio de Magalhães, de 24 annos de edade, morador á rua Senador Pompeu, 124, foi victima de uma aggressão em sua propria residencia, ficando ferido, á faca, na região parietal esquerda.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, retirou-se.

— Depois de uma discussão com o dono do botequim sito á esquina da rua Senador Pompeu com a travessa das Partilhas, Alton Wanderley, de 26 annos de edade, morador á rua Barão de S. Felix, 88, soffreu uma queda, em consequencia de um empurrão, recebendo contusões e escoriações. Wanderley foi medicado pela Assistencia.

— Hontem, á tarde, os bombeiros da estação de S. Christovão sairam, em consequencia de um rebate falso dado por alguem, o predio da rua ... esquina de Barão de Itapagipe.

— Da casa de seu tio, José Joaquim Cordeiro, morador á rua Aristides Lobo, 191, onde estava passeando, desappareceu a joven Maria do Carmo, de 17 annos de edade, e que morava com seu padrasto, Eduardo Augusto de Souza, morador á rua ... n. 316. Este, apresentou queixa ás autoridades do 18º districto.

— O jardineiro João Nunes Telles, casado, portuguez, de 27 annos, morador á rua Conde de Bomfim n. 501, hontem, á noite, quando examinava um revolver, a arma disparou, indo o projectil attingir-lhe a coxa esquerda.

Depois de soccorrido na Assistencia Municipal, retirou-se para a sua casa.

— Hontem, á noite, foi aggredido á navalha, por um desaffecto, na rua Barão de São Felix e Cajueiro, o foguista do Lloyd Brasileiro, Abel Paes da Cunha, portuguez, casado, de 42 annos, residente á rua Barão de S. Felix, n. ...

A victima, que soffreu um ferimento na região occipito frontal, foi medicado no posto central de Assistencia.

AGGREDIU A MULHER E A SOGRA

Judith Rodrigues da Silva, de 20 annos de edade, é casada com Narciso Moreira da Silva. Este é um homem violento que, por varias vezes tem espancado a esposa.

Ha cerca de 8 dias, não mais podendo supportar os máos tratos, Judith abandonou o lar, levando em sua companhia a filhinha do casal, Vilma, de 2 annos de edade.

Foram ambas para a casa da mãe de Judith, Maria da Costa, moradora á rua Visconde de Nictheroy, 355.

Hontem, Narciso appareceu em casa de sua sogra, e, com o pretexto de comprar um sapato para a filha, tentou leval-a. Judith se oppoz a isso, dizendo que só permittiria a saida de Vilma em companhia do pae, se ella tambem fosse.

Essa attitude de Judith deu causa a uma violenta discussão entre os dois, elle, aggrediu-a a ponta-pés, bem como á sua sogra, que veiu em soccorro da filha.

Judith estava em adeantado estado de gravidez e ficou contundida, razão pela qual foi soccorrida pela assistencia do Meyer, bem como sua mãe.

O aggressor fugiu e a policia do 18º districto tomou conhecimento do facto.

FERIDO POR UM TIRO DE CARABINA

Fallecendo no H. P. S. o cadaver foi autopsiado hontem

Pelo dr. Gualter Lutz, medico legista da Policia, foi autopsiado, hontem, no Instituto Medico Legal, o cadaver do soldado Waldomiro Fernandes, do Batalhão de Guardas.

Como noticiamos, Waldomiro, quando de serviço na fabrica de projectis do Andarahy, foi ferido com um tiro de carabina no ventre, vindo a fallecer.

Aquelle medico legista attestou como "causa mortis" — ferimento por projectil de arma de fogo, transfixante do abdomen e colon descendente e peritonite fibrino-purulenta.

O cadaver foi, em seguida, removido para o necroterio do Hospital Central do Exercito.

FIM DE MEETING OPERARIO

Degenerou em conflicto, de que resultou ficarem tres pessoas feridas

Na praça Onze de Junho deveria realizar-se, hontem, á noite, um *meeting* de operarios, em que falariam varios oradores sobre a data commemorativa do dia do trabalho.

Seriam sete horas e começava o primeiro orador a falar quando surgiu um conflicto, provocado, ao que dizem algumas pessoas envolvidas nos factos, por policiaes.

Houve a troca de muitos tiros e, quando se fez calma, foram encontradas feridas tres pessoas.

O delegado Afranio Palhares, o commissario inspector Gouvêa Junior e o commissario Ancora da Luz, todos do 14º districto, intervieram. Mas logo sua acção cessou com a chegada do pessoal da Ordem Politica e Social, o qual effectuou a prisão de grande numero de operarios, levando-os para a Policia Central, onde foram elles qualificados e ficaram presos.

Foi chamada a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço compareceu promptamente, levando os feridos para o Posto Central. São as seguintes as victimas soccorridas naquella repartição:

Archimedes Tupynambá da Silva, brasileiro, de côr parda, guarda civil, solteiro e morador á rua Getulio n. 381 — ferido a bala no terço medio da perna esquerda;

José Cardoso Garcia, brasileiro, cabo do 2º regimento de infantaria, de 26 annos de edade e morador na Villa Militar — ferido a coronha de revolver no joelho esquerdo;

Alberto Bandeira Coelho, brasileiro, graphico, casado, de 40 annos de edade e morador á rua Maria Rodrigues, n. 92, em Olaria — com varias contusões e escoriações pelo corpo.

Archimedes Tupynambá da Silva é chauffeur do capitão Ricardino, inspector geral de policia.

As victimas, depois de medicadas pela Assistencia Municipal, recolheram-se ás respectivas residencias.

O trafego esteve, no local, longo tempo interrompido, devido á balburdia.

Sobre o facto as autoridade da Ordem Social guardam reserva, tendo instaurado syndicancias a respeito.

EM TORNO DA MORTE DA PROFESSORA YARA

Importante acareação realizada na delegacia do 16º districto

Na delegacia do 16º districto prosegue o inquerito para esclarecer o doloroso drama occorrido na residencia da familia Freitas, á rua Barão do Bom Retiro e que culminou com a morte da desditosa professora Yára.

Facto planamente conhecido do publico, pelo amplo noticiario dos jornaes, tem dado causa a uma longa serie de investigações para que seja devidamente apurado se houve suicidio ou crime naquella tragica madrugada.

Caso occorrido no interior de um lar, em hora de repouso tendo como testemunhas quási que só os proprios parentes da infeliz moça, natural, era portanto, que as diligencias se tornassem arduas, difficeis, mesmo, para que fosse devidamente apurado o que ali se passara. E' essa difficuldade tornou-se ainda maior devido ao sigillo de que certo medico cercou o facto e a moça ferida, procurando occultal-os á imprensa e á policia evitando, dest'arte, que esta pudesse ouvir a professora, que falleceu sem poder fazer declarações.

Apezar, entretanto, de todos esses obstaculos, o dr. Alvaro de Oliveira, delegado que preside o inquerito, não tem poupado esforços, para devidamente elucidal-o.

Proseguindo na série de diligencias aquella autoridade effectuou a acareação entre o dr. Nelson de Freitas, irmão de Yára e o senhor Antonio da Cunha Machado, vizinho da familia Freitas, e que da janella de sua casa, presenciára e ouvira parte do occorrido.

No seu primeiro depoimento, o sr. Cunha Machado disse que o dr. Nelson, por mais duma vez espancára a moça e que, na madrugada do crime, ouvira, bem como sua esposa partirem gritos colericos do interior da casa da familia Freitas e que diziam: "Eu mato! Eu mato!"

Reinquirido, o sr. Cunha Machado confirmou taes declarações.

O dr. Nelson Freitas contestou taes factos, com grande energia. Disse, mesmo ser calumnia o que fôra dito sobre os espancamentos de Yára. Referindo-se ás palavras que o sr. Cunha Machado disse ter ouvido, elle só as póde attribuir a má audição da testemunha. E contou que, dado o doloroso facto, estando a pobre moça ferida, sua mãe, empolgada pelo desespero, gritou: "Eu me mato! Eu me mato!"

Novamente interrogado, o senhor Cunha Machado confirmou completamente seu depoimento, declarando que ouviu distinctamente a expressão que disse.

Taes depoimentos foram reduzidos a termo.

VICTIMAS DOS AUTOS

Foi colhido por um auto hontem na rua de S. Pedro o empregado no commercio Carlos Alberto de Carvalho, de 18 annos de edade e residente á rua Tangará n. 82. Tendo soffrido contusões e escoriações generalizadas, foi medicado pela Assistencia Municipal.

— No largo do Estacio foi atropelado, hontem, o carteiro Mario dos Santos, de 51 annos de edade.

Com escoriações e contusões generalizadas, a victima foi medicada pela Assistencia Municipal, retirando-se em seguida, para a residencia, á rua Carvalho de Brito n. 87.

CENSURADO POR ESTAR DESEMPREGADO

Bebeu creolina e foi removido para o H. P. S.

O operario Cesar Feliciano de Lima, de 29 annos de edade, morador á estrada de Queimados n. 81, na casa de parentes, ha um anno que está desempregado.

Hontem, alguem da casa censurou-o por estar a tanto tempo desempregado e Cesar, desgostoso com isso, bebeu grande quantidade de creolina.

Pedidos para o tresloucado os soccorros da Assistencia do Meyer foi elle transportado para aquelle posto, de onde, em estado grave, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

ORDEM DE EMBARQUE

Teve ordem de partir para São Paulo até o dia 5 do corrente, afim de recolher-se á 2ª região, para onde foi transferido, o 1º sargento escrevente Victor Meri.

SERVIÇOS DE RECRUTAMENTO

O chefe do Departamento assignou os seguintes actos referentes ao serviço de recrutamento: transferindo do cargo de delegado da 2 zona para a 4ª da 8 circumscripção, o 2º tenente Joatan Serpa Jardim; nomeando para os cargos de auxiliar da 1ª circumscripção, o 2º tenente Jacintho Botinelli, e de delegados da 3ª zona da 8ª circumscripção, o 2º tenente da reserva Francisco Fontes Filho e da 27ª zona da 8ª circumscripção, o 2º tenente João Jonathas Luciano.

Para execução da lei de autonomia do serviço de administração do Exercito

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra baixou hontem o aviso que enquadra a distribuição das verbas do orçamento vigente a respectiva distribuição de creditos á Directoria de Contabilidade, ás regiões e á circumscripção de Matto Grosso, de conformidade com os dispositivos da lei recente que estabelece, quanto, possivel a autonomia do serviço administrativo.

O OPERARIO RECLAMOU AS FÉRIAS

E teve ganho de causa no Ministerio do Trabalho

Manoel de Amorim, ajudante de mecanico, tendo sido despedido da Companhia Industrial e Mercantil em que trabalhava e não havendo recebido as ferias a que tinha direito, dirigiu-se ao Conselho Nacional de Trabalho, reclamando o seu direito á percepção daquella quantia que a Companhia alludida lhe negava.

Notificada a Companhia, oppoz ella considerações ao allegado dizendo nada dever ao reclamante.

O Conselho Nacional de Trabalho julgando a causa notificou á Companhia acima dever ella pagar as ferias reclamadas. Recorrendo do despacho o ministro Salgado Filho, conheceu este processo assim o despachando: "Confirmo a imposição da multa. Na resposta de fls. 4 a recorrente confessa que o reclamante foi seu empregado. E' certo que posteriormente negou o facto. Todavia, verificada a contradição procurasse explical-a: o reclamante trabalhava como operario nas suas officinas, mas por conta do chefe da officina, que o pagou do seu bolso. A explicação inverosimil confirma que o operario trabalhou na sua officina, embora procure isentar-se da responsabilidade, attribuindo ao seu chefe o onus de pagal-o. Vê-se claramente o artificio lançado mão, do salario pago pelo mestre. Se o operario prestou serviços no estabelecimento do empregador, era seu empregado, a menos que provasse entregar a mão de obra por empreitada a terceiro. Mas, nem siquer allegação disto existe: ao contrario, se diz que o chefe da officina é que se utilisou e pagou o trabalho prestado á empreza industrial.

A circumstancia de não constar do livro exhibido de registro de empregados, nada prova, desde que esse livro não serve de elemento probante contra terceiro que o não escripturou e ainda não continha os requisitos de authenticidade que lhe dá averbação na repartição competente.

A terceira conferencia do philosopho hindú sr. C. Jinarajadasa

Realizar-se-á hoje a terceira conferencia publica do sr. C. Jinarajadasa que falará sobre o thema "O trabalho do Christo no mundo de hoje".

A conferencia terá logar no Instituto Nacional de Musica, ás 8 1|2 da noite.

O ministro do Trabalho intercede pelos marmoristas syndicalizados

Attendendo a um pedido formulado, recentemente, pelo Syndicato dos Operarios Marmoristas o ministro do Trabalho se dirigiu, aos seus collegas das outras secretarias de Estado solicitando de serem aproveitados, de preferencia, operarios syndicalizados nos serviços que porventura venham a executar, proximamente.

Em aviso ao Syndicato dos Marmoristas, communicou o sr. Salgado Filho, haver attendido o seu pedido.

ULTIMAS THEATRAES

"A princeza dos dollars", no Republica

Cada espectaculo novo da companhia que está no Republica, constitue uma nova victoria, que é agradavel registrar. Hontem marcou ella a quinta, com "A princeza dos dollars", de Léo Fall. Temos visto aqui varias edições dessa linda opereta. Princezas, italianas, hespanholas, allemãs, portuguezas e brasileiras, têm pisado orgulhosamente os palcos do Rio. Vimos até uma que estava naquella edade incerta e duvidosa, a menina e moça, de que fala o poeta e que se exhibiu ha quasi vinte annos, a senhorita Dora Theor. Veiu na companhia juvenil, com o endiabrado garoto Gamba, que fazia geralmente os papeis de velhos, como o ridiculo principe Braulio, do *Conde de Luxemburgo*.

Mas a nossa missão é a de falar sobre "A princeza dos dollars" cantada hontem. Foi uma nova victoria repetimos. O publico que enchia literalmente o theatro não economisou palmas, deu-as com abundancia, satisfeitissimo com Pedro Celestino, com a Enrica Spinelli, com o João, com a Rosalia Pombo, que se portaram excellentemente no desempenho dos papeis principaes. Nos finaes de actos houve chamadas á scena, merecidissimas, porque é justo recompensar o esforço desses artistas que nos estão dando a preços modicos espectaculos muito agradaveis.

12.981 — MIL CONTOS!

Realizando-se sabbado proximo a extracção do extraordinario plano da Loteria Federal do Brasil, cujo premio maior ascende aquella quantia, "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, visando o enriquecimento dos que lhe dão preferencia, deliberou reservar do referido plano o numero que encima estas linhas para todos os que ali se habilitarem até aquelle dia, inclusive no sorteio de 200:000$ em 2 premios de hoje, custando os inteiros 80$, meios 15$, fracções 3$ e os mil contos por 120$, meios 60$, quartos 30$, fracções 6$, "Enveloppes Mascotte" com 3 vantagens em todas as extracções. Só no "Ao Mundo Loterico". (35183)

LIVROS NOVOS

Geographia Humana, pelo professor Aroldo de Azevedo.

Está aqui um livro interessante e util. Interessante porque, expõe, examina e discute materia velha sob um prisma novo, attraindo os eruditos e ensinando aos principiantes. Util, porque é vasado num estylo ao alcance de qualquer intelligencia, indispensavel aos que estudam por necessidade.

O autor é professor de officio. O seu livro tem valor didactico. Neste particular, a nossa literatura pedagogica é pobre. No seu trabalho, ha uma geographia humana destinada, de preferencia, aos cursos pre-juridicos, de accordo com o actual programma.

O professor Aroldo de Azevedo revela nesse livro qualidades apreciaveis de methodo, dissertação e boa pedagogia.

Nihil — Rithmos, pela sra. Vera Martha — Cia. Editora "Record" Ltd. Rio — 1934.

A Cia. Editora "Record" vem de apresentar ao publico um livro de uma poetiza: Vera Martha, filha do escriptor João Ribeiro, que o Brasil acaba de perder.

O titulo já o é uma interrogação "Nihil". Assim, a sua autora o baptisou. São paginas de imaginação fazendo-a sentar-se, mui folgadamente, ao lado da poetiza irmã Gilca Machado.

Em "A Inveja" canta alguem que sonha, alguem que sente as inverdades da vida. Vejamos:

E contra o amor feliz
A placidez serena,
Contra tudo que julga ser
Felicidade...
Estertora-se em vão
Blasphema e se maldiz...

E com a propria maldade
Afinal se envenena...

Tem assim o livro a belleza. Perpassa nelle a viração de quem canta com amor e com intelligencia.

"Questões administrativas e fiscaes", pelo dr. João Gonçalves Machado Netto

O dr. Machado Netto, advogado do nosso fôro, reuniu em volume alguns dos pareceres proferidos em exercicio das funcções de auxiliar do consultor da Fazenda Publica.

Os casos são interessantes e o autor estuda-os com serenidade, senso juridico, applicando-lhes as lei vigentes e a jurisprudencia. São estudadas questões de direito administrativo, fiscal propriamente e tambem de direito commercial, civil e processual, nas suas relações com o fisco.

A publicação é de grande utilidade porque os pareceres são completados pelas decisões ministeriaes exaradas em cada caso e copiosa jurisprudencia do Conselho de Contribuintes.

A consulta dos assumptos torna-se facil, pois o livro é dotado de perfeito indice analytico e remissivo.

O jurisconsulto Clovis Bevilaqua, prefaciando a obra, põe em destaque o senso juridico do dr. Machado Netto, no estudo dos casos submettidos ao seu exame, e conclue: "Livros destes são altamente preciosos, porque, ás partes indicam o melhor caminho a seguir afim de serem attendidas, em suas reclamações ou consultas; aos funccionarios são guias seguros para as soluções dos casos occorrentes; e a todos interessa pelos esclarecimentos, que offerecem com o conhecimento da legislação e da jurisprudencia administrativa".

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"AMOR..." E A EXPRESSIVA SIGNIFICAÇÃO DO SEU 1º CENTENARIO QUE, HOJE, VAE SER CONDIGNAMENTE COMMEMORADO — A VICTORIA DO ORIGINAL BONITO E DA GRANDE INTERPRETE QUE O RIO ESTA' CONSAGRANDO — Commemorando, hoje o seu primeiro centenario de representações, "Amor...", a grande peça de Oduvaldo Vianna, marca uma grande victoria no Theatro Nacional. E essa significação de triumpho, não é digna de registro somente pelo facto da brilhante etapa attingida. E' que cada exhibição marca um triumpho inexcedivel e porque nunca, até hoje, uma peça conseguiu se constituir alvo de tanta curiosidade. Pela cidade inteira fala-se na peça na sua technica e na interpretação magistral de Dulcina.

Dulcina de Moraes

A festa de hoje, justa em todas as suas expressões, não pertence só a Oduvaldo e ao brilhante conjunto artistico, que vem actuando no formoso theatrinho subterraneo da rua Alvaro Alvim. E' uma festa do Theatro Brasileiro, que vê em "Amor..." uma das mais impressionantes forças constructivas do seu grande monumento. Os artistas do Rival Theatro, para festejar o grande acontecimento, prepararam um programma em que o bom gosto se casa á selecção dos numeros escolhidos. Assim é que na primeira sessão, "Amor..." subirá á scena juntamente com um fino acto variado, que constará de numeros interessantes: os oito ursos brancos far-se-hão ouvir na sua musica delicada e suggestiva e Dulcina e outros artistas de projecção cantarão e dirão versos bonitos. Na segunda sessão, além da forte avalanche de sensações que "Amor..." provoca, haverá outro acto variado, animado por figuras queridas e festejadas da Radio Mayrink Veiga que por especial deferencia integra essa parte do programma com Luiz Barbosa e o seu inseparavel chapéo, que cantará sambas e canções populares; Custodio Mesquita e o "Bando da lua" o conjunto que toda a cidade admira e applaude.

Vae ser assim festejado de maneira digna, o primeiro centenario da peça victoriosa que na vibração dos seus dynamicos trinta e cinco quadros está revolucionando a intelligencia brasileira.

—:—

O SUCCESSO DE "SE EU FOSSE RICO", NO CASINO — Continuam animadas no Theatro Casino, as representações da comedia franceza de Mouezy Eon e Albert Jean, "Se eu fosse rico", com muita habilidade traduzida pelos escriptores patricios Renato Alvim e Cyro Marques. As scenas de "Se eu fosse rico", são de grande comicidade, desde o momento em que o heróe, mero graxeiro dos caminhos de ferro Paris Lyon Marselha, torna-se possuidor de avultada fortuna. Esse graxeiro tem por interprete Procopio e Procopio tira do papel todos os effeitos desejados.

Durante os dois actos os espectadores riem-se a valer, perdidamente, porque não ha ninguem que possa se conservar sério deante do que faz Procopio.

Hoje haverá mais duas animadas sessões.

—:—

NO CONSENSO GERAL DA CRITICA "A GRANDE ESTREIA" NO JOÃO CAETANO FOI UM LEGITIMO SUCCESSO — Não só o publico que tanto applaudiu, a critica tambem teceu hontem, em um tom de sinceridade absoluto, elogios enthusiasticos ao novo espectaculo do João Caetano. Os autores Alvaro Pinto e Mario Lago, o diligente empresario M. Pinto, os artistas que tamanho relevo deram aos seus papeis, os directores artisticos, a orchestra, os scenographos, todos, todos, estão de parabens.

Offereceram ao publico do Rio um bonito espectaculo e uma alegre e saborosa diversão. Ha de tudo em "A grande estreia", romance, humor, baile feerie e ha typos excellentemente vividos por Manoelino Teixeira e Modesto de Zouza. Arthur Costa, Arthur de Oliveira, Lia Binati, Rita Ribeiro, Mathilde Costa, e a actuação brilhante de Olga Vignoli e Itala Ferreira que não só encarnam personagens de relevo como obtem ruidoso successo em numeros magistralmente realizados.

E' o caso de Anita Bobasso que em uma rumba e cantando tangos, desperta tempestades de applausos. Causa tambem excellente impressão a orchestra tão boa quanto a melhor que entre nós se tenha feito ouvir e os bailados por um grupo de lindas girls-bailarinas dirigidas pelo coreographo Delff, da Escola de Baile do Municipal. O publico encontra em "A grande estréa" no João Caetano, o espectaculo cheio de belleza que se acostumou a ver no cinema. Somente no amplo theatro da Municipalidade em vez de photographias que se movem ha creaturas humanas palpitantes de vida.

Hoje ás 20 e 22 horas proseguirá em sua carreira victoriosa "A grande estréa".

—:—

"ENSAIO GERAL" FOI O MAIOR SUCCESSO DO THEATRO LIGEIRO ARGENTINO — O theatro ligeiro argentino atravessava uma grande crise. A mesma que dominou o mundo. Não havia peça que atraisse o publico ao theatro.

Ha pouco mais de um anno, juntaram-se tres dos mais consagrados autores de Buenos Aires. Ia ser feita uma ultima tentativa... Esses corajosos homens de theatro que se propunham apresentar um trabalho digno da attenção do publico e digno do seu applauso eram os conhecidos escriptores Doubras, Bellini e Salinas. Tres azes do genero. Tres expoentes do theatro-ligeiro argentino. Entregaram-se de corpo e alma á confecção de uma peça. De uma peça que fugisse por completo da banalidade, que apresentasse qualquer coisa de novo no genero. Depois de dias e noites perdidas, nasceu "Ensaio geral". E' a nossa obra-prima — declararam, por occasião da entrega do original á Empresa.

Ensaios, trabalho intenso, vontade de vencer... e em pouco menos de um mez era dada a première de "Ensaio Geral, que obteve successo absoluto.

Permaneceu 11 mezes consecutivos. Assim sendo, era natural que o successo de "Ensaio geral" atravessasse fronteiras.

"Ensaio geral", em adaptação feita pelo conhecido escriptor Carlos Bittencourt, já está em adeantados ensaios no elenco que é encabeçado pela delicada estrella Lodia Silva e irá á scena no Carlos Gomes.

—:—

UMA ESTREA NO CASINO DA URCA — Está se exhibindo, com grande successo, no Casino da Urca, o "chansonier" Carlos Vivan, que chega

Carlos Vivan

de uma longa excursão por toda a Republica Argentina. Carlos Vivan demorar-se-á no Rio dois mezes, seguindo depois para Hollywood.

—:—

UM CHA' A' IMPRENSA — Odilon Azevedo e Dulcina Moraes, commemorando o primeiro centenario de representações da peça "Amor...", no seu theatro, o Rival, offerece hoje ás 4 horas, um chá aos chronistas theatraes, na Confeitaria Colombo.

—:—

UMA SEMANA COR DE ROSA PARA "SONHO AZUL"... — Esta é a semana côr de rosa de "Sonho azul", a comedia fantasia de Cyro Ribeiro e Raul Serrano, que está triumphando no Recreio. Peça leve, de enredo cheio de originalidade, "Sonho azul" é uma historia ingenua, cheia de poesia e de encantos. Desempenhada pelos excellentes artistas da Companhia que obedece á direcção technica do empresario Pinto, a peça se impõe pelas suas virtudes de exito inegaveis. Enredo curioso, que prende, musica subtil, que enleva o espirito, "Sonho azul", proporciona duas horas de alegria e de bom humor. Apollo Corrêa que até agora só tem apparecido em papeis de "Moleque", em "Sonho azul", vive a figura de um "rapido", que em tempos idos fora vendedor de balas, e que as circumstancias o promovem á Conde. Nesse papel elle revela o seu talento de interprete. Do mesmo modo se conduz Sarah Nobre, que compõe as figuras caricatas como ninguem. E, Brandão Filho, outro comico fino da companhia, afina pelo mesmo diapasão. A parte sentimental de "Sonho azul" é defendida com brilho por Ismeninha, Vicente Celestino, Adalardo Mattos, Sarah Nobre e Edith Falcão, que se portam admiravelmente, assim como em outros papeis Ary Vianna, Affonso Stuart, Maria Alice e Juracy Silva, Guy Martinelli e Armando Nascimento.

Transferencia e classificação de officiaes

Foram transferidos, por conveniencia do serviço: do 7º R. A. M. para a 1ª bateria do grupo aquartelado no forte de Copacabana, o 1º tenente Adriano Metello Junior e do 3º R. A. M. para o mesmo forte, o official de egual posto Octavio Augusto Fetal, do Hospital de Campo Grande para a 8ª brigada de infantaria, em Minas, o 2º tenente contador Leoncio Cornelio Weschul, foram classificados — tambem por conveniencia do serviço, 28º B. C. o 1º tenente contador Adalberto Pinheiro da Motta e no Hospital de Manáos, o 1º tenente medico dr. Francisco Corrêa Leitão.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS

Foram transferidos, por conveniencia absoluta do serviço, os sargentos: Jorge José dos Santos do 17º B. C. com séde em Matto Grosso, para o 1º R. I. na Villa Militar e deste regimento para aquelle batalhão, João Felippe da Costa.

Falleceu o dr. Antonio Borges Leal Castello Branco

Falleceu, hontem, o dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, que exerceu, entre outros cargos de importancia o de director da Imprensa Nacional, no periodo de 1914 a 1922.

Nasceu em 1864, em Caxias, então provincia do Maranhão, era o extincto formado em Direito pela Faculdade de Recife.

Foi Juiz Municipal e de Orphãos no Rio Grande do Sul e em Pernambuco, tendo sido nomeado, em 1895, procurador geral da Republica em Pernambuco.

Era casado com a sra. Maria Philomena de Amorim Castello Branco e deixa os seguintes filhos: — dr. Mario de Amorim Castello Branco, casado com a sra. Beatriz Monjardim Castello Branco; dr. Murillo de Amorim Castello Branco, casado com a sra. Sylvia C. Castello Branco; sta. Elza de Amorim Castello Branco; dr. Marcello de Amorim Borges Leal Castello Branco Filho.

O enterramento será realisado hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Miguel Lemos, 54, em Copacabana, para o Cemiterio de S. João Baptista.

"CORREIO ISRAELITA"

17 de Yar de 5694

O JOGO DE XADREZ E OS JUDEUS

Abrahão D. Benoliel.

E' digno de nota sallentar o valor dos judeus no mais importante dos jogos scientificos como seja o jogo de xadrez.

A intelligencia privilegiada dos judeus, demonstrada exhuberantemente nas sciencias, nas letras, nas artes, nas industrias e no commercio, torna-o admirado e mesmo respeitado e prouvera aos bons fados que os judeus dispensassem o fructo de sua intelligencia em elevar o conceito judaico no Universo, para que jámais vingasse o trabalho de sapa desses malfeitores sem entranhas que querem galgar o poder e locupletar-se com dinheiros alheios embora praticando os mais tenebrosos crimes. E' com o dinheiro maldito e com as posições que alcançam, que elles doutrinam conceitos religiosos nas imbecis malquistando-os com os seus proprios irmãos carnaes. Todos os entes sobre a terra são filhos de um Deus unico, elemento separador de separações para fins inconfessaveis e que hoje, neste seculo, estão á vista de todos.

O judeu vence pelo trabalho, pela intelligencia e pelo estudo, porém, elle não enxerga nos seus alcançados, a supremacia da sua raça e nem da sua religião. Não faz dessas duas coisas o cavallo de batalha para assenhorear-se de fortunas alheias e guindar-se a cargos elevados. E os cargos elevados e as fortunas que os inimigos dos judeus alcançam, sómente têm servido para fazer a vergonha da sociedade e a humilhação da humanidade.

Referindo-nos hoje, ao conceito dos judeus no jogo difficil de xadrez, temos a apontar que o judeu Steinitz, foi campeão mundial desse jogo durante 27 annos. Substituiu-o outro judeu, Emmanuel Lasker, que manteve em suas mãos o sceptro de campeão do mundo nesse classico jogo durante 28 annos!

Entre os innumeraveis mestres modernos do jogo da élite e da intelligencia figuram os judeus Akiba Rubinstein, Issac Kashdan, Tartakower, Botwinik e Arão Ninzowitch. Este ultimo é considerado um dos candidatos de maior merito para ser o detentor do campeonato mundial de xadrez a realizar-se em junho proximo. E aqui no Rio, labutando entre nós, temos varios judeus de grande nomeada no difficil taboleiro e seus nomes, aliás bem conhecidos no nosso meio, irão servir para uma reportagem especial e de destaque nesse sentido, mais brevemente.

A COLONIZAÇÃO AGRICOLA NA REGIÃO DE MEMEL

Kovno (A.T.) — O quotidiano "Volksblatt" felicita a direcção central do O. R. T. pela sua decisão de favorecer a colonização agricola judia na região de Memel, na Lithuania. Salienta a attitude favoravel das autoridades lithuanas inclinadas pelo estabelecimento dos judeus nesta região, mais particularmente em vista da tensão entre a Lithuania e a Allemanha, suscitada pela occupação lithuana dessa região. A palavra de ordem da politica lithuana hoje é: — O mais de judeus estabelecidos na região de Memel.

Sabe-se que o governador de Memel interdictou as organizações nacionaes-socialistas na região acima. Perseguições são tomadas contra aquelles que adherem ao movimento nacional-socialista.

O AUGMENTO DAS EXPORTAÇÕES ALLEMÃS NA PALESTINA

Berlim, (A. T.) — Conforme a "Gazeta de Francfort", a exportação allemã na Palestina está em via de progressão rapida. De 1928 a 1932, a importação allemã na Palestina formava mais de 10 % do total das importações na Palestina. Em 1933 as importações allemãs formavam mais de 13 % da importação total. Em 1932, o montante das importações allemãs na Palestina elevava-se a libras 780.000; em 1933, esse montante attingiu a libras 1.300.000.

Attribue-se esta differença aos successos das negociações entaboladas desde 1933 entre as instituições judias e o governo allemão.

A COLONIZAÇÃO DOS REFUGIADOS JUDEUS EM BUREYA

Nova York (A. T.) — Uma grande reunião publica teve logar nesta capital com o fim de favorecer a colonização agricola dos refugiados judeus allemães no Extremo Oriente russo.

Lord Marley, vice-presidente da Camara dos Lords e mr. Felix M. Warburg, discursaram.

Lord Marley declarou que a região de Bureya será capaz de absorver perto de mil refugiados no decorrer deste anno, e esse numero poderá ser elevado a dois mil no anno proximo e a tres mil a partir do terceiro anno.

O velho membro do Congresso Americano, mr. William Cohen, foi eleito presidente do Comité Especial formado em virtude de estimular a immigração judia para Bureya.

O PRINCIPE STARHEMBERG E O PROBLEMA JUDEU

Vienna (A.T.) — O quotidiano de Budapest "Ujsag" publica uma entrevista de seu correspondente viennense com o chefe dos Heimwehren, principe Starhemberg.

A questão judia, diz o principe Starhemberg, não é senão aquella que agita os individuos desprovidos do sentimento de patriotismo e que não sabem se adaptar á sorte da Austria.

Todos os judeus que se collocam sob a base nacional e que não sigam as falsas doutrinas internacionalistas, não entram mesmo no numero daquelles collocados no problema, dito judeu.

Em todos os casos o problema judeu não póde ser resolvido pela força mas, tão sómente pelos methodos ordinarios de governar. Deve-se eliminar toda a possibilidade de estabelecimento na Austria, de individuos com tendencias internacionalistas.

"Nós vemos uma Austria independente. Nós condemnamos a utopia theorica da raça", — termina o chefe dos Heimwehren.

AVISO

Prevenimos que ninguem se acha por nós autorizado a tratar de assumptos concernentes a esta secção e nem a angariar em nosso nome, annuncios ou assignaturas para este jornal.

Abrahão D. Benoliel.

Vae reformar os seus estatutos

No pedido em que a Associação dos Carpinteiros Navaes solicitou reforma de seus estatutos, o sr. Salgado Filho, resolveu encaminhar o caso ao consultor Oliveira Vianna.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamenet authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

MINAS GERAES

IMPORTANTE QUESTÃO NO FÔRO DE PONTE NOVA

Ponte Nova, 24 de abril — (Do correspondente) — Corre no fôro desta cidade uma questão importantissima, como se deprehende dos editaes já publicados, movida pela familia Vieira Martins, espoliada por estranhos que os proprios incorporadores da Companhia Vieira Martins admittiram na respectiva organização, em confiança, pois consta dos editaes que os drs. Francisco e José Vieira Martins, retirando-se ambos em 1913 para o Rio de Janeiro onde passaram a residir, entregaram a administração da companhia ao dr. Urban V. Woolman, preposto de confiança, resalvando as suas terras que não pertenciam á companhia, visto esta ser organizada apenas com a área de dez alqueires geometricos e que o dr. Urban V. Woolman, presidindo a formação da sociedade, fez avaliar — sem reserva — todos os bens dos dois unicos incorporadores, e que o proprio processo da avaliação fôra arbitrario, contra dispositivos de leis. Que, a companhia existiu o mesmo depois da morte dos seus muitos proprietarios e fundadores, continuou a existir, em actividade.

Por ahi se vê que todo o facto é nullo e que os unicos senhores e possuidores da companhia são os herdeiros dos drs. Francisco e José Vieira Martins, porquanto, não ha escriptura de transmissão de terras.

Esta questão foi suscitada porque o dr. Woolman, nos contratos ainda com o que já havia praticado, pretendeu mudar a séde da empresa para o Rio de Janeiro e desdobrar as acções existentes em muitos milhares mais.

Pelas opiniões e commentarios que se ouvem, ha regosijo geral e manifestos anceios populares pela reintegração dos bens da companhia aos seus legitimos donos, que são os herdeiros dos drs. Francisco e José Vieira Martins, os maiores bemfeitores do nosso municipio.

A TRANSFERENCIA DO 8º B. I., DA FORÇA PUBLICA PARA — LAVRAS —

Lavras, 26 de abril — (Do correspondente) — Lavras atravessa agora uma phase de mais esperanças. A transferencia, para aqui, do 8º B. I. da Policia Mineira, veiu animar, de certa fórma, o povo em geral, que confiantemente aguarda melhores dias.

— Lavras vae crescer, vae progredir, vae melhorar.

E' o que se ouve a cada instante. Deve-se a iniciativa da transferencia do 8º B. I. ao dr. Carlos Luz, eminente secretario do Interior. Aqui aportando no dia 21 de março, o 8º B. I., recebeu condigno acolhimento, alvoroçando-se toda a cidade pelo grande acontecimento. E' commandante do 8º B. I. o tenente-coronel José Persilva, official de rara illustração e cujas distinctas maneiras de tratamento desde logo captivaram a sympathia da população. Affeito ao commando, o tenente-coronel Persilva é ainda um militar completo: energico e exigente; cavalheiro, delicado e gentil. Profundo conhecedor da arte militar na paz e na guerra, o commandante Persilva esgrime a palavra com muita facilidade, patenteando de golpe os seus raros dotes de cultura. Toda a tropa sob seu commando é ordeira e disciplinada. Possuidor de uma officialidade illustrada e que por muitas vezes têm dado provas de alto civismo, nas trincheiras e na caserna, o 8º B. I. póde ufanar-se da consideração que desfruta de tropa de élite. Lavras está de parabens.

— As ultimas nomeações de professoras para o 2º Grupo Escolar, a iniciativa do [illegible], causaram profundos aborrecimentos na cidade, tal o criterio absurdo no ultimo momento adoptado.

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE MONNERAT

Monnerat, 28 de abril — (Do correspondente) — Foi motivo de grande contentamento para a familia do sr. Julio Palma, negociante nesta praça, o dia 26 do corrente, pelo registro do natalicio de sua esposa, d. Maria Figueira Palma.

Pelas prendas que lhe adornam o espirito, foi a anniversariante muito felicitada pelas pessoas de suas relações.

— Procedente de Duas Barras chegou a esta localidade no dia 26 a sra. Nisbe R. A. Roberti, mãe da sra. Nisbo R. de Carvalho, esposa do sr. Sebastião J. de Carvalho, do commercio desta praça.

— Transferiram residencia desta para a vizinha localidade de Bom Jardim, o nosso prezado amigo sr. Octacilio Coelho e familia, aqui residentes ha longos annos.

Com a sua saida, perdeu Monnerat um dos seus grandes amigos.

— Continuam as nossas ruas cheias do espesso matto, sem as devidas providencias. Tambem a ponte Salvador Conceição, que custou ao municipio seis contos de réis está em ruinas. Não irão capinar as ruas? E a ponte terá de ruir?

— Os trabalhos que estavam sendo feitos na remodelação da rodovia Monnerat a Cordeiro, acham-se actualmente parados. Pena é que não sejam terminados pois essa estrada seria uma das melhores deste ramal.

A INAUGURAÇÃO DO MATADOURO DE CONSERVATORIO

Conservatorio, 28 de abril — (Do correspondente) — Acaba de ser festivamente inaugurado na florescente cidade fluminense de Conservatorio, o Matadouro, obra de vulto que muito recommenda o nome do progresso local, pela hygiene modelar que obedece a sua installação.

Essa realidade, considerada benemerita pelos conservatorienses, foi devido á intervenção dynamica e productiva do acatado clinico dr. Luiz de Almeida Pinto.

O acto inaugural do Matadouro revestiu-se de caracter solenne, sendo honrado com a presença do dr. Luiz Carneiro de Mendonça, prefeito do municipio de Valença; dr. Luiz de Almeida Pinto, chefe da clinica local e do Hospital-Sanatorio Estevão Marques de Andrade, director commercial do Sanatorio; dr. Martins de Almeida, juiz de Valença; capitão Luperclo de Castro, Nestor Ribeiro Ferreira, fazendeiro do municipio; Frederico de Castro, Valentim de Castro e a proprietaria do hotel da Estação, sra. Aurora Duarte.

Aquilatando a grande projecção dos melhoramentos introduzidos em Conservatorio, falaram o commandante Francisco Gonçalves de Castro, o ex-prefeito de Valença Ismael Grey Tavares, o sr. Tito Livio e finalmente agradecendo em nome da Municipalidade, orou o prefeito de Valença, dr. Luiz Carneiro da Cunha, que pronunciou uma bella allocução nacionalista.

A inauguração do Matadouro representa o esforço da honesta e longa administração que se operou no municipio, após o advento revolucionario.

A cidade de Conservatorio, cujo desenvolvimento é vertiginoso, ultimamente, vem se enriquecendo de optimos melhoramentos, destacando-se entre elles, o do Hospital de Caridade, onde são graciosamente prestados serviços medicos á sua população e á de Santa Isabel e Padua de Almeida.

Ainda em fevereiro ultimo, se inaugurou o Hotel Sanatorio, graças á perseverança do dr. Luiz de Almeida Pinto.

Em summa, Conservatorio nos apresenta com indice seguro de trabalho e progresso para honra do Estado do Rio de Janeiro.

S. Paulo

A AGENCIA POSTAL-TELEGRAPHICA DE CAMPINAS E — OS SEUS SERVIÇOS —

Campinas, 28 de abril — (Do correspondente) — Em dias da semana passada, estiveram em Campinas dois funccionarios dos Correios e Telegraphos de São Paulo, os quaes vieram estudar a situação dos serviços da agencia de Campinas. Dias depois, aqui tambem esteve o director regional dos Correios para identico fim. Estamos scientes que o serviço da entrega de correspondencias desta cidade, dia a dia está augmentando, e os funccionarios que fazem a entrega não vencem o serviço, ou por outra, são demasiados sobrecarregados. Acontece muitas das vezes, que um carteiro fica doente, e essa correspondencia não é entregue, como muitas vezes tem acontecido, e o nosso correspondente tem recebido as suas correspondencias com atrazo, e, esse carteiro enfermo não é substituido, e, segundo formos informados na agencia, existem funccionarios que poderiam perfeitamente substituil-os. Observámos que as dependencias dos Correios, estão mal divididas, e os funccionarios não trabalham com desembaraço, mórmente na secção dos carteiros, onde existem 18 funccionarios, que mal pódem se locomover. Para que as correspondencias sejam entregues e os carteiros em actividade não fiquem normalmente, e para que os carteiros sobrecarregados de serviços, era bem necessario o augmento de pessoal. Na agencia postal-telegraphica, ao que nos parece, existem dois funccionarios, que trabalham sem descanço. Campinas, bem merece que a agencia postal-telegraphica, de (agencia de primeira classe), seja elevada á classe especial, e isso esperamos da boa vontade do ministro da Viação. A agencia dos Correios de Campinas, não está adequada para Campinas, uma cidade culta e civilizada. Capacite um pouco o director regional dos Correios no Estado, que Campinas, merece uma agencia especial e augmento de pessoal. Pontuando linhas, aguardamos providencias urgentes do ministro da Viação.

— Esteve hontem em Campinas, em visita a parentes e amigos aqui residentes, o coronel Euclydes de Figueiredo, ex-commandante da 2ª Divisão de Infantaria em operações no valle do Parahyba, na revolução de 1932. O bravo combatente por São Paulo, veiu acompanhado do major aviador Ivo Borges, ex-commandante das forças aereas constitucionalistas, e do dr. Julio de Mesquita Filho, tendo chegado ao meio dia, pela estrada de rodagem. Na entrada da cidade, muitos parentes e amigos aguardavam a sua chegada, dirigindo-se para a residencia da familia, onde almoçou.

Ás 4 horas da tarde, regressaram os visitantes para São Paulo.

— De accordo com o ultimo balancete da Prefeitura, vê-se que a arrecadação no mez de março attingiu o total de 361:320$980, havendo uma despesa de 435:815$200. Registrou-se, portanto, um saldo de 105:505$780. Pelo referido balancete, conclue-se ainda que a receita no primeiro trimestre do anno corrente foi de 1.167:932$021 e a despesa de 1.033:340$800, havendo um saldo liquido de réis 134:592$121.

MATO GROSSO

O SURTO EPIDEMICO DE RIO MANSO E AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELA INTERVENTORIA

Cuyabá, 21 de abril — (Do correspondente, por via aerea) — Irrompeu uma epidemia singular, nesta semana, na região banhada pelo rio Manso. Parece tratar-se da molestia denominada "de Weril", ou febre renitente biliosa tropical, segundo o primeiro diagnostico da Saude Publica, baseado nos symptomas divulgados em telegramma daquella procedencia. Falleceram, quasi que repentinamente, do terrivel morbo os srs. Saint-Clair Borges, na fazenda Burity; Aureliano Fernandes, na Correios; e Bomvindo Camillo Fernandes, na Boa Esperança. O interventor fez para ali seguir immediatamente uma ambulancia com os medicamentos aconselhaveis ao caso, inclusive material para exame bacteriologico, sob a direcção dos drs. Alberto Novis, Joaquim Amarante e Pereira Leite, estabelecendo ainda um cordão de isolamento sanitario. O doente, a principio, apresenta côr dos ictericos, com febre alta, vomitos negros e perda de sangue pelas gengivas. Nos casos fataes, só resiste 24 horas. O mal tende a desapparecer, depois das providencias tomadas, não se tendo registrado nenhum outro fallecimento.

— Causou boa impressão a resolução do ministro da Viação, conseguindo, na lei da despesa, verba necessaria á manutenção da linha aerea São Paulo-Cuyabá.

— O coronel Satyro Bezerra vae iniciar brevemente a colonização do valle do rio São Lourenço, municipio desta capital, cujas terras são de uma fertilidade admiravel.

— Falleceram: em Aquidauana, d. Rosalina Nunes de Gusmão, viuva do sr. José de Gusmão; e nesta capital, o coronel Manoel Nunes Rondon, fazendeiro em Poconé; Vicente F. dos Santos e d. Mathilde Seixas, esposa do sr. Arthur Teixeira Coelho, funccionario do Tribunal Superior de Justiça do Estado.

— A opinião publica é inteiramente contraria á idéa suggerida pelo professor Nilo Póvoas, de se estabelecer a mensalidade de 30$ para cada alumno do Lyceu Cuyabano, antigo e conceituado estabelecimento de ensino, mantido pelo Estado, como um dos meios de diminuir as despesas com a manutenção do mesmo. Sendo a maioria dos alumnos matriculados constituida de gente pobre, a adopção dessa medida traria como consequencia privar do ensino secundario grande parte da mocidade cuyabana, que pela sua intelligencia e applicação ao estudo vem até aqui se destacando nos cursos superiores do paiz. Estabelecer essa taxa sómente para os alumnos ricos, pouco resultado produziria na receita do Estado, tendo-se em vista a minoria destes; e, além disso collocaria os alumnos pobres em situação vexatoria. A melhor solução para o caso, seria o governo limitar o numero da matricula, com exame vestibular rigoroso. Os remanescentes procurariam se matricular nos collegios secundarios particulares, que certamente seriam fundados, se os actuaes não os comportassem. Outra providencia que merece ser lembrada, seria conseguir o interventor para esse fim, um auxilio annual do Ministerio da Educação, por conta da verba onde é escripturada a renda proveniente do sello da Educação. Esse auxilio poderia ser proporcional ao quantum produzido por essa taxa em todo o Estado, cumprindo a este, em compensação, exercer maior fiscalização na cobrança desse imposto federal em todos os processos que circulam pelas repartições estaduaes e municipaes; pois, a estatistica tem demonstrado que em muitos Estados o sello da Educação attingiu uma arrecadação irrisoria, reveladora da inobservancia da lei que o instituiu. Todavia espera-se que o interventor resolva satisfatoriamente o magno problema do ensino secundario no Estado.

— O director da escola-modelo Barão de Melgaço, em vista do elevado numero de alumnos ali matriculados, dividiu os trabalhos escolares em tres turnos, começando o primeiro ás 8 horas e terminando o ultimo ás 5.30 da tarde, á guisa do que se pratica nas escolas do Districto Federal.

— Foram nomeados: 1º supplente do juiz de Direito de Santa Rita do Araguaya, o sr. Francisco Vianna; membros do Conselho Consultivo Municipal de Coxim, Sergio Sant'Anna e Garcez Ferreira Leão; professora adjunta do Grupo Escolar Affonso Penna, de Tres Lagoas, senhorita Gersia de Andrade; e sub-delegado de policia de Jaguarete, municipio de Ponta-Porã, o sr. Antonio Teixeira Netto.

— A cidade de Lageado, ha poucos annos fundada na zona garimpeira, vae num desenvolvimento espantoso, podendo-se dizer que em cada semana se constróe nova casa. Para o local affluem pessoas dos Estados vizinhos, attrahidas pelas riquezas do sub-solo, excellencia do clima e fertilidade das terras. Acaba de ser ali fundado o primeiro cinema: Cine-Garimpeiro, de propriedade do sr. Generoso de Mendonça, que recebe os films directamente de São Paulo. Ha grande animação no commercio local. Resta que seja convenientemente conservada a estrada de rodagem, ligando Lageado a esta capital, e que foi bastante damnificada com as ultimas chuvas.

— O tabellião Leonel Hugueney, que esteve acamado algumas semanas, já se encontra convalescendo.

— Apezar da repulsa encontrada em todos os municipios, inclusive o de Campo Grande, continúa intensa, naquella cidade e ali, a campanha separatista. Nesta semana foi distribuido um manifesto de seus autores procurando responder ao general Rondon, que é, como todos os espiritos sensatos, pró-Matto Grosso unico.

Cinto leva invisivel

Cinto de ventre cahido — Cinta para modelar o corpo

Cintura para ptosi (estomago cahido)

Cinto de ventre cahido hernia umbelical

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Tia King levantou com facilidade o classico Costa Ferraz

Com apreciavel concorrencia realizou-se hontem, no hippodromo da Gavea, a 22ª reunião da temporada. No programma figurava o classico Costa Ferraz, em 1.600 metros, reservado aos productos nacionaes que ha pouco iniciaram a campanha nas pistas, havendo sido levantado com facilidade por Tia King, que por emquanto é considerada o crack da geração. Nos postos immediatos entraram Favorito, Sarampão e Bronze, que, desde a saida concorreram nesta ordem. Do premio Universo, em 2.000 metros, destinado aos animaes estrangeiros de tres annos e mais edade, saiu vencedora Kazoo, que na atropellada final desalojou Séa da principal posição no momento em que a filha de Sene era alcançada pela sua companheira de box Servidor. Nos ultimos momentos Bon Ami avançou bastante formando a dupla com a firma paterna de Bambu'. Logo depois da partida do premio Sing Sing, disputado na milha, Xerem cuspiu da sella o seu piloto Affonso Silva que nada soffreu além do susto. Cossaco aproveitando a indecisão em que ficaram os restantes adversarios, deante do succedido ao jockey official da Coudelaria Paula Machado, abriu grande luz, não se deixando mais alcançar.

RESULTADO GERAL

Premio Yamagata — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria neste anno.
1º—Orbely, 4 annos, Irlanda, filho de Prester John em Granja, do sr. Antonio Dantas, entraineur E. Pereira, 56 kilos, W. Andrade.
2º—Yamunda, 50, F. Mendes.
3º—Vampiro, 50, A. Brito.
4º—Vingativo, 50, J. Mesquita.
5º—Kahuana, 50, O. Coutinho.
Não correu Justice. Tempo, 108 4|5 segundos. Ganho por paleta, o terceiro a um corpo e meio. Poule do ganhador, 40$500; dupla, 118$400. Placés, 15$600 e 23$100. Apostas, 12:290$000.

Premio Vevey — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.
1º—Barraka, 5 annos, S. Paulo, filha de Almofadinha em Kalloiah do sr. D. Lazzareschi, entraineur C. Feijó, 54 kilos, C. Fernandes.
2º—Jacutuba, 54, H. Herrera.
3º—Magnata, 52, W. Andrade.
4º—Ulisses, 55, N. Pires.
5º—Wolko, 56, I. Souza.
6º—Legenda, 53, O. Coutinho.
Não correu Sauey Sally. Tempo 94 2|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 33$600; dupla, 33$500. Placés, 12$800 e 17$800. Apostas, 34:210$000.

Premio Tyta — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.
1º—Mariquita, 5 annos, Rio de Janeiro, filha de Constantino em Sunsaint, do entraineur J. Salgado, 52 kilos, J. Mesquita.
2º—Gandhi, 51, G. Costa.
3º—Krupp, 47, J. Morgado.
4º—Jaguaré, 52, I. Souza.
5º—Solteirinha, 53, S. Batista.
6º—Fatal, 53, A. Brito.
7º—Kleops, 53, N. Pires.
8º—Ribatejo, 55, F. Mendes.
Tempo 100 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo e meio. Poule do ganhador, 81$300; dupla, 36$500. Placés, 14$900, 14$200 e 18$600. Apostas, 37:180$000.

Premio Zaga — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de duas victorias.
1º—Zug, 3 annos, São Paulo, filho de Fenilage em Bright Eyes do sr. Linneo F. Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, G. Costa.
2º—Tupacerstan, 54, J. Mesquita.
3º—Urué, 52, C. Fernandes.
4º—Capricho, 54, S. Batista.
5º—Zanaga, 52, A. Silva.
6º—Seu Cabral, 54, F. Mendes.
7º—Yale, 53, W. Andrade.
8º—Mango, 54, O. Coutinho.
Tempo, 92 1|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres quartos de corpos. Poule do ganhador, 41$900; dupla, 79$000. Placés, 16$800 e 33$800. Apostas, 43:240$000.

Classico Costa Ferraz — 1.600 metros — 12:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos.
1º—Tia King, 2 annos, S. Paulo, filha de Galloper King em Tiára, do sr. Linneo F. Machado, entraineur E. Freitas, 51 kilos, A. Silva.
2º—Favorito, 53, H. Herrera.
3º—Sarampão, 53, S. Batista.
4º—Bronze, 53, I. Souza.
Não correu Santonina. Tempo, 92 segundos — Ganho por quatro corpos; o terceiro um corpo e meio. Poule da ganhadora 18$800; dupla, 20$700. Apostas, 33:400$000.

Premio Sing Sing — 1.600 metros — 4:000$000. Animaes de 4 annos e mais edade.
1º—Cossaco, 5 annos, Paraná, filho de Black Jester em Duvida, da sra. Olivia Rodrigues, entraineur, G. Rodrigues, 52 kilos, N. Pires.
2º—Tiradeu, 50, F. Mendes.
3º—Delicioso, 52, G. Costa.
4º—Capacete de Aço, 56, H. Herrera.
5º—Xerem, 53, A. Silva.
Não correu Xerez. Tempo 106 1|5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a um corpo e meio. Poule do ganhador, 72$500; dupla, 161$700. Placés, 24$200 e 35$700 Apostas, 55:410$000.

Premio Quixume — 1.300 metros — 3:000$000. Animaes sem mais de duas victorias neste anno.
1º—Marfim, 4 annos, Paraná, filho de Liniers em Zelle, do sr. Oswaldo da Silva Rego, entraineur F. Schneider, 51 kilos, G. Costa.
2º—Karina, 49, J. Mesquita.
3º—Galarim, 50, O. Coutinho.
4º—La Maisgueña, 48, J. Morgado.
5º—Lamprela, 48, F. Mendes.
6º—Bolivar, 50, W. Cunha.
7º—Jemopotyr, 53, J. Nascimento.
8º—Pirata, 56, W. Andrade.
9º—Chevalier, 52, J. Santos.
10º—Kremlin, 51, B. Cruz.
11º—Colméa, 48, A. Brito.
Não correu Alhambra. Tempo, 87 4|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 25$400; dupla, 318$400. Placés, 14$100, 27$400 e 22$400. Apostas, 62:730$000.

Premio Universo — 2.000 metros — 5:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.
1º—Kazoo, 4 annos, Uruguay, filha de Glass Idol em Kissing, do sr. Th. Lara Campos Jr., entraineur J. Martins, 52 kilos, J. Mesquita.
2º—Bon Ami, 54, S. Batista.
3º—Servidor, 50, A. Silva.
4º—Séa, 52, J. Santos.
5º—Insurrecto, 48, W. Cunha.
Não correu Hall Mark. Tempo, 135 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a tres quartos de corpos. Poule do ganhador, 18$000; dupla, 23$700. Apostas, 72:130$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas: 340:650$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As inscripções para as corridas do dia 5 e 6

As inscripções para as reuniões de sabbado e domingo proximos serão encerradas ás 5 1|2 horas da tarde de hoje, quarta-feira sendo na mesma occasião recebidas as confirmações de inscripções para o classico Nove de Maio, que fará parte da corrida do dia 6. Os projectos respectivos estarão á disposição dos interessados na Secretaria da commissão de corridas, das 2 horas da tarde em deante.

O VASCO DA GAMA DERROTOU O FLAMENGO POR ALTO SCORE

A PARTIDA DOS AMADORES TAMBEM FOI VENCIDA PELOS LOCAES

O encontro dos campeões de terra e mar, o Vasco da Gama e o Flamengo, levou ao majestoso campo de S. Januario, uma numerosa assistencia, que deixou muito claros nas archibancadas, facto que não tem se verificado em jogos anteriores, realizados por esses clubs.

Assim, mesmo o publico esteve bem numeroso, notando-se as geraes e as archibancadas sociaes com a sua lotação esgotada.

A luta dos quadros de profissionaes não correspondeu.

E' que o Flamengo actuou sem o seu keeper effectivo, Amado, e o substituto desse player, foi sem duvida o factor principal da derrota que soffreu o rubro-negro.

Não queremos, com isso dizer que o vencedor não merecesse o triumpho, pois nenhuma culpa tem dessa falta, mas é que o jogo perdeu o valor technico que devia ter, pois o quadro visitante desarticulou-se, logo á primeira bola que foi ao seu goal, o que veiu iniciar a contagem.

O Vasco da Gama, vencedor por 5 goals contra dois, logo após esse ponto que falamos, firmou o seu team, que por deante foi senhor das melhores jogadas.

A sua novissima linha desempenhou perfeitamente a missão que estava incumbida, conseguindo essa alta contagem.

E se Italia não falhasse tanto como falhou, o seu adversario não conseguiria tirar o zero do placard.

Se em conjunto a actuação vascaina foi melhor, superando mesmo o que se esperava dos recursos dos seus players, isoladamente tambem teve a primazia. Já Flamengo não correspondeu, e os dois goals que obteve foi mais producto de lances imprevistos, que mesmo, de jogo pensado.

Não parecia aquelle quadro, que actuara tão bem, ha dias passados.

A parte disciplinar entre os jogadores profissionaes, foi respeitada, e a partida não teve um só incidente qualquer que a interrompesse, nem mesmo com as duas importantes falhas do juiz, que assignalamos adeante, quando os prejudicados, uma vez o Flamengo, e outra, o Vasco, podiam defender os seus direitos por habitos já conhecidos.

Emfim, já é alguma coisa.

A PROVA PRELIMINAR

Melhor disputada pelos amadores locaes, o Vasco da Gama derrotou o Flamengo por 5x1, num jogo que sem apresentar muita technica, satisfez.

Aliás, é muito raro se observar lances technicos nos jogos de amadores, que hoje preenchem a vaga dos 2os. teams.

Eis o team vencedor: — Aprigio, Oscar e Oswaldo; Plinio, Rainha e Mello; Eley, Varella, Moacyr, M. Mattos e Nelson.

Os goals foram de Oscar (penalty), Mario Mattos e Varella, no 1º tempo, e no 2º, Nelson e Varella.

O do Flamengo foi feito por Thales.

Actuou a partida, Pedro Santos, que poz fóra de campo o player João, do Flamengo, que tentou aggredil-o.

A PARTIDA PRINCIPAL

Para o encontro dos teams de profissionaes, que entraram em campo sob as acclamações dos seus adeptos, os jogadores tomaram as seguintes posições:

Vasco da Gama — Marques, Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Orlando, Almir, Gradim, Nena e Alessandri.

Flamengo — Fernando, C. Alves e Aristeu; Allemão, Vanni e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Crockat de Sá, é o arbitro que vae dirigir a partida.

O RESUMO DO ENCONTRO

Iniciado sob certa anciedade Alfredinho dá o kick-off ás 4 horas em ponto.

E o Flamengo obtem o seu primeiro corner, por Molla.

Marques faz a sua defesa inicial de centro de Jarbas, e no ataque vascaino Affonso, põe a bola em corner, sem resultado.

Alfredo quasi vasa o goal adversario com um tiro.

Atacam os rubro-negros, e Gringo faz dois corners seguidos, sendo o ultimo para salvar o seu goal, tendo Marques feito optima defesa de sôco.

Molla está falhando, e o goal do Vasco está sendo ameaçado pela sua ala.

Almir centra para Fernando aparar, e Domingos, depois faz foul em Jarbas.

Corre Alessandri pela extrema e dribiando Allemão, dá optimo centro sobre o goal, Aristheu vem cortar emquanto Fernando sae para aparar a bola. Esta "espirra" no pé daquelle e vae ao canto direito das rêdes.

Era o 1º goal do Vasco obtido ás 4.12.

Dahi a um minuto, novo ataque vascaino, formando uma scrimage junto ao posto de Fernando, andando a bola de cabeça em cabeça e Orlando, num golpe certeiro ainda de cabeça conquista o 2º goal dos vascainos, sob prolongados applausos. Descem os visitantes pela esquerda, e Domingos corta.

Gradim quasi marca um goal, registrando-se um hands de Aristheu na área, que o juiz não viu.

Jarbas e Nelson combinam, e este desfere violento shoot aparado por Marques. Carlos Alves faz hands junto á área, e Orlando passa atraz, Fausto shoota na trave.

O Vasco está jogando bem, com excepção dos medios da ala.

Numa boa carga local, Fernando intercepta longe do goal, e Gradim manda uma cabeçada a um dos cantos, que Aristheu salva, inesperadamente.

A linha dos visitantes não produz o que se esperava, graças aos backs contrarios.

Allemão faz corner num centro de Orlando, e na sua defesa, Aristheu, outro.

Os vascainos continuando na frente, obtem optimo centro de Alessandri, que Gradim colloca admiravelmente, ás 4.31. Era o 3º goal dos vascainos.

O Flamengo esboça um ataque pelo centro desfeito por Italia.

Nestor Pedroso, o player gaucho ha pouco chegado do sul, vem occupar o logar de Aristheu.

Roberto recebe um centro da esquerda, e corre sobre o posto de Marques. A defesa local pára, e o extrema flamengo consegue um goal legitimo, que o juiz annulla, pela sua má collocação.

O Flamengo ataca fortemente, e Marques segura um bom shoot de Affonso.

E os visitantes persistindo no ataque, conseguem numa bola difficil em cima da hora, o 1º goal do Flamengo.

Segundos depois, termina o 1º tempo, com o placard favoravel ao Vasco da Gama por 3x1.

A exhibição dos vencedores do momento está agradando, pois o quintetto atacante, todo remodelado com excepção de Gradim, está desenvolvendo optima offensiva.

Fausto está num dos seus bons dias, preenchendo as falhas dos seus companheiros.

O trio defensivo está tambem agindo com acerto, e o goal que deixou passar, é desses golpes imprevistos de um ataque contrario.

No Flamengo, Fernandinho fraco, duvidosos nos golpes finaes.

Carlos Alves bom, Aristheu fraco e Nestor não interveiu até o fim.

Dos medios Vanni discreto, porém bom; Affonso regular, e Allemão, falhando.

O ataque está falhando nos arremates, com jogo muito "costurado".

Vae ser iniciado o ultimo tempo. São 4.45, e Gradim dá nova saida.

Depois de um ataque visitante cortado por Domingos, Fausto dá a Almir, que de dentro da área, desfere o shoot final. Era o 4º goal do Vasco, conquistado ás 4.56.

Ainda não tinhamos completado esse periodo e se ouviam as acclamações ao feito do agil forward local, quando o mesmo player aproveitando a deslocação de Fernandinho, que estava á frente, conseguiu o 5º goal do Vasco.

Como se vê, o keeper rubro-negro ajudava muito o team contrario.

O Flamengo vem ao ataque, e obtem corner de Gringo, brilhantemente defendido por Marques.

Aliás o vencido não se abate, e tambem ameaça, e Marques faz outra defesa sensacional, numa bola alta.

O Vasco ataca, e Gringo e Orlando, por pouco não conseguem pontos, falhando o primeiro, e o segundo enviando um shoot alto.

Os forwards locaes, ante as falhas de Fernandinho, tentam vasal-o de longe.

A ala esquerda local está brilhando e Alessandri tem primasia nos ataques.

Molla faz corner ao impedir um centro de Roberto, que foi esperdiçado por este.

Fausto continua impressionando. A partida está decaindo, embora os teams façam por obter pontos.

Depois dos visitantes terem permanecido no ataque, alguns momentos, Almir shoota a goal, e Carlos Alves faz hands-penalty, com as duas mãos.

O juiz apita e todos gritam: penalty! A bola é collocada no local onde a infracção foi verificada — dentro da área a dois passos da marca de penalty!

Formam a chamada "barreira" e Fausto shoota por cima.

Ninguem comprehendeu a penalidade assignalada pelo juiz!

Num ataque pela esquerda, Italia faz corner, que batido por Jarbas, Alfredo dá de cabeça a este, que a envia a goal, ás 5.23, obtendo o 2º goal do Flamengo, que já não teve os applausos tão fortes de sua torcida.

E depois, ainda o visitante obriga Marques fazer duas optimas defesas. Mas o Vasco, pelo seu extrema esquerda tambem faz perigar o goal de Fernando, obtendo depois um corner, nullo, de Affonso.

Italia faz foul em Roberto, defendido por Marques.

Faltam quatro minutos e Arthur — o melhor da linha rubro-negra — é o unico que continua no seu papel.

Alessandri dá dois excellentes centros, num dos quaes C. Alves faz corner, sem resultado. Ainda esse jogador, repete a infracção e Alfredo apparece para shootar para fóra.

E com um centro de Orlando, cortado por C. Alves, termina a partida com o justo triumpho dos locaes por 5x2.

Football

CHRONICA

Confirmam-se, diariamente as previsões que foram feitas em torno da luta que se estabeleceu no sport, para a organização do team brasileiro que vae a Roma. A Confederação Brasileira de Desportos lutando com rara tenacidade contra a reconhecida má vontade dos profissionaes do sport vae conseguindo o concurso de todos os elementos considerados necessarios á representação nacional. Os clubs que exploram o football não demonstraram somente má vontade, que essa seria mais ou menos facil de remover, mas uma incontida preoccupação de perturbar, atrapalhar e difficultar a acção da dirigente brasileira.

O publico acompanhou passo á passo todas as "démarches" que foram feitas no sentido de se obter amigavelmente o concurso de certos jogadores, viu a attitude de intransigencia dos mercadores do sport e finalmente leu o triste documento que excommungava os que, directa ou indirectamente collaborassem para o exito da representação nacional em Roma.

Esgotados todos os recursos suasorios a C. B. D. resolveu acceitar o offerecimento espontaneo de alguns jogadores e proceder á inscripção a outros, o que tem conseguido e conseguirá até completar o quadro que tem em vista organizar.

O que não quizeram permittir por bem, os profissionalistas, tiveram de ceder por mal e em condições mais desvantajosas porque agora, depois de suas ameaças, serão obrigados a eliminar esses elementos.

Quando o extrema esquerda Orlando, do Bangú, jogou no team do Botafogo, contrariando as leis mercantis dos profissionalistas, foi punido e teve o seu registro cassado. Depois, com vagar, o Bangú "arranjou" — lá na liga dos profissionalistas arranja-se tudo... — um geito de se converter a penalidade já applicada, em suspensão por 90 dias. No fundo a coisa foi immoral, mas consultava os interesses da empresa.

Agora repete-se a historia, com outro jogador e em circumstancias mais graves. O pobre keeper Rey, cujo caracter e cuja palavra estão definidos nas suas diversas attitudes, parece que vae voltar a defender o goal do Vasco da Gama. Os profissionaes que o elevaram ao cumulo do ridiculo e chegaram mesmo a insinuar que um homem que teve tal procedimento com o Vasco, seria capaz até de vender-se ao adversario, são hoje os mesmos que acham que o Vasco póde admittil-o, de novo, no seu quadro.

A falar, com franqueza, não fazemos nesse ponto, máo juizo da directoria do Vasco, mas os interesses commerciaes da empresa são bem capazes de supplantar o mediano bom senso. Mas, deixemos de lado esse aspecto da questão, que sendo de todo repugnante não é, comtudo, o mais importante.

Esperemos a palavra official da federação dos profissionaes ou da propria liga das empresas. Já se falla, para sophismar, que o triste documento que ameaçava de eliminação os jogadores que treinassem no scratch da C. B. D., foi redigido e publicado depois do treino em que Rey tomou parte.

Acceitemos, para argumentar e sem a preoccupação da existencia de tal circular, que o referido jogador não fosse por ella attingido. Admittamos essa hypothese, mas é impossivel evitar para esse "illustre cavalheiro" de "firmes convicções", a mesma penalidade que foi applicada ao jogador Orlandinho, que tambem antes da circular em apreço, foi punido por ter jogado num team de club não filiado.

Não ha para onde fugir. A falta de Rey é a mesma.

E' interessante observar-se um phenomeno que occorre na actualidade. Quando um jogador firma contrato com a C. B. D. os interessados ou prejudicados descobrem forçosamente nesse mesmo jogador milhares de defeitos. De Leonidas, por exemplo, no Vasco dizem, que estava muito desmoralizado, que precisava de um grande club para rehabilitar-se, etc. etc., O curioso é que só descobrem esses defeitos depois que vão jogar no scratch brasileiro.

Santa ingenuidade.

Dentro de um ou dois dias, outros acontecimentos interessantes — ou sensacionaes como quizerem — surgirão no scenario sportivo brasileiro.

Os profissionaes não quizeram ceder os seus jogadores, pasciencia. Virão a perdel-os.

A ESTRÊA DE MOYSÉS E BIBI NO BOCA JUNIORS — A OPINIÃO DOS CHRONISTAS

A proposito da estrea de Moysés e Bibi, escreveu um chronista platino:

"O Boca Juniors, realisou, hontem, a melhor actuação da temporada, em consequencia da notavel collaboração que recebeu toda a equipe da firmeza e riqueza de recursos dos seus novos zagueiros. Por isso a linha média se desempenhou com mais certeza e recebeu dos deanteiros uma collaboração mais efficaz, tudo redundando para que o conjunto désse uma impressão muito mais favoravel de suas forças do que havia feito até agora.

Jorge (Bibi) foi um triumphador. Actuou com um pouco de sorte porque approveitou para brilhar jogadas deficientes dos ageis rivaes, mas ainda assim seus meritos são indiscutiveis, porque demonstrou ter intuição da acção contraria para continuar o jogo; passou com intelligencia, rechassou e shootou com segurança e especialmente deu provas de uma facilidade assombrosa para o jogo de cabeça, a ponto de receber e rebater todas ou quasi todas as bolas altas.

Moysés não impressionou tão bem quanto seu companheiro, mas não comprometteu. Foi menos activo e agil e desempenhou em geral uma tarefa de collaboração, deixando a Jorge a iniciativa de defesa perigosa".

O FLAMENGO CONTINUA EM EVIDENCIA

Chegou a vez do sr. Oscar Esposel!

O sr. Oscar Esposel é um nome que teve o seu momento de celebridade no scenario rubro negro. Como membro da commissão de syndicancia do Flamengo, descobriu uma porção de maroteiras e propoz a eliminação de varios socios.

Mais tarde, por quem de direito, foi verificado que as maroteiras eram um amontoado de fantasias do sr. Esposel, tanto que tudo foi archivado e nada ficou provado nem apurado.

Mesmo, a proposito, surgiu uma discussão, pelos jornaes, entre o sr. Esposel e o dr. Armando de Virgilis. Como consequencia, o Flamengo enviou ao seu ex-syndicante, o seguinte officio:

"Club de Regatas do Flamengo — Secretaria 30 de abril de 1934 — Officio n. 1 — Illmo. sr. Oscar Esposel — Rua Carlos de Carvalho, 16, sobrado — Presado consocio — Em nome da Directoria, á vista de publicações surgidas com a sua assignatura nos ineditoriaes do "Jornal dos Sportes" de 14 e 24 de abril, venho solicitar de v. s. a fineza de responder por carta, a ser entregue nesta Secretaria até quinta-feira, dia 3 de maio p. f., ás 6 horas da tarde, se as mesmas são de facto da sua autoria, podendo v. s. apresentar outras explicações a respeito, pois a Directoria, não apreciando ainda se a divulgação dos factos divulgados por v. s. é injuriosa ou prejudicial a este Club, tenciona e necessita verificar, attendendo a reclamações recebidas e agindo com absoluta imparcialidade, se á v. s. comporta a applicação de penalidades previstas nos Estatutos sociaes.

Aguardando sua indispensavel resposta, a bem de seu interesse, valho-me do ensejo para apresentar os protestos de minha estima e apreço. — (a.) *Americo de Oliveira*, 2º secretario".

PROGRAMMA DA ESTADA DO CLUB UNIVERSITARIO DE BUENOS AIRES NO RIO DE JANEIRO

Dia da chegada:

Pelo "Neptunia" chegará a delegação de Cuba, ao Rio, no dia 3.

Hospedagem:

A Federação Athletica de Estudantes hospedará os jovens universitarios argentinos no Hotel dos Estrangeiros.

As provas:

Disputarão nesta capital provas de basketball, natação, water-polo e esgrima. A F. A. E. entregou a parte technica das mesmas, respectivamente, a Liga Carioca de Basketball, a Federação Brasileira de Esportes Aquaticos e a Federação Carioca de Esgrima.

O local:

Os embates serão realizados no gymnasio e na piscina do Fluminense F. Club.

Ordem dos festejos:

Dia 3 — Recepção. As 7 horas da manhã, partirá do Arsenal de Marinha, um rebocador conduzindo a directoria da F.A.E. e todas as representações de nossas escolas, á entrada da barra, onde aguardarão a chegada do "Neptunia".

A' tarde — Visita a F. A. E., a C. E. B. e ao consulado argentino.

Dia 4 — Livre.

Dia 5 — A' tarde — Inauguração do salão de architectura de artistas brasileiros e argentinos, no Palace Hotel.

A' noite — Jogo de basket com a équipe da Escola Naval no gymnasio do Fluminense F. C. Preliminar: Flamengo x Grajahu'.

Dia 6, pela manhã — Competição de natação e jogo de water-polo com os universitarios cariocas.

A' tarde — Chá dansante no Fluminense F. C.

Dia 7, pela manhã — Visita á Fazenda Normandia, em vagão especial.

A' noite — Provas de esgrima.

Dia 8 — A' tarde — Visita á Faculdade de Medicina e aos principaes hospitaes da cidade.

A' noite — Jury simulado no Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, promovido pelo Directorio Academico da Faculdade de Direito. Será irradiado.

Dia 9, pela manhã — Visita á Escola Naval e almoço offerecido pelos alumnos.

Dia 10 — A' tarde — Recepção e chá na Associação Brasileira de Educação.

A' noite — Jogo de basket com a équipe da Faculdade de Medicina.

Preliminar: C. R. Botafogo x Tijuca T. Club.

Dia 11 — Almoço offerecido pela Casa do Estudante do Brasil, com numeros de musica regional, onde tomarão parte o Bando da Lua, João Petra de Barros, Luiz Barbosa, Elisa Coelho e outras attracções de nosso broadcasting.

A' noite — Provas de esgrima.

Dia 12 — A' noite — Jogo de basket com o seleccionado academico.

Preliminar: Fluminense x America.

basket com o seleccionado academico e water-polo com a F. B. E. A. e L. S. M.

A' tarde — Visita ao Jockey Club.

Dia 14 — Passeio matinal pela bahia de Guanabara.

Dia 15 — Passeio pelos pontos mais pittorescos da cidade.

Neste programma serão ainda incluidos varios numeros, como um espectaculo no Rival Theatro, na Casa do Caboclo e talvez um baile no Club Naval.

PELO TELEGRAPHO

CAMPEONATO DE TENNIS DE BOURNEMOUTH

Londres, 1 (UTB) — No campeonato de tennis de Bournemouth fez hoje sua primeira apparição o festejado tennista Perry, que derrotou seu adversario Tuckey por 6|1, 6|4, 3|6 e 6|1.

Outro encontro interessante foi o que se verificou entre os astros inglez e francez, Hare e Merlin, encerrado com a victoria do primeiro por 6|0, 3|6, 6|4 e 6|3.

Tambem o tennista inglez Gandar, de Dower, venceu o campeão japonez Nishimura por 4|6, 6|3, 6|0, 3|6 e 6|1, num match empolgante, que durou duas horas.

O jogador Avory venceu facilmente H. G. N. Lee por 6|3, 6|1 e 6|3.

Os demais jogos careceram de importancia.

PEDESTRIANISMO EM LONDRES

Londres, 1 (UTB) — Disputou-se hoje a prova annual de pedestrianismo, entre Londres e Brighton, tendo sido vencedor o athleta H. A. Hake, que já a vencera em 1931.

O tempo de Hake foi de 5 horas, 45 minutos e 47 segundos, para as cincoenta milhas do percurso, ou sejam 57 segundos mais do que o *record* de 1912, que foi de 5 horas, 44 minutos e 10 segundos.

O segundo collocado transpoz a méta a 18 minutos e 52 segundos de Hake.

NO TURF INGLEZ

Londres, 1 (UTB) — O "Hasting's Stakes" foi disputado hoje em Newmarket por dez animaes, tendo sido vencedores:

Em 1º logar, Tiberius; em 2º, Patriot King; em 3º, Washington.

SERA' DISPUTADO, HOJE, O CLASSICO 2.000 GUINE'OS

Londres, 1 (UTB) — Disputa-se amanhã em Newmarket o importante pareo classico dos 2.000 Guinéos, em que estão inscriptos os animaes Colombo, Medieval Knight, Umidwar, Easton, Valerius, Badruddin, Bright Bird, Chittagong, Flamenco, Fleet Foot, Hay Time e Pride of Chilterns.

O TORNEIO DE GOLF DE DUNLOP

Londres, 1 (UTB) — No torneio de golf que está sendo disputado em Dunlop, Southport, acham-se collocados nos postos principaes, depois dos rounds iniciaes de qualificação os jogadores: Abe Mitchell (avulso), com 138 "strokes"; R. Whitcombe (de Parkstone), e A. Compston (Combehill), ambos com 139; Alliss (Beaconsfield) e Padgham (Sundridge), com 141 cada um.

RESULTADOS DOS JOGOS EM LISBOA

Lisboa, 30 (UTB) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football hontem realizados: — O Belenenses venceu o Barreirense por 2x0; — o União venceu o Bemfica, por 2x1; — o Carcavellinhos venceu, o Bom Successo, por 16x0; — e o Casa Pia empatou com Chelas de 0x0.

NO TURF INGLEZ

Londres, 30 (UTB) — Disputou-se hoje em Derby o "Derbyshire Handicap", em que tomaram parte dez animaes, tendo sido vencedores: — em 1º, Steady Flame: — em 2º, Sankate; — em 3º Winsome Prince.

Londres, 30 (UTB) — Disputa-se amanhã em Newmarket o "Hasting's Handicap", no qual estão inscriptos os seguintes animaes: — Tiberius, John James, Patriot King, Paper Cap, Bondsman, Washington, Mountain Melody, e Le Fantôme.

A SENHORA BURR FOI DERROTADA

Londres, 30 (UTB — O torneio de tennis de Bournemouth ini-

COMMENTANDO...

O tennis vae triumphando em toda a parte. No Rio Grande do Sul o seu successo é extraordinario. Antigamente, era commum em todo o Brasil, não havia localidade, por menor que fosse, não tivesse o seu campo de football. O tennis, considerado sport de elite, resumia-se ás cidades principaes. Hoje, felizmente, rara é a cidade ou villa do interior do Rio Grande que não possua o seu club de tennis. Haja vista, para comprovar este asserto, o numero de cidades que disputaram o ultimo campeonato estadual, organizado pela Federação Riograndense de Tennis, entidade especializada, fundada em 9 de abril de 1929 na capital, Porto Alegre. O carinho e o enthusiasmo com que as diversas directorias dessa entidade regional tem demonstrado pelo maior desenvolvimento do aristocratico sport, fez com que o tennis seja hoje praticado em todos os recantos da terra gaucha. Além disso os principaes clubs tennisticos de Porto Alegre e Pelotas, os leaders, não descuraram do preparo technico dos seus jogadores. Varios profissionaes estrangeiros, entre os quaes é justo destacar o professor Walter Lehmann, do club "Blau Weiss", de Berlim, actualmente contratado pelo Gremio Nautico Gaucho, dão ensinamentos technicos aos tennistas locaes.

O sr. Mario Echenique

Esse profissional era o 3º collocado no "ranking" profissional de Berlim e o numero 2 do seu club, que é campeão invicto de Berlim e do qual faz parte o campeão profissional de 1933, Musslein, já conhecido dos tennistas desta metropole. Assim, "paripassu" com a quantidade, vae-se formando a qualidade, e a nova geração dos tennistas do sul, muito em breve poderá formar em egualdade de condições com os tennistas das principaes cidades do Brasil. O campeonato estadual de 1933 disputado por 15 cidades, a saber: Porto Alegre, S. Leopoldo, Novo Hamburgo, S. Sebastião do Cahy, Caxias, Lageado, Cachoeira, Santa Maria, Alegrete, Livramento, Ijuhy, Passo Fundo, Pelotas, Bagé e Cruz Alta.

Para esta disputa o Estado foi dividido em diversas zonas, que entre si se eliminaram, encontrando-se os finalistas na capital do Estado, que foram: Pelotas, Cachoeira, Novo Hamburgo e Porto Alegre. Pelotas venceu Cachoeira e Porto Alegre a Novo Hamburgo. A final entre Porto Alegre e Pelotas teve como vencedora a equipe pelotense, composta pelos tennistas Dario Cortez, Gervini e pelo consagrado campeão Alvaro Ozorio.

Esta é a prova maxima do Estado. Não obstante são disputados varios torneios e campeonatos, inter-clubs e individuaes. Uma das figuras mais destacadas do tennis gaucho é, sem duvida nenhuma o desportista Max Ertel, que foi presidente da Federação e é actualmente do Tennis Club Walhalla, campeão porto-alegrense de tennis. A esse desportista muito deve o tennis gaucho, pela sua operosidade e entranhado amor ao sport da raquetta. A nova direcção do tennis gaucho está actualmente em franca actividade. Uma geração moça, todos tennistas militantes, a cuja frente está o desportista Ataliba Wolf levará com certeza, o tennis gaucho a um desenvolvimento ainda não attingido.

UMA FEDERAÇÃO BRASILEIRA ESPECIALIZADA

Volta-se a falar na fundação de uma federação brasileira de tennis. Insistem elementos desta capital nesse sentido. Fossem outras as condições do tennis brasileiro e não teriamos duvidas em apoiar essa idéa. A fundação de uma entidade nacional só tem fundamento com a approvação das diversas entidades regionaes. Mas, tal não acontece. A Federação Riograndense de Tennis, por exemplo, nunca foi consultada. A sua existencia não póde ser desconhecida. Fundada ha mais de 5 annos, tendo disputado varios campeonatos brasileiros, num dos quaes sagrou-se vice-campeã, o seu parecer a respeito, parece, devia constituir motivo de attenção.

Filiada, como está, á Confederação Brasileira de Desportos a cujos diversos campeonatos têm comparecido, não vê motivos, nem lhes deram, de afastar-se de suas fileiras. O interesse de sua filiação, o principal, é a disputa do campeonato brasileiro.

Não cremos, por hora, possa uma entidade nacional especializada realizal-o, como vem fazendo a C. B. D. Em occasião opportuna, poderão, todas as entidades regionaes de accordo com a C. B. D., sem odios, sem politica, indifferente as lutas de outros sports, fundar, na sua naturalidade, a entidade especializada brasileira. Fóra disso é uma aventura temeraria só servindo para lavrar a discordia e prejudicar o grande desenvolvimento do tennis no Brasil. O tennis brasileiro merece melhor sorte.

MARIO L. ECHENIQUE

Rep. da Federação Riograndense de Tennis.

O segundo goal do Vasco, marcado pelos proprios jogadores do Flamengo. Fernandinho praticando uma defesa.

Consultorio Technico

A's quart as-feiras

Por A. GIUDICELLI

FREDERICO CELSO SOARES

Nictheroy

Pergunta — Tendo assistido ao encontro em que mediram forças, quinta-feira, á noite, no stadium da rua Alvaro Chaves, as equipes do Fluminense e do America fiquei bastante contrariado em ver annullado o 1º goal do America, pois o mesmo se me afigurou legitimo.

Com effeito, se ao desferir o violento shoot Fassora tinha pela sua frente nada menos de tres jogadores, como poderia elle ser punido por impedimento?

Resposta — As ultimas palavras da sua honrosa consulta explicam nitidamente os motivos da sua duvida...

De facto Fassora não estava nem poderia estar off-side, pois, como bem disse o amigo, no momento de desferir o potente tiro de que resultou o goal annullado, havia entre elle e o arco varios jogadores do tricolor.

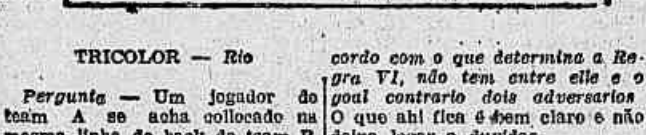
Mas o presado consulente esqueceu, ou não viu, que, em flagrante off-side, se encontravam defronte do keeper do Fluminense, dois forwards americanos, (Curto e Carreirinho, salvo erro).

Esses jogadores não seriam passiveis de punição se se houvessem conservado estranhos ao jogo, como determina a Regra 6.

Tal, porém, não aconteceu, uma vez que ambos cobriram a vista do keeper e tomaram parte evidente na jogada, collocando-se ostensivamente numa posição que lhes permittia aproveitar uma eventual rebatida da bola nas traves ou "espirro" das mãos do goal-keeper, o que, de certo, teria acontecido, dada a violencia do shoot, se o keeper tivesse alcançado a pelota.

A decisão do referee foi, portanto, certa.

Aliás, a actuação justa, correcta e energica do sr. Loris Cordovil emprestou ao match de quinta-feira passada um relevo extraordinario, vindo, mais uma vez, provar que ainda ha juizes... no Brasil!

Publicamos abaixo um graphico do goal de Fassora.

TRICOLOR — *Rio*

Pergunta — Um jogador do team A se acha collocado na mesma linha do back do team B. Este ultimo, com o intuito de deixar off-side o jogador A, se adeanta alguns passos, no momento em que um companheiro do atacante A lhe faz o passe; a bola, cobrindo o back, cáe em poder do atacante, o qual faz o goal. O juiz consigna o ponto. Está certo?

Resposta — Está errado, sem duvida alguma.

Em primeiro logar, o facto de estar o atacante collocado na mesma linha do back contrario, já constitue posição de evidente impedimento, porque, nesse caso, o atacante não tem entre elle e o goal contrario dois adversarios como estabelece o regulamento. Além disso, o amigo precisa ter sempre presente que se deve tomar em consideração a posição dos jogadores no momento de ser passada a bola, e nunca a que possam vir a ter no momento de receber o passe.

Julgamos necessario insistir sobre um ponto que tem dado origem a muitos erros, tanto entre publico e jogadores como — porque não dizel-o? — até entre certos juizes, cujas pessimas actuações evidenciam uma invencivel phobia pelas regras do "Association".

O jogador que está na mesma linha do adversario ou adversarios, está off-side, porque, de accordo com o que determina a Regra VI, não tem entre elle e o goal contrario dois adversarios. O que ahi fica é bem claro e não deixa logar a duvidas.

PERIGOSO — *Rio*

Num jogo que presenciei, o ponta direita do team A shootou violentamente em goal de uma distancia de vinte metros, penetrando a bola no goal no momento em que o extrema esquerda, seu companheiro, se encontrava off-side.

O referee annullou o ponto allegando que, se não fosse por effeito do vento, a bola teria caido em poder do extrema esquerda off-side. Note-se que o referee apitou antes da bola entrar no goal.

Resposta — Sentimos que o amigo não nos tenha esclarecido se o extrema esquerda estava immovel, e a que distancia do goal, para poder dizer-lhe com precisão se o criterio do referee foi ou não erroneo.

Se o extrema esquerda estava fóra da área e parado, o referee não o devia ter punido, pois, como sabe, a simples posição off-side não constitue infracção.

Por outra parte, é importante fazer-lhe sentir que tudo o que occorre após o apito do juiz é nullo, de pleno direito.

Por conseguinte, o goal a que o amigo se refere nunca poderia ser considerado válido.

---

cicu-se hoje, com um numero "record" de inscriptos.

Os jogos da primeira rodada não apresentaram nenhuma surpresa, salvo a victoria de Hare, uma nova esperança do tennis britannico, sobre Lysaght, por 5|7, 6|1, 6|3 e 6|0.

A campeã australiana Miss Hartigan derrotou Mrs. Burr por 6|4 e 6|4.

O TORNEIO DO CLUB DA RAINHA

Londres, 30 (UTB) — Na prova final do campeonato de tennis, para amadores, o detentor do titulo, Lees, do Queen's Club, derrotou Lord Aberdare por 6|4, 6|3 e 6|2.

Xadrez

ALEKHINE DERROTOU BOGOLJUBOFF NA SEGUNDA PARTIDA DO "MATCH" PELA DISPUTA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ

Contra uma defesa slava adoptada pelo perdedor na abertura do PD, o actual campeão mundial jogou de forma energica, e dominou o seu rival num ataque conduzido de forma precisa

Realizou-se na tarde de 4 de abril, no Balneario de Baden-Baden, a segunda partida do match pelo titulo de campeão mundial de xadrez, que neste momento disputam o actual detentor do mesmo titulo — dr. Alexandre Alekhine, e o seu desafiante, o grande mestre russo e actual campeão da Allemanha, E. D. Bogoljuboff.

O encontro realizou-se ante uma numerosa assistencia e nesta segunda exhibição póde-se observar que o campeão mundial jogou com o estylo energico que o caracteriza, derrotando a seu adversario por meio de uma série de manobras precisas e finalizando a partida com um forte ataque que deixou sem recursos a Bogoljuboff que se viu obrigado a abandonar no trigesimo setimo lance.

O desenrolar da partida foi o seguinte:

ABERTURA PEÃO DA DAMA

A. Alekhine — *E. Bogoljuboff*

1-P.D, C3BR; 2-P4BD, P3B;

A defesa slava, que as pretas se preparam a jogar ao fazer o lance do texto, é uma das linhas de jogo favorita de Bogoljuboff e já a tentou varias vezes este mestre no seu encontro anterior com Alekhine, realizado em 1929, pelo campeonato mundial.

3-C3BD, P4D; 4-P3R,...;

E' esta uma das respostas mais solidas de que dispõem as Brancas na defesa slava. Uma continuação interessante, embora não tão boa como a adoptada nesta partida, é a seguinte: 4-C3B, PxP; 5-P3R, P4CD; 6-P4TD, P5C; 7-C2T, P3R; 8-BxP, CD2D; 9-O-O, B2C; 10-D2R, P4B; 11-T1D, D3C; 12-C5R, com melhores perspectivas para o primeiro jogador.

4..., P3R; 5-B3D, CD2D; 6-C3B, PxP; 7-BxP, P4CD;

E' agora entra-se de cheio na conhecida e interessante variante Meran.

8-B3D,...; — A retirada do B a 3CD não seria boa, porquê as pretas responderiam com: 8..., P5C e a 9-C2R, B3T, com que obtêm uma posição preferivel.

..., P3TD; 9-O-O,...; — A alternativa é P4R. Vejamos como exemplo uma das variantes que podiam produzir-se com tal avanço e que demonstra a complicação a que conduz esta linha de jogo: 9-P4R, P4B; 10-P5R, PxP; 11-CDxP, CxP; 12-CxC, PxC; 13-BxPx; B2D; 14-BxBx, (se CxB, D4Tx; 15-B2D, DxB; 16-CxCx; PxC, etc.) 14..., CxB; 15-C3D com superioridade para as Brancas.

9..., P4B; 10-P4TD, P5C; 11-C4R, B2C; 12-CD2D, B2R;

Com maior frequencia joga-se nesse caso 12..., B3D, lance que parece ter um plano mais definido que o lance feito por Bogoljuboff. Realmente, depois de 12..., B3D; 13-C4B, B2B; 14-D2R, O-O, e as pretas ficam com uma posição solida e seus BB estão excellentemente collocados dominando as principaes diagonaes e exigindo das Brancas uma attenção constante no flanco do Rei.

13-P5T,...; — Um bom lance que, por sua vez, restringe o jogo inimigo, deixa ás brancas um ponto forte em 6CD convenientemente apoiado, para collocar eventualmente uma de suas peças.

13..., O-O; 14-C4B,...; — A collocação deste C é agora quasi que inexpugnavel e cria já sérias difficuldades ao segundo jogador.

14..., D2B; 15-D2R, C5C; — As pretas tratam de compensar a desvantagem que offerece a sua posição pela má disposição de suas peças, iniciando um ataque contra o R adverso, porém, como se verá pela continuação, Alekhine evita todo o perigo com uma fina manobra que lhe assegura por sua vez a superioridade.

16-P4R,...; — As pretas ameaçavam ganhar em seguida por meio de BxC.

16..., PxP; 17-P3TR, CR4R; 18-CRxC, CxC; 19-B4B,...;

As brancas entregam um P, porém, em troca têm uma posição nitidamente superior e o jogo das Pretas torna-se cada vez mais delicado.

19..., B3D; 20-BxC, BxB; 21-C6C,...; — Não serviria 21-D5T por causa de B7Tx seguido do P3CR.

21..., T2T; — Necessario, pois, tem que continuar defendendo o PTD.

22-TD1B, D3D; 23-T4B, P4B; — Bogoljuboff decide-se pela melhor continuação. Trata agora de abrir a posição o mais que póde para valorizar dessa fórma seus BB e poder conseguir algumas possibilidades de ataque no flanco do Rei.

24-PxP, PxP; 25-T1R, D3C; 26-P3B, T1R; — Defendendo o B e ameaçando ganhar mediante B7Tx.

27-P4B!!,...; — O principio de uma combinação que conduz á victoria e que termina o jogo na fórma elegante e energica que costuma fazel-o o campeão do mundo.

27..., D6C; 28-PxB; TxP; 29-T8Bx! R2B; — E' evidente que se BxT, depois de DxT as brancas ganham facilmente.

30-D5Tx, P3C; — Se R3B seria decisivo o xeque com C7D 31-DxPTx, R3B; 32-T8Bx, R4C; 33-P4Tx!, R5B; 34-D6Tx, P4C; 35-TxPx!, TxT; 361D6Dx, R5C; 37-BxTx, abandonam.

E as pretas abandonaram, porque depois de 37..., RxP; 38-DxDx, RxD; 39-T7R, as brancas ganham com toda a facilidade.

(Commentarios de "La Prensa", trd. Seven).

O Brasil no segundo campeonato — do mundo —

O TRENO DE HONTEM NO CAMPO DO BOTAFOGO

A C. B. D. realizou, hontem, no campo do Botafogo, mais um treno dos jogadores que integrarão o scratch brasileiro que vae a Roma.

Muito antes da hora marcada, já estavam os jogadores e directores da C. B. D. no campo do glorioso campeão da cidade. Grande numero de curiosos e torcedores do alvi-negro madrugaram tambem.

REY NÃO COMPARECEU

Como era esperado, o keeper Rey, cuja volubilidade é interessante, não compareceu ao ensaio.

Não se sabe o quer ou pensa este jogador, depois dos ultimos acontecimentos. Assistiu, de camarote, o jogo Vasco x Flamengo.

O TRENO

A's 4,45 precisamente, é dada saida á bola, estando os quadros assim constituidos:

A — Germano; Sylvio e Octacilio; Ariel, Martin e Canalli; Luizinho, Waldemar, C. Leite, Leonidas e Pirico.

B — Pedrosa; Vicente e Congo; Tinoco, Waldyr e Allemão; Attila, Ladislão, Armandinho, Nilo e Sant'Anna.

O quadro B dá a saida, havendo forte assedio á cidadella de Germano, não resultando ponto algum.

Passados cinco minutos de jogo, Waldemar abre o score para o combinado A. Allemão abandona o campo sendo substituido por Médio. O Combinado A ataca mais. Leonidas, Waldemar, Luizinho e Tirica trabalham muito.

Leonidas contundiu-se sendo substituido por Nilo que cedeu seu logar a Jayme. Luizinho carrega a bola e faz o segundo goal para o combinado A, ás 5,18.

Mais alguns minutos de jogo e Waldemar, que vem actuando muito bem, dá formidavel tiro de direito que não attinge o goal.

Com a bola fóra de campo, termina o primeiro tempo.

O segundo half-time foi iniciado ás 5,35, tendo saido o quadro A. Armandinho passa para o combinado A e C. Leite substitue-o no B.

Continúa animado o treno, acompanhado com grande interesse pelo publico que é bastante numeroso.

Precisamente ás 5,40, o quadro A faz mais um goal por intermedio de Armandinho. Waldyr sae de campo sendo substituido por Allemão.

Passados alguns minutos, volta a actuar.

Congo é substituido por Albino. Carvalho Leite, actuando no combinado B, escapa e faz, ás 5,50, o unico goal para as suas côres.

Mais algumas jogadas e termina o ensaio com a victoria do combinado A por 3 x 1.

APRECIANDO OS VALORES

Waldemar foi, se não o melhor, um dos melhores homens de campo. Luizinho, Sylvio, Armandinho, Tirica, Pedrosa, Carvalho Leite, Martins, Canalli e Ladislão jogaram bem e esforçaram-se muito. Pedrosa defendeu o arco com calma e muita precisão. Leonidas, nos poucos minutos que trenou, desenvolveu jogo apreciavel tendo combinado bem com Waldemar.

Os outros foram discretos.

OS QUE CHEGAM HOJE

Espera-se, nos meios bem informados, que Tunga e Luiz Luz cheguem hoje. O primeiro, que está em S. Paulo, espera sómente libertar-se dos directores do Palestra para que siga com destino a esta capital. Luiz Luz deverá chegar de avião.

Box

Mais uma victoria de Walter Nensel

Walter Neusen soffre um knock-down de cinco segundos

Cumprindo um programma de grande actividade, Walter Nensel enfrentou King Levinsky em Nova York, vencendo-o por pontos, nitidamente. Depois de soffrer um "knock-down" de 5 segundos, Nensel conseguiu reanimar-se e reagindo com muita facilidade fez com que Levinsky passasse por momentos terriveis, tendo sido salvo do K. O. technico pelo gong, no oitavo round.

Agora o seu proximo adversario será Tommy Longhran e, caso vença, enfrentará Paolino Uzandunа.

A REUNIÃO DE HONTEM DA COMMISSÃO MUNICIPAL DE PUGILISMO

A Commissão Municipal de Pugilismo, entidade cuja finalidade é defender os interesses do pugilismo em nossa capital e propugnar pelo seu progresso, moralizando o meio e tomando medidas que venham influir directa ou indirectamente para o seu desenvolvimento, reuniu-se, hontem, á tarde, na séde da Federação Carioca de Box, tendo tratado de diversos assumptos, entre os quaes da approvação de programmas para a reunião pugilistica de hoje.

Resolveu-se tambem que o lutador argentino Costarelli seja submettido a uma prova de sufficiencia para que possa lutar com José Santa, sendo escolhido para ser seu adversario nesta prova, o pugilista norte-americano Joe Zeeman. Tomou-se conhecimento outrosim de um telegramma da congenere de São Paulo communicando que Waldemar de Moraes, pugilista carioca, e seu menager Pedro Cardoso haviam sido suspensos por 30 e 60 dias, respectivamente.

A resolução da commissão em levar a effeito esta reunião em local e hora differentes não foi levada ao nosso conhecimento nem da maioria dos interessados.

Antigamente, as reuniões eram realizadas no Stadium Brasil, depois a Prefeitura deu-lhe uma "cella" ou "cubiculo" a titulo de séde, resolvendo então os commissionados realizarem suas sessões na Federação Carioca de Box. Que continue lá no sobrado da avenida Rio Branco, onde ha respeito e ordem. Talvez a influencia do meio venha dar um pouco de inspiração aos seus membros para as realizações que os pugilistas, empresarios, managers e sportistas esperam e por que a imprensa tem pugnado em vão, até o momento.

*

BARNEY ROSS EM APUROS

Barney Ross é o campeão mundial dos pesos leves. Agora sob o pretexto de que está subindo de peso, enfrentará o campeão dos meio-médios, Mc Larnin, em disputa do titulo. Para chegar ao outro campeão em bôa fórma, resolveu combater constantemente e assim tem feito, saindo-se bem em todas pelejas. Como não "ha bem que nunca se acabe" e Ross passou momentos terriveis frente a um adversario quasi desconhecido. Tres mil pessoas presenciaram a luta e protestaram contra a decisão que lhe deu a victoria, pois que Bobby Pacho mereceu-a por regular margem de pontos.

Os ultimos assaltos foram disputados por Ross com o olho esquerdo fechado.

Os criticos dividiram os assaltos até o nono, concedendo o ultimo a Pacho. A luta não foi em disputa do titulo.

*

BILLY PETROLLE PREPARADO PARA UMA CAMPANHA INTENSA

O meio-médio Billy Petrolle, o veterano "Expresso de Fargo", que conquistou mais triumphos depois de sua volta ao ring do que antes de se retirar da actividade, pensa abandonar definitivamente o quadrado das cordas se não conseguir sagrar-se campeão mundial em sua categoria.

Não obstante contar só vinte e oito annos, já é um veterano do ring, com mais de onze annos de actuação no pugilismo. Durante varias temporadas figurou entre os pesos leves mais destacados, mas nunca conseguiu o titulo de campeão. Todavia, esteve uma vez a ponto de conquistal-o, quando poz em apuros o campeão Sammy Mandelly, no oitavo round mas não póde desferir o golpe da victoria.

Seu manager Jack Harley, preparou-o para uma intensa campanha durante 1934.

*

O REAPPARECIMENTO DE JOÃO ALVES — AS OUTRAS PELEJAS DE HOJE

Bem poucas vezes a estréa de um boxeador tem despertado tanto interesse como a de João Alves, o nosso patricio que se apresentará aos seus admiradores, que são em grande numero, depois de uma ausencia de mais de dois annos.

E a cidade sportiva tem razão em esperar, anciosa, sua apresentação.

João Alves que já partira do Brasil com um cartel apreciavel, e depois de fazer uma excursão pelo Prata enfrentou Gularto e Abate com as quaes empatou, se apresentará ao publico muito mudado technicamente.

Domingos Mancieri

Mancier é um homem á altura dos meritos do "Gaúcho". Tem um bello cartel.

AS DEMAIS LUTAS

A semi-final é entre dois homens aggressivos: Antolin Rodrigo e Gaúchito. E' uma revanche. Kid Marques fará outra luta com Lazaro Gil. Carvoeiro vae tratar de rehabilitar-se enfrentando Pedro Sant'Anna. Ha ainda um match de luta livre sem decisão entre Ducá e Mossoró.

*

GODOY IRA' A' AMERICA DO NORTE

O pugilista peso pesado Arturo Godoy annunciou que irá a Buenos Aires disputar a revanche com Campolo e depois seguirá para a America do Norte, onde pretende disputar diversos matches.

Talvez lute tambem em Montevidéo, e nesta capital antes de seguir para os Estados Unidos.

Palestrando com os jornalistas declarou que pretende enfrentar Johnny Risko, Impelletierre e depois Tommy Lougharan, o pugilista que elle considera mais technico entre todos que militam no pugilismo profissional.

*

SANTA LUTARA' COM COSTARELLI

No proximo sabbado, José Santa lutará com o argentino Costarelli.

A proposito desta luta, o campeão portuguez declarou que nunca se sentiu tão bem.

Ha uma pergunta:

— Nem quando você estava na America do Norte?

Santa abre o seu sorriso largo e franco — o seu sorriso de creança que cresceu mais do que se poderia esperar.

— Nem nesse tempo eu tinha tanta disposição, tão grande enthusiasmo. Era boa a minha fórma, posso dizer; mas, o meu estado de animo, nem sempre se apresentava impeccavel e agora, não acontece o mesmo. Vocês me verão differente. Não conheço Costarelli. Fal[l]am de um homem valente e aggressivo, com o enthusiasmo dos pugilistas novos. Garanto, apenas, que subirei ao ring, para vencer o mais breve possivel. Os trenos que dei serviram para reerguer a minha disposição. Quero mostrar que não estou decadente, que a minha fórma, é, mesmo, melhor do que nunca.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

Em continuação aos campeonatos que vem realizando a F. T. R. J. no proximo domingo, serão realizados mais os seguintes:

1ª Divisão

Country x Fluminense, courts do Country.

Tijuca x Rio de Janeiro, courts do Tijuca.

Vasco x Botafogo, courts do Vasco.

Divisão Intermediaria

Andarahy x Fluminense, courts do Andarahy.

Grajahu' x America, courts do Grajahu'.

Paysandu' x Brasil, courts do Paysandu'.

2ª Divisão

Zona A

Germania x Country, courts do Germania.

Rio de Janeiro x C. R. Botafogo, courts do Rio de Janeiro.

Zona B

Fluminense x Botafogo, courts do Fluminense.

America x S. Christovão, courts do America.

Zona C

Olaria x Vasco, courts do Olaria.

Andarahy x Villa, courts do Andarahy.

*

O ENCONTRO COUNTRY E FLUMINENSE SERA' REALIZADO NA TARDE DE DOMINGO

De commum accordo foi resolvido a realização do importante jogo de domingo Country x Fluminense á tarde com inicio marcado para ás 15 horas.

Basketball

CAMPEONATO ABERTO DA L. C. B. E OS JOGOS DE HOJE

No gymnasio do Fluminense, hoje á noite, proseguirão as eliminatorias da primeira série com os seguintes encontros:

A's 8 horas — G. E. Edison A. C. x Sport C. Mackenzie arbitro Luis M. Rodrigues, fiscal Arno Frank.

A's 9 horas — Assecurazione Generali x C. R. Flamengo; juiz Luis Soares Filho, fiscal Arno Frank.

A's 10 horas — Team Caputi x Villa Izabel. Juiz, Jayme M. Arruda; fiscal, Arno Frank.

Chronometrista e apontador para os jogos de hoje. Armando Paiva e Luis Andrade respectivamente.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Promette alcançar grande successo a concentração de montanhistas do proximo domingo, na Pedra da Gavea. Culminancia já famosa tanto nos annaes excursionisticos como na propria chronica da cidade, proporciona tambem altos interesses aos apaixonados das bellezas naturaes, avidos de emoções e panoramas empolgantes.

O departamento technico organizou quatro turmas. Duas subirão pela chaminé Elly, uma pelo antigo caminho de Niemeyer e outra pelas Furnas. Os participantes da primeira turma reunir-se-ão na noite de sabbado na estação Barão de Mauá, para recepção dos excursionistas da Secção Therezopolis, que deverão chegar ás 8 horas.

O encontro da turma de Niemeyer será no ponto final dos bondes Ipanema ás 7 horas e 15 minutos da manhã de domingo, emquanto as turmas restantes deverão estar no Alto da Boa Vista ás 7 horas e 30 minutos.

O departamento photographico querendo cooperar para o brilhantismo da excursão promoveu um original concurso de photographias, tendo como thema flagrantes de lances sensacionaes. Certamente os amadores não perderão esta excellente opportunidade de mostrar o seu valor, pois que não faltarão poses espectaculares...

Informações amplas serão prestadas na séde do edificio "Jornal do Brasil", 8º andar, telephone 2-8496.

Remo

PROVA EXPERIMENTAL DE NATAÇÃO PARA A REGATA DE NOVISSIMOS

A Federação fará realizar, domingo, 6 do corrente, nos locaes abaixo indicados, uma unica prova experimental de natação, para os amadores inscriptos na regata de novissimos, a realizar-se em 13 do corrente, com o seguinte programma:

Praia de Botafogo — (Clubs da zona Sul) — A's 8 horas da manhã. Arbitros — Irineu Ramos Gomes e Ary Torre Guimarães.

Praia de Santa Luzia — A's 9 horas da manhã. Arbitros — Daniel de Almeida e Dante Marzetti.

Praia de Gragoatá — (Em frente á séde do mesmo) — A's 9 horas da manhã. Arbitros — Luiz Carlos Cardoso de Castro e Roberto Pinto da Luz.

Nota — As inscripções para a referida prova serão encerradas nesta secretaria, no dia 4 do corrente, ás 4,30 da tarde.

AS ELIMINATORIAS DE DOMINGO

A Federação fará realizar, domingo, 6 do corrente, ás 8,30 da manhã, as eliminatorias, para a regata de novissimos, com o seguinte programma:

6º pareo — Canoes — Novissimos — Vasco, Flamengo e Botafogo, (uma de cada).

11º pareo — Yoles-gigs á 4 remos — Flamengo (2 barcos) e um do C. R. Vasco da Gama.

Juiz de partida — Almir Pacheco.

Juizes de chegada — Lourival Reis, Ary Guimarães e Irineu Ramos Gomes.

INSCRIPÇÕES NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUATICOS

Grupo de Regatas Gragoatá — Renato Gerardo dos Santos, João Restier Gonçalves e Manoel Pereira Coelho.

Medico — Dr. Luciano Postre.

Club de Regatas São Christovão — Geraldo Silva.

Medico — Dr. Castello Branco.

Club Internacional de Regatas — Antenor Arnaud, Walter Leitão, Nelson Azevedo, Luiz Rutowitsch, Orlando Gerresen de Oliveira e Geraldo Delayti Motta.

Medico — Dr. E. Antonio de Castro.

Club de Regatas Guanabara — Arthur Scalzo, Antonio Ferreira Girão, Alfredo Machado, Allah Campos Moraes, Candido Teixeira Lopes, Domingos Machado Filho, João Cavalcante de Bastos Mello, José Philomeno Gomes Filho, Lucio de Andrade, Orlando Cardoso e Raul Michel Thuim.

Medico — Dr. Decio Amaral.

Club de Natação e Regatas — Antonio Fonseca da Costa Guimarães, Austriclinianо Guimarães Fonseca, Carlos Thierés Moraes, Ernani Jobim Fialho, Ernani Torres Lamas, Francisco de Oliveira Conde Filho, João Duarte Mauro, Luiz Rodrigues de Queiroz Filho, Maurillo Alonso e Salim Jorge Gazél.

Medico — Dr. Mello Barreto.

Club de Regatas Botafogo — Paulo Pereira da Cunha e José Vicente Ferreira.

Medico — Dr. M. Monjardim.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Hamlet William, Luiz Gonzaga de Albuquerque, Pedro Mandarino, Adhemar Bernardo Gomes, Rutonio Guimarães, Jayme de Miranda Ferraz, Ildefonso H. Vasconcellos, Luiz Costa, Alberto Riso, Adhemar Cecilio Manos, José Zeferino, João Monescal Conde, Dinorah Machado Coelho, Waldemiro Miranda, Adalberto Ribeiro Filho, Mario Duque Estrada Mayer Guimarães, Leon Bohar, José Braz da Silva, Mario Lima, José Blanco, Joel Quintanilha, Alberto Neves, Luiz Menescal Conde e Antonio Gomes Cardoso.

Medico — Dr. Geraldo Paletta.

Club de Regatas Vasco da Gama — Antonio Soares Braz, Arthur Fernandes, Fernando Carneiro, Homero Jardim, José Ferreira Lima, José dos Santos e Sebastião Borges Alves.

Medico — Dr. Alves da Cunha.

*

O FLAMENGO TEM UM TECHNICO ALLEMÃO

A bordo do "Raul Soares" chegou ante-hontem de Hamburgo, o sr. H. I. Waldemar Moder, conhecido technico allemão de remo, contratado pelo C. R. Flamengo, para instruir e dirigir esse departamento do club rubro-negro.

O sr. Waldemar Moder, technico de remo do C. R. Flamengo

O sr. Moder foi o trenador das diversas equipes allemães vencedoras das olympiadas de Los Angeles.

Automobilismo

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

As grandes corridas internacionaes de Automoveis, em setembro de 1934, nesta capital

Para a temporada official de turismo do corrente anno, do Automovel Club do Brasil, organizou a commissão sportiva um programma de corridas que está despertando o maior interesse nos meios automobilisticos europeus e americanos.

Approvado que foi pelo conselho consultivo de turismo da Prefeitura, o Automovel Club do Brasil deu-se pressa em communical-o á Associação Internacional dos Automoveis Clubs Reconhecidos, que, por sua vez, o incluiu no seu calendario sportivo e levou-o ao conhecimento de todos os Automoveis Clubs a ella filiados.

Um mez depois dessa communicação, começou a commissão sportiva a receber pedidos de informações completas sobre essas sensacionaes provas, e, entre os mais valorosos azes do volante, estrangeiros, figuram os srs. Mc Carthy, Victorio Coppoli, Carlos Zaturek, Victorio Rosa, Raul Riganti, Forrest Green, Alberto Altiri, Roberto Brunet, Hans Ueteb. P. H. Ranache e Werner Lupe, os quaes manifestaram grande interesse de tomarem parte nessas provas.

Muito trabalha aquella commissão para que essas corridas se constituam o maior successo da temporada official de turismo deste anno. Para tanto faz intensa propaganda no estrangeiro, e vae empenhar-se junto dos governos federal e municipal, das companhias de navegação, das emprezas de hoteis, etc., para que sejam creadas as maiores facilidades, de maneira a attrahir a esta capital o maior numero possivel dos mais notaveis azes estrangeiros.

Attendendo a grande numero de pedidos procedentes de varios Estados, vae ainda appellar para o valioso concurso do ministro da Viação, afim de conceder reducções de passagens e fretes nas companhias de navegação e estradas de ferro nacionaes.

O NORTE POUCO CONHECIDO NO SUL

O que nos disse o professor Annes Dias

O professor Annes Dias, deputado pelo Rio Grande do Sul, acaba de regressar de uma curta viagem ao norte. Veiu de Recife, após ter estado, tambem, na Bahia. Medico e professor de medicina, nessa qualidade, foi instado a visitar a Bahia, no lado dos professores Cardoso Fontes e Martinho da Rocha. E, da Bahia, é que foi convidado, tambem, a ir até Recife.

Quizemos tomar-lhe a impressões dessa excursão.

— Confesso, disse-nos, que se sente a gente confortado, no meio bahiano. O carinho, a attenção com que nos acolhe a sociedade bahiana, a hospitalidade daquella boa terra — deixam fundas marcas agradaveis em nossos corações.

O professor Annes Dias, esclarece ter sido recebido, em sessão brilhante, pela Sociedade de Medicina da capital bahiana, e, em seguida, em solennidade não menos prestigiosa, na Faculdade de Medicina. E teve opportunidade de realizar, na capital da Bahia, algumas conferencias.

Em seguida, accrescentava:

— Visitei, em São Salvador, instituições que honram o alcance humanitario das sciencias medicas. Sem proposito de distinguir, citarei, entre as instituições, que visitei, o Preventorio, o Lactario, etc. A instituição, dirigida pelo professor Martagão Gesteira desperta em quem a visita, a mais espontanea e enthusiastica admiração. Tambem me causou a mais animadora impressão, a organização dos serviços de Saude Publica do Estado, a que a competencia do dr. Magalhães Netto, imprimiu orientação nacional, continuada pelo dr. Alfredo Britto. Demais, os novos serviços dagua, na Bahia, recommendam a engenharia sanitaria nacional. São trabalhos que despertam applausos, os da captação dos rios do Cobre e de Ipitanga.

O deputado gaúcho refere-se tambem aos monumentos artisticos:

— Visitando São Salvador é quando sentimos que a Bahia é realmente a boa terra. O seu clima é paradisiaco. E como encantam a alma da gente as fundas suggestões de arte, que proporciona uma visita ao seu famoso Convento de São Francisco de Assis!

RECIFE

Da Bahia, convidado pela pela classe medica, e pelo interventor Lima Cavalcanti a ir a Recife, foi o professor Annes Dias n'um pulo á capital pernambucana.

— Visitou o dr. Borges?

O professor Annes Dias ri-se.

— Não tive tempo. A capital pernambucana é attrahente, e tinha muita coisa á offerecer á satisfação de minha curiosidade.

O professor Annes Dias relembra summariamente ás suas visitas a organizações medicas e hygienicas, como o Hospital Centenario, a Maternidade, o Preventorio. Accentua bem:

— A capital pernambucana está magnificamente apparelhada, nesse dominio. O proprio Hospital Pedro II tem uma direcção caprichosa. Além, a organização da Saude Publica do Estado é modelar.

E resumindo:

— O que se sente é que o norte é muito pouco conhecido... no sul.

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTADORES

Sessão solenne commemorativa do seu 14º anniversario

Em assembléa memoravel, realizada no dia 28 do mez findo, na sua séde social, commemorou esse instituto o 14º anniversario de sua fundação.

A sessão solenne dessa instituição que tambem é o syndicato da classe, teve a assistil-a grande numero de associados.

Terminada a solennidade da posse dos novos associados, o dr. Oswaldo Bastos, vice-presidente, pronunciou o discurso commemorativo da data anniversaria discurso que foi um verdadeiro hymno de louvor aos fundadores da instituição.

Secundou-o na tribuna o contador José Welich.

Após a cerimonia foi servida aos presentes uma taça de champagne.

Tem novo fiscal a Escola Veterinaria

Foi designado o capitão veterinario Raphael Zubaran para exercer o cargo de fiscal da Escola Veterinaria do Exercito.

Cyclismo

A CORRIDA DO INTERNACIONAL DE CYCLISTAS

Com um interessante programma vae o Club Internacional de Cyclistas, filiado a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, realizar no proximo dia 6 de maio uma competição cyclistica em cumprimento do calendario de 1934. Como a praça Paris presta-se para a pratica do cyclismo a competição será levada a effeito naquelle local, e terá inicio ás 3 horas.

O programma é o seguinte:

1ª prova — Estreantes — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

2ª prova — 5ª Categoria — meninos: medalhas de ouro, prata dourada, prata e bronze.

3ª prova — Velocidade — Qualquer categoria — Premios: medalhas de prata dourada ,prata e bronze.

4ª prova — 3ª e 4ª categoria — Premios: medalhas de ouro, prata e bronze.

5ª prova — Veteranos — cyclistas de mais de 40 annos — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

6ª prova — Juvenis — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

7ª prova — 1ª e 2ª categoria — Premios: medalhas de ouro, prata e bronze.

De accordo com os regulamentos da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, só poderão tomar parte os amadores devidamente registrados.

As inscripções acham-se abertas e encerram-se no dia 4 de maio ás 10 horas, na séde da Federação á rua São Christovão n. 316.

INSTITUTO MILITAR DE BIOLOGIA

A commemoração do seu segundo anniversario

Completou o segundo anniversario da inauguração das novas installações em edificio especialmente construido para esse fim o antigo Laboratorio Militar de Bacteriologia, que funccionava em edificio annexo ao Hospital Central do Exercito.

O antigo Laboratorio de Bacteriologia que muito cooperou, na sua época, para o progresso das conquistas mundiaes no terreno da microbiologia, já sentia a precariedade de suas installações, insufficientes para a grande obra que pretende realizar.

Surgiu então a idéa da construcção de edificio ou grupo de edificios em que se tornasse realizavel a fabricação de productos scientificos, de uso corrente no Exercito, e cujas sobras fossem entregues ao commercio para a disseminação de formulas biologicas de comprovado valor terapeutico.

A nova phase de trabalho do instituto, tem sido coroada de exito incontestavel graças a actuação das altas autoridades do Exercito, haja visto a immunização realizada neste espaço de tempo em 200.000 homens de tropa contra o contagio insidioso do grupo coli-typhico.

Além das pesquisas realizadas no dominio da chimica biologica e da bacteriologia já foram preparadas e entregue á venda productos de inestimavel valor terapeutico entre elles o Pecepy, sôros tetanico e gangrenoso, vaccinas Stá, Coli-Stá.

Commemorando esse auspicioso acontecimento os technicos do instituto resolveram homenagear seu esforçado director o tenente-coronel dr. Alarico Damasio inaugurando seu retrato na galeria dos directores do citado estabelecimento.

Presentes o general dr. Alvaro Tourinho, director de Saude da Guerra, e todos os officiaes que servem no instituto usou da palavra o capitão dr. Antonio Pacifico Pereira de Souza que em phrases enthusiasticas se referiu a actuação brilhante e proveitosa do director que conseguiu com o seu esforço e tenacidade imprimir novos rumos ao estabelecimento que superiormente vem dirigindo — tornando-o digno das aspirações do Exercito actual.

Respondendo, assim falou o dr. Alarico Damasio:

"Festejamos hoje o segundo anniversario das novas installações.

Tenho por muito grata, a presença do sr. general, director da Saude da Guerra, a esta solennidade.

Justa e grande é ainda a minha satisfação, ante a espontaneidade do vosso gesto amavel, collocando na galeria dos directores o meu retrato.

Tanto mais vale esta homenagem, quanto mais certo é, que a impuzeste ao meu retrahimento, como um preito que a vossa requintada gentileza julgou merecido por mim.

Pela directoria desta casa, passaram senhores os vultos mais destacados do Serviço de Saude do Exercito, a caminho das mais altas investiduras da hierachia militar.

Dahi se infére a somma vultosa de responsabilidades que pesava sobre os meus hombros, ao assumil-a ha cinco annos atrás.

Vale recordar, as advertencias amigas de um prezado e distincto companheiro — que ainda hoje nos dignifica com a sua honrosa companhia — dias antes da minha posse.

Elle me confidenciava as apprehensões dos que aqui mourejavam, quanto ás minhas *famosas exigencias disciplinares*... Tranquilisei-o.

Bem conhecia o quilate dos obreiros desta casa e esperava, decorresse em ambiente harmonioso a nossa collaboração em beneficio do publico serviço.

Não errei, creio.

Assim o confirma a homenagem de agora.

E' corrente senhores, em solennidades taes que esta, dizer o festejado, por praxe ou falsa modestia, que elle nada fez por merecel-a.

Repetir aqui a "phrase feita", é dizer entretanto, uma verdade provada.

O surto magnifico de progresso, o notavel desenvolvimento que vem tendo o Instituto Militar de Biologia nos ultimos annos, deve-o elle, menos á capacidade de seu obscuro director, que ao valor technico, á honestidade scientifica, ao desvelo e dedicação illimitados e a nitida comprehensão dos deveres de quantos aqui trabalham, do mais humilde ao mais graduado.

Ao chefe, coube, pois, tão só, congregar, orientar, estimular e articular esses valores, reajustando o funccionamento da machina, para obtenção de um rendimento maximo.

Eis o meu esforço unico, de minima valia bem vêdes, ante á grandeza do vosso.

Dahi o segredo magico do incessante progresso que anima o nosso labor; dahi a vertigem crescente das cifras que traduzem o rendimento do trabalho; dahi o augmento geometrico do valor monetario da producção e a ancia que todos nós sentimos de realizar cada vez mais e melhor ainda.

De facto, nos dois derradeiros annos, todos nós aqui desdobramos as nossas personalidades sobre triplice aspecto ,technico, commercial e militar.

Technico — quando buscamos com vivo interesse lançar uma restea de luz esclarecedora nas trevas pertubadoras e desconcertantes dos diagnosticos incertos (vinte mil (20.000) pesquisas em dois annos); quando fabricamos os productos biologicos curadores; quando perquirimos novas armas de combate ás doenças.

Commercial — na actividade crescente com que enriquecemos cada dia a terapeutica, lançando no commercio novos productos, alguns já famosos ,com os quaes procuramos realizar a independencia economica e financeira do nosso instituto.

Militar — quando realizamos em dois annos a immunização de 200.000 homens da tropa, contra o contagio incidioso do grupo coli-typhico; quando alcançamos a esplendente realidade da fabricação dos sôros antitetanico e grangrenoso, poderosas reservas de guerra; ou ainda quando nos aprofundamos na resolução do problema da agua potavel aos Exercitos em campanha.

E' obra de vulto, mas não é tudo.

Nutro, ainda, a mais absoluta confiança em que, senão nos desampararem as altas autoridades do Exercito, no auxilio generoso que nos vem prestando, a começar, pelo illustre general director da Saude da Guerra, proseguiremos, na tranquillidade dos nossos laboratorios, amparados na capacidade provada dos nossos profissionaes, a obter novos triumphos, contribuindo dest'arte para maior renome do Serviço de Saude do Exercito, ao qual nos honramos de pertencer e para maior grandeza do nosso querido Brasil.

A todos muito obrigado."

ÉCOS DE HOLLYWOOD

A "mulher ideal" segundo Adolphe Menjou

Hollywood, abril — (Havas) — Por via aerea — Toda opinião autorizada sobre a "mulher ideal" é digna de ser acolhida pela letra de forma. E quando é um Adolphe Menjou, perfeito conhecedor dos encantos femininos, quem a expressa, a opinião é algo de precioso.

"Uma mulher naturalmente bella, com equilibrio mental e physico, que evita os extremos."

Simples, a descripção, mas — segundo Menjou — são poucas, muito poucas as mulheres que preenchem aquelles tres requisitos. E que ha-de fazer, em muito poucas as mulheres que possuindo o primeiro (a belleza natural), aspire a attingir o summo da perfeição ? Deixemos que Menjou responda á pergunta:

"Em termos geraes, se fosse uma mulher que aspirasse a ser considerada como o typo ideal de meu sexo, evitaria em minha cabelleira até mesmo a menor suggestão de tintura artificial. Não me apresentaria com olheiras excessivamente negras, que dessem a meu semblante a expressão de uma peccadora Magdalena. Trataria de que o "rouge" de meus labios fosse applicado de maneira uniforme, afim de que não se julgasse que havia deixado parte delle em labios masculinos. Vetaria as joias toscas, os diamantes grosseiros, os pendentes monstruosos. Procuraria cortar minhas unhas para que não tivessem caracteristicas felinas. Detestaria toda indumentaria masculina que attentasse contra o encanto feminino. Jámais me apresentaria na rua sem meias e com os pés mettidos em sandalias que exhibissem unhas demasiado pintadas..."

O lapis do reporter corre rapido sobre o "carnet", tomando notas... Menjou sorri com afabilidade e continúa:

"Antes de tudo, se fosse uma mulher, trataria de manter um perfeito equilibrio em meus dotes, meus habitos, em minha personalidade e em meus amigos. Teria horror ás modas sensacionaes de vestir, ás joias e os enfeites para o cabello. Estudaria deante do espelho meus pontos fracos e meus attractivos, para dissimular os primeiros e dar maior fascinação aos segundos. Meus perfumes e minhas essencias seriam antes uma encantadora suggestão que um facto concreto capaz de produzir enervamento. Reservaria o encanto de meus pés nús para o balneario elegante, jámais para a rua... Tem mais dominio sobre o homem o pé enfiado em seda que a carne exhibida vulgarmente. ¿Calças ? Que maior absurdo póde dar-se que uma mulher mettida em calças ? Piteiras ? Está claro, que sim... Mas não na rua e nunca de comprimento desmedido. Minha voz e meu riso seriam sempre medidos. E tambem seria parcimoniosa no beber... O alcool ingerido em excesso é mais fatal para a mulher que para o homem..."

— Que mais ? inquire o reporter.

"Ah ! Se fosse mulher não deixaria nunca de ver as fitas de Menjou, porque, sendo mulher, está claro que Adolphe Menjou seria meu actor de cinema predilecto... O typo masculino ideal..."

Officiaes que se apresentaram ao D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

a) por motivo de transito:

Primeiros-tenentes — Osmar Lopes, do 20º B. C., e Tacito Livio Reis de Freitas, do 34º B. C., por terem sido nomeados primeiros-tenentes e terem de recolher-se a essas unidades, onde foram classificados; Rubens Monteiro de Castro, do 8º R. A. M. e Antonio Faustino da Costa, da 7ª Bia. do R. A. M., por terem de ajustar contas e recolherem-se ás suas unidades;

b) com permissão nesta capital:

Capitães — Severino Ribeiro Franco, do 5º R. C. I., por ter vindo de São Paulo com permissão e ter de regressar; Adovaldo Figueiredo de Souza, do 4º B. C., por ter vindo ao Rio, com autorização, dentro do periodo de transito; Primeiro-tenente — Amilcar Barca da Silva, do 7º B. C., por ter vindo de Porto Alegre, em goso de férias regulamentares;

c) por outros motivos:

Coronel — Amilcar Sergio Veloso Pederneiras, da Dir. Av., por ter sido promovido a coronel; Tenente-coronel — Raul Silveira de Mello, do Q. S., de E., por ter sido promovido a ten. cel.; Majores — dr. Durval Carlos dos Reis, vet., por ter deixado de responder pelo serviço medico da E. V. E.; dr. Humberto Martins de Mello, medico, por ter sido designado director do H. M., de Manáos; Capitães — Heraclyto d'Avila Garcez, pharm., por ter sido transferido para a reserva de material sanitario de Manáos; José Nelson Peckolt, do 8º R. C. I., por ter regressado da 3ª R. M., aonde fôra em gozo de férias e recolher-se ao C. M. R. J.; Mauro Moutinho da Costa, de C., por ter sido promovido; Jeronymo Ferreira Romariz, do 10º R. I., adjunto da G. 6, pr ter sido nomeado por esta Chefia para ouvir um civil; Luiz Agapito da Veiga, da 1ª D. L. do S. G. E., por ter vindo de Porto Alegre, para a E. I., Moacyr da Costa Seixas, do Q. S., de C., por ter entrado no gozo de férias e ir gozal-as em Curityba; Nicolau Gonçalves Izeti, de Art., por ter sido promovido; Antonio Bastos, do 1º B. F. V., por ter sido matriculado na E. T. E.; Primeiros-tenentes — Euclydes Pontes, do Q. S. de E., por ter sido transferido do Q. O., para o Q. S.; Ruy de Belmonte Vaz, contador, do 1º G. A. C., por ter sido nomeado professor da E. I. E.; Flaviano de Mattos Vanique, do 18º R. C. I., por ter vindo acompanhando presos politicos argentinos; Lino Carneiro da Fontoura, do 7º R. C. I., por ter sido matriculado no I. G. M.; Eduardo Grey Marques de Souza, do 10º R. C. I., por ter ficado addido a este D. G.; Silvio de Mello Cahú, do 29º B. C., por ter vindo commandando um contingente de voluntarios com destino á 3ª R. M.; Clovis Andrade Magalhães Gomes, do 29º B. C., por ter vindo da 2ª R. M., aonde fôra conduzindo um contingente de voluntarios; Armando Rodrigues Pereira, do 7º R. I., por ter sido nomeado 1º tenente e obtido dois mezes de licença para tratamento de saude; Ruy Lemos Barbieri, do 9º R. I., por ter sido nomeado 1º teennte e regressado de Pelotas aonde fôra com permissão; Felix Valois de Araujo, do Q. S. de I., por ter sido mandado matricular na E. T. E. (curso de chimica); Alfredo Garcia Rosa Junior, do 1º R. I., por ter sido nomeado 1º tenente, por decreto de 20-4-34; Alipio Annibal dos Santos, do 4º R. I., pelo mesmo motivo; Segundos-tenentes — Alberto de Sá Barbosa, contador, por ter vindo da 4ª R. M., receber numerario do H. M. D., da mesma e Geraldo Baptista de Oliveira, com. do 19º B. C., por ter concluido a licença concedida pelo ministro.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Eu sou Suzanne", film da Fox.
BROADWAY — "O Diluvio" film da R. K. O. Radio.
GLORIA — "Dinheiro da sangue", film da United.
IMPERIO — "Alice no Paiz das Maravilhas".
ODEON — "A humanidade marcha", film da Warner First National.
PALACIO THEATRO — "Eskimó", film da Metro.
PATHÉ — "Simphonia ambiciosa", film Paramount.
PATHÉ PALACIO — "Massacre", film da Warner First National.
PARISIENSE — "Tu és mulher" e "Cocktail musical".
REX — "O Conselheiro", film da Universal.

NOS BAIRROS

FLORESTA — "O rebelde", "Satan no volante" e "Nós e o destino".
FLUMINENSE — "Reunião" com J. Barrymore e "A carta mysteriosa".
HADDOCK LOBO — "A comedia de um lar", "Na terra de ninguem" e "O Dominó mysterioso".
NACIONAL — "Levada a força" e "Loucuras de Monte Carlo".
MASCOTTE — "Na pista do criminoso" e "A Bella desapparecida".
POPULAR — "A mulher que eu amei", "Africa indomavel" e "A vingança do cow-boy".
PRIMOR — "Serpente do luxo", "Justa recompensa" e "Presa do destino".

VARIAS NOTAS

QUE PROGRAMMA ESPLENDIDO A UNITED ARTISTS APRESENTA HOJE NO GLORIA! — O Gloria apresenta, a partir de hoje, um bello programma que [illegible]

Jack Buchanan e Margot Grahame em "O famoso Mr. Brown"

[illegible]

"TIGRE DEMONIO" — [illegible]

CAPTIVOS DO AMOR — [illegible]

Scena do film "Socios no Amor" com Fredric March

[illegible]

PEQUENAS PARA TODOS OS PALADARES... [illegible]

"O ACASO E TUDO" — AMANHÃ, NO PATHÉ — COM ELISSA LANDI E RONALD COLMAN — [illegible]

mento. E' uma perfeição o seu trabalho. [illegible]

Scena do film "O caso de Hilda Lake" da Warner First National

[illegible]

"ELLAS" VÃO "TORCER" DE NOVO... POR WILLIAM POWELL — [illegible]

"MARIDOS RIVAES" — [illegible]

"A VIRTUDE ENTRE ELLAS" — [illegible]

QUAL A MAIS LINDA? JEANNE CHRISTIN OU MADELEINE OZERAY? — [illegible]

Madeleine Ozeray, a nova estrella que a Ufa nos mostrará em "A Guerra das valsas"

[illegible]

"QUE SEMANA!" UM FILM RISO, LUXO E LOUCURAS — E COM UM "SCRATCH" DE ESTRELLAS, SEGUNDA-FEIRA, NO PATHÉ PALACIO — [illegible]

O ULTIMO FILM DE EDMUND LOWE, "O TREM CORREIO DE BOMBAY", EXHIBE-SE NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA, NO REX — [illegible]

Scena do film da Universal "O Trem de Bombay"

[illegible]

"VIDA DE ESTRELLA" — BREVE NO PATHÉ PALACIO — UMA REVISTA EM QUE AS PEQUENAS DISTRIBUEM BEIJOS EM PROFUSÃO — [illegible]

UM FILM FEITO PARA AS MÃES BRASILEIRAS — "DAMA POR UM DIA" — [illegible]

Requerimentos despachados na Central do Brasil

Despachos do director: Carlos Alves Soares, pedindo melhoria de categoria — Nada ha que deferir. [illegible]

Silva, pedindo transferencia — Indeferido, tendo em vista as informações. Francisco Vianna Nogueira, Maria Rita Jobin, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas. Antonio de Oliveira Lima, Alexandre Costa, Alfredo Von Dollinger, pedindo readmissão — Indeferido. Joaquim Innocencio da Rocha, Joaquim da Veiga Ferreira, Nicanor Michael, pedindo admissão — Indeferido, tendo em vista que os requerentes já excederam o maximo de edade estabelecido para o aproveitamento do pessoal jornaleiro. Alfredo Ferrari Filho, Francisco Vieira Guimarães, Luiz Edmundo Krau, Moacyr Augusto Lopes, Nodgi de Almeida Fortuna, Sebastião José Sampaio, Waldyr Ferreira, Waldyr da Costa Figueiredo, Walfrido Nascimento, pedindo admissão — Aguardem opportunidade. Francisco Antonio da Silva, José Pedro Linhares, Rosa Perfeita da Silva — Compareçam á secretaria. Waldemar da Costa Rego, Firmo Antonio Marques, Diomedes Furtado de Sá Freire, Anchizes Teixeira da Fonseca, Augusto Duque Estrada, Antonio Ignacio, pedindo transferencia — Aguardem opportunidade. Asell Simon, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. Anna Maria Teixeira Franco, Alexandre de Moura Coutinho, Caixa de Aposentadoria e Pensões, Paulo Beltrão Rodrigues, Orlando Paulo de Souza, pedindo certidão — Certifique-se. Augusto Feliciano Pitta, Aristides Pedrosa Caldas, Francisco de Alcantara Ventania, Luiz de Menezes [illegible] so, Renato Delfino dos Santos, Raul de Macedo Campos, Sebastião Humphreys da Silva, Saint'Clair da Silva Valente, Tasso Kelly Marques, propondo fiadora — Acceito a fiadora.

A taxa de viação e registro das mercadorias em transito

O livro especial destinado á cobrança

O ministro da Fazenda baixou esta circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 26.124, do corrente anno, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que os talões de conhecimento e o livro especial destinados á cobrança da taxa de viação e registro das mercadorias em transito, que os encarregados das embarcações ou vehiculos são obrigados a possuir em virtude do art. 18 do decreto n. 23.900, de 21 de fevereiro ultimo, devem obedecer aos modelos C e D, annexos a esta circular."

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

appellação n. 2.969, da Capital Federal, da qual foi relator o sr. ministro dr. Bulcão Vianna. Appellante — A promotoria da 1ª A. da 1ª C. J. M. Armada. Appellado — Guaracy Teixeira. [illegible]

RECURSO CRIMINAL

[illegible]

Central do Brasil

O dr. Cicero de Faria, chefe do trafego, expediu a seguinte circular: [illegible]

locidade entre Calmon Vianna e Mogy das Cruzes.

— A partir de hoje, os trens rapidos paulistas RP1 e RP2, não terão mais o carro BS (poltronas) entre D. Pedro II e Cruzeiro.

— A pauta do Estado do Rio, foi alterada no valor official: café 1$620 por kilo, durante 30 dias.

— O engenheiro Gontram de Souza, já concluiu o relatorio referente ás occorrencias das officinas do Engenho de Dentro, conforme noticiámos, tendo o conductor de trem de 3ª classe Joaquim Vaz que serviu de escrivão tomado os depoimentos de engenheiros e operarios. O relatorio sobre o inquerito vae ser entregue ao director.

— O pagamento de differença de vencimentos é para todos os antigos diaristas e mensalistas e sem distincção de logar, isto é, de escriptorios ou não, que tiveram seus vencimentos reduzidos pela ultima reforma. O director, de accordo com o ministro da Viação, vae fazer justiça aos mesmos serventuarios, segundo informações que tivemos a respeito.

O Departamento Juvenil do M. S. B. visitou hontem o Museu Historico

Iniciando as suas actividades do corrente anno, o Departamento Juvenil do Movimento Social Brasileiro proporcionará hoje aos seus associados, uma visita instructiva ao "Museu Historico" relicario das nossas tradições e da nossa historia.

A visita realizar-se-á ás 3 horas e 1|2 da tarde, promettendo comparecer á mesma o presidente do M. S. B. especialmente convidado pelo presidente do Departamento.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

A sessão ordinaria de hoje

Reunem-se hoje, ás 5 1|2 horas, em sessão ordinaria, que se realizará no salão da Bibliotheca Nacional, os membros effectivos dessa Academia.

Na 1ª parte, os academicos profs. Maria Reis Campos e Plinio Olinto farão communicações, respectivamente, sobre "Radio e Educação" e "Educação dos Instinctos".

Na segunda, tratar-se-á da seguinte ordem do dia:

1 — Escolha do secretario da Revista da Academia;
2 — Organização das primeiras séries de conferencias;
3 — Continuação da escolha dos patronos;
4 — Abertura de inscripções para os trabalhos das commissões technicas;
5 — Ampliação da Bibliotheca social.

O ingresso, para a primeira parte da sessão, é publico.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Afim de regularizarem as respectivas matriculas, devem comparecer na secretaria, os responsaveis pelos seguintes alumnos: Alquecandro Issa Miguel Farah, Alcestes Menezes Petteris, Aloysio de Barros Araujo, Cyrillo dos Santos Aquino, Carlos Augusto Guimarães Cordovil, Decio Gomes Thompson, Dario Ribeiro Machado, Ede Sobral de Oliveira, Mario Fernandes de Oliveira, Edino Delpino Monteiro, Fernando Villar Dillon, Frederico Carlos Carneiro Campos, Francisco Faria Braga, Francisco Faria Vaz, Germano Horta Lessa Waldeck, Helio Alvim de Resende, Helio Barbosa de Araujo, Ivo Porto Legay, Iracy Pio Pedro, José Herculano Pereira, José Heitor Cony, Jairo Mendonça de Carvalho, Jorge de Carvalho, Jorge dos Santos Rosa, Jair Serra Dias, Leonel Worton, Moysés Barbosa de Souza, Max Espindola de Barros, Manoel Amaro Duarte Moreira, Manoel Fernandes, Mario Faustino Porto Filho, Moacyr Arêas, Olmar Gutterres da Silveira, Osmar Damasio, Paulo Ricardo Levacov, Raymundo Clayton Papi Barbosa, Renato Azevedo, Zaccharias Vieira Machado da Cunha, Lecio de Araujo Bittencourt, Milton Giocola da Costa, Paulo Carvalho Abreu, Waldosir da Silva Alves Pereira, Augusto Henrique Martins Santos, Amintor de Leão Vergara, Antonio Humberto Vieira Barbosa, Eliesser de Magalhães Filho, Herwelther de Mattos, Walter de Macedo Cesar, Alvaro Freire Rodrigues, Paulo de Oliveira, Carlos Vasconcellos Pinheiro, Marcondes Gomes de Oliveira, Goiá de Medeiros Trancoso, Ayrl de Medeiros Trancoso, Hugo Faria Vaz, Murillo Ribeiro Viégas, Cléo Aragon, Euclydes Simões Baptista, Isaac Ruben Israel, José Benedicto de Oliveira, Thyrso Silva Gomes, Alvaro Gonçalves da Cunha, Ennio Demaria Cavalazzi, Milton Brito, Luiz Marcio Camargo Xavier e Paulo Altenburg Brasil.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de 2ª época

Iniciando-se no proximo dia 4, os exames de 2ª época, convidam-se os interessados a satisfazerem o pagamento da respectiva taxa até o dia 3.

São convidados a comparecer, com urgencia á Secção de Expediente:

1º anno medico — Edgard Beranger e Jonio Ferreira Salles.
3º anno medico — Lyoba Silva.
4º anno medico — Jorge Soares Neiva.
5º anno medico — Brenno Cruz Mascarenhas, Clovis Cruz Mascarenhas, João Caetano da Silva, João Rosa Pires, Asael Rocha da Silva Pontes, Savio Cosmo, Antonio Schiavo, Voltaire Nogueira dos Santos, Sidney Pereira de Resende e Carlos Poleshuk.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Pede-se o comparecimento urgente á secretaria desta Faculdade dos srs.: Humberto Pires Ferreira, Roberto dos Guimarães Bastos, Léo Esposel, e bachareis Ivan Lopes Ribeiro e Affonso de Alencar Levy.

Os alumnos que requereram o favor do art. 106 do decreto nº 19.851 deverão comparecer, com a maxima urgencia, á secretaria desta Faculdade, afim de requererem suas matriculas.

COLLEGIO BAPTISTA

O sargento instructor pede a presença de todos os alumnos reservistas das turmas de 1932 e 1933, na quinta-feira proxima, ás 8 horas da manhã, na secretaria do Collegio, afim de serem identificados para receberem a caderneta de reservistas.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Com a presença das altas autoridades do governo provisorio e da imprensa, realiza-se no dia 5 de maio proximo, a inauguração do novo edificio da Universidade Livre do Districto Federal, á Praça da Republica, 58. A Universidade que está funccionando com toda a regularidade e dentro da lei em vigor, entrou no seu terceiro anno de existencia.

A nova directoria da São Paulo-Goyaz

São Paulo, 30 (Do correspondente) — Realizou-se no escriptorio da companhia Ferroviaria São Paulo-Goyaz, a assembléa geral dos accionistas. Compareceu grande numero de accionistas que elegeu a nova directoria, em virtude de se ter exonerado a antiga, da qual fazia parte o sr. Armando de Salles Oliveira, que já se havia demittido anteriormente.

Tentou matar a filha a tiros de revolver

São Paulo, 30 (Havas) — No quintal de sua residencia, em um dos bairros desta capital, o corretor de negocios Florentino Piccirilo, de 39 annos de edade, tentou matar a tiros de revólver sua filha Antonieta, de 17 annos de edade, suicidando-se em seguida.

Antonieta deu entrada na Santa Casa em estado de coma. O cadaver de seu pae foi transferido para o necroterio de Araçá.

PELA MARINHA MERCANTE

APOSENTADORIA COMPULSORIA

Marcha para a concretização a idéa de aposentar-se uma porção de velhos maritimos, como medida de emergencia, antes do prazo, fixado no regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, conforme desejo da Federação.

Uma commissão daquella agremiação procurou o ministro do Trabalho afim de saber em que pé está o accordo assignado quando cessou a greve promovida pela referida Federação. O sr. Salgado Filho pediu a designação de um delegado da Federação, afim de ser elaborado o respectivo regulamento.

Aguardemos o que vae sair de taes demarches, afim de vermos se o accordo assignado está de accordo com as necessidades dos maritimos velhos, doentes ou incapazes de continuarem na vida do mar.

COMMISSARIOS ELIMINADOS

O Gremio dos Commissarios officiou a Federação dos Maritimos nos seguintes termos:

"Communico, para os devidos effeitos, que os commissarios Attilio Raphael Gargaro Napoli, José Joaquim da Costa Botelho, Lourival Justo da Silva, João Boy Belmiro dos Santos, Manoel Clementino Pinheiro, Damasio Mafra, Victorio Gomes do Amaral Alves, Herothides de Almeida Amado, Nelson de Paula Marins, Mario Ferreira Barros, Manoel Barroso Carvalho, Jorge Naylor Junior, foram eliminados por falta de pagamento e como propagandistas máos contra a collectividade maritima, em tres do corrente mez.

Outrosim, tambem foram eliminados pelos mesmos motivos, em 14 do corrente, mez, os commissarios Vicente Fontes Filho, Helio Camara Figueiredo e José Quiterio de Oliveira.

Pedimos que sejam tomadas notas desses máos elementos e communicadas aos syndicatos federados".

O Gremio, quando diz "propagandistas máos", quer dizer que foram contrarios á gréve. Nem o Zé Quiterio escapou...

INSPECTOR AVELINE

Procedente do norte, chegou ante-hontem o sr. Alfredo Aveline, inspector do Lloyd Brasileiro, devendo partir para o sul na proxima quarta-feira, a serviço da companhia onde serve trabalhando de verdade e não inventando letreiros.

TERIAM DRAGADO O PORTO?

Ha dias vem sendo annunciada, e sempre transferida, a partida para Marahu, na Bahia, do vapor "Maranguape" a reboque do "Commandante Dorat", afim de carregar shisto para a mistura preconisada como o combustivel ideal e de tres raças: shisto de Marahú, carvão do Rio Grande e carvão inglez.

Nunca ouvimos falar que Marahú fosse porto de escala de outra especie de navio senão os da Bahiana e alguns perús que alli vão buscar potes e moringues. E manuseando o relatorio da Inspectoria de Portos e Navegação, verificamos que o porto de Marahú tem um canal de accesso com 2,5 metros d'agua e o porto, propriamente dito, não tem mais do que 3 metros de profundidade.

Verifica-se, portanto, que o "Maranguape" mesmo como pontão, se entrar em Marahú e carregar, para sair do porto tem que descarregar. O "Dorat", este entra e sae com qualquer agua.

E' rebocador de circo.

Tudo isto que acima dissemos repousa em informação de um relatorio. Bem pode se dar o caso do relatorio estar errado e o Lloyd, por um milagre estar certo.

PARTIU O "BAGÉ"

Rumo aos portos da Europa seguiu hontem o paquete "Bagé", do commando do capitão Amaury Fontoura.

O "Bagé" conduziu elevado numero de passageiros. Só para a Europa leva 52 passageiros de 1ª classe, o que representa um record.

Internamente o "Bagé" apresentava excelente aspecto, pintado a capricho pela turma conhecida nas rodas maritimas por "exercito de salvação" sob a chefia do capitão Hamlet Boisson.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-2190

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº., 209, 2º. T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º., Sala 106 — Tel. 3-5658.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71, 2º andar. Telephone 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — 7 Setembro, 137 - 7º. Tel. 2-4920.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 3-0143 e esc. 3-5723.

PATENTES & MARCAS — Brasil e Estrangeiro — Dr. A. Montenegro. Advogado. Praça Mauá 7 - 13º andar. Telephone 3-3257. Edificio da "A Noite".

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone 3-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. Tel. 2-5328.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional. Tel. 6-6255. (Castello)

Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 38, sala 34 — 2-9755 e 8-1880.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente: tuberculose, asma, diabetes, dermatoses, etc. 169, r. General Polydoro (Botafogo). Das 9 ás 11. Tel.: 6-0576.

Prof. Annes Dias — Consultorio. Trav. Ouvidor, 36, das 10 ás 12.

DR. FELICIO FERRARI — Molestias internas. Senhoras. Ultra-Violetas, Diathermia. Consultorio e residencia: r. Hilario Gouvêa, 42. Tel. 7-4019.

Dr. Bonifacio Costa — R. Maria e Barros, 419 - Telephone 8-3604.

ASMA — DR. A. FARTINS — Especialista. Innumeras curas. (Bronchite). Assembléa, 88, 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA — Hemorrhoidas — Cura radical sem operação e sem dôr. Rua Alcindo Guanabara, 15-A (Cinelandia). Telephones: 2-7020 e residencia: 5-1481.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 89.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Avenida Rio Branco, 257-3º. Tel. 2-0448.

Dr. Carlos Abillo dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio. Rua Uruguayana, 104 — 4º andar.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 84. 3-4983.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 hs.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia e raios ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

RADIOGRAPHIAS 20$ — Pulmão — Coração — Appendicite etc. (8-11 hs.) — Dr. Nelson Miranda — Trat. dos tumores pelos Raios X sem operação — R. Carioca, 48 — Tel. 2-1525.

Clinica de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha, Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000

DR. J. M. DA LUZ MOREIRA — Vias urinarias e cirurgia geral. Ourives, 8-3º — T. 2-5454, das 10 ás 12 e 3 ás 7. Res.: 6-0865.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medicas permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, I. Costa Rodrigues e Aluisio Camara — Rua Desembargador Isidro, 156, (Tijucá). Tel. 8-5439

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Mariana n. 182. Tel. 6-2975. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino, amplas installações Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Direct: Dr. Bento B. de Castro.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 188.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 17. 10 ás 12 hs.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0993. Inventores dos acreditados medicamentos: Sanabilis, Sanacalos, Sanacanero, Sanacolicas, Sanadiabettes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanapil, SanaRheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Adolpho Vasconcellos — Matriz Quitanda, 37. — 3-3408. Filial Av. 28 Setembro, 282 — 8-4480.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 3781. — Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel. 6-3406.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as, 4as e 6as, das 3 em deante. Residencia Avenida Pasteur 296. Tel. 6-0684.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2as., 4as., e 6as., 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo, R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A.13º. 3as., 5as., e Sab. Tel. 2-5328. Rs.:5-0815

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. Rua Ourives, 6.

Dr. M. Esberard Leite, 28, Assembléa, e 58, 2as., 5as., e sab. 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 16 ás 18 hs., 3as., 5as., e sabbados. Tel. 3-0449. Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar - Rua Rodrigo Silva, 40 - 8º. and. Tel. 2-5500. (2as., 4as., e 6as., 2 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Clinica de Creanças — Assistente da clinica Margarido e Chiaferelli, Consultorio: Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca). Salas 501 e 502, 5º and. — Telephone: 2-0857. Residencia: Telephone 7-2161

Operações

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara, 15-A. Tels.: 2-4093 e 8-1323

Molestias do estomago

DR. BARBARÁ' — Estomago, Intestinos. Figado e Pancrêas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco n. 183. Tels.: 2-7213. Res.: Av. Atlantica, 546. Tel. 7-1421.

Doenças da nutrição

Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes. Obesidade. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. 10 ás 12 e 15 em deante.

ASMA — Dr. ALBERTO DA VINHA — L. Carioca, 5 - 3º, sala 319, das 4 ás 7. NUTRIÇÃO: Asma-Diabete-Obesidade-Enxaqueca-Eczemas

Dr. Mario Pontes de Miranda — RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — Rua Uruguayana, 35, (4 ás 6) 2-2763. Res.: Araujo Penna, 79. (8-1140)

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Fretosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-5471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-3º. Tel. 2-8732. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-2737.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (1 ás 4). Tel. 2-6024.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6469.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3as., 5as., e Sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. Rua Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-5353.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (3-0722).

DR. A. CAIADO DE CASTRO — Chefe Serviço Assistencia Municipal (H. P. S.). Cons. Ourives 5, 3º and. Tel. 3-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-1º — Res.: T. 6-0503 — Das 3 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Sousa Mendes — S. José n. 84, 3º, das 3 ás 5. (2-2188).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — L. Carioca, 18. de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna). Pça Floriano n. 55, 2 ás 5. T. 2-0435.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOR, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adj. do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Fro. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edf. Carioca). Tel: 2-0309

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1.º, de 1 ás 4. T. 2-4720.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes - Oculista. — Mudou seu consultorio para rua Alvaro Alvim n. 21 8º andar. Tels. 2-6876 — 2-6110, Cinelandia, das 14 ás 17 hs.

Dentistas

DENTES DE CREANÇAS — Clinica especializada. Cirurg. Dentista Laura Wagner. L. Carioca, 5, 9º and. s. 914, ás 2as. 4as. e 6as. Tel. 2-3881.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida. O mais central do Rio End. Telegr. "Avenida".

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7,30 — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti. Ao meio-dia — Discos seleccionados. Ao meio-dia — Discos variados. A's 2 — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte. A's 5 — Discos populares. A's 6,45 — Quarto de hora da C.B.R. Das 7 ás 8 — Programma variados. A's 9 — Jornal falado. A's 9,30 — Programma variado. A's 10,30 — Musica dansante.

Radio Guanabara
(Onda de 238.46 metros)

Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical. Das 4 ás 5 — "Hora do Lar". Conselhos do dr. Floriano de Lemos. Das 5 ás 6 — "Voz Rioplatense". Das 6 ás 7 — "Hora da Lingua Ingleza". Das 7 ás 8,30 — Boletim meteorologico. Das 8,30 ás 11 horas — Radio Miscellanea.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Em irradiação experimental:

Do meio-dia á 1 — Programma de discos variados. Das 8 ás 9 — Programma de discos variados. Das 9 ás 10 — Programma da Rêde Verde e Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde P.R.B.8 de São Paulo, e transmittido pelas estações P. R. D. 2. Rio; P. R. D. 3, Juiz de Fóra; P. R. C. 9, Campinas; P. R. D. 9, Sorocaba; e P. R. D. 3 Taubaté.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 — Jornal falado. Das 2 ás 3 — Discos. Das 6 ás 6.45 — Discos seleccionados. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo da C.B.R. Das 7 ás 8 — Discos variados. Das 8 ás 10 — Transmissão do studio. Das 10 horas em deante — Discos variados.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Da 1 ás 2 — Discos escolhidos. Das 6 ás 6.45 — Discos seleccionados. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C.B.R. Das 7 ás 8.30 — Discos especiaes. Das 8,30 em deante — Programma "Horas do Outro Mundo".

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. Das 11 á 1 — Programma variado. Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 em deante — Programma de studio com a collaboração de diversos artistas e os commentarios do observador da PRA-9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Officiaes que se apresentaram ao D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes: Coronel — Salvador Cesar Obino, de A., por ter sido promovido; Tenentes coroneis — Plinio Raulino de Oliveira, do Q. S., por ter sido promovido; Francisco Gil Castello Branco, de C., por ter regressado de Lindoia, onde se achava em gozo de férias; Majores — Heitor da Fontoura Rangel, do Q. S. de C., por ter de seguir a 30 para a Bolivia, como addido militar; Fernando Lopes da Costa, do Q. S. de A., por ter de regressar á Guarnição de S. Salvador (Bahia); Alberto Gloria Puget, do 2º G. A. D., por ter obtido 20 dias de prorogação de transito; Leopoldo Nery da Fonseca Junior, do Q. S. de E., por ter vindo de Livramento, a serviço da Commissão de Limites do Sector Sul, da qual é chefe; Capitão — dr. Raul Cesar de Andrade, medico, por ter sido mandado servir no H. M. de Manáos; Primeiros tenentes — Alfredo Alvaro de Souza, cont. por ter de seguir para o 5º G. A. Cav., Domingos Pessôa Guedes, farm. por ter de regressar á séde da 7ª R. M., de onde veiu a serviço; José Fortes Castelo Branco, do Q. S. de E., por ter chegado da 8ª R. M., afim de effectuar matricula no I. G. M.; Silvio Alves Catão, da U. E. C., por ter sido nomeado do 1º tenente; Gasipo Chagas Pereira, do 8º R. C. I., por ter sido mandado adir ao D. G.; Raimundo Lopes Ribeiro Junior, do 8º R. A. M., Eragio de Cerqueilos Conceição, do 1º R. A. Mx., ra Leite, do 2º G. A. P. e Carpor terem de se reunir ás suas unidades; Abel de Araujo Cunha, do 5º R. I., por ter sido posto á disposição do E. M. E. afim de effectuar matricula no I. G. M.; Astrogildo da Serra e Silva, do 1º R. I., por ter sido rectificada sua classificação do 13º B. C. para o 1º R. I.; Basileu de Araujo Soares, do 6º R. I., e Carlos Amorim, do 4º R. I., por terem de regressar ás suas unidades, por conclusão de dispensa do serviço; Segundos tenentes — Carlos José Proença Gomes, do 6º R. I., por ter vindo a serviço do Btl.; Waldemar Cabral de Vasconcelos, com., do 28º B. C., por ter sido nomeado auxiliar da 4ª divisão; Joaquim Otéro Henriques de Seabra, com., do 26º B. C., e Raymundo Hort de Bacelar, do mesmo B. C., com., ambos por se terem de recolher á sua unidade em Belém; Oswaldo Casado de Lima, cont., com., por ter de regressar á sua unidade, de onde veio a serviço; Nelson Pereira da Silva, cont., do G. E., por ter de se recolher á 8ª C. R., onde foi classificado; Victorino Auto de Jesus, com., do 3º R. R. M., por ter de reunir-se á 11ª C. R. (São Salvador), visto ter concluido a missão que viéra desempenhar; e José Alves Moço, com. por ter sido designado chefe interino do serviço de transmissão da 7ª R. M.

NOTICIAS DA GUERRA

O commandante da 1ª região, nomeou instructor da E. T. M. n. 259, o 1º sargento Derval Isidoro Guimarães.

—Com destino á 2ª região, embarcou para São Paulo um contingente de 184 voluntarios, chegado a esta capital pelo vapor "Rodrigues Alves".

— Foram remettidos ao 1º auditor da 1ª circumscripção judiciaria os autos dos inqueritos mandados proceder pelo commandante do batalhão de guardas e de que foram encarregados o major Carlos da Rocha e o capitão José Euclydes Cravo.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Os abaixo assignados communicam ás praças onde têm transacções que, conforme distracto desta data, retirou-se da sociedade, pago e satisfeito de seus haveres, o socio José Quadros, continuando a firma, sob a mesma razão social.

Ponte Nova, 7 de abril de 1934 — Vasconcellos Filhos & Comp.

Confirmo a declaração supra. Ponte Nova, 7 de abril de 1934. — P. p. de José Quadros, Raymundo Martiniano Ferreira.

(L 15444)

Para combate ás pragas do algodão

O arseniato de calcio e o arseniato de chumbo incluidos no art. 1.068 da Tarifa

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Tendo em vista o que solicitou o Ministerio da Agricultura em aviso n. 12, de 19 de janeiro ultimo, declaro aos srs. inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que ficam incluidos no artigo 1.068 da Tarifa, para pagamento da taxa de $020 por kilogramma, o arseniato de calcio e o arseniato de chumbo, em pó, destinados ao combate ás pragas do algodão, desde que o primeiro dos referidos productos contenha, no minimo, 30 % de As2O5 e, no maximo 0,75 % de arsenico soluvel em agua, e o segundo, no minimo 40 % de As2O5 e, no maximo, 1 % do arsenico soluvel nagua."

O CASO DO ENTREPOSTO DO LEITE DE NICTHEROY

Negado provimento ao recurso

No recurso da Empresa do Entreposto de Leite de Nictheroy, o interventor federal proferiu, hontem, o seguinte despacho:

"Nenhuma convenção attentatoria do interesse publico teria sido melhor analysada que o contrato celebrado entre a recorrente e o municipio de Nictheroy.

De facto, a materia foi objecto de acurado estudo por parte do Conselho Consultivo e da Commissão Revisora de Contratos, em virtude de cujos luminosos pareceres, esta interventoria, apoiada na decisão do exmo. sr. chefe do governo provisorio, autorizou a dita Municipalidade a rescindir o contrato em apreço; sendo certo que aquella suprema autoridade ainda determinou fosse o caso considerado insusceptivel de apreciação judicial.

Nestas condições, recorre-se de acto autorizado pelo proprio governo provisorio da Republica, que obedeceu a todas as exigencias legaes (decreto n. 20.848, de 29-8-931), e a interventoria, sciente e consciente da justiça que elle encerra, não póde senão denegar provimento ao presente recurso, para manter, como na realidade mantém, integralmente, a deliberação da Prefeitura de Nictheroy, ora recorrida, — firmado este procedimento, ainda desta vez, em parecer do venerando Conselho Consultivo do Estado".

COLLEGIOS

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

PRAÇA DA REPUBLICA 60 (LADO DA PREFEITURA)

(Curso de Extensão)

Ensino pratico de linguas vivas pelo methodo directo, ministrado em aulas, 3 vezes por semana, em turmas de 15 alumnos. Acham-se abertas as inscripções para matricula neste Curso. Informações na Secretaria das 4 ás 6 horas diariamente.

(35339) 71

A VIDA COMMERCIAL

Telegramma financial

LONDRES, 1-5-934.

Fechamento	Hoje	anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa do desconto do Banco da França..	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Italia..	3 %	3 %
Taxa do desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	15/16 %	15/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 21.84	F. 21.87
Genova — Cambio sobre Londres á vista por £	L. 59.80	L. 59.80
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	P. 37.40	P. 37.40
Genova — Cambio sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 77.25	L. 77.25
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Cambios estrangeiros

LONDRES, 1-5-934.

Aberturas:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.13.12	$ 5.14.37
" Genova á vista por £	L. 60.00	L. 60.06
" Madrid á vista por £	P. 37.37	P. 37.40
" Paris á vista por £	F. 77.37	F. 77.45
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.95	M. 12.95
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.54	Fl. 7.55
" Berna á vista por £	F. 15.76	F. 15.78
" Bruxellas á vista por £	B. 21.84	B. 21.87

LONDRES, 1-5-934.

Fechamento:	Hoje ás 3.17 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.13.00	$ 5.14.37
" Genova á vista por £	L. 60.00	L. 60.00
" Madrid á vista por £	P. 37.37	P. 37.40
" Paris á vista por £	F. 77.25	F. 77.43
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.95	M. 12.95
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.54	Fl. 7.55
" Berna á vista por £	F. 15.76	F. 15.78
" Bruxellas á vista por £	B. 21.84	B. 21.87

LONDRES, 1-5-934.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.54	Fl. 7.55
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 30.

Fechamentos	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.13.75	$ 5.15.25
" Paris, tel., por F.	c 6.64.50	c 6.65.00
" Genova, tel., por L.	c 8.56.00	c 8.58.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.76	c 13.78
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.20	c 68.25
" Berna, tel., por F.	c 32.63	c 32.65
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.51	c 23.52
" Berlim, tel., por M.	c 39.72	c 39.76

NOVA YORK, 1-5-934.

Abertura:	Hoje ás 8.20 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.13.00	$ 5.13.75
" Paris, tel., por F.	c 6.64.00	c 6.64.50
" Genova, tel., por L.	c 8.55.00	c 8.56.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.78	c 13.76
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.12	c 68.20
" Berna, tel., por F.	c 32.60	c 32.63
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.51	c 23.51
" Berlim, tel., por M.	c 39.66	c 39.72

PARIS, 1-5-934.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 15.06	F. 15.05
" Italia á vista por 100 L.	F. 77.27	F. 77.41
" Nova York á vista por $	F. 120.00	F. 120.00

BUENOS AIRES, 1-5-934.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel:		
T/venda	—	—
T/compra	—	—
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	—	—
T/compra	—	—

A BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

O resumo do movimento de titulos negociados na Bolsa, durante o mez de abril de 1934, foi o seguinte:

Quantidade	TITULOS	Importancias
19.443	Apolices da União	15.967:624$000
21.490	Apolices Municipaes do Districto Federal	4.027:086$000
670	Apolices Municipaes dos Estados	304:215$000
7.487	Apolices dos Estados	6.036:405$500
3.635	Acções de Bancos	430:030$000
2.200	Apolices de Companhias de Seguros	1.925:000$000
514	Acções de Companhias de Tecidos	73:005$000
311	Acções de Companhias de Transportes	34:832$000
1.745	Acções de Companhias diversas	422:476$000
1.079	Debentures de Companhias de Tecidos	225:994$000
2.701	Debentures de Companhias diversas	513:283$000
1.465	Titulos vendidos por alvarás de juizes	810:026$400
200	Titulos vendidos a prazo	132:000$000
62.000	Total	30.823:574$900

CAFÉ

NOVA YORK, 1.
Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	8.22	8.22
Café para entrega em julho	8.37	8.37
Café para entrega em setembro	8.47	8.47
Café para entrega em dezembro	8.55	8.55

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	8.22	8.22
Café para entrega em julho	8.37	8.37
Café para entrega em setembro	8.47	8.47
Café para entrega em dezembro	8.55	8.55
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	167 ¾	169 ¾
Café para entrega em julho	168 ¼	169 ½
Café para entrega em setembro	168 ¼	170 ¼
Café para entrega em dezembro	168 ¼	169 ¾
Vendas	2.000	8.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1|4 a 2 francos.

HAVRE, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	167 ¾	169 ¾
Café para entrega em julho	168 ¾	169 ½
Café para entrega em setembro	168 ¼	170 ¼
Café para entrega em dezembro	168	169 ¾

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1|4 a 2 francos.

LONDRES, 1.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	47/—	47/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	43/6	43/6

ASSUCAR

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4/6	4/5 ¾
Assucar para entrega em agosto	4/9 ½	4/9 ½
Assucar para entrega em setembro	4/10	4/10
Assucar para entrega em outubro	4/10½	4/10½

NOVA YORK, 30.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.43	1.45
Assucar para entrega em julho	1.48	1.47
Assucar para entrega em setembro	1.54	1.55
Assucar para entrega em dezembro	1.61	1.60

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.43	1.44
Assucar para entrega em julho	1.47	1.48
Assucar para entrega em setembro	1.54	1.54
Assucar para entrega em dezembro	1.61	1.61

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul
MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bremen	Madrid	7.500	4	4
Southampton	Arlanza	14.623	7	7
Hamburgo	Vigo	7.500	8	8
Havre	Kerguelen	10.000	9	9
Trieste	Oceania	8.500	10	10
Liverpool	Lautaro	......	12	12
Londres	Andalucia Star	14.000	14	14
Amsterdam	Orania	12.000	14	14
Cardiff	Ambassador	......	15	15
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	15	15
......	......	—	—	—

Da America do Sul para Europa
MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Trieste	Neptunia	22.000	3	3
Bremen	Sierra Nevada	14.000	3	3
Antuerpia	Josep. Charlotte	8.000	4	4
Finlandia	P. Christophersen	......	5	6
Southampton	Alcantara	22.181	6	6
Genova	Princ. Giovanna	8.585	7	7
Marselha	Alsina	12.500	7	7
Amsterdam	Zeelandia	10.000	8	8
Londres	High. Chieftain	14.131	8	8
Hamburgo	General Osorio	11.400	9	9
Havre	Lipari	10.000	10	10

Do Norte para o Sul
MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Jambahu'	2
Porto Alegre	Serra Negra	2
Porto Alegre	Commandante Alcidio	2
Porto Alegre	Ararangua'	3
Porto Alegre	Itaipé (14 horas)	3
S. Francisco	Odette	4
Antonina	Campinas	7
Laguna	Carl. Hoepcke	9
Porto Alegre	Aratimbó	9

Do Sul para o Norte
MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Aracaju'	Itapuhy	1
Belém	Campos Salles	1
Belém	Itanagé (16 horas)	3
Cabedello	Araraquara (10 horas)	3
Recife	Porto Alegre	4
Belém	Pará (10 horas)	4
Bahia	Alice	4
Pará	Commandante Castilho	6
Penedo	Tres de Outubro	8

Da America do Norte e Japão
MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Poconé	6.750	2	2
Nova York	Southern Prince	10.000	4	4
Nova York	Ruy Barbosa	9.791	10	10

Do Brasil para America do Norte e Japão
MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Camamu'	4.570	2	2
Nova York	Northern Prince	10.000	3	3
Nova York	Pan America	......	10	10

SERVIÇO AEREO

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	2	3
Natal	Condor	3	3
Natal	Air France	3	3
Europa	Condor-Luftansa	3	3
Porto Alegre	Condor	—	4
Estados Unidos	Panair	4	5
Europa	Air France	5	5
Porto Alegre	Condor	—	8

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	9	10
Natal	Condor	10	10
Natal	Air France	10	10
Porto Alegre	Condor	—	11
Estados Unidos	Panair	11	12
Europa	Air France	12	13
Porto Alegre	Condor	—	15
......	......	—	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 1.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Arcoso.	Calmo
Pernambuco Fair	5.55	5.66
Maceió Fair	5.55	5.66
American Fully Middling	5.85	5.96
American Futures, para maio	—	5.60
American Futures, para julho	5.62	5.71
American Futures, para outubro	5.56	5.65
American Futures, para janeiro	5.54	5.63
American Futures, para março	5.55	—

Disponivel brasileiro, baixa de 11 pontos.
Disponivel americano, baixa de 11 pontos.
Termo americano, baixa de 9 pontos.

LIVERPOOL, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	—	5.60
American Futures, para julho	5.58	5.71
American Futures, para outubro	5.52	5.65
American Futures, para janeiro	5.50	5.63
American Futures, para março	5.51	—

Mercado — A frouxo depois da abertura, devido ás noticias de Nova York. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 13 pontos.

NOVA YORK, 30.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.95	11.15
American Futures, para maio	10.74	11.01
American Futures, para julho	10.90	11.11
American Futures, para outubro	11.05	11.25
American Futures, para janeiro	11.21	11.46

Mercado — Afrouxou depois da abertura, e continuou frouxo durante o dia.
Desde o fechamento anterior, baixa de 20 a 27 pontos.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	—	10.74
American Futures, para julho	10.83	10.90
American Futures, para outubro	10.98	11.05
American Futures, para janeiro	11.14	11.21
American Futures, para março	11.25	—

Mercado — Commercio de caracter normal. Os operadores do sul estão vendendo na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 pontos.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 2 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a construcção do edificio destinado a agencia postal telegraphica de Campo Grande, Estado de Matto Grosso.

Dia 2 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3 e 11.

Dia 3 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9 e 25.

Dia 4 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11 23 e 29.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 65.000 metros cubicos de oxygenio.

— Para o fornecimento de 80.000 latas de carbureto de calcio, de 50 kilos cada uma.

— Para o fornecimento de carvão de forja, rock e vegetal.

— Para o fornecimento de 4.800 kilos de acetyleno.

Dia 7 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3 a 8.

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram de 16 a 20 de abril de 1934:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES		
Caixa:		
Nacionaes — Diversas marcas — sem casco	—	37$000
Nacionaes — Diversas marcas — com casco	—	55$000
ALGODÃO EM RAMA		
10 kilos:		
Fibra longa — Seridó typo 5	41$000	41$500
Fibra média — Ceará typo 5	Nominal	
Fibra curta — Mattas typo 5	32$000	33$000
AGUARDENTE		
480 litros: Caldos Extra sellos:		
De Angra	240$000	250$000
De Paraty	240$000	250$000
De Campos	240$000	250$000
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		
480 litros: Caldos Extra sellos:		
De 40 grãos	250$000	—
De 38 grãos	—	—
De 36 grãos	—	—
ALFAFA		
Kilo: Nacional	$420	$440
AZEITE		
Lata: Diversas marcas	5$000	7$500
ALHOS		
100 kilos: Nacionaes	1$300	3$000
Estrangeiros	3$500	5$500
ARROZ		
60 kilos:		
Brilhado n. 1ª (agulha)	70$000	72$000
Brilhado de 2ª (agulha)	63$000	65$000
Especial	64$000	66$000
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez, especial	52$000	53$000
Japonez de 1ª	50$000	51$000
Japonez de 2ª	45$000	47$000
Sanga	Nominal	
ASSUCAR		
60 kilos:		
Branco crystal	50$000	51$000
S. Amarello	44$500	45$500
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	34$000	35$000
Kilo:		
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 2ª	—	$800
BACALHÃO		
58 kilos: Diversas marcas	185$000	192$500
Meia caixa:		
Cascudos	120$000	130$000
Pelxelim	—	—
BANHA		
Kilo:		
P. Alegre, latas com 20 kilos	2$100	2$400
P. Alegre, latas com 2 kilos	2$160	2$300
P. Alegre, latas com 1 kilo	2$160	2$300
De Laguna, latas com 20 kilos	2$000	2$100
De Itajahy, latas com 20 kilos	2$100	2$300
De Itajahy, latas com 2 kilos	2$160	2$[illegible]
De Itajahy, latas com 1 kilo	2$160	2$[illegible]
Mineira e Paulista, latas com 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista, latas com 2 kilos	—	—
BATATAS		
Kilo:		
Mineira e Paulista	$300	$620
Rio Grande	$400	$440
Estrangeira	—	—
CEBOLAS		
Caixa: Nacionaes	37$000	38$000
CAFÉ		
Kilo:		
Torrado de 1ª	2$800	3$400
Torrado de 2ª	—	3$000
10 kilos:		
Em grão — typo 7	13$400	16$000
FARINHA DE MANDIOCA		
50 kilos:		
De Porto Alegre — Fina	14$000	15$000
De Porto Alegre — Entrefina	10$500	11$000
De Porto Alegre — Grossa	nominal	
De Laguna — Fina	—	—
Especial	—	—
FARELLO DE TRIGO		
35 kilos: Dos Moinhos Nacionaes	5$000	5$500
REMOIDO		
40 kilos: Dos Moinhos Nacionaes	8$000	8$500
FARELLINHO		
55 kilos: Dos Moinhos Nacionaes	5$500	6$000
GERMEM		
60 kilos: Dos Moinhos Nacionaes	—	—
FARINHA DE TRIGO		
44 kilos:		
De 1ª qualidade	—	37$000
De 2ª qualidade	—	36$000
De 3ª qualidade	—	35$000
Semolina	—	39$000
FEIJÃO		
60 kilos:		
Preto, regular	—	—
De cores — Porto Alegre	—	—
Preto, bom	—	—
Preto novo, especial	32$000	33$000
Manteiga	28$000	30$000
Branco nacional	46$000	60$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	Nominal	
Amendoim	—	—
Fradinho	45$000	50$000
Mulatinho	—	—
De outras qualidades	—	—
PHOSPHOROS		
Lata: Nacionaes — Diversas marcas	—	107$000
FUMO		
15 kilos: De Minas — Em corda:		
Especial	55$000	80$000
Bom	30$000	55$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	35$000	40$000
Amarello de 2ª	32$000	38$000
Commum de 1ª	10$000	20$000
Commum de 2ª	13$000	18$000
De Santa Catharina:		
Especial (de 1ª)	16$000	20$000
Superior (de 2ª)	12$000	16$000
Baixo (de 3ª)	—	—
De Bahia:		
Especial	60$000	90$000
Superior	40$000	55$000
Bom	30$000	40$000
HERVA MATTE		
Kilo: Do Paraná e Santa Catharina	$500	$700
LOMBO		
Kilo: De Minas e Paraná	2$100	2$400
MANTEIGA		
Kilo:		
Minas e Estado do Rio — Boa	4$000	5$400
De Santa Catharina — latas de 5 a 10 kilos	—	—
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—
MILHO		
60 kilos:		
Amarello	15$500	16$500
Branco	—	—
Vermelho	10$500	17$000
Mesclado	14$000	14$500
Do Rio da Prata	—	—
OLEO		
Kilo bruto:		
De linhaça — Em barril	—	2$800
De linhaça — Em lata	—	—
Litro:		
De caroço de algodão nacional	—	1$000
De caroço de algodão estrangeiro	—	—
POLVILHO		
Kilo:		
De Minas, Rio e São Paulo	$400	$450
De Porto Alegre	$400	$450
De Santa Catharina	$400	$450
KEROZENE		
Litro: Americano — Diversas marcas	—	88$000
QUEIJO		
Kilo:		
Palmyra, typo "Rheno"	10$000	12$000
Typo prato, nacional	5$500	7$000
SAL		
60 kilos:		
Do Norte, grosso	—	8$100
Do Norte, moido	—	9$000
De Cabo Frio, grosso	—	6$500
De Cabo Frio, moido	—	7$500
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA		
Kilo: Diversas procedencias	$600	$700
TOUCINHO		
Kilo:		
Commum	1$500	2$100
[illegible]	2$500	2$700
VINAGRE		
80 litros:		
Nacional	40$000	40$000
Estrangeiro	42$000	48$000
VINHO		
Barril: Do Rio Grande	—	129$000
Estrangeiro:		
Virgem (pipa)	—	1:000$
Verde (pipa)	—	1:000$
Collares (pipa)	—	1:000$
XARQUE		
Kilo:		
Do Rio da Prata, pontos e mantas	—	—
Do Rio da Prata, mantas	—	—
Do Rio Grande, pontos e mantas	1$800	2$000
Do Rio Grande, mantas	2$100	2$300
De Matto Grosso, pontos e mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$800	1$900

TAXAS OFFICIAES DO CAMBIO DURANTE O MEZ DE ABRIL DE 1934

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

DIAS	LONDRES 90 d/v	LONDRES Valor da libra	LONDRES A' vista	LONDRES Valor da libra	Paris 90 d/v	Paris A' vista	Italia A' vista	Portugal A' vista	Allemanha A' vista	Hespanha A' vista	Belgica (papel) A' vista	Belgica (ouro) A' vista	Suissa A' vista	Buenos Aires (peso papel) A' vista	Buenos Aires (peso ouro) A' vista	Montevidéo A' vista	Nova York 90 d/v	Nova York A' vista	Hollanda A' vista	Japão A' vista	Suecia A' vista	Noruega A' vista	Dinamarca A' vista	Canadá A' vista	Austria A' vista	Tcheco Slovaquia A' vista	Rumania A' vista	Palestina A' vista	Syria A' vista	Chile A' vista
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$775	1$030	$552	4$690	1$610	—	2$755	3$815	3$840	—	6$600	—	11$680	7$970	3$710	—	—	—	—	—	$490	—	—	—	—
3	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$775	1$025	$552	4$680	1$610	—	2$750	3$810	3$505	—	6$600	—	11$670	7$950	3$695	—	—	—	—	—	$490	—	—	—	—
4	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$770	1$015	$552	4$655	1$600	—	2$735	3$790	3$490	—	6$600	—	11$580	7$917	3$740	—	—	—	—	—	$490	—	—	—	—
5	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$775	1$020	$552	4$660	1$600	$551	2$735	3$800	3$580	—	6$600	—	11$620	7$930	3$690	—	—	—	—	—	$490	—	—	—	—
6	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$775	1$025	$552	4$630	1$605	—	2$755	3$810	3$535	—	6$600	—	11$640	7$957	3$700	—	—	—	—	—	$490	—	—	—	—
7	4	7,256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$775	1$020	$552	4$660	1$600	—	2$745	3$800	3$585	—	6$600	—	11$610	7$947	3$700	—	—	—	—	—	$450	—	—	—	—
8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$770	1$020	$552	4$650	1$600	—	2$735	3$780	3$555	—	6$600	—	11$560	7$920	3$603	—	—	—	—	—	$490	—	—	—	—
10	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$770	1$020	$552	4$635	1$595	—	2$740	3$785	3$580	—	6$600	—	11$610	7$937	3$585	—	—	—	11$640	—	$490	—	—	—	—
11	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$775	1$015	$552	4$640	1$600	—	2$750	3$800	3$535	—	6$600	—	11$620	7$942	3$600	—	—	—	—	—	$480	—	—	—	—
12	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$775	1$020	$552	4$685	1$625	—	2$750	3$800	3$525	—	6$600	—	11$620	7$942	3$600	—	—	—	—	—	$480	—	—	—	—
13	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$775	1$020	$552	4$685	1$600	—	2$745	3$800	3$525	—	6$600	—	11$620	7$940	3$600	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
14	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$775	1$015	$552	4$650	1$610	—	2$750	3$810	3$535	—	6$600	—	11$650	7$960	3$700	—	—	—	11$680	—	$500	—	—	—	—
15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
17	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
18	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
19	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
20	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
23	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
24	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
25	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
26	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
27	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
28	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
29	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	4	7|256	59$592,628	3 255|251	60$058,651	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MEDIAS DO MEZ	4	7|256	59$592,628	3 255|256	60$038,651	—	$777	1$017	$552	4$652	1$610	$551	2$755	3$815	3$525	—	6$600	—	11$651	7$974	3$699	—	—	—	11$660	—	$494	—	—	—	—

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de maio de 1934:

S/Austria	—
" Allemanha	4$652
" Belgica (ouro)	2$755
" Belgica (papel)	$553
" Buenos Aires (peso ouro)	—
" Buenos Aires (peso papel)	3$525
" Canadá	11$660
" Chile	—
" Dinamarca	—
" Hespanha	1$610
" Hollanda	7$974
" Italia	1$017
" India	—
" Japão (yen)	3$699
" Londres	3 255/256 60$058,651
" Montevidéo	6$600
" Noruega	—
" Nova York	11$651
" Palestina	—
" Paris	$777
" Portugal	$552
" Portugal (réis insulanos)	—
" Rumania	—
" Suecia	—
" Suissa	3$815
" Syria	—
" Tcheco Slovaquia	$494
Vales ouro, por 1$000	—

SYNDICATO ARROZEIRO DO RIO GRANDE DO SUL

Do Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul recebemos o seguinte boletim referente á safra corrente:

A situação do mercado de Porto Alegre é de confiança, num desenvolvimento natural com crescentes saidas, tanto para os centros consumidores nacionaes, como para os estrangeiros.

As cotações apresentam-se num ambiente de firmeza para todos os typos e qualidades, na seguinte base:

Arroz japonez I A	32$000
Arroz japonez I B	36/37$000
Arroz "Blue Rose" I A	40/47$000
Arroz "Blue Rose" I B	44/45$000
Japonez especial com casca	18/19$000
"Blue Rose" com casca	22/23$000

Pelo relatorio apresentado ha dias pelo thesoureiro do Syndicato Arrozeiro, sobre a safra total do paiz, o qual foi enviado a todas as commissões regionaes, verifica-se que estamos numa situação completamente normal.

A producção, de accordo com os resultados a que chegou aquelle nosso companheiro na sua viagem aos principaes centros productores do paiz, será mais ou menos a seguinte:

	Saccos
São Paulo	4.300.000
Triangulo Mineiro	700.000
Goyaz	800.000
Rio, Espirito Santo e centro de Minas, com grandes prejuizos, a colheita foi sómente de	100.000

A nossa safra tambem soffreu grandes prejuizos, devido a diversos acontecimentos desfavoraveis, como a secca, estragos pela praga, arroz atrazado e frio no cêdo.

Tomando em consideração todos esses factos, chegamos á conclusão de que a safra no Rio Grande do Sul, embora houvesse plantio maior, será mais ou menos egual á do anno passado.

Outro factor de grande importancia para caracterizar uma situação de plena tranquillidade encontra-se no facto de serem os "stocks" da safra passada, nos mercados nacionaes, tanto consumidores como productores, quasi nullos.

Baseada nos calculos acima, todos elles positivos em face das melhores averiguações, a directoria do Syndicato chegou á conclusão de que não existe motivo nenhum para a baixa nem agora e nem no futuro.

Por isso, resolveu, para garantia de uma justa remuneração ao productor, evitar a todo o transe qualquer quéda nas cotações do mercado e está resolvida a amparal-o, na base das actuaes cotações do mercado, pelas quaes já se fizeram os primeiros embarques para as republicas platinas.

Desde já, podemos scientificar aos nossos associados que o proprio governo do Estado está resolvido a entrar no mercado, juntamente com o Syndicato Arrozeiro, afim de adquirir arroz em casca, para exportação.

Segundo os certificados extraidos pelo Syndicato Arrozeiro, foram despachadas as seguintes quantidades de arroz, pelo porto desta capital, no dia 16 até 21 de abril ultimo.

		Saccos
Japonez		
Primeira qualidade:		
Classe A	9.239	
Classe B	5.702	
Classe C	1.012	15.953
Segunda qualidade:		
Classe A	170	
Classe B	903	
Classe C	600	1.673
Agulha		
Primeira qualidade:		
Classe A	8.800	
Classe B	70	
Classe C	—	8.870
Segunda qualidade:		
Classe A	301	
Classe B	445	
Classe C	430	1.176
Terceira qualidade:	—	8.058
Arroz em casca	—	17.150
Total		41.278

Exportação por destino

Portos nacionaes:	Saccos
Rio de Janeiro	14.711
Santos	2.400
Victoria	2.202
Antonina	90
Recife	1.597
Bahia	395
Maceió	40
Cabedello	200
Ilhéos	285
Campos	1.460
Natal	550
Fortaleza	170
Florianopolis	40
	24.123
Portos estrangeiros:	
Buenos Aires	15.650
Montevidéo	1.500
Total	17.150
Total geral	41.278
Total despachado neste mez até a data de hoje	86.390

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 23 de abril de 1934.

CONTRATOS

De Anna V. da Silva & Comp., firma composta dos socios solidarios, Anna Vieira da Silva, e do socio de industria, Antonio Hermenegildo da Silva, para o commercio de seccos e molhados, á rua XII nº 100 e 103, com capital de 20:000$000, prazo tres annos.

De Moraes, Piano & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios, Julio de Moraes, Arthur Piano, José Franco, para o commercio de cambios, e passagens, á rua Buenos Aires nº 70 A, 2º andar, com capital de réis 90:000$000, prazo indeterminado.

De J. F. Oliveira & Comp., firma composta dos socios solidarios, Francisco João Freitas de Oliveira, Manoel Gonçalves Ribas, e da socia commanditaria, d. Rosalina Parreira de Oliveira, para o commercio de bebidas, alcool, etc., á rua Sacadura Cabral ns. 111 e 113, com capital de réis 150:000$000, prazo 5 annos.

De Carvalho Damasceno & Mendonça, firma composta dos socios solidarios, João Baptista Mendonça e João Carvalho Damasceno, para o commercio de productos brasileiros, á rua do Costa nº 108, com capital de réis 50:000$000, prazo indeterminado.

De Outurelo & Garcia, firma composta dos socios solidarios, Manoel Outurelo e Jesus Garcia Castanheira, para o commercio de café, etc., á rua do Riachuelo, nº 100, com capital de 22:000$000, prazo indeterminado.

De Adriano de Moraes & Comp., firma composta dos socios solidarios, Adriano José de Moraes e Elisa Pinheiro, para o commercio de cereaes, fazendas, etc., á rua Leandro Martins nº 8, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De A. Tavares & Comp., retira-se o socio, José Gomes, recebendo a importancia de réis 30:215$130, continuando a sociedade com os demais socios.

De Joaquim da Silva Cardoso & Comp., o socio, Joaquim da Silva Cardoso, cede e transfere ao sr. Ranulpho dos Santos Neves, as quotas pela importancia de 30:000$000.

De Vetere & Cor", alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De V. Fernandes & Comp., a

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

EM 11 DE MAIO DE 1934 (L 14844) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.
105 - Rua Sete de Setembro - 105
Em 9 de Maio de 1934 ás 12 horas (L 14613) 77

JOSE' CAHEN & C.

"FILIAL"
24 — RUA D. MANOEL — 24
Leilão em 4 de Maio de 1934 (L 11826) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 8 de MAIO
Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão". (36530) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 993.

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.

Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapiru, 313, c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE esplendidos escriptorios á rua Assembléa, 60, 1º andar, com luz, empregado e telephone, por preço razoavel. Tratar das 9 ás 11 e das 16 ás 18 horas. (L 14844) 77

ALUGA-SE uma boa loja á rua do Senado, 45, por preço modico. Informações e chaves, por favor, na alfaiataria ao lado. (L 14985) 1

ALUGA-SE uma sala para escriptorio com telephone, á rua Buenos Aires n. 92, sobrado. (L 11820) 1

SALA bem mobiliada para moça protegida ou casal, [illegible] (L 13771) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua do Senado n. 87; chaves no 1º andar. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (L 11737) 1

ALUGA-SE uma sala e um quarto para casal ou rapazes com ou sem pensão, em casa de familia de respeito, rua Larga n. 231, 1º andar. (L 12760) 1

ALUGAM-SE dois sobrados juntos ou separadamente, para fins commerciaes, á rua Gonçalves Dias n. 38. (L 13811) 1

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, um quarto mobiliado. Rua Evaristo da Veiga n. 20, 2º andar. (L 12783) 1

ALUGA-SE por 150$000 para escriptorio, sala de frente moderna, com telephone e limpeza, em predio novo, elevador; á rua Buenos Aires n. 170, 3º. (L 11818) 1

ALUGA-SE um quarto mobiliado, independente, com ou sem pensão, com relativa liberdade, em casa de familia, unico inquilino. Rua Carlos de Sampaio n. 79, sob. (L 14877) 1

ALUGA-SE o 2º andar de um predio grande, á rua Theophilo Ottoni, 45, proprio para morada, trata-se no 1º andar. (L 12790) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 13465) 1

firma social fica modificada para V. Fernandes & Comp. Limitada.

DISTRATOS

Da Companhia Industrial Brasileira de Pergaminhos Limitada, retiram-se os socios, Angelo Dubois de Barcellos e Carlos José Selffarth, nada recebendo os socios, ficando com o activo e passivo, o socio, Alvaro Trindade Cruz.

De Moreno & Baptista, retiram-se o socio, José Moreno, recebendo a importancia de 15:000$000 e José Baptista de Paula a importancia de 7:200$000.

De Cunha, Paulo & Comp., retira-se o socio, Paulo Augusto Jorge, recebendo a importancia de 27:241$349, ficando com o activo e passivo, o socio, Manoel da Cunha e José da Cunha na importancia de 60:000$000.

De Antunes & Couto, retiram-se os socios, Manoel Antunes e Abilio Araujo Couto, nada recebendo os socios.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Joaquim A. Rodrigues de Almeida, para o commercio de padaria e confeitaria, á Avenida Suburbana nº 2108, com capital de 20:000$000.

De Albino Baptistas, para o commercio de officina de marceneiro, etc., á rua do Rezende, nº 83, com capital de 20:000$000.

De J. M. Neves, para o commercio de bar e bilhares, á rua Gita nº 77, com capital de réis 15:000$000.

De A. Ramalhoto, para o commercio de padaria, á rua Estacio de Sá, nº 26, com capital de 40:000$000.

De Gabriel Borchovitz, para o commercio de fazendas, á rua Senhor dos Passos nº 287, com capital de 50:000$000.

De Aureliano Martins Vieira, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Nabuco de Freitas nº 108, com capital de 5:000$000.

De A. Teixeira Corrêa, modificou a firma Armando Teixeira Corrêa.

De Isaac Cherkes, para o commercio de importação e exportação de madeiras, á rua dos Ourives nº 57, com capital de réis 20:000$000.

ALUGA-SE o sobrado alto á rua da America n. 215, chaves no 223, Pharmacia. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (L 11736) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um sobrado moderno com 4 quartos, 2 salas, etc., á rua Demetrio Ribeiro n. 37. Pode ser visto a qualquer hora do dia. Phone 5-1473. (L 13770) 4

ALUGA-SE a casa da rua Demetrio Ribeiro n. 62, casa III. Chaves e informações, á rua Martins Ferreira, 21. (L 11745) 4

ALUGA-SE em casa de familia de alto tratamento, uma sala de frente, ricamente mobiliada, e mais um quarto, á praia de Botafogo, 116. (L 11729) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobiliada para casal ou rapazes, com pensão, cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (L 11688) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa estrangeira, uma sala bem mobiliada, com café de manhã, a senhor de tratamento. Inf.: avenida Atlantica, 270. (L 14848) 8

ALUGA-SE uma sala de frente a casal s/ moveis e quartos a solteiros. Rua Constante Ramos n. 13. (L 11790) 8

ALUGA-SE apartamento novo. Rua Domingos Ferreira n. 6. Copacabana. Chaves á rua Barroso n. 20. (L 11771) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (L 11768) 8

LEME — Aposentos desde 185$, sala de frente, 210$000; á rua Gustavo Sampaio n. 66, telephone 7-3640; pode cozinhar. (L 15449) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobiliados; agua corrente. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira, 58, Copacabana (posto 4). (L 13766) 8

Flamengo

ALUGAM-SE amplos quartos de frente, com optima comida, esplendida vista, bello palacete; praia Flamengo, 358. (L 12700) 10

Gavea

APARTAMENTO de luxo. Aluga-se com 7 peças, desde 430$000. Avenida Visconde de Albuquerque, 634. Jockey Club. (L 13786) 11

Ipanema

ALUGA-SE uma optima casa na rua Barão de Jaguaribe n. 280. (L 14876) 12

APARTAMENTO. Aluga-se optimo, por 500$, com 1 sala, 4 quartos, garage e mais dependencias, á R. Visconde de Pirajá, 229 (Ipanema). (L 13792) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE optima casa para familia de tratamento; rua Guanabara, 13; chaves no n. 12. (L 14853) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE casa nova 3 q 2 salas, banheiro completo, 2 pavimentos, 450$, taxas 80$. R. Petropolis n. 45, 12. (L 14708) 22

Tijuca

ALUGA-SE em casa de casal, uma sala independente, com ou sem moveis, escolha, bem agua quente, para casal ou solteiro, á rua Conde de Bomfim n. 311, telephone 8-4901, defronte ao Instituto Lafayette; trata-se na loja. (L 14878) 27

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com pensão, em casa de familia, tratamento, bom todo o conforto. A' avenida Paulo de Frontin n. 148, phone 8-3314. (L 13814) 27

ALUGA-SE excellente e confortavel predio, com 6 quartos, 2 grandes salas, 2 banheiros, garage e demais dependencias, situado em optimo local. Rua São Francisco Xavier n. 120 (proximo da Praça Saenz Peña). Informações na rua Maria e Barros com Almirante Cochrane. Está aberto. (L 11744) 27

Suburbios da Central

CASA — Aluga-se com 2 quartos, sala, fogão aquecedor a gaz. Rua Bispo do Matto n. 169. Chaves, casa I. (L 11799) 9

ALUGA-SE por 300$ uma casa e terreno todo arborizado. Rua Cirne Maia, 172, Meyer. (L 11222) 20

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de abril.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 100 kgs.: Trigo — entrega em maio ...	5.77	5.77
Trigo — entrega em julho ...	5.75	5.75
Trigo — entrega em agosto ...	5.77	5.77
Mercado ...	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil ...	5.90	5.90
CLUFADO — Preço por bushell:		
Linho — entrega em maio ...	10.37	10.75
Linho — entrega em julho ...	10.62	10.92

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem

Bois ...	286
Vitellos ...	19
Porcos ...	5

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Rezes ...	$080-1$100
Vitellos ...	1$000-1$200
Porcos ...	2$400

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Yokohama e escalas, vapor japonez "La Plata Maru".
De eNova York e escalas, vapor noruguez "Toronto".
De Belém e escalas, vapor nacional "Itapé".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Laguna".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itanagé".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araraquara".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Nela".

SAIDAS DE HONTEM

Para Londres e escalas, vapor inglez "Port Pirie".
Para Hamburgo e escalas, vapor nacional "Bagé".
Para Buenos Aires e escalas, vapor japonez "La Plata Maru".

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS: Vendem-se e tratam-se com os proprietarios á rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo, os lotes ns. 2 e 3 da quadra 423 "Recreio dos Bandeirantes" e no "Parque da Estrella". (L 13818) 91

RUA GRAJAHU'. Vende-se o solido predio desta rua, 138, 2 pavimentos, 5 salas, 6 quartos, copa, cozinha, dispensa, varandas, terreno de 14 x 70, jardim e pomar; agua em abundancia; serve para morada de 2 familias. Logar saluberrimo, circa de primeira ordem. Preço 90 contos; facilita-se o pagamento. (L 11786) 91

CASA — Compra-se pequena nos bairros Copacabana ao Leblon. Tratar, rua Montenegro, 64, Ipanema. (L 13756) 91

TERRENO na Gavea. Vende-se um de 12 x 80, á rua Tubyra, quasi na esquina da rua Lopes Quintas, junto a excellente predio de cantaria. Local saudavel, com edificações novas, vista bellissima. Preço 23 contos, negocio directo. Para mais detalhes, carta á Tubyra, na caixa n. 32, neste jornal. (L 14819) 91

ICARAHY — Vende-se terreno alto, arborizado, fresco, aprazivel, 5 minutos da praia; largura: frente 33 ms., fundos 26 ms.; comprimento: um lado 68 ms., outro 73 ms.; bom para construir; rua Octavio Carneiro, 369. (L 14852) 91

PREDIO — Vende-se e trata-se com o proprio dono, á rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo, o da rua dos Pedrinhas n. 21, Pitangueiras, ilha do Governador. (L 13822) 91

VENDE-SE, perto da estação de Cascadura, 2 bons lotes de terrenos, á rua da Pedreira, 72-A. Trata-se na rua Silverio, 33. (L 11094) 91

VENDE-SE um bom predio de construcção recente, com optimas accommodações e muito bem situado á rua Conselheiro Paulino, 94, esquina de Paulino Fernandes. Trata-se á rua Santa Clara, 191, tel. 7-1058. (L 18727) 91

VENDE-SE uma boa casa, livre e desembaraçada na rua Feliciano Pontes, 284, casa 4, Andarahy. Ver e tratar na mesma com Mendonça. Preço de occasião. (L 14881) 91

VENDE-SE solido predio apalacetado, construido recentemente, com 4 quartos, terreno de 16 1/2 por 80 metros, mobiliamento de peroba de Campos, quintal de 5 x pôs setim; esquadrias e cortes, duas grandes salas, pintadas a oleo em duas cores, dous quartos, copa, banheiro completo e cozinha; no porão boa sala e quarto. Grande pomar, bons sitio recommendado pelos medicos. Ver e tratar á rua Figueira n. 88. S. Francisco Xavier. (L 14884) 91

Achados e perdidos

PERDERAM-SE sete apolices de 1:000$ unificadas de ns. 488.608 e 488.614 de juros de 5 % ano, pertencentes a D. Maria Eugenia Osorio, casada com Sergio Teixeira Osorio, brasileira. Rio de Janeiro, 1º de maio de 1934. — (Assig.) p.p. Basilina Pinheiro. (L 11748) 61

Automoveis de occasião

AUTO FORD. Vende-se um fechado, ultimo extra de mercadorias, em perfeito estado, ver e tratar na Garage da rua Marques de Abrantes n. 156. (L 15459) 64

VENDE-SE um Buick baratus Dodge Brothers. Ver e tratar: 167, rua Copacabana. Tel. 7-4659. (L 14778) 64

Aves e ovos

VENDEM-SE frangos, patos e ovos e pura raça de briga, Shamo Japonez, importados de Kobbe e Wakahama (Japão), rua Visconde Itamaraty, 82. (L 14718) 76

Chiromantes

ALTA CHIROMANCIA INDIANA — Prof. Dumas, chiromante prophetico, iniciado nos mysterios do occultismo notavel pelas prophecias realizadas, desvenda o passado e preve o futuro. Consultas sobre casos difficeis e raros e nas finanças, no amor, etc. Rua Arthur Carneiro, 942. E. Dentro. (L 14862) 69

O CARACTER e o destino nas linhas das mãos, escriptas por Elegit, julgam sobre: descobre actos secretos, futuro, vida, sorte, capacidade, saude, physico e moral; consultas: 58 ás 6 horas. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (L 14879) 69

PROFESSOR GRAN SAKARA — Chiromante, astrologo, chiromante, conhecido dos maiores sabios do mundo em sciencias occultas, desvenda o seu destino e precisa os factos de sua vida pelas linhas das mãos e pela astrologia scientifica. Consultas todos os dias. Cartas: Rua Cosme Velho, 10 ou por encommendas e garantias; R. de Assembléa, 40, 2º andar. Rua Silva Manoel, 100, Botafogo. Consultas diarias, das 15 ás 19 horas. Trata-se com o Prof. L. Araujo. (L 14815) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e chiromancia, de transmissão de pensamento. Ri toda a alma da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Consultas diarias das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º andar. (L 11808) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubens Silva, Cura rapidamente e garantida, por processo exclusivamente seu, e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0260. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 14842) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 applicações curativas. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, R. 7, 194. (L 14849) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (L 14849) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas aos srs. proprietarios e em promissorias com endosso de commerciantes; a curto e longo prazo. Inf. á rua Rodrigo Silva, 28, 1º andar. (L 13800) 73

Diversos

GUARDA-LIVROS — Devidamente legalizado, incumbe-se de quaesquer trabalhos concernentes á sua profissão: escriptas commerciaes, balanços, contratos e distratos, declarações de renda e documentos correlativos. Dá referencias. Modicidade, sigillo e probidade. Informações á rua Grão-Pará, 35-A. Engenho Novo. (L 13774) 71

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (L 13732) 75

Moveis novos e usados

DORMITORIO MODERNO de imbuya, vende-se um com um mez de uso, por 800$, rua Haddock Lobo, 18. (L 13750) 73

Medicos e pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma, sem o emprego de lavagens, massagens, dilatações ou electricidade.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — 67, Assembléa - 2 ás 4. - T. 2-3112. (L 14296) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (34259)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º. Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (34616) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites: Orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 13825) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (33830) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 13 horas e pagas das 16 ás 18.
Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (L 14855) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat°. doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia acidez etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (L 14529) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (34725)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú, 115-2º. Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (L 13763) 80

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0994. (L 14718) 76

Modas e bordados

PROFESSORA DE CORTE, ensina a 20$000 por mez. Telephonar para 7-1535. (L 13798) 81

MME. BORGES. Alta costura: executa qualquer modelo. R. Barão de Mesquita, 614. Tel. 8-6042. (L 14608) 81

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Faculdades de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos. Trata-se das 8 ás 18 horas, rua S. José, 31; tel. 2-0700; consultas gratis. (L 13817) 84

MME. D. CESANI. Parteira especialista. Dá Bahia. Gravidez e casos urgentes. Curativos, injecções, tratamentos, maxima hygiene, processo moderno, preços modicos. Consultas gratis, 9 ás 17 horas; rua Francisco Muratori, 2, app. 1, esq. rua Itachuelo. Phone 2-1244. (L 18187) 84

Professores

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º apart. 3. Proximo á rua Uruguayana. (L 14877) 87

INGLEZ, rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessa pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Tel. 5-0730. (L 12786) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua Candido Mendes n. 89, Mr. E. B. Bright. F. 5-0730. (L 12786) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, turmas de 5, clareza e distincção, methodo directo, prof. regs. de collegio, uma aula semanal individual, 30$ mensal, rua S. José, 52, 1º andar. (L 11806) 87

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Moraes e Silva, 105. Tel. 8-2784. (L 14716) 87

O PROF. ESTEVES lecciona portuguez arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Não telephonem. Rua de S. Pedro n. 145, sala 14, 1º andar. (L 14605) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente, Av. Almirante Barroso n. 14, sob. Tel. 2-7854. (L 11655) 8

AULAS individuaes de linguas e mathematica para exames, concursos bancos e commercio, pelo professor Dr. Washington Garcia. R. Ouvidor, 164, 8º, elevador. (L 11851) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, rua dos Ourives, n. 119. (L 15448) 8

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (L 15448)

BILHAR — Vende-se um em bom estado, com todos os pretences: rua Xavier da Silveira, 58, Copacabana. (L 13784) 59

Serviço — SECRETO
Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o Detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (L 11787)

Quer ganhar sempre na loteria?

A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Grel. Mitre 2341. — Rosario (Sta. Fe) — (Republica Argentina). (33820)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de São José 74, Rio. (33850)

INVESTIGAÇÕES
Discrecção, seriedade e sagacidade para agir — Unica com responsabilidade. Agencia. Ourives, 29. T. 8-0687. (52877)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603, á rua Santanna n. 100. (L 14578)

Residencia Centro
Aluga-se á rua Francisco Muratori 12 grande e moderno predio com linda vista, aluguel 900$000 — Aberto de 8 ás 11 e de 2 ás 4 todos os dias inclusive domingos e feriados. Todas informações no mesmo com o vigia. (L 14595)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (34637)

Bolsas só na Fabrica
Novos modelos por preços baratissimos desde 12$. Tingir, confecção e concertos — Ourives 45. (34258)

NÃO EMBARQUE
Em canôa furada! Antes de decidir investigue! Sr. Brandão, rua S. Frederico, 28 — Estacio. Phone 2-0108. (L 14850)

NÃO DUVIDE !
A duvida envelhece. Conforme-se com a verdade! Sr. Brandão, rua São Frederico, 28, Estacio. Tel. 2-0108. (L 14850)

Quartos — Icarahy
Alugam-se em casa de familia como unico inquilino, para casal ou estudantes, um quarto grande e um menor, encerados, sem mobilia, com ou sem pensão. Casa nova, com todo o conforto, banho quente e frio, 1 minuto da praia á rua Nilo Peçanha 56. (L 11762)

COSINHEIRA
Precisa-se de boa cosinheira para casa de familia. Paga-se bem. Rua Sta. Christina 135 casa II Sta. Thereza. (L 11761)

"Detective particular"
Investigações, paradeiros e vigilancias. Rigoroso sigillo, perfeição e preços sensatos. Chame MARIO. R. da Assembléa, 104, 1º andar. Sala 5. Tel. 2-4995. Das 12 ás 14 horas. (L 11770)

SALAS
Alugam-se duas juntas, sendo uma de frente para consultorio ou escriptorio á rua dos Ourives 9. Informações com o cabineiro Luiz. (L 13809)

Optimo Piano 600$
Devido viagem vendo com banco, capa e isoladores; por favor Sant'Anna 107 (L 11792)

Apartam. Copacabana
Aluga-se á r. Santa Clara 214, sala quarto, banheiro, fogareiro 280$. Informa apartm. 5. (L 11755)

RUA DO OUVIDOR
Aluga-se a loja e os quatro andares da rua do Ouvidor n. 11 em conjunto ou separados independentes e elevador; proprios para grandes escriptorios. Trata-se á rua da Alfandega n. 140. (L 13796)

PERDEU-SE
Hontem um broche de grande estima de brilhantes e esmeralda nas proximidades ou no Rival Theatro. Gratifica-se, telephone 5-3727. (L 11743)

LOJA
Aluga-se a optima loja sito á rua da America n. 215 chaves no n. 223 pharmacia. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (L 11736)

LOJA
Aluga-se a optima loja sito á rua do Rezende 87, chaves no 1º andar. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas á rua Primeiro de Março 39, loja. (L 11739)

ACABAE COM TANTO SOFFRIMENTO!

¡NERVOSOS!
DÔRES DE CABEÇA, CANSAÇO MENTAL, PERDA DE MEMORIA, VERTIGENS, FADIGA, TREMURAS, DISPEPSIA NERVOSA, PALPITAÇÕES, HYSTERISMOS E PERTURPAÇÕES NERVOSAS DESAPPARECEM COM

DYNAMOGENOL (52839)

A MALA TURISTA
Fabrica de Artefactos de Couro
De todos os typos para todo gosto. Preços nunca vistos.
Acceitamos encommendas e concertos.
Malas-Armarios desde 80$000.
Rua Carioca 40 — Tel. 2-0279 (L 14781)

SOBRADO NA RUA DO OUVIDOR
ALUGA-SE amplo e magnifico, entre Gonçalves Dias e Avenida, prestando-se para qualquer ramo de negocio; Trata-se á rua do Ouvidor, numero 127 — LOJA. (36513)

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA MINANCORA
E' o Tonico capilar das elites
E a vitalisação cientifica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico, anticatico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas bôas drog., perf., farm., desta cidade a 10$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50$000.

Concertos de Radios
Garantidos. Qualquer typo. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. tel. 3-5583. (L 15404)

HOTEL AMERICANO
Alugam-se quartos optimamente mobiliados, agua corrente preços modicos Rua Joaquim Silva 69, Lapa. (L 15523)

"Duchas Escossezas"
Compra-se a dinheiro uma installação usada e perfeita. Informações por favor com urgencia, pelo telephone 6-1813. (L 13714)

PHARMACIA
Vende-se no jardim Botanico. Preço de occasião. Telephone 6-3636. (L 13689)

PHARMACIA
Vende-se uma, no interior servido por estrada de ferro, em logar de grande futuro, com bom serviço de manipulação e onde só existem duas. Acceita-se parte a vista. Informa-se por favor na Pharmacia Humanitaria. Tel. 9-8126. — Madureira. (L 14594)

FAZENDA
Procura-se uma fazenda para arrendar com opção de compra minimo 100 alqueires em mattas, pastos e terras de lavoura. Boa casa de morada, moinho e demais installações distante do Rio até 4 horas Zona salubre. Cartas para o dr. Dourado Lopes á rua do Bispo n. 7 telephone 8-3193. (L 11732)

PREDIO
Vende-se um de loja e sobrado quasi novo na rua Visconde de Itauna proximo á praça 11 de Junho, tratar com o sr. Lebrão, á rua Uruguayana 79 loja. (L 11815)

VITALUX
Limpa vidros e metaes finos.
PRODUCTO NACIONAL. (36546)

COFRES
Usados, vendem-se de 1 a 2 portas, estrangeiros e nacionaes temos cofres desde 200$000 á rua Senhor dos Passos n. 233. (L 11720)

CAUTELA COM ESTES SYMPTOMAS DE Acido Urico
Chagas, Bôlhas na pelle, Articulações inchadas e inflammadas
Ponha termo a terrivel dôr desta maneira simples e facil

Os males provenientes do acido urico, manifestam-se pelos mais variados symptomas. Articulações endurecidas, inflammadas, inchadas, dôres cruciantes ao movimentar-se. Erupções na pelle, bôlhas entre os dedos das mãos e dos pés que, ao arrebentarem-se causam intensa irritação e ardor. Musculos e nervos doloridos em todo o corpo. Sim, estes são signaes certos das perturbações resultantes do acido urico.
O unico modo certo de pôr termo ás dôres e miseria, é purificando o organismo da causa de seus padecimentos—acido urico em excesso. Podemos lhe affirmar com toda segurança que isto conseguirão as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.
Em 24 horas V. S. notará o resultado. Persevere, e as suas dôres desapparecerão para sempre. Jamais terá erupções da pelle; jamais articulações doloridas. Porque continuar com dôres irritantes destruidoras do systema nervoso, quando V. S. póde livrar-se das mesmas, e recuperar todo o vigor e a vitalidade da juventude.
As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são de valor incalculavel em todos os casos de perturbações consequentes do acido urico, dôres rheumaticas, costas doloridas e sciatica. Estas Pilulas purificam o sangue e por meio de sua acção tonificante restituem toda a força e saúde perdidas. Precavenha-se das imitações. Exija e obtenha as legitimas

PILULAS DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA
Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigôr, Insomnia, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadris e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo. (34866)

PARA A ARTE DENTARIA
EMPREGUE SOLDA RAMALHO E'SUPERIOR
Em todas as casas de artigos dentarios. (34701)

ACTOS RELIGIOSOS

Tenente Mauricio Saldanha da Gama Murgel
Odilon Braga, senhora e filhos, mandam rezar amanhã, 3, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, missa de setimo dia, por alma do seu cunhado, irmão e tio Tenente Mauricio Saldanha da Gama Murgel, para o qual convidam parentes e amigos. — Antecipam agradecimentos. (L 14864)

Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco
(JUIZ FEDERAL)
Maria Philomena de Amorim Castello Branco, Mario de Amorim Castello Branco e familia, Murillo de Amorim Castello Branco e familia, Ilza de Amorim Castello Branco, Marcello de Amorim Castello Branco, Antonio Borges Leal Castello Branco Filho participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido chefe — Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco — e os convidam para o seu enterro que sairá hoje ás 16 horas, de sua residencia á rua Miguel Lemos 54, para o cemiterio São João Baptista. (L 14880)

Oswaldo Cardoso
Ilydio Cardoso, esposa e filho; Olympia Cardoso; Seraphim Fontão da Silva, Maria Gloria Fontão Alberto Cardoso, esposa e filhos, agradecem reconhecidamente a todos que os confortaram na perda e acompanharam o enterro de seu pranteado filho, irmão, neto, sobrinho e primo Oswaldo e convidam todos os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar, para seu eterno descanso, na Egreja do Sagrado Coração de Jesus, á Rua Benjamin Constant, amanhã, quinta-feira 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, o que agradecem antecipadamente. (L 14885)

Cauby de Alcantara
A familia do fallecido agente da Central do Brasil, Cauby de Alcantara convida os parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar em intenção de sua alma, amanhã, as 9 horas, na Egreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. das Dores. Antecipam seus agradecimentos. (L 14863)

Marcilia Mascarenhas Bernardazzi
As familias Bernardazzi e Mascarenhas e demais parentes, agradecem sensibilisados á todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, avó, sogra, filha, irmã, cunhada, e tia MARCILIA MASCARENHAS BERNARDAZZI; e convidam para assistirem a missa de 7º dia, que mandam rezar amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da Egreja de São Francisco de Paula, penhorados agradecem. (L 13779)

Leoncio Augusto de Castro
Joanna Santos Castro, Leoncio Renobit Castro, Senhora e filhos, Julio Roca Martins, Senhora e filha, Rodrigo Octavio, G. Menezes e Senhora, agradecem a todos os amigos e parentes que compareceram ao enterro de seu querido esposo, pae, sogro e avô, LEONCIO AUGUSTO DE CASTRO, e convidam para assistir a missa de 7º dia, que por sua alma, mandam rezar hoje, quarta-feira 2 de maio, ás 10 horas, no Altar Mór da Egreja de São Francisco de Paula. (L 13755)

Dr. Fernando de Carvalho Soares Brandão
A viuva e filhos mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 3, missa de 30º dia, por alma de seu inesquecivel esposo e pae, na Igreja Salesiana, (Santa Rosa) ás 9 1/2. Agradecem antecipadamente o comparecimento de seus amigos e parentes. (L 13787)

Mario Pinto Ribeiro
2º TENENTE CONTADOR NAVAL
Antenor Pinto Ribeiro e familia communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido e inditoso Mario, e convida-os para acompanharem o feretro que sahirá hoje, ás 9 horas, da rua Justiniano da Rocha 22 casa V, Villa Isabel, para o Cemiterio de São Francisco Xavier. (L 14867)

Maria Amalia de Araujo Faria
(VIUVA DR. CHAVES FARIA)
(Zinzinha)
Sua familia manda rezar missa de 30º dia na matriz de S. José — altar de Sta. Therezinha, ás 9 horas, amanhã quinta-feira, 3 do corrente. (L 14884)

FRIO!! FRIO!!
A PELLETERIA BRASIL, participa á sua distincta clientella que acabou de receber da EUROPA e AMERICA DO NORTE um bellissimo e variado sortimento de PELLES, as quaes estão sendo vendidas por PREÇOS MODICOS.
Visitem a nossa casa antes de comprar RENARDS ARGENTÉES, BLEU, MARTAS, MANTEAUX, ETC. ULTIMAS NOVIDADES.
Praça João Pessôa n. 2 (Antiga dos GOVERNADORES). (33870)

PIANOS e RADIOS
Pianos "Lux" e outros fabricantes, á vista e a longo prazo. SAMUEL GARSON. R. Visconde Rio Branco, 62. Tel. 2-5437 (L 13826)

JOIAS DE OURO
A 12$000 a gramma paga-se na Joalheria S. Pedro a Trav. Ouvidor 16. (L 11611)

CHARUTARIA
Vende-se na Galeria Cruzeiro, Bar Nacional, com Machado. (L 14681)

---

25) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

IRACEMA GUIMARÃES VILLELA

Azas partidas

tuara, nem o conceito e a consideração, em que era tido desde que se casara com ella!

Levantou-se sem acabar de almoçar. Tão irritada estava que se sentia capaz de lhe atirar em rosto o seu desprezo como se fosse uma bofetada! Era muito capaz disso, muito capaz. Distinguia agora, com mais nitidez a distancia que existia entre elle e Heitor, rico, independente, que amava com tanto desinteresse!

Heitor! Heitor! — pensou apertando as mãos numa angustia — e desesperada, lançou os olhos para o céo, exclamando:

— Porque não me protegeste minha Nossa Senhora, porque não me esclareceste a tempo?

A comparação que fazia dos dois homens deu-lhe um desejo ardente de ver Heitor, ouvir-lhe a voz, estar perto delle um pouco.

Conservou-se alguns minutos suspensa, vacillando. Se o encontrasse lhe falasse, lhe contasse tudo em summa? Levantou-se e em cabello, afim de sentir o ar fresco da praia, refrescar-lhe a testa, saiu sem saber o que ia fazer, — deixando os pés conduzirem para o logar onde sempre o encontrava. Elle certamente não estaria alli pois não podia ficar sempre á sua espera. Caminhava como se obedecesse a uma missão que lhe fôra confiada e á qual não podia esquivar-se. Sentou-se no mesmo banco, onde estivera com elle a ultima vez.

A praia estava inundada de um sol claro, luminoso, que não queimava, e o mar brilhante, levantava-se docemente, em pequenas vagas que se desfaziam e refaziam lepidas e vivas, como se estivessem brincando.

— Fico apenas um minuto — pensou já arrependida de ter vindo — é mais prudente — e encostou a cabeça á mão, absorta em seus pensamentos.

Afinal era bem ingenua de aguentar um marido egoista e brusco, que a contrariava em tudo! Porque tamanha docilidade se o amor não os unia?

Lembrou-se de Luiza e dos paes. Se elles a soubessem alli, esperando Heitor, como a recriminariam! Entretanto um liame invisivel prendia-a áquelle banco, confiante silencioso e passivo do seu amor. Era melhor retirar-se para casa dos paes, e relatar-lhes o occorrido. Trataria do divorcio, estava acabado, faria isso. Esboçou um movimento para levantar-se, mas ao erguer-se deparou com Heitor que ao avistal-a longe approximara-se subtilmente:

— Já se retira? — perguntou numa voz triste.

— Já fiz mal em ter vindo mas como o não vi, fiquei descançando um pouco — respondeu ella tornando-se rubra.

— Perdôe-me — volveu elle, sentando-se-lhe ao lado — estou sempre aqui, daqui não me afasto. Transportei a minha morada para este pedacinho de praia.

Ando de tal maneira desesperado, que tenho pensado em suicidar-me.

— Que loucura!

— De que me serve arrastar uma vida sem interesse, durante annos e annos? Minha mulher anda desolada, percebendo a minha frieza e eu...

Sonia encarou-o sempre corada.

— Que pretende fazer?

— Sair do Brasil para nunca mais voltar. Deixo-a a ella, ao abrigo de necessidades, e vou vaguear pelo mundo, a esmo...

— Isso não é direito! — murmurou Sonia tremula.

— Para que viver sem o seu amor, a unica ambição que tenho na terra?

— Não vê que é impossivel?

— Porque o ha de ser?

— Porque amo meu marido, já lh'o repeti varias vezes — retorquiu ella baixando os olhos, para elle não ver nelles estampada a falsidade da confissão.

Heitor segurou-lhe a mão e encostando-a ao peito:

— Ama-o de facto?

— Sim...

— Jura-o?

Ella voltou o rosto e muito emocionada:

— Não juro, mas amo.

— Olhe bem para mim afim de eu poder acreditar.

Sonia encarou-o tremendo; elle apertou-lhe a mão que estava gelada:

— Supplico-lhe, diga que me ama e serei feliz.

Ella não respondeu com a fronte curvada sobre os joelhos.

— Porque o não diz? no entanto sei que me ama.

A expressão da sua physionomia atraiçôa-a. Mas quero ouvil-o de sua bocca.

— Se assim fosse? — perguntou ella numa voz abafada — o que lhe adeantaria?

Não somos livres, temos de carregar esta cruz eternamente.

— Nunca! — bradou elle com força — se eu me soubesse amado, teria coragem de affrontar os maiores perigos e as maiores torturas para merecel-a.

— Diga que me ama! — insistiu com fogo apertando-lhe sempre a mão — diga-o!

Sonia fitou-o; os seus olhos continham tanta ternura, tanta paixão, que elle exclamou num impeto radiante:

— Não o precisa dizer; os seus olhos falaram por si...

Ella interrompeu-o:

— Uma vez que me atraiçoei, não o nego, mas devemos abafar este amor por consideral-o culpado. Por que não escutei a voz do coração quando era solteira, e só fremi da ambição que suffoca os sentimentos bons? Hoje observo-me com lucidez.

Se eu tivesse correspondido ao seu amor, estariamos casados e felizes. Assim somos dois desgraçados.

— Pensa que me conformo? — perguntou elle excitado — quero ser feliz e tenho direito a sel-o, e você tambem — approximando o rosto do della, precipitando as palavras apaixonadamente. Vamos para a Europa, afim de evitar os commentarios desta sociedade que commette actos vergonhosos, mas está sempre de espada desembainhada para despedaçar sentimentos nobres. Vamos, e lá nos casaremos.

— E meus paes?

— Perdoarão.

— E sua mulher?

— Resignar-se-á. Vamos, meu amor. Que nos importa o julgamento do mundo?

Cada vez mais exaltada, de olhar febril, elle respondeu:

— Acho melhor eu tratar do meu divorcio, e você do seu, e partiremos depois.

Não lhe parece?

— Não concordo, porque seremos objectos da maledicencia, da mesma fórma, tendo a desvantagem de ouvirmos opiniões desagradaveis.

Ella levantou-se, afastando-o com as mãos geladas:

— Não sei, não sei, vou pensar... Como receberão todos semelhante noticia?

— Ah! gritou elle — por esta resposta sei que me acompanhará. De longe, trataremos de tudo, e casaremos noutra religião. Deus não nos castigará, pois é justo e generoso. Amo-a, Sonia, amo-a. Diga que me ama tambem.

Ella respondeu nervosamente:

— Amo, sim. Amanhã lhe responderei — e fugindo delle, como se estivesse perseguida, entrou em casa, onde as criadas a olharam estupefactas da sua pallidez e da sua exaltação.

XXIII

Quando, meia hora mais tarde, Luiza arranjava o cabello deante da pentealeria, sentiu passos velozes subirem a escada e viu Sonia investir pela casa dentro, de rosto afogueado e attitude um pouco desnorteada. Conservava o mesmo vestido cinzento com que saira momentos antes, os mesmos sapatos claros, carteira de lagarto na mão, tendo apenas jogado para a cabeça, uma boina de lã preto e branco.

Ao vel-a tão excitada, tão desfeita, Luiza temeu alguma desgraça e perguntou assustada:

— Que aconteceu?

Sonia, sem poder responder, tal era a commoção de que estava possuida, caiu extenuada sobre um sofá.

— Que tens? — insistiu Luiza, estupefacta.

— Vim dizer-te adeus, porque parto para a Europa — bradou ella de repente — saindo-lhe a voz em borbotões sobresaltados.

— Partes para a Europa? Que historia é essa?

— Parto.

— Com teu marido?

— Não, com Heitor.

O espanto de Luiza foi tão extraordinario, que saltou da cadeira onde se sentara, e num tom sumido, pôde apenas balbuciar, depois de esfregar nervosamente os olhos:

— Com Heitor? mas, meu bem, estou temendo pela tua razão...

De olhar febril, fixo nas cortinas das janellas, Sonia respondeu:

— Nós nos amamos e resolvemos casar num paiz estrangeiro onde ninguem nos conheça.

Luiza estava assombrada. Ao principio suppuzera que um accesso de loucura tivesse abalado o cerebro de sua pobre amiga, mas agora distinguia toda a verdade. Via nitido o que até então se lhe afigurara confuso e obscuro.

Ficou tão desesperada com aquelle desfecho inesperado, que tomou entre as suas, as mãos escaldantes de Sonia, e puxando-a para si, com affecto:

— Estás nervosa, minha velha, vou buscar-te um calmante...

— Não tenho nada; apenas quero ser feliz uma vez na vida, e só o poderei ser com Heitor.

— Heitor! — exclamou a outra afflicta — mas é casado como tu...

— Bem sei, mas ama-me, e eu da mesma fórma... por isso vamos sair do Brasil.

— Sair do Brasil? E teus paes?

— Hão de se conformar.

— E teu marido?

— Quanto mais longe estiver delle, melhor.

— Meu Deus, Sonia! — repetiu Luiza, passando repetidas vezes á mão pela testa e pela cabeça — creio que uma de nós está louca, pois da minha parte não entendo nada...

— Pensei maduramente — continuou Sonia sempre no mesmo tom de exaltação — que tenho direito á felicidade como todo o mundo. Pelo seu comportamento, Henrique não póde exigir de mim nem carinho nem fidelidade. A sociedade aborrece-me com sua futilidade, seus destemperos, para os quaes não tenho feitio nem gosto. A gloria não me seduz mais, desde que possuo o verdadeiro amor.

— Então emquanto eu suppu-

(Continúa)

PALACIO
TELEPHONE 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. ESKIMO'

A MAIS ESTRANHA HISTORIA DE AMOR, DESVENDANDO O ESTRANHO CODIGO MORAL QUE REGE OS ESQUIMAUS!

Um grande film sob a direcção de
W. S. VAN DIKE
(PROHIBIDO PARA MENORES)

ODEON
TELEPHONE 4-4033

Complemento: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00
A HUMANIDADE MARCHA: 2,25; 4,25; 6,25; 8,25 e 10,25

A WARNER FIRST apresenta

PAUL MUNI

MARY ASTOR
Margaret Lindsay
PATRICIA ELLIS
ALINE MAC MAHON

em
A HUMANIDADE MARCHA
(THE WORLD CHANGES)

HOTEL DA LUA DE MEL — desenho sonóro
PARAMOUNT SOUND NEWS — actualidades

IMPERIO
TELEPHONE 2-0504

Complemento: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00
ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS: 2,30; 4,30, 6,30; 8,30 e 10,30

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS
com
Charlotte Henry — Richard Arlen — Gary Cooper — Louize Fazenda — Cary Grant

O DENTISTA — comedia da Paramount
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TELEPHONE 4-0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20.
O FAMOSO MR. BROWN: 2,35; 4,15; 5,55; 7,35; 9,15 e 10,55

A UNITED ARTISTS apresenta

Jack BUCHANAN em "O FAMOSO Mr. BROWN"

Este film não será exhibido nos cinemas de Copacabana, Praia de Botafogo, Rua Carioca, Av. Paulo Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahú. — —

O REI NEPTUNO — Symphonia Singular Colorida.
SIMPLES CACHORRO — desenho de MICKEY.
PARAMOUNT SOUND NEWS.

PATHE' PALACIO

HORARIO
2 — 3,40 — 5,20 — 7
8,40 — 10,20

ANN DVORAK & RICHARD BARTHELMESS

COMPLEMENTO:
MYSTERIO MUSICAL
2 partes

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
TELEPHONE 2-7092

— HORARIO —
2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00

A FOX FILM apresenta

EU SOU SUZANNA

— com —

GENE RAYMOND

O NAVIO PIRATA — desenho sonóro

MOTOMANIA — Aventuras de um "cameraman"
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS
(Actualidades)

REX
RUA ALVARO ALVIM, 33 e 37 — TEL. 2-8329

HOJE A's 2-4-6-8-10 horas

JOHN BARRYMORE
BEBE DANIELS
DORIS KENYON
THELMA TODD
ONSLOW STEVENS

Na super producção da Universal

"O Conselheiro"

— Um drama magistral! Empolgante! Que fará vibrar os corações pela emotividade de seu entrecho!

Complemento: — "INFERNO GELADO" — Sensacional e authentica caçada ás phocas, em pleno Polo Norte, feita pelo famoso explorador Bob Bartlett, capitão da expedição Peary.

SEGUNDA-FEIRA, Dia 7

O super film da Universal

"O Trem Correio de Bombay"

Com EDMUND LOWE
Shirley Grey — Ralph Forbes
Onslow Stevens

CEM REPRESENTAÇÕES — 100 REPRESENTAÇÕES

Rival Theatro

HOJE — A's 20 e 22 HORAS
GRANDIOSO FESTIVAL DO
1.º CENTENARIO
— DE —
AMOR...
a notavel satyra de
ODUVALDO Vianna
que ainda hontem esgotou completamente as lotações do theatro em vesperal e á noite.

BRILHANTE ACTO VARIADO

1.ª SESSÃO	2.ª SESSÃO
DULCINA, ODILON e DURÃES	LUIZ BARBOSA com seu chapéo de palha. CUSTODIO DE MESQUITA e o Bando da Lua.

Gloriosa creação de DULCINA
Brilhantes trabalhos de ODILON-DURÃES e ARISTOTELES

— AMANHÃ —
VESPERAL da Mocidade a preços de cinema.

SABBADO — VESPERAL DO ESTADO DO RIO — Falará Aggripino Grieco, canções e musicas fluminenses;
Bilhetes a venda das 11 horas em deante.

BROADWAY
HORARIO 2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,10 — 10,50
PONCE & IRMÃO
TEL. 2-6788

O DILUVIO (DELUGE)
com
PEGGY SHANNON
LOIS WILSON
SIDNEY BLACKMER

COMPLEMENTO DESENHO E COMEDIA

RKO PICTURES
BROADWAY PROGRAMMA

CARLOS GOMES
O THEATRO DE TODO RIO CHIC

TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

HOJE 1.ª sessão ás 7 ¾ — 2.ª sessão ás 10 ¼ HOJE

O melhor espectaculo de revista até hoje apresentado:

Allô... Allô... Rio?!

Original da "dupla de ouro" Jercolis-Iglesias

Notavel exito de LODIA SILVA (a estrella-distincção)	A "JERCOLIS SYNCOPATED HOT-BAND" por si só vale um espectaculo

6.ª feira 4: Espectaculo de gala em homenagem ás altas autoridades do Paiz e ao corpo diplomatico.

A SEGUIR: "ENSAIO GERAL"
Original argentino que logrou 11 mezes de successo consecutivo em Buenos Aires.
Não é revista. Não é comedia. Não é opera. Não é opereta. Não é drama. Não é fantasia.
E' um verdadeiro "ENSAIO GERAL".

CINE CASINO TABARIS
RUA PEDRO I N. 25

HOJE — A interessante pellicula do genero "só para adultos"

O DESPERTAR DOS SEXOS

Maravilhosas scenas de arte realista com lindas poses de NU' ARTISTICO.

Prohibido para menores e senhoritas.

CASA DO CABOCLO
Emp. PASCHOAL SEGRETO — Direcção de DUQUE

HOJE A's 4,15 - 8 e 10 horas HOJE

Honra do Garimpo

da autoria de DUQUE, H. MIRANDA e CALAZANS com a collaboração de PAULO CHAVANTES, com Jararaca, Ratinho, Mattos e a excellente folklorista AURORA GUANABARA.

AMANHÃ — Matinée especial ás 4,15 horas. Preço 2$000

IPANEMA
Aluga-se a excellente casa da rua Visconde Pirajá 415, dotada com as mais modernas installações, propria para familia de tratamento. As chaves no botequim em frente. Tratar pelo telephone 5-0329.
(L. 1462.)

Terrenos em São Paulo
Vende-se, em São Paulo, um terreno na rua Cardoso de Almeida, outro no Jardim Paulista e outro na rua Soares de Azevedo; tambem se trocam por propriedades nesta cidade. Trata-se pelo telephone 5-2834; e, em São Paulo, com o sr. Berger á rua Victoria, 95.
(L. 14672)

POPULAR — Hoje
BUSTER GRABB em O HOMEM LEÃO
JOE E. BROWN, o boca larga, em FOGO E FUMAÇA
VICTOR MAC LAGLEN em GUARDA NEGRA
O REI DA FORÇA 3º e 4º episodios
Amanhã: A Rua do Perigo — Allô belleza — A trilha do telegrapho, 7º e 8º episodios.

MASCOTTE — HOJE
JANES DUNN em A BELLA DESCONHECIDA
NOAH BEERY em NA PISTA DO CRIMINOSO
COMMIGO E' NO DURO
Amanhã: Nós e o destino — Casino fluctuante.

PRIMOR — HOJE
GEORGE BRENT em SERPENTE DE LUXO
RICARDO CORTEZ em PRESA DO DESTINO
GEORGE O' BRIEN em JUSTA RECOMPENSA
TALENTO E DINHEIRO
Amanhã: Luar e melodia — Sempre no meu coração.

HADDOCK LOBO - HOJE

RICHARD ARLEN em A COMEDIA DE UM LAR com CLAUDETTE COLBERT.
JOHN WYNE em NA TERRA DE NINGUEM
No palco: ás 9,30 horas: GENESIO ARRUDA na chanchada: O DOMINO' MYSTERIOSO
Amanhã: Prisioneiros — A mulher faz o marido. No palco: Felisberto do Café com Genesio Arruda.

THEATRO JOÃO CAETANO
TEMPORADA DE TURISMO DE 1934
HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE
Continuação do grande exito de
"A GRANDE ESTRÉA"
Comedia-féerie em 2 actos e 18 quadros a maneira das operetas espectaculares que o cinema pôz em voga.

Itala Ferreira — Olga Vinolli e Annita Dobasso que actuam com grande exito em — "A GRANDE ESTRE'A"

SABBADO — ás 4 horas — MATINE'E DA MOCIDADE
Com 50% de abatimento.

CASINO
HOJE - ás 20 e 22 hrs. - HOJE

Continuação do estrondoso successo de gargalhadas de

PROCOPIO
em
Se eu fosse rico...
engraçadissima peça que caminha triumphantemente para as
50 REPRESENTAÇÕES

PARISIENSE — HOJE
Estudantes e Creanças . . . . 1$000
Poltronas . . . . 2$000

RUTH CHATTERTON em
TU ÉS MULHER

E mais:
BING CROSBY
JACK OAKIE
SKEETS GALLAGHER
Cocktail Musical

2.ª feira: — DOROTHÉA WIECK, em
"FILHA DE MARIA"
"DE GUARDA AO SEU AMOR"
com EDMUND LOWE

Estudantes e Creanças . . . . 1$000
Poltronas . . . . 2$000

THEATRO RECREIO
HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE
Continuação do maior successo theatral da actualidade
SONHO AZUL
Linda comedia-fantasia-musicada em 2 actos e 18 quadros

ISMENIA SANTOS
que fará a protagonista!...

SABBADO — ás 4 horas — MATINE'E DA MOCIDADE
Com 50% de abatimento.

A FAMA
Adquire-se com a reclame. Faço reclame em qualquer parte. Sr. Brandão, rua S. Frederico, 28 — Estacio — Telephone 2-0108.
(L. 14850)

NÃO ESMOREÇA!
Procure vulgarizar seu commercio. Possuo tactica. Sr. Brandão, rua S. Frederico, 28. Estacio — Tel. 2-0108.
(L. 14850)

Predio em Paquetá
Aluga-se o optimo predio sito á Praia José Bonifacio n. 219, chaves no local com o encarregado. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março 39, loja.
(L. 11735)

VIGARIO GERAL
Vende-se uma casa com grande terreno todo plantado, facilitando-se o pagamento com o aluguel. Ver e tratar á rua Correia Dias 198.
(L. 13780)

SANTO AMARO
Aluga-se nesta rua o magnifico predio n. 145, muito confortavel e optimamente situado. Informações pelo telephone 5—0329.
(L. 14624)

ECONOMIZE GAZ
A 20$000 podeis ter os fogões limpos, pintados, retirada a fumaça e concertados os escapamentos e graduado garantindo economia. Tel. 2-6667. Miranda.
(L. 15439)

Frei Fabiano de Christo
Agradeço a graça concedida — A. M. P. C.
(L. 11809)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
Vende-se um titulo no valor de 25 contos, com 4 annos pagos. Trata-se das 18 ás 24 com Sr. Sabino. Rua Visconde Rio Branco, 53.
(L. 12784)

Frei Fabiano de Christo
Agradecida pela graça recebida — Maria.
(L. 14859)

GRANDE TERRENO
Vende-se á rua 8 de Dezembro, esquina de Jorge Rudge. E. Mangueira, com 47 mil metros quadrados, dos quaes 24 mil planos e o resto em elevação accessivel, proprio para loteação, fabrica, hospital, etc. Trata-se á rua Oito de Dezembro, 123.
(L. 14711)

PYORRHÉA
Cura garantida por processo ainda não conhecidos. Os casos mais graves são tratados em 3 ou 4 semanas, mais de 200 curas radicaes constatadas em pessoas da nossa melhor sociedade; a quem desejar se fará uma applicação de prova — T. 2-0360.
DR. RUBEM SILVA
R. 7 de Setembro, 94-3º andar
(34621)

Mestre de sala de panno
Precisa-se de um, competente, para grande fabrica de tecidos. Cartas á rua D. Gerardo n. 39, 1º andar a Adriano Fernandes e Comp.
(L. 14729)

AGENTES LOCAES
Para productos pharmaceuticos e de perfumarias. Correspondencia Caixa postal 2398 Rio.
(L. 11816)

PRECISA-SE
Em ruas transversaes a praia do Flamengo, em casa de familia de tratamento ou pensão familiar, 3 quartos bem mobiliados com agua corrente etc. sendo um para casal e dois para solteiros. Resposta para este jornal, caixa 2.
(L. 14866)

Cine Fluminense
Campo de São Christovão
HOJE — Soirée — HOJE
A REUNIÃO
drama c/ John Barrymore
A CASA MYSTERIOSA
Comedia
FOX JORNAL — MOVIETONE
AMANHÃ:
O Rei Vagabundo
drama, com DENIS KING e JEANNETTE MAC DONALD.

COLCHOEIRO
V. Ex. precisa reformar ou fazer novo o seu colchão, chame pelo telephone 2-5277, o colchoeiro Amaral, attendo a domicilio.
(L. 14862)

Theatro Republica
Temporada de Operetas Viennenses
HOJE - ás 8 ¾ da noite - HOJE
A PRINCEZA DOS DOLLARS
de LÉO FALL
Continuação do exito da "première"

PREÇOS — Frizas, 20$; Camarotes, 15$; Poltronas, 4$; Balcões, 3$; Galerias e Geraes, 1$500.

AMANHÃ
A PRINCESA DOS DOLLARES

POSTA-RESTANTE COMMERCIAL
Alugam-se caixas numeradas, por rs. 8$000 mensaes, para correspondencia e recados, á rua Ouvidor 121, 1º sala 8, telephone 2-7365, onde os srs. assignantes receberão a sua correspondencia e recados.
(L. 14841)

BILHAR SNOKER
Vende-se um quasi novo preço de occasião. Rua N. S. Copocabana, 115 terreo com Alvaro.
L. 14796)

COMPRA-SE
Um consultorio dentario com pouco tempo de uso, em perfeito funcionamento, tendo as seguintes peças da fabrica Ritter ou White; 1 equipo ultimo modelo, 1 cadeira, 1 compressor, 1 esterilizador, 1 mocho, 1 torno de officina, etc. Cartas com os preços para Dr. Oswaldo Ahreu, cidade de Santos Dumond, Minas, E. F. C. B. até o dia 6 de maio proximo.
(52876)

Apartamento de luxo
Aluga-se mobiliado e optimo passadio — Telephone 7-2847 ou 7-4463.
(L. 14871)

DIVULGUE
O seu producto. Tenho habilidade para propaganda. Sr. Brandão, rua S. Frederico, 28. Estacio. Fone 2-0108.
(L. 14851)

FAZENDA MIXTA
Vende-se no E. do Rio, a 2 1|2 kilometros da Estação e a 3 1|2 horas de trem da capital, 95 alqs. geoms. de 100 x 100 em café, cana, cereaes pasto e matto. Gado. Boa casa de morada, excellente aguada e clima admiravel. Informações com o sr. Bastos de Campos. Estação do Querino — E. F. C. B. — Estado do Rio.
(52883)

Despachante federal
Importante escriptorio de advocacia fiscal acceita a collaboração de despachante official junto á Recebedoria. — Caixa postal 1957 — Rio.
(L. 14846)

IMPOSTOS FEDERAES
Consultas da especialidade. Defesas e recursos em processos de multas fiscaes. Attendemos a clientes do interior, formulando defesas a serem apresentadas ás coletorias e delegacias fiscaes nos Estados. PROCURAL, rua Buenos Aires, 44, 2º andar. Caixa postal 1957 — Rio.
(L. 14847)